

HISTÓRIA DOS ESTIGMATINOS NO BRASIL

1910 - 2006



PE. BENEDITO ANDRADE BETTINI, CSS

2006



Edição Eletrônica:

Pe. Ésio Fernando Juncioni, CSS,
Pe. Antônio Luiz Medeiros dos Santos, CSS,
e Tereza Lopes, Leiga Estigmatina [Outubro / 2005].

Última revisão em Setembro / 2025 por Tereza Lopes, Leiga Estigmatina.

Agradecimentos:

Ao Padre Vicente Ruy Marot, CSS, pelos enriquecedores esclarecimentos,
desde o falecimento do Autor.

§§§

ÍNDICE¹

Breve Biografia do Autor	5
Apresentação	6
Introdução	9
Preparação	10
1910 - 1920	15
1911 - Primeira Fundação, Tibagi, PR	18
1915 - Rio Claro, SP	22
1921 - 1930	25
1923 - São Caetano do Sul, SP	28
1924 - Escola Apostólica Santa Cruz	29
Primeiros Aspirantes	31
1925 - Colégio Santa Cruz	33
1926 - São Benedito, Campinas, SP	33
Fazenda Santana, Corumbataí, SP	34
1927 - Primeiras Ordenações Sacerdotais no Brasil	35
1929 - Primeiros Noviços Brasileiros	37
1930 - Partida dos Cinco Primeiros Professos para a Itália	39
1931 - 1940	40
1935 - Ituiutaba, MG	44
Uberaba, MG	45
Ordenação do Primeiro Estigmatino formado no Brasil	47
1936 - Morrinhos, GO	49
1937 - 1º. Milagre por Intercessão do Fundador - Rio Claro, SP	53
1938 - Santa Luzia (futura Luziânia), GO (e outros locais próximos)	56
1941 - 1950	61
1941 - Moóca, São Paulo, SP	61
1942 - O Delegado Provincial fixa residência em Casa Branca	65
1944 - Ereção da Província Brasileira de Santa Cruz (23/01)	70
A Sede Provincial é estabelecida em Rio Claro	70
Instituto Missionário Gaspar Bertoni - Ribeirão Preto, SP	72
Festa Titular da Província Santa Cruz (14/09)	74
1946 - Primeiro Capítulo Provincial	78
Marília, SP	78
1947 - A Sede Provincial é transferida de Rio Claro para Campinas	80
1948 - Inauguração do Instituto em Ribeirão Preto	80
1950 - Barretos, SP	84
1951 - 1960	86
1951 - A Sede Provincial retorna a Rio Claro	86
1953 - Centenário da Morte do Fundador	87

¹ Por ser o trabalho muito extenso, os tópicos relacionados no índice são restritos a comunidades ainda Estigmatinas, ou outros fatos marcantes para esta crônica.

1956 - Curitiba, SP	96
1957 - Brasília, DF	99
Luziânia volta a ser paróquia Estigmatina	100
1958 - Estabelecimento da 1ª. Equipe Missionária	104
1959 - 1º. Boletim Provincial	104
1959 - Visitadoria São José	105
1961 - 1970	108
1961 - Instituto Estigmatino - Campinas, SP	108
A Sede Provincial é transferida para Campinas (São Benedito)	110
1962 - Chácara do Vovô - Campinas, SP	111
1966 - Praia Grande, SP	119
1967 - Goiânia, GO	121
Livramento do Brumado, BA	123
1971 - 1980	134
1975 - 1º. de Novembro - Beatificação do Fundador	139
1976 - Itararé, SP	140
1979 - Criação da Província São José	146
1980 - Chile (Santiago)	149
1981 - 1990	152
1981 - Santo Antônio do Sudoeste, PR	154
1984 - 2º. Milagre por Intercessão do Fundador (Rio de Janeiro, RJ)	162
1ª. Casa de Formação no Chile (Santiago)	162
1985 - Ituaçu (e outros locais próximos)	163
Relíquia do Cérebro do Fundador vem para o Brasil	164
1989 - Ordenação do Primeiro Sacerdote Estigmatino Chileno	171
Canonização do Fundador	172
1990 - Guarapuava, PR	173
Quilpué (El Belloto, Chile)	175
1991 - 2000	177
1994 - Jubileu de Ouro da Província Santa Cruz	182
São Pedro de Alcântara e Lolol, Chile	183
1995 - Villeta, Paraguai	186
1996 - Casa de Teologia em Santiago, Chile	189
1997 - Hijuelas, Chile	191
Vitória da Conquista	192
2000 - 90 Anos dos Estigmatinos no Brasil	204
2001 - 2006	206
2003 - Ilhéus, BA	211
Petição para Beatificação do Ir. Roberto Giovanni	213
2004 - A Sede Provincial retorna a Rio Claro	215
Ordenação do Primeiro Sacerdote Estigmatino Paraguaio	219
2006 - Livramento volta a ser paróquia Estigmatina	224

Pe. Benedito Andrade Bettini, CSS



Pe. Benedito Andrade Bettini nasceu em Dois Córregos, SP, Brasil, em 1927. Foi ordenado Sacerdote da Congregação dos Sagrados Estigmas, Província de Santa Cruz, Brasil, em 08/12/1953.

Durante a sua vida sacerdotal, juntamente com as funções de Vigário Paroquial, exerceu também a função de Historiador dos Estigmatinos no Brasil.

É o tradutor de muitas obras do Italiano para o Português, dentre as quais:

- o livro “Um Santo para o nosso Tempo”, do Pe. Lídio Zaupa, CSS;
- o livro “Na Escola de Deus com São Gaspar Bertoni”, do Pe. Inácio Bonetti, CSS;
- a coletânea “Ensaio sobre o Espírito de São Gaspar Bertoni”, do Pe. Giuseppe Furlani, CSS, com obras de diversos autores;
- o livro “O Venerável Pe. Gaspar Bertoni”, do Pe. Nello Dalle Vedove, CSS;
- e muitos outros livros e artigos.

Escreveu o livro: “A Doença Bem Aceita É Uma Graça”, inspirado no exemplo de vida de São Gaspar Bertoni, que fez de suas enfermidades instrumentos de redenção e louvor a Deus.

No ano de 1995, publicou uma revista comemorativa aos 50 anos do Seminário Estigmatino de Ribeirão Preto. Recentemente escreveu a História dos 90 Anos dos Estigmatinos no Brasil (1910 – 2000).

Em 08/12/2003, ele celebrou seu Jubileu de Ouro Sacerdotal.

Pe. Bettini retornou à Casa de Deus em 17/08/2017, aos 89 anos.

§§§

Apresentação

Sempre falando sobre a história dos Estigmatinos no Brasil, achei que precisava ter um roteiro que ajudasse a explanação.

Depois que comecei a falar anualmente sobre a história da Província Santa Cruz, aos noviços, senti ainda maior necessidade desse trabalho.

Pensando, também, que aos poucos vou tendo de deixar o trabalho para outros, e querendo facilitar-lhes o trabalho, resolvi compilar, ainda que muito pobremente, um resumo de uma HISTÓRIA QUE FOI VIVIDA POR "VERDADEIROS HERÓIS", antigos e modernos.

A História, que é sempre a mestra da vida, bem conhecida, ajuda muito a sobrevivência de uma instituição, principalmente de uma Congregação religiosa.

Então... aqui está o pequeno trabalho. Este amontoado de dados e citações, poderá e deverá ajudar na formação dos que começam, e reforçar a vivência dos que já caminham.

Complementando "OS NOVENTA ANOS DE ESTIGMATINOS NO BRASIL"² existem outros pequenos apanhados, e grandes fontes de onde foram tirados:

"NOSSA MEMÓRIA" é uma série de publicações que devem ser conhecidas, porque trazem uma riqueza de pormenores e fatos.

Eis uma fonte de apoio para quem quiser se aprofundar:

"VERDADEIRA HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO E PRIMEIROS PROGRESSOS DA MISSÃO ESTIGMATINA NO BRASIL" - 1910 -1925 - pelo Pe. Henrique Adami.

"CRÔNICA DA VIDA ESTIGMATINA NA AMÉRICA DO SUL DE 1910 a 1922" pelo Pe. Ferruccio Zanetti, que se encontra em NOSSA MEMÓRIA - Vol. I - Fasc. II - pgs. 01 a 137;

FUNDAÇÃO e ENCERRAMENTO DAS COMUNIDADES - NOSSA MEMÓRIA - Vol. I – Fasc. II - pgs. 138 a 252;

CONFRADES FALECIDOS (apanhado do que foi escrito sobre eles) - NOSSA MEMÓRIA - Vol. II - Fasc. I e II - pgs, 337-544.

² Pe. Bettini, quando escreveu esta apresentação, tinha em mente que esse trabalho terminasse no ano 2000; porém, depois, foi estendido até o ano de 2006.

FORMAÇÃO - Há uma pasta particular sobre formação, com citação sobre o assunto desde o início de Rio Claro.

NOVICIADOS - Há uma pasta particular sobre os noviciados (56), com data, local, número e nome dos noviços, mestres, etc. Foi iniciada pelo Pe. A. F. Mariani e continuada depois.

MISSÕES - Há, também, uma pasta sobre o assunto.

DISTRIBUIÇÃO DOS CONFRADES NAS COMUNIDADES desde 1911 a 2000, também se encontra em uma pasta especial.

UM RESUMO DAS CRÔNICAS DE ALGUMAS COMUNIDADES, atuais ou fechadas: Tibagi - Palmeira - Porto Amazonas - Ribeirão Preto - Marília, por enquanto.

FAZENDA SANTANA - Pasta com cópia de documentos, resumo das crônicas e comentários (em formação).

FOTOS - Quanto a fotografias, existem álbuns das casas de:

- ◇ São Benedito, Campinas-SP;
- ◇ Parada Inglesa, São Paulo;
- ◇ Sales Oliveira- Nuporanga-SP;
- ◇ Praia Grande-SP; Marília-SP;
- ◇ São Paulo, Moóca;
- ◇ Palmeira, Porto Amazonas-PR;
- ◇ Rio Claro-SP;
- ◇ Paraguaçu Paulista-SP;
- ◇ Ribeirão Preto-SP;
- ◇ Barretos-SP;
- ◇ Ituverava-SP;
- ◇ Santa Cruz-RJ;
- ◇ Casa Branca Itobi-SP;
- ◇ Tibagi-PR;
- ◇ São Caetano do Sul-SP;
- ◇ Limeira-SP;
- ◇ Castro-PR;

(atualmente já temos praticamente de todas as comunidades);

◇ Chile.

Mais:

FOTOS INDIVIDUAIS DE CONFRADES (álbum especial);

NOVICIADOS – ORDENAÇÕES (álbum especial);

FUNDAÇÕES (álbum especial) e mais uma grande riqueza de fotos de todos os tipos.

§§§

INTRODUÇÃO

JESUS disse:

"Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos". (Mt 28, 19-20).

SÃO GASPAR disse:

"Ide, ensinai - em qualquer lugar, na diocese e no mundo".

PREPARAÇÃO REMOTA

Latente nestas ordens a idéia de fundar Missões no exterior, foi sempre uma coisa viva na Congregação dos Estigmatinos.

A presença de Missionários, que partiam para levar a Palavra de Deus pelo mundo, que nos Estigmas iam buscar conselhos e orientação com o santo Fundador, ia devagar desenvolvendo a idéia e a vontade, principalmente nos mais jovens.

Vamos apresentar alguns trechos da Breve Crônica que ilustram o assunto:

"Em 1857, precisamente no mês de agosto, encontramos nos Estigmas para um curso de Exercícios espirituais os Pes. Daniel Comboni e João Beltrame, com seus companheiros os Pes. Dal Bosco, Melotto e Oliboni, enviados pelo Pe. Mazza, a fim de preparar-se para a grande Missão na África Central". (B. C. - n. 100).

"Pe. Francisco Sogaro (estigmatino) pede em agosto de 1874 seu desligamento do Instituto. 'Ele aduzia como motivo a vocação que sentia e que sempre tivera, para as Missões estrangeiras'". (B. C. - n. 135).

"Em outubro de 1881 morreu Mons. Daniel Comboni, vigário Apostólico da África Central, e como seu sucessor foi eleito o Pe. Francisco Sogaro. ... O Pe. Sembianti ... pediu ao nosso superior Pe. Pedro Vignola como companheiro para o Pe. Sogaro o Pe. Domingos Vicentini (estigmatino) que desejava aquela missão". (B. C. - n. 162).

"Em junho de 1884 o Vigário Apostólico da África Central Pe. Francisco Sogaro escreveu ao Superior propondo-lhe entregar aquela Missão à Congregação Estigmatina e de fundir o nosso Instituto com o da Nigrizia". (B. C. - n. 170).

"Enquanto Pe. Vicentini com insistentes pedidos conseguiu ir para as Missões da África, também o Pe. Vivari pedia insistentemente para ir àquela Missão, ou antes, colocar-se a disposição da Sagrada Congregação da Propaganda". (B. C. - n. 170).

No entanto, D. Sogaro pediu de novo o Pe. Vicentini para a África, e não tendo conseguido, recorreu à S. Congregação da Propaganda que em seu nome o pediu por dois anos (13 de março de 1888). O Pe. Superior geral, portanto, o cedeu; e assim o Pe. Vicentini partiu no mês de agosto... (B. C. - n. 177).

Quando foram aprovadas as modificações das Constituições (XIII Capítulo geral - 1890) os Pes. Domingos Vicentini, que havia voltado da África no ano anterior chamado pelo Superior, e José Marocchi saíram desgostosos da sala capitular, e pouco depois apresentaram o pedido formal de dispensa dos votos. (B. C. - n. 182).

PREPARAÇÃO PRÓXIMA

"Evidentemente os tempos e as circunstâncias do Instituto, não estavam ainda preparados para receber a grande idéia que medrava no coração de todos; e o Venerável, do céu, julgava não ter chegado ainda o momento de dar.. o sinal divino para o novo caminho". (N. M. - p. 1)

A idéia continuou. A América passou a tornar-se a mira.

"Pela primeira vez o nome do BRASIL aparece na Congregação quando, em 1886, por meio do Cardeal Luiz di Canossa, o internúncio do Brasil pedirá uma fundação nossa em Cuiabá, no Mato Grosso, oferecendo o ensino e a direção do Seminário". (B. C. n. 7 - 3º período).

Só em 1986 os Estigmatinos foram ao Mato Grosso em São Félix do Araguaia.

Em 1896, também houve outro pedido. O Bispo de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, pediu a abertura de uma casa para a assistência religiosa a 200.000 italianos que se encontravam na sua cidade e diocese. O nome da nossa Congregação lhe foi sugerida pelo Pe. Domingos Vicentini.

"FINALMENTE A IDÉIA VINGOU EM 1905, QUANDO DOIS ESTIGMATINOS, PE. ANTONIO DALLA PORTA E PE. LUDOVICO LUCCHI, NO DIA 08 DE OUTUBRO CHEGARAM AOS ESTADOS UNIDOS E SE ESTABELECEM EM SCRANTON, PA. O bispo os acolheu com grande cordialidade, e deu-lhes todas as faculdades necessárias para exercer o ministério sacerdotal em favor dos italianos, e para adquirir uma propriedade e construir uma igreja". (B. C. - n. 18 – 3º. P.).

Quanto ao BRASIL os pedidos continuaram.

Em 1905 o Bispo de São Paulo D. José de Barros, por intermédio dos Escalabrinianos, pediu três Padres para uma fundação na sua diocese e oferecia um local conveniente (1). Parecia, logo de saída, que se fosse aceitar o convite, mas depois o pensamento foi abandonado com grande desprazer do Bispo.

(1) - "Por uma carta do Pe. Luiz Capra, Escalabriniano, soube-se que os nossos Padres eram esperados ansiosamente de um dia para outro. Pe. Ferruccio Zanetti, mais tarde (16 de março de 1914) escrevia que o local oferecido pelo bispo,

naquela ocasião, era a cidade de Campinas, que então pertencia à Diocese de São Paulo. O clero de Campinas dizia em 1914: Campinas deveria ter sido toda dos Estigmatinos. Dizem também que Amparo era uma das opções.

A ligação dos Estigmatinos com os Escalabrinianos, ou Missionários de São Carlos, foi sempre muito grande. Pe. Domingos Vicentini saindo da Congregação entrou para os Escalabrinianos, onde se tornou Superior Geral, e continuou sempre muito amigo nosso. Pe. Luiz Capra foi noviço estigmatino e colega de noviciado de Pe. Albino Sella. Pe. Faustino Consoni, foi ao mesmo tempo o pai e o maior benfeitor dos primeiros que aqui chegaram".

Em 1906, D. José de Barros foi à Itália e teve uma conversa com o Superior geral, em Milão, onde se lamentou que a promessa não tivesse sido mantida, e renovou o pedido. Ficou estabelecido que dentro do mesmo ano a fundação seria feita; mas na viagem de volta, o Bispo pereceu no naufrágio do Sírío, e assim mais uma vez os Superiores sentiram-se desobrigados da palavra dada.

O sucessor do Bispo falecido foi seu secretário que o acompanhou na sua viagem à Itália, D. Duarte Leopoldo e Silva. Em 1907 ele escreveu ao Superior geral para conseguir a fundação que prometida fora, e oferecia uma cidade encantadora, uma das melhores da sua diocese. Também desta vez parecia que se fosse aceitar, mas depois na sessão de fevereiro de 1908, o Conselho geral decidiu declinar a oferta. Neste mesmo ano de 1908, o novo Bispo foi à Itália e encontrou-se com o Superior geral, insistindo na fundação, e oferecendo a cidade de Amparo. O Conselho Geral, com vista da escassez de pessoal, declarou impossível, no momento, aceitar uma fundação estável. Porém deixava livre ao Superior Geral, se considerasse oportuno, mandar para lá alguns Padres, em missão extraordinária e sem obrigação. Na realidade nada se fez.

A dificuldade em aceitar a fundação no Brasil, dependia da necessidade de incrementar a fundação da América do Norte.

FINALMENTE EM 1910 DEPARAMOS COM A PRIMEIRA FUNDAÇÃO ESTIGMATINA NO BRASIL, OCORRIDA EM CIRCUNSTÂNCIAS ESTRANHAS E IMPENSADAS.

Apresentou-se em Trento um certo sacerdote Antônio Sansón, que se dizia enviado pelo Bispo de Mariana, em Minas Gerais, para conduzir uma colônia de italianos para a cidade de Sete Lagoas, e afirmou agir de perfeito acordo com o Governo brasileiro. Pedia alguns Padres estigmatinos que deveriam cuidar da colônia e de um pequeno seminário que se pretendia abrir. Para tal fim havia espalhado pelo Trentino uma circular que trazia a aprovação do Bispo. Para dizer a verdade, a aparência daquele padre não despertava muita confiança, e deixava dúvidas quanto à sua veracidade.

Pe. Ballestrazzi, encarregado pelo Superior geral, dirigiu-se ao Ministério do Exterior, procurando informações e, eventualmente algum auxílio para a viagem: e o Comissariado para a emigração responde que “desde 1902 estava proibida a emigração gratuita para o Brasil, devido às péssimas condições em que se encontravam os colonos italianos naquele Estado (País); e que o mesmo Comissariado se encontrava na obrigação de denunciar à autoridade judiciária os que ajudassem a emigração gratuita para aquele país”.

Apesar de tudo isso o Conselho Geral julgou por bem aceitar o convite, e destinou para aquela fundação os Pes. ALEXANDRE GRIGOLLI e HENRIQUE ADAMI e mais o Ir. DOMINGOS VALZACCHI.

Não podiam sair de nenhum porto italiano, pois vinham sem o visto do Governo italiano. Além do mais a polícia já estava à caça do Pe. A. Sansón. Tiveram pois, que embarcar em Trieste, na Áustria. Naquele tempo não se exigia passaporte, tanto que Pe. Alexandre apresentou como documento uma carta que recebera dos superiores.

Seria importante, para um conhecimento maior de todos os preparativos e consequentes problemas relativos à partida e à viagem, ler a "VERDADEIRA HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO E PRIMEIROS PROGRESSOS DA MISSÃO ESTIGMATINA NO BRASIL, pelo Pe. Adami - 1910 -1925" e a "CRÔNICA DA VIDA ESTIGMATINA NA AMÉRICA DO SUL, pelo Pe. Ferruccio Zanetti - 1910 - 1922".

Estão publicadas em "NOSSA MEMÓRIA", volume I, fascículo I.

Após o preparo de tudo e as despedidas, ao sair da Itália, toparam com a polícia. Depois de muitas perguntas e ameaças, como eles não estavam com o Pe. Sansón, puderam passar.



Partiram: Pe. Alexandre Grigolli (29 anos), Pe. Henrique Adami (27 anos) e Ir. Domingos Valzacchi (42 anos), no dia 08 de novembro às 21 horas, a bordo do "ATLANTA", navio de classe única, 75 metros de comprimento e 11 nós por hora. (Pe. Ferrúcio Zanetti diz que o navio era o "SOFIA" da sociedade Austríaco-Americana).

Depois de 22 dias de viagem atribulada, no meio de gente simples, malas, baús, pacotes, gado e tudo o mais, desembarcaram no Rio de Janeiro. Diz Pe. Adami: "Era a sensação restante depois de vinte e dois dias de viagem, que foi o que gastamos de Trieste ao Rio de Janeiro. Era precisamente o DIA DOIS DE DEZEMBRO DE 1910".

§§§

CHEGADA:

Pe. Adami escreve: "Fomos imediatamente para as Ilhas das Flores, que é a ilha dos imigrantes, ... cuidamos das nossas malas, e depois, juntos com o Pe. Sansón e seus três sobrinhos, nos libertamos logo do pessoal da imigração e fomos para a cidade, hospedando-nos no Hotel Itália."

No dia seguinte, de manhã, os dois Padres partiram de trem para Sete Lagoas. Pe. Sansón ficou no Rio com o Ir. Domingos. Este tomou o trem errado e foi parar com as malas em Belo Horizonte. Só se encontrou com Pe. Grigolli em Sete Lagoas, quatro dias depois.

DESILUSÃO PLENA E TOTAL

Em Sete Lagoas, saíram à procura do assentamento e do seminário. Depois de três horas a cavalo chegaram no meio de um mato selvagem - uma casinha de madeira, térrea e com dois quartos, recém fabricada, e uma casa de barro, velha e caindo. Eis tudo!

Pe. Alexandre depois de dizer boas ao Pe. Sansón, dirigiu-se com Pe. Adami a Mariana, a fim de conversar com o Bispo. Era D. Silvério Gomes Pimenta, negro e culto, duas qualidades que impressionaram profundamente os recém-chegados.

"Abrimos nosso coração ao Bispo, e lhe contamos toda a nossa história e a de todas aquelas famílias que conosco vieram da Itália. Ao ouvir-nos ficou maravilhado e derramou lágrimas; não por nós, que seria fácil nos ajudar, mas por aquelas famílias! De nada sabia, tudo foi feito pelo Pe. Sansón, sem que desse o mínimo aviso".

"Pe. Grigolli foi enviado pelo Bispo como "vigário" de Sete Lagoas. Fiquei sozinho em Mariana e Pe. Alexandre em Sete Lagoas, e do Ir. Domingos, nada. Mais tarde me escreveram que Pe. Alexandre e Ir. Domingos estavam juntos em Sete Lagoas. As famílias se espalharam. Ficaram somente os três sobrinhos de Pe. Sansón, e, Ir. Domingos teve oportunidade de observar e provar o que significa fazer limpeza numa casa onde crianças sujam, desarrumam tudo, gritam choram dia e noite".

Só, em Mariana, Pe. Henrique, 27 anos, desabafa seu sofrimento e mostra a disposição com que vieram ao Brasil para fazer alguma coisa séria e durável.

"Que dias terríveis! Que horas horrorosas! No meu quartinho, sozinho como um condenado, a dura prisão; longe, dias e dias de trem, dos meus companheiros, perscrutava o crepúsculo através da janela; nada havia que pudesse me alegrar. Diante de mim um pasto imenso; lá no fundo dois negrinhos brincando; longe, uma cisterna aonde alguém vinha buscar água... Nem um barulho, nem um canto... nem um pouco de alegria... triste... triste... com o pensamento na Itália, no Brasil... nos

queridos distantes... no futuro incerto, confuso... Chorei; e o fiz muitas vezes! Porém nem um instante de arrependimento, nem um desejo de retornar para a Itália. NÃO, DEUS O QUIS, OS SUPERIORES ESCOLHERAM A NÓS, DOIS JOVENS, PARA COMEÇAR A OBRA NO BRASIL, E A OBRA DE VIA SAIR. DEUS ESTAVA CONOSCO!"

Pe. Alexandre deixou Sete Lagoas, sem falar com o Bispo, o que o desagradou, e foi para São Paulo. Por meio dos Escalabrinianos (Pe. Luiz Capra) esperava encontrar algum lugar onde se estabelecer. "Encontramo-nos mais divididos ainda e distantes um do outro. Pe. Alexandre em São Paulo, eu em Mariana e Ir. Domingos em Sete Lagoas; a maravilha de três dias de viagem entre um e outro".

Tinha medo, escreve Pe. Adami, de que Pe. Alexandre, cansado e desiludido, quisesse voltar para a Itália. Então lhe escrevi: "Caro Pe. Alexandre. Você, agora está em São Paulo, pergunte ao Superior dos Escalabrinianos se tem um pouco de feijão para mim, também, e eu irei aí. Juntos, e com quatro olhos, poderemos ver melhor o que fazer". Logo recebi a resposta: Venha também. Ir. Domingos está aqui comigo, e se tiver necessidade de dinheiro, mande-me um telegrama.

Despedi-me do Bispo e embarquei para São Paulo.

Pe. Alexandre estava num Orfanato dos Escalabrinianos na altura do Ipiranga. Cheguei à noite e fui recebido por ele e pelo Pe. Faustino Consoni, que embora tarde da noite, me havia esperado, para me conhecer, saber do que precisava, etc.

- Se devemos muitas coisas aos Padres Escalabrinianos, de modo muito especial o devemos ao PADRE FAUSTINO CONSONI, que por muito tempo foi nosso guia e conselheiro.



Pe. Faustino Consoni
[Escalabriniano]

Pe. Alexandre buscava inutilmente um local para nos estabelecer. Em vão! Esteve até mesmo em BARRETOS, após conversa com o Bispo de São Carlos. Assim escreve: Barretos está "*in finibus terrae*" (nos confins do mundo), e se tirar o grande Frigorífico que fornece carne a meio Brasil, não há mais nada. Não é certamente um lugar para FUNDAR UMA MISSÃO. (Eis a insistência do porque estavam no Brasil).

Finalmente, um dia chega a São Paulo o Superior Geral Escalabriniano, que estava em visita às suas casas. Pe. DOMINGOS VICENTINI.

Ainda na Itália nos havia dito: "Logo irei ao Brasil visitar nossas casas; e então, se vocês ainda não tiverem conseguido FUNDAR SUA MISSÃO, EU OS AJUDAREI".

Ofereceu-nos uma Paróquia em Florianópolis. Mas... achamos que não deveríamos aceitar, por vários motivos.

Alguns dias mais tarde nos diz: "E então, poderão ir a Tibagi, no sul do Paraná. Lá estão meus Padres, mas eu devo chamá-los e deixar aquele lugar, pois lá não existem italianos, e nós somos Missionários para os italianos emigrados. Em Tibagi terão uma Paróquia Missão; é sede de comarca; são numerosos os habitantes, embora distantes e dispersos pelo sertão, e existem índios pertencentes a três ou quatro diferentes tribos. Pensem e me dêem logo uma resposta."



Dom João Braga

Pe. Vicentini e Pe. Alexandre partiram para Curitiba, para combinar e tratar tudo com o Exmo. Bispo D. João Braga. "Ao amanhecer - escreve Pe. Adami - os dois partiram, e nós na igreja, a pedir ao bom Deus, a N. Senhora, ao nosso Venerável, ao Ven. Anchieta e a todos os santos do paraíso, para que tudo saísse bem e aquela MISSÃO nos fosse confiada pelo Bispo."

Finalmente, depois de dois ou três dias, não me recordo bem, escreve Pe. Adami, chega um telegrama de Curitiba. Peguei-o com as mãos trêmulas... O coração me saltava no peito... abri a folha na presença do Ir. Domingos, e li: "TIBAGI É NOSSO", assinado Pe. Alexandre. Um grito de contentamento retumbou em nosso quarto! Não vimos mais nada, e corremos para a igreja a fim de agradecer o bom Deus e todo o Paraíso, pelo benefício recebido.

Finalmente já não se vivia mais na dúvida! Tínhamos a nossa destinação estabelecida!

- Aqui é preciso parar um pouco. Vimos Jesus e Bertoni mandando evangelizar pelo mundo. Acompanhamos toda a preparação dentro da Congregação para que um dia ela também deixasse a Itália e partisse para outras plagas. Depois de muitas esperanças e esperas, chegou o dia da partida para o Brasil. Após tantas ofertas boas e seguras, foi aceita uma oferta mentirosa. A chegada foi frustrante, porém muito evangélica. Ao chegarem "não havia lugar para eles". Mas os "três mosqueteiros" de Deus vieram dispostos a "chegar, ver e vencer". Confiavam em Deus, viviam em obediência e não tinham medo da pobreza.

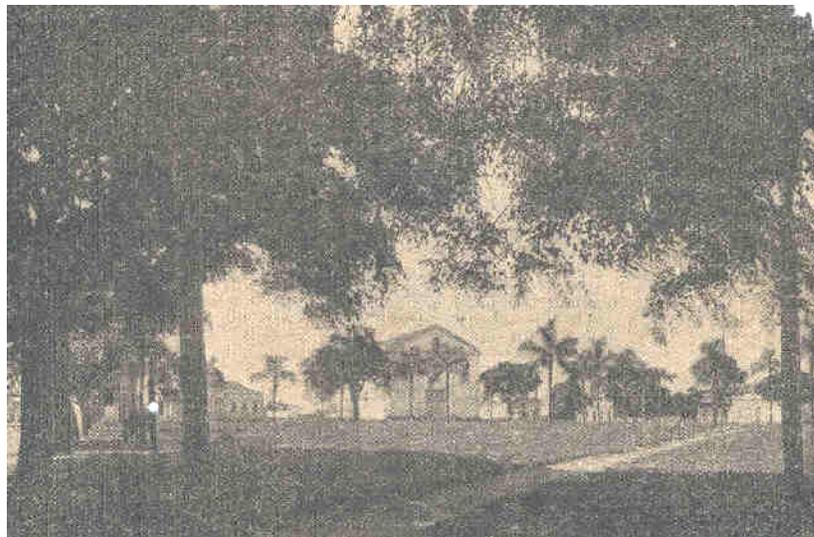
Apesar de estarem aqui em casa própria, o sofrimento não acabou, e a tenacidade, a fé, a perseverança, a confiança em Deus teriam que continuar ainda por muito tempo, para que nós pudéssemos ser o que

somos hoje. A nossa responsabilidade é muito grande, quando pensamos no que foi nosso início.

- Diz São Gaspar: "Para iniciar um empreendimento é necessário que se tenha alcançado já grandes e heróicas virtudes. Uma coisa é primordial: a pobreza: depois todas as outras virtudes". (MP. 23.07.1809).

1911 - T I B A G I

28 de março de 1911. Uma e meia da tarde. Os três peregrinos batem à porta da casa paroquial de Tibagi, que dentro de poucos dias seria deles, e são recebidos. Estavam em casa.



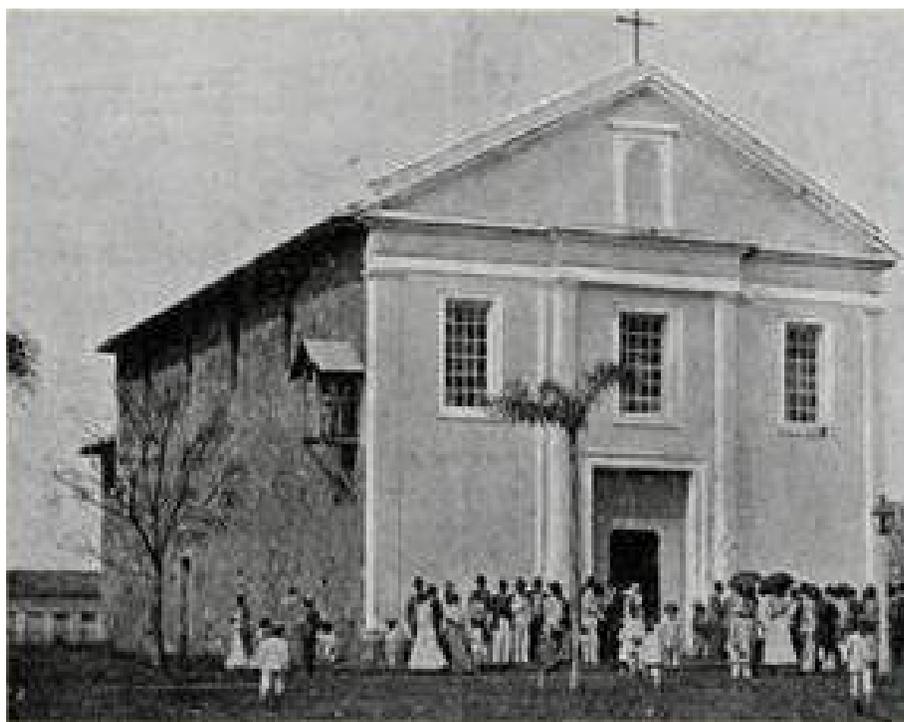
Tibagi

"TIBAGI encontra-se no Estado do Paraná, no Brasil. É sede da comarca homônima e tem 42.000 habitantes, dos quais, cerca de mil reunidos na cidade; os outros estão espalhados por vilas e bairros no sertão. Existe 18.000 índios das tribos Kainganghen, Coroados e Cajuá. A Missão tem 32.000 km². O clima de setembro a março é quente, chegando, às vezes, a 40 graus C; nos outros meses é muito agradável; raro que chegue a 0 graus, e somente nas primeiras horas da madrugada. A vegetação é luxuriante; há frutos de todos os tipos e as folhas e flores permanecem o ano todo.

Existe na cidade uma igreja não muito grande, feita de barro, trabalho de escravos em tempo bem distante; as casas (umas duzentas, talvez) estão distribuídas num grande quadrado cortado por belas ruas, ainda que não sejam calçadas, e no centro uma bela praça enfeitada de belos cinamomos. A igreja é rodeada de altas

palmeiras, e tem de um lado três sinos com um som maravilhoso. Em Tibagi existe uma meia dúzia de armazéns com todo tipo de mercadoria. No nosso tempo o correio chegava cada oito dias e trazia cartas e tudo o mais numa carrocinha puxada por um cavalo velho e um burro; vinha de Castro. Não há luz elétrica, mas somente iluminação a gás, e as lâmpadas devem ser apagadas quando há luar. Não há água encanada, somente alguns poços públicos e alguns particulares. Há uma cadeia pública para os casos comuns, os casos mais graves são levados para Ponta Grossa ou ainda para Curitiba, capital do Estado. Uma meia dúzia de soldados faz o melhor para manter a ordem; um prédio bastante bonito e conservado serve como escola elementar até a quinta série. Uma casa simples e suja hospeda o prefeito da comarca que é também deputado estadual. Perto daí existe um advogado; e o que mais sabe é também médico e farmacêutico. Os Padres moram numa casa situada à esquerda da igreja. É uma casa de madeira com quatro quartos, um refeitório, uma cozinha com a própria despensa; é térrea e tem um belo pomar que desce até o rio; tem uma cocheira para os cavalos e outros animais domésticos" (N. M. p. 1141).

Depois de um mês, antes de se retirarem, os Escalabrinianos trataram da venda de tudo o que era deles para nós. Compramos a casa com tudo que tinha, e mais os animais de sela e domésticos. "Não tínhamos dinheiro; só aquela bendita lira e meia e os 6.000 réis do batizado; mas nos foi dado prazo à vontade para pagar, e assim ficou tudo combinado."



Igreja de Tibagi

Iniciou-se o inventário. Foi tudo anotado, até o último copo e o último garfo. Não fomos às minúcias, pois a vontade de ficarmos finalmente sozinhos e donos de nossa casa, na NOSSA MISSÃO, nos fez passar por cima de muitas coisas. Tudo englobado, também o cavalo e o burro, galinhas e perus, garrafas vazias, alguns sacos de farinha de mandioca e os porquinhos da índia, o total foi de 3 contos e quinhentos mil réis, que em liras italianas corresponde a 10.500. Tempo útil para pagar: à nossa vontade!

Foram aceitos e firmados os papéis por ambas as partes contraentes; dentro de dois ou três dias, iremos a Curitiba para autenticar o contrato com o Provincial dos Escalabrinianos, Pe. Martini, que mora em Santa Felicidade, perto da capital, e com as autoridades governamentais. "Uma garrafa de vinho com gosto de percevejo selou todo o trabalho".

Imediatamente passou-se ao trabalho, que era paroquial na cidade e missionário no interior. Um dos Padres atendia a cidade e o outro fazia um giro missionário. Depois era feita a inversão. O Irmão, normalmente ficava com o padre da cidade.

As viagens missionárias eram feitas de acordo com a região percorrida. Duravam de 15 até 40 dias. Sempre a cavalo. O padre era sempre acompanhado pelo sacristão rural. É muito lembrado nas crônicas primeiras, o Bonifácio, "o sacristão da Missão".

Diz Pe. Adami: "Fazíamos nove viagens por ano e cada uma durava um mês ou mais. Fazíamos por turnos, para que aquele que voltava cansado e abatido, tivesse oportunidade de descansar, enquanto o outro saía. Eram divididas segundo os pontos cardeais. Um mês antes da partida devia-se mandar cartas aos chefes do lugar, marcando o dia da chegada do Missionário. Estes eram encarregados de avisar o pessoal da redondeza, para que todos se reunissem tal dia em tal lugar.."

"Visitamos também, dois ou três acampamentos de índios Caynhã e Kaigangen, levando-lhes presentes para fazê-los mais amigos, demos também "goifá" (pinga)."

O PRIMEIRO REFORÇO

A vidinha de missão continuava. O esforço da comunidade era grande e eles estavam satisfeitos cumprindo sua obrigação. Mas... até quando?

Um dia... no dia 12 de dezembro de 1912, receberam uma bela notícia: chegava um novo e poderoso reforço na pessoa do PE. FERRÚCIO ZANETTI, que seria um dos grandes e esforçados missionários do Tibagi. Tinha 32 anos.

Numa das viagens em 1913, Pe. Alexandre sentiu-se mal. Sua doença foi dolorosa e demorada. Os benefícios da medicina eram reduzidos naqueles confins de sertão.

No final de 1913 e no final da doença do Pe. Alexandre, surgiu uma boa notícia: "Pe. João Batista Pelanda partiria em breve da Itália, para vir juntar-se a nós. Logo seríamos quatro sacerdotes".

A idéia de que a vinda para o Brasil era para fazer aqui algo de sério e importante trouxe novas perspectivas.

Pe. Adami escreve: "Eu, vendo o quanto era difícil para todos uma doença ou outra coisa qualquer, propus ao Pe. Alexandre fundar uma nova casa no Estado de São Paulo. Lá estaríamos num mundo mais civilizado: poderíamos em caso de doença, ter melhor tratamento e depois para EXPANDIRMO-NOS, pois ainda virão da Itália outros Missionários, e poderemos firmarmo-nos melhor e fazer um grande bem. Apareceram algumas dificuldades, mas não insolúveis: tratava-se de nos dividirmos por alguns dias? E depois? Seria possível? Mas, considerando que, se tudo corresse bem seria ótimo, e em caso contrário não seria mal, já que tínhamos o nosso trabalho (e que trabalho!) em Tibagi, decidiu-se afirmativamente. Então parti para São Paulo."

Em São Paulo não foi conseguido nada, mesmo com a ajuda dos Escalabrinianos. O Bispo atual era o secretário do Bispo falecido e ainda guardava mágoas da quebra da promessa. - Foram, Pe. Adami e um escalabriniano a Campinas. O Bispo (D. João Neri) ofereceu-lhes uma capelania na igreja de N. Senhora da Boa Morte, em Limeira.

1914 - LIMEIRA



Igreja. N. Sra. da Boa Morte

No dia 02 de julho. Pe. Henrique Adami e Pe. João Batista Pelanda que havia chegado em janeiro, tomam posse da "fundação".

Escreve Pe. Adami: "Chegamos na cidade onde ninguém nos esperava (embora Pe. Pelanda falasse de banda, povo, discursos a fazer, etc, fomos até a casa do vigário e logo em seguida à igreja de N. Sra. da Boa Morte. Se bem me lembro só o presidente da Sociedade homônima veio nos ver e instalar, lá em cima nas tribunas da igreja.

Mal acomodados, cheios de trabalho, pois eram capelães de freiras, coadjutores, e tudo o mais, além de não serem bem vistos pelo pároco que não os desejava.

"Em setembro... Pe. Alexandre, que estava em Limeira, depois de ver o movimento na igreja e o meu corre-corre, a vida que levava para preparar um pouco de comida, chamou-me e disse: "O que estamos fazendo aqui? Aqui jamais servirá para uma fundação nossa! Rio Claro, veja, Rio Claro, é um bom lugar! Aquilo vale a pena".

Em conversa com o pároco de Rio Claro, Mons. Francisco Botti ficou acertado que iriam para lá ajudá-lo. Foi-nos oferecido a igreja de S. Benedito e a igreja de Santa Cruz. Resolveram pela segunda. Em surdina, arrumaram as próprias coisas e bem de manhãzinha, sem saudades nem deles e nem do pároco, desapareceram de Limeira. Era o dia 05 de outubro de 1915.

1915 - RIO CLARO

E assim a mesma turma que chegou ao Brasil, tomou posse da igreja de Santa Cruz, que pertencia à Irmandade do Carmo.

A IMPORTÂNCIA DESTA DATA É MUITO GRANDE, POIS, PRATICAMENTE, É EM RIO CLARO QUE TEM BASE A FUNDAÇÃO ESTIGMATINA NO BRASIL.

ESTA CASA SERÁ A FORJA QUE IRÁ PLASMAR TODO O FUTURO ESTIGMATINO NO BRASIL. ESTE DIA DEVERIA SEMPRE SER LEMBRADO POR NÓS AINDA HOJE.

O trabalho de adaptação da casa da capela, feito pela comunidade foi aos poucos deixando a fundação num relativo bem-estar.

D. João Neri, vindo de Campinas para dar posse da casa e da igreja à Congregação, disse no seu discurso: "Ajudem estes Padres, que vieram para fazer um grande bem a vocês, e moram, como vêm, na casa mais miserável de Rio Claro".

O trabalho consistia em atendimento na igreja Santa Cruz, coadjutoria na Matriz, capelania das Irmãs da Santa Casa, do Puríssimo Coração de Maria e às do Hospital de S. Vicente. Havia ainda capelania do Leprosário e atendimento da zona rural.

Na semana santa de 1916, Pe. Adami escreve: "Pe. Alexandre e eu pregamos a primeira Missão em português na nossa igreja, e foi um sucesso". Cuidavam também da Paróquia de Cordeiros (hoje Cordeirópolis).

Tudo correu bem até o ano de 1919.

1919 - ANO PERIGOSO E DECISIVO

Com duas casas, quatro Padres e um irmão, o trabalho estigmatino continuou pesado e inalterado até o ano de 1919.



Pe. Albino Sella

No dia 15 de junho, Pe. Alexandre vai à Itália para o 20º. Capítulo Geral e por lá permaneceu. Em Rio Claro estão Pe. Pelanda e Pe. Adami; em Tibagi Pe. Ferrúcio e Ir. Domingos.

Pe. Ferrúcio em sua crônica escreve: "Dezembro de 1919 - chegou uma carta do Geral ao Pe. João intimando-o a fechar Rio Claro e se recolherem os dois em Tibagi. - O escritor que tem boa memória pode referir aqui, quase "ipsis verbis" uma frase típica da tal carta: não ponham objeção que foram examinadas no Conselho. É um papel feio, percebo: isto, porém, se apresenta como o inevitável. Sacerdotes para o Brasil não há. Esta carta foi lida pelo escrevente com permissão do Pe. João, numa viagem que fez a Rio Claro. Pe. João não acreditou no "inevitável", como também quem escreve: e movimentou mundo e fundo para esconjurá-lo. Sorte dele que conseguiu seu intento. Realmente, enviadas cartas ao Geral, pelo Bispo, pelo Vigário e pelo Pe. Faustino Consoni, de São Paulo, a "inevitável" decisão do Conselho desmoronou (bom para nós e para a Congregação)..."

1920 - ANO DA GRAÇA E DEFINITIVO

O mundo dá muitas voltas e as coisas mudam. Foi o que se deu com o Superior geral Pe. João Batista Tomasi e seu Conselho.

A crônica do Pe. Ferrúcio diz: "Março de 1920 - uma carta do Superior geral dá um começo de esperança, deixando prever a expedição de reforço"; e a do Pe. Adami acrescenta: "Aos 03 de novembro de 1920 chegam em Rio Claro: PE. ALBINO SELLA, Pe. José Tondin, Pe. Cirilo Zadra e Ir. Carlos Valenti".

O sacrifício dos primeiros a chegar, seus esforços no trabalho, sua "teimosia" em fundar algo permanente e frutuoso ia colher os primeiros frutos e a Congregação iria se firmar definitivamente aqui no Brasil. Dos quatro recém-chegados, três marcaram muito a nossa história.

PE. ALBINO SELLA pode ser chamado de ALMA DA FUNDAÇÃO ESTIGMATINA NO BRASIL. Vale a pena citar um trecho de Pe. César Bianco que o conheceu bem e era seu admirador: "Porque salientar Pe. Albino Sella? Porque embora não tenha sido o primeiro a chegar, foi único a trabalhar, na opinião da grande maioria, foi aquele que mais contribuiu para que os estigmatinos se radicassem e se desenvolvessem no Brasil".

Chegou no momento crucial, quando os superiores mandavam fechar a casa de Rio Claro e voltar para o Paraná. Um ano apenas depois de sua chegada lança a primeira pedra da Escola Apostólica, e três anos depois começa o nosso Seminário

que floresceu, prosperou e formou mais de uma centena de sacerdotes e dezenas de Irmãos". (Pe. César Bianco).

Pe. JOSÉ TONDIN, com seu carisma de construtor, foi mandado por Deus para complementar o trabalho de Pe. Albino. "O cronista de Rio Claro, em 1929 (B. Ab. M. Ju. - p. 79) foi profeta ao dizer: "O nome de Pe. Tondin, aconteça o que acontecer, ficará eterno em Rio Claro, ligado à bela Casa que aqui temos. Nela trabalhou com verdadeira inteligência e paixão, ganhando fama de engenheiro sério e genial, embora não tenha frequentado Universidade, nem conseguido diploma algum". O único engano do cronista é que a fama não ficou somente restrita a Rio Claro, mas se expandiu por toda a Província.



Pe. José Tondin

IR. CARLOS VALENTI "foi o mantenedor da incipiente Escola Apostólica do Rio Claro. Com a sua pequena caminhonete rodava todos os bairros de Rio Claro e até mesmo de outras cidades vizinhas, como Piracicaba, em busca de alimentos. Alimentos para os seminaristas e muitas vezes, juntamente com os alimentos, trazia mais seminaristas. Desde o tempo da construção do Colégio foi sempre o recolhedor de donativos".



Ir. Carlos Valenti

Aqui vai uma curiosidade de Tibagi. Diz a crônica do Pe. Ferrúcio:

"28 de junho de 1920 - (segunda-feira) - Pe. Ferrúcio indo *'ad hoc'* a São Paulo nos últimos dias, volta hoje para Tibagi com um automóvel. No passado teria sido um sonho, devido à falta de estradas. Foi o primeiro *'automóvel'* a entrar em Tibagi."

§§§

1921

Pe. Adami em sua crônica escreve: "No entanto, em Rio Claro, os recém-chegados, espalhando-se um pouco por vez, e vencendo a dificuldade da língua, encontrando as melhores disposições no Vigário Cônego Botti, na Associação do Carmo e na Prefeitura, pensaram em garantir a fundação. Conseguiram que a Associação do Carmo cedesse, por meio do Bispo, todo o seu direito sobre a igreja e o terreno. Por tanto o novo Bispo de Campinas, D. Francisco de Campos Barreto, com contrato de 14 de maio de 1921, cedia à nossa Congregação a igreja, o terreno anexo e tudo o que pertencia à Associação de N. Sra. do Carmo. Livres, portanto, e sujeitos unicamente ao Bispo. Por sua vez a Câmara Municipal concedia que se tomasse posse dos terrenos que já havia decidido doar à Associação do Carmo e ao Pe. Alexandre para a construção de um Instituto em prol da juventude. Em seguida tais terrenos, mediante uma permuta com outro terreno que eu comprara de um órfão do Instituto do Pe. Faustino dos Escalabrinianos passaram para nossa propriedade". (N. M. - p. 104).

No dia 18 de julho, com o navio "Rei Vitório", chegam Pe. João Maria Lona e Pe. Fortunato Mantovani.

CASTRO, PR

A pedido do Bispo de Curitiba, e para maior comodidade dos que iam ao Paraná, no dia 09 de fevereiro, assumimos também a Paróquia de Castro.

No dia 11 de dezembro, festa de S. Luzia, em Rio Claro, é lançada a primeira PEDRA DA FUTURA ESCOLA APOSTÓLICA.

Mais um passo importante para a FUNDAÇÃO. Começavam-se a preparar futuros elementos do Brasil, não tendo que confiar somente nos que vinham de fora.

1922

Aos 12 de maio, chega em Rio Claro o Pe. Fortunato Morelli, que seria o primeiro mestre de noviços, e, o último dos "primeiros" a falecer aqui no Brasil (17.06.1980).

Pe. João Batista Zaupa, eleito Superior Geral, aos 10 de agosto de 1922, faz-nos uma visita surpresa em outubro.

A importância dessa visita foi grande. Constatando "*de visu*" a situação do Brasil, tomou com seu conselho algumas resoluções vitais para a fundação. O próximo ano será marcante.

1923

Logo no início do ano recebemos o seguinte comunicado:

"O SUPERIOR GERAL
A TODOS OS PADRES E CONFRADES DA CONGREGAÇÃO
FAZ PRESENTE

que na recente reunião do Conselho Geral feito em Roma:

Foi examinada a situação no Brasil resultante da visita canônica e foram tomadas as seguintes disposições de ordem geral ou outras particulares que serão comunicadas aos interessados.

1. Fica estabelecido de eleger um VISITADOR ORDINÁRIO para o Brasil conforme a Const. 342 e seg. com atribuições iguais às do Visitador Norte-Americano e que serão comunicadas às casas brasileiras.
2. De conformidade com a Const. 241, constituiu-se um Conselho de administração para as Casas formadas do Brasil, formado pelo Visitador Ordinário e dois Conselheiros, com as atribuições acima.
3. Cria-se uma Sociedade legal para o Brasil, semelhante à existente na América do Norte.
4. Todos os bens móveis e imóveis do Instituto sejam inscritos na dita Sociedade.
5. Toda casa entregará ao Visitador Ordinário o restante das despesas normais.
6. As fundações de Castro e Tibagi ficam sob uma mesma direção, mas com administração distinta. Eventualmente far-se-á o mesmo com as de Rio Claro e S. Paulo.
7. O Conselho das duas fundações unidas deverá reunir-se ao menos cada trimestre.

8. Aprova-se e encoraja-se a construção da casa ou centro de Missionários.
9. O mesmo quanto ao início do Aspirantado.
10. Mantenha-se separada a administração da casa daquela da Paróquia, igreja ou qualquer outra instituição.
11. O vigário não dê início a qualquer obra sem conversar com os Superiores.
12. Lembra-se a proibição canônica de serem padrinhos.



Pe. Albino Sella – Visitador Ordinário – 23/01/1923

Conselheiros da administração:

Pe. Fortunato Mantovani e

Pe. José Tondin.

Roma, 23 de janeiro de 1923".

(B. jan-fev. -1923 - P. 3).

Em obediência ao n. 3 do decreto dos Superiores, encontramos na página 157 da "Nossa Memória", o seguinte:

**ATA DAS REUNIÕES
ASSOCIAÇÃO DOS ESTIGMATINOS PARA EDUCAÇÃO
E INSTRUÇÃO POPULAR:**

Reunião preliminar.

Aos 23 de janeiro do ano mil novecentos vinte e três na cidade de S. Paulo - na casa de Rua Direita n. - reuniram-se os seguintes Senhores - P. Albino Sella, P. João Lona, P. José Tondin, P. Fortunato Mantovani, P. Fortunato Morelli, P. Henrique Adami, com o fim de fundar uma Associação para educação e instrução popular. - Aberta a reunião pelo Sr. P. João Lona, foi por aclamação eleito Presidente da mesma, o P. Albino Sella que logo tomou posse do seu encargo. - Depois de ter longamente discutido a respeito do assunto, foram extensos e aprovados os seguintes estatutos: ..."

Os Estatutos se encontram na página 157 da "N. M."

FORMAÇÃO

No dia 19 de março chegam da Itália o Pe. Júlio Sief e o Ir. Alfredo Casolari (de votos temporâneos, terminados os quais saiu da Congregação e... desapareceu).

E para mostrar que o início da FORMAÇÃO era coisa séria e necessária, no dia 20 de maio chegam os estudantes de teologia LUIZ PISETTA (mais tarde Maria Fernandes) e JOÃO BATISTA CONSOLARO, que aqui terminarão seus estudos e ajudarão no cuidado com os futuros aspirantes.

SÃO CAETANO DO SUL, SP

No dia 22 de dezembro, Pe. João Batista Pelanda assume, em nome da Congregação, a PARÓQUIA DE SÃO CAETANO DO SUL que será criada no dia 28 de março do ano seguinte. Pe. Alexandre Grigolli retorna da Itália e fica seu coadjutor.

Pe. Faustino Consoni, superior dos Escalabrinianos comunicou ao Pe. Albino Sella que o Arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva tinha a intenção de criar a Paróquia de São Caetano, convidando nossa Congregação para aceitar a direção da mesma.

"São Caetano, considerado subúrbio de São Paulo, fica longe do centro quase 10 quilômetros, unido, porém, por uma série quase ininterrupta de fábricas e armazéns.

Administrativamente pertence à Prefeitura de São Bernardo, distante 06 quilômetros.



Matriz antiga de São Caetano

Conta aproximadamente com 07 mil habitantes, mas está predestinada a um desenvolvimento rápido de população, atraída pelas grandes fábricas em funcionamento e em construção. Os habitantes, são, na grande maioria, italianos ou filhos de italianos, de modo especial, vênnetos. Alguns fizeram fortuna regular, especialmente com a venda de terrenos, que compraram por uma ninharia quando chegaram ao Brasil (mais ou menos há uns quarenta anos) e agora vendem por um preço alto devido à importância adquirida pelo lugar.

Tem uma igreja construída há uns vinte e cinco anos, com capacidade para 500 pessoas; relativamente pequena para a população e o que é pior muito mal situada, porque está num extremo das casas que vão se espalhando na direção oposta com quase meia hora de distância.

Aos 09 de fevereiro veio para a nova casa também o Pe. Grigolli. A moradia dos Padres é, por enquanto, uma pequenina casa unida à igreja, composta apenas de três cômodos, um dos quais deve servir como sacristia e um outro como sala. Mas com uma ginástica de camas há lugar para tudo.

Com decreto de D. Duarte Leopoldo e Silva foi criada canonicamente a Paróquia amovível de São Caetano aos 22 de março de 1924".

1924 - ESCOLA APOSTÓLICA SANTA CRUZ

Após a interrupção da fundação de São Caetano, retornamos a Rio Claro, onde tudo vai indo de vento em popa.

No 3º caderno de crônicas de Rio Claro (cronista Pe. Albino) encontramos no dia 05 de maio: "Começa-se o transporte dos clérigos (Pisetta e Consolaro) com Ceccato Luiz, da casa da Rua 8, n. 10 para a nova casa da Av. 12, n. 128, recém erigida com o fim de colocar nela os aspirantes". (Observação: o primeiro aspirante matriculado num livro é Luiz Ceccato. Este menino está numa fotografia, junto com Pe. Albino, Mons. Botti, etc., sentado diante do busto do Fundador. Afirma-se que é realmente este o primeiro aspirante).

Na Crônica do Pe. Albino, no dia seis de julho encontramos:

"COMEÇA O ASPIRANTADO DE RIO CLARO que em breve conta com 13 aspirantes entregues aos cuidados dos clérigos Luiz Pisetta e João B. Consolaro".

No Bertoniano n. 04 de 1924, página 136, encontramos o seguinte: "Com este mês começa-se uma nova vida em Rio Claro. O que um dia foi sonho, depois desejo, um suspiro, agora é realidade... Agora também o Brasil tem o seu ASPIRANTADO ou ESCOLA APOSTÓLICA", como se queira chamar, e instalado em casa própria, com pátio próprio, com prefeitos (formadores) vindos especialmente da Itália, com aulas próprias, dirigidas por experimentados professores, em parte nossos e em parte externos. Vivam os Santos Esposos - Viva o Ven. Pai Gaspar! Temos até agora dez alunos (dois filhos de alemães, dois brasileiros e seis filhos de italianos) além de dois candidatos leigos. "Que o Senhor nos abençoe, nos defenda e faça crescer o "*pusillus grex*"... Pedimos o auxílio de orações a todos os confrades para a sementeira nascente, destinada a multiplicar nossas obras de apostolado e educação, também neste imenso país, repleto de encantadoras promessas".



Foto: Rio Claro – Visita do Superior Geral. 14 a 21/09/1925

Em pé: Pe. José Tondin, Pe. João Maria Lona, Pe. Fortunato Morelli, Ir. Carlos Valenti. Sentados: Pe. João Batista Zaupa (Superior Geral) e Pe. Albino Sella (Visitador).

N.B.: O garoto sentado é Luiz Ceccato, o primeiro aspirante matriculado. É do Bairro da Boa Vista, Rio Claro, nascido em 1911 e matriculado no dia 1º de Maio de 1924).

PRIMEIROS ASPIRANTES E SEUS FORMADORES

Eis os nomes dos primeiros aspirantes: Sebastião Wolf, Augusto Casagrande, Alberico Landini, Manoel Andreeta, Júlio Butner, Américo Casellato, Lourenço Correr e Athayde Machado dos Santos.

No dia 10 de agosto, chega da Itália o Pe. Alexandre Acler, que muito influenciou e marcou o início da nossa Formação.



Foto: Luiz Pissetta, João B. Consolaro; 01 - João Crepaldi; 02- Lourenço Correr; 03 - Augusto Casagrande.

Aos 15 de outubro, o Revmo. Superior Geral comunica:

- 1 - Para cuidar da formação e instrução, segundo os Cânones e as nossas Constituições, e dos dois clérigos adidos à Escola Apostólica de Rio Claro, foi decidido no Conselho Geral que se mandasse o Pe. SÍLVIO SEGA (por motivo de saúde ficou só onze meses no Brasil) como prefeito (formador) deles, que deverão submeter-se em tudo e por tudo às Normas e Conselhos para os professos, como os estudantes da Itália.
- 2 - Quanto aos aspirantes daquela Escola Apostólica, foi deliberado pelo mesmo Conselho: a) - que para eles se devam aplicar as Normas e Conselhos, aprovadas para os aspirantes da Itália, cujo texto será traduzido para a língua portuguesa, como foi feito em inglês para os aspirantes da América do Norte; b) - que se estude um regulamento, fixando as atribuições dos prefeitos, as relações com o Diretor, o sistema educativo e disciplinar, o programa dos estudos, etc, para que seja submetido à aprovação do Superior Geral e seu Conselho; c) - que

trimestralmente, quando se enviar o relatório disciplinar da casa, seja anexado um resumo sobre o andamento do aspirantado quanto ao número, comportamento, aproveitamento nos estudos, etc, ao menos em linhas gerais. (B. 3 - 924 - p. 55).

Pe. Sílvio Sega chegou aos 16 de novembro.

E assim estava funcionando a ESCOLA APOSTÓLICA. Era mais um passo gigantesco, fruto de um início difícil, confiante e corajoso.

Ainda não estavam no COLÉGIO, mas numa casa que fica atualmente (2000) atrás da Igreja.

1925 – COLÉGIO SANTA CRUZ



Rio Claro – Ginásio Santa Cruz

No dia 03 de setembro, o colégio foi coberto. Completavam-se os últimos acabamentos.

No dia 16 de outubro retorna para a Itália o Pe. Henrique Adami a fim de partir para a Missão na China. Depois de retornar da China em 1935, cansado de Missões, mais tarde foi aos Estados Unidos pregar em nossas Paróquias e outras comunidades onde são numerosos os imigrantes italianos. Só retornou à Itália em 1946.

A Crônica de Rio Claro diz que no dia 03 de dezembro os Padres transportaram as próprias camas e mobílias para o prédio novo. No dia seguinte, o retiro da casa foi transferido para terminar toda a mudança: cozinha, refeitório, etc.

No início o "GYMNASIO SANTA CRUZ" tinha, também, externos.

1926

São Benedito, Campinas, SP

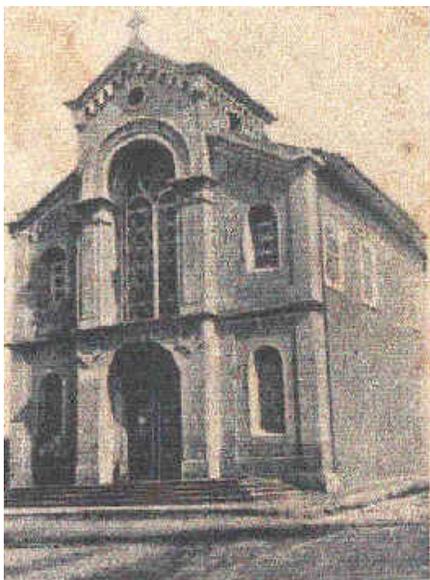
No dia 18 de abril, chega da Itália o Pe. José Finetto.

Já de algum tempo, o Bispo de Campinas insistia junto ao Visitador para ter ao menos dois dos nossos Padres, aos quais daria uma Paróquia em formação na periferia da cidade. Não era possível.

Quando a fundação pôde ser aceita a Paróquia de periferia (Sagrado Coração de Jesus) já havia sido confiada a outros. Foi então que recebemos a reitoria da Igreja de São Benedito. Era o dia 26 de abril. Anexo à igreja um pequeno terreno e uma casa onde os Padres puderam se instalar.

Campinas, cidade simpática e alegre, distante duas horas de São Paulo, por estrada de ferro, é a segunda do Estado, com 80 mil habitantes; com relação à população, ocupa um espaço enorme, é entremeada de ruas compridas e estreitas. As casas, geralmente, de um só andar; pomares e jardins característicos com palmeiras gigantes, que dão ao todo um tom ao mesmo tempo exótico e agradável.

É um centro ferroviário de primeira grandeza, pois além da "linha paulista", a ferrovia mais bela e rica do Brasil, que está se eletrificando, é ponto de partida da "linha mogiana", e de outra pequena linha suburbana.



São Benedito - Campinas

É cidade culta, merecendo o título de "Atenas Paulista", pelo grande número de institutos de educação e instrução que possui.

A igreja de S. Benedito está situada na parte alta da cidade, em um quarteirão tranquilo, tendo atrás de si um grande hospital, "*Circolo Italiani Uniti*", um dos mais belos e modernos de todo o Estado.

De formas e proporções modestas, foi edificada, mais ou menos há quarenta anos, por um escravo negro, "Mestre Tito" que, recebida a liberdade, fez votos de levantar com o auxílio de todos os bons, um monumento de sua gratidão ao

santo protetor particular dos negros.

O movimento religioso da igreja, especialmente depois de iniciado o nosso modesto trabalho, é bastante consolador. No ano passado foram distribuídas 33.500 comunhões; as confissões são proporcionais.

Este é o nosso campo de trabalho, que crescerá mais ainda, quando, no vizinho Hospital, dirigido até agora por leigos, chegarem as Irmãs, convidadas por intermédio do nosso diretor."

CASA DE FÉRIAS - FAZENDA SANTANA

No início do aspirantado, e por muitos anos ainda, não se passavam as férias com a família.

Na Itália os nossos estudantes passavam suas férias "num latifúndio em Valpantena com uma casa no território de SEZANO, um lugar ameno e agradável" que foi comprado pelo Fundador em 1822, mais ou menos.

Os nossos estudantes precisavam, pois, de uma casa de férias. Pe. Albino os animava dizendo: "Rezem, rezem, que logo vocês terão um lugar para passar as férias". "Estamos quase conseguindo com a ajuda de um senador".

Ia a S. Paulo e voltava desanimado porque não tinha sido daquela vez. Um dia, porém, enviou um telegrama: "negócio fechado".

Não ganhou. Deu dez contos de réis de entrada e vinte prestações de três contos de réis por ano. (Interessante que Pe. Augusto Casagrande, já padre, foi quem terminou de pagar todos os lotes).

Esta aquisição, a primeira, refere-se ao "Lote 1A" que era a sede e mais 1.815 metros quadrados de terreno.

É bom lembrar que, em 1928 foram comprados mais 04 lotes (56-57-58-59) e em 1934 o lote 5A. E o total ficou em 3.395.000 metros quadrados. (A data do registro nos autos da Diretoria de Terras, arquivado na Cúria Provincial é de 12.11.1926).

"No dia 23 de dezembro de 1926, Pe. Alexandre Acler e o clérigo Consolaro com um grupo de aspirantes, dos maiores, partem para Itapé, a fim de tomar posse da Fazenda Santana. Como estão contentes! Com lanche para o longo dia, tomam o primeiro trem da linha de São Carlos e... logo atravessam o precipitoso Corumbataí; depois Batovi, lugar de trentinos, chamado o bairro dos tirolezes, - depois Camaquam, grande fazenda da Companhia Paulista, plantada de eucaliptos... eis-nos chegados a Itapé. Passam o Rio Cabeça, e subindo sempre, à pé... Depois de meia

hora, mais ou menos, eis que surge dentro de uma grande concha, uma bela colina entre dois córregos, com água abundante, límpida e fresca. Na parte mais baixa estendem-se os pastos, como um belo tapete verde que vai molhando suas pontas nas águas.



Fazenda Sant'Ana

No centro da bela posição que aparece, está uma fileira de casas; uma que já foi residência do administrador, - capela - outras casas para escola e moradia dos empregados, e diante de tudo um imenso pátio tijolado; ao lado, em baixo, cocheiras para as vacas, estrebaria para os cavalos, grandes tanques para lavagem do café e também para banho dos animais...

... Eis o nosso Sezano!"

1927

PRIMEIRAS ORDENAÇÕES ESTIGMATINAS NO BRASIL

No dia 06 de fevereiro, acontecem as primeiras ordenações sacerdotais estigmatinas no Brasil. Em Campinas, são ordenados sacerdotes os diáconos Luiz Maria Fernandes (Pisetta) e João Batista Consolaro. Grande festa e contentamento geral!



Pe. Luiz M. Fernandes (Pisetta)
e Pe. João Batista Consolaro

Há agora um compasso de espera, sem vindas de novos confrades, sem novas fundações, para firmar o que já está feito. O trabalho dos Padres e Irmãos em todas as casas é gigantesco principalmente em Rio Claro, onde assumem o trabalho de toda zona rural, compreendendo ainda Corumbataí, Cordeiros, Santa Gertrudes, etc. E, além disso, vão ajudar em outras Paróquias bem mais distantes para o tempo.

Nas "horas vagas" ainda fazem missõezinhas na zona rural e até mesmo em Jundiaí. Diz a crônica de Rio Claro, em 1923, dezembro: Neste mês foram a Jundiaí para o Sagrado Ministério os Pes. Lona, Grigolli e Sief. Seu trabalho foi tão ativo, que correu voz que íamos assumir a Paróquia..." (Nota: Pe. Felisberto Campagner, então criança, lembra-se da presença deles).

1929

Vão aparecer agora os primeiros frutos da formação.

No dia 02 de abril, em Rio Claro, são recebidos como postulantes: Osvaldo Casellato, Américo Casellato, Augusto Casagrande, João Crepaldi, Lourenço Correr e os dois primeiros candidatos a irmão: Benedito Felix e Estevão Spagnoli.

"A primeira iniciação dos novos cavaleiros de Jesus aconteceu na missa das sete, na presença dos convidados devotos de nossa Igreja. Pe. Alexandre Acler cuidou da bela edição portuguesa, do Ritual que veio de Roma em Italiano. (É um trabalho manual muito bem feito e que se encontra no arquivo da Cúria). Pe. Morelli recebeu aos seus cuidados o pequeno grupo".

NOVICIADO



Foto: Primeiros Noviços Estigmatinos brasileiros – 1929.

Em pé: Américo Casellato, Benedito Felix, Osvaldo Casellato, Estevão Spagnoli, Valentim Hebling e João Crepaldi.

Sentados: Augusto Casagrande; Pe. Fortunato Morelli, Lourenço Correr.

Na reunião do Conselho Geral de 20 de julho erigiu-se o NOVICIADO DE RIO CLARO, pela faculdade recebida da Santa Sé com Decreto de 24.04.1929 (B. JFM. - 1929, p. 2). A casa ficou assim Constituída: Diretor: Pe. Albino Sella; 1º. Cons.: Pe. Alexandre Acler; 2º. Cons.: Pe. João Consolaro; Mestre dos Noviços: Pe. Fortunato Morelli. Examinadores para o escrutínio: Pe. José Tondin, Pe. Fortunato Mantovani, Pe. Alexandre Acler. Suplentes: Pe. João B. Consolaro, Pe. Luiz M. Fernandes. Pe. Espiritual: Pe. Alexandre Acler. (IB. AMJ. - 1929, P. 35).

(ATENÇÃO: A partir deste ano, todos os anos que tiverem noviciado e profissões, os títulos serão salientados. - O mesmo valerá para as ordenações a partir de 1935).

VESTIÇÃO RELIGIOSA

"14 de setembro: - Dia da Exaltação de Santa Cruz. Às 8:30 horas, começou a cerimônia da "VESTIÇÃO RELIGIOSA" dos cinco postulantes estudantes: Lourenço Correr, Américo Casellato, Augusto Casagrande, Osvaldo Casellato e João Crepaldi. É celebrante o Pe. Visitador, delegado pelo Superior Geral, assistido pelos Pes. Antônio Pressacco e Luiz Maria Fernandes. Em bom número compareceram os parentes, nossos amigos e devotos de S. Cruz.

É uma comoção geral, amparada por escolhidos e devotíssimos cânticos, preparados pelo Pe. João Consolaro e dirigidos pelo Pe. Morelli. São sonhos e aspirações que começam a se realizar, consolações experimentadas mais profundamente por quem tem mais fé e mais vivo sentimento religioso. Eis a planta estigmatina brasileira que começa a mostrar os primeiros brotos. Vivam os SS. Esposos. Viva o Ven. Gaspar Bertoni.

No silêncio, na oração e nas mortificações deste ano de graças e luzes, cresci, fortificai-vos e santificai-vos, novos filhos do Bertoni, nascidos e criados nesta bendita terra de S. Cruz" (B. 3 - 1929 - p. 113)."

Aos 08 de dezembro, iniciam o Noviciado três Irmãos coadjutores: Benedito Felix, Estevão Spagnoli e Valentim Hebling.

No dia 16 de abril, chega da Itália o Pe. Antônio Pressacco. Pe. Sílvio Segá falece aos 04 de abril.

1930

Aos 10 de janeiro, chega dos Estados Unidos o Pe. Paulo Sozzi.

Aos 17 de agosto foi, com grande solenidade, lançada a pedra fundamental da Matriz nova, em São Caetano.

NOVICIADO: Aos 15 de setembro iniciam o noviciado em Rio Claro; postulantes: Isidoro Stenico, Antônio Olivieri, Lázaro Noel de Camargo, Felisberto Campagner, Carlos Masero, e o candidato a irmão, ROBERTO GIOVANNI. Aos 09 de dezembro, os Irmãos Antônio Gomes e João de Oliveira. Mestre: Pe. Fortunado Morelli.

PROFISSÃO: Aos 15 de setembro fazem a primeira profissão os noviços Osvaldo Casellato, Américo Casellato, Augusto Casagrande, Lourenço Correr e João Crepaldi. Aos 03 de outubro, Benedito Feliz e Estêvão Spagnoli, e, aos 09 de dezembro, Valentim Hebling.

Já estava decidido que, após o noviciado, os estudantes iriam à Itália, como antes já haviam ido os norte-americanos, a fim de continuar os estudos de filosofia e teologia.

PARTIDA DOS CINCO PRIMEIROS PROFESSOS PARA A ITÁLIA

Oito de outubro: Ontem vimos partir os nossos primeiros cinco professores estudantes brasileiros, numa atmosfera de sentimentos diversos, grandes e sublimes... Partiram deixando a terra que os viu nascer e os seus queridos, para chegar bem longe à terra do pai comum, o Fundador, à eterna cidade dos mártires e do Vigário de Cristo, o berço da sabedoria latina. E os superiores ficam sonhando o retomo deles como arautos da Cruz na terra de Santa Cruz.

Hoje embarcam em Santos no navio "*Principessa Giovanna*". Foram acompanhados até a bordo pelo Pe. Visitador e por parentes de alguns". (B. 1-1931, P. 47).

Aos 26, chegam em Roma, acompanhados pelo Superior Geral; irão cursar filosofia no "*Angelicum*".

Neste ano retorna para a Itália o Ir. Carlos Valenti, e, o Pe. Cirilo Zadra desaparece sem deixar vestígios.

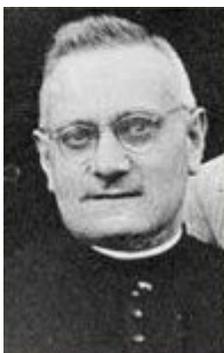
§§§

1931

Este ano foi turbulento. Havia um desencontro sério a respeito de economia entre o Conselho Geral e o Governo da Visitadoria. Também a respeito de formação havia alguns "senões". Roma chegou até ameaçar represálias contra a formação no Brasil. O "qüiproquó" foi aumentado com muitas discussões. Porém em abril, o Superior Geral Pe. João Batista Zaupa, fez uma visita canônica e foram tomadas medidas drásticas, como a "deposição" do Pe. Albino Sella como visitador ordinário, e, a "eleição" (por Roma) do Pe. Fortunato Mantovani. Foi uma batalha perdida. Mas o final da guerra seria outro, e, este veio em 1934 com o novo Superior Geral.

Aos 11 de junho, chega dos Estados Unidos o Pe. José Nardon.

Neste mesmo dia são nomeados o novo visitador e seu conselho:



Pe. Fortunato Mantovani - Visitador - 16. 09.1931

Conselheiros:

Pe. José Tondin,

Pe. Paulo Sozzi,

Pe. Alexandre Grigolli,

Pe. Albino Sella.

Pe. Fortunato Mantovani assume o Governo da Visitadoria, e continua vivendo na casa de São Benedito, em Campinas.

Aos 11 de julho, Pe. João Batista Zaupa chega para visita canônica.

PROFISSÃO: Aos 16 de setembro, em Rio Claro, primeira profissão de Isidoro Stenico, Antônio Olivieri, Lázaro Noel de Camargo, Felisberto Campagner, Carlos Masero e Roberto Giovanni. Aos 10 de dezembro, a de Antônio Gomes e João de Oliveira.

No dia 02 de outubro, no navio "Giulio Cesare", partem para Roma, acompanhados pelo Superior Geral e Pe. Antônio Pressacco, os professos Isidoro Stenico, Lázaro Noel de Camargo e Carlos Masero. Felisberto Campagner, por ser menor e não ter obtido a autorização paterna, permanece aqui, estudando filosofia com os Claretianos.

1932

NOVICIADO: Aos 14 de setembro, noviciado em Rio Claro. Estudantes: Paulo Campo Dall'Orto, Nestor Cavalcanti Maranhão Arzola, Vitorio Zanin, Ângelo Casagrande e Valdemar Darcie; Irmãos: José Sonogo e Pedro Bianconi. Mestre: Pe. Albino Sella.

No dia 22 de novembro retorna para a Itália, doente, o Pe. João Maria Lona.

1933

Pe. José Nardon, que já chegara com problemas de saúde, falece em Rio Claro aos 05 de março. (Fato interessante é que muita gente acompanhou o enterro, pensando que o José falecido fosse o Tondin).

Aos 11 de junho falece na Itália o Pe. João M. Lona, que havia ido para tratamento de saúde.

Com a morte do Pe. Nardon, com o retorno do Pe. Lona para a Itália e com a doença do Pe. Júlio Sief que o substituiu em Castro, o Conselho da Visitadoria, depois de muita relutância, resolveu fechar aquela casa. Após 12 anos de trabalhos paroquiais e missionários e de muitas reformas materiais, deixamos a Paróquia com muito sentimento do Bispo e do povo, no mês de julho.

NOVICIADO: Em Rio Claro aos 14 de setembro. Estudantes: Vitório Guzzi, Vicente Ramalho Marques de Freitas, Olímpio Olivieri; irmão: José Luginik. Mestre: Pe. Albino Sella.

PROFISSÃO: Aos 15 de setembro, em Sezano, Osvaldo Casellato faz a profissão perpétua e em Rio Claro fazem a 1ª. profissão: Paulo C. Dall'Orto, Nestor C. M. Arzolla, Vitorio Zanin, Angelo Casagrande, Valdemar Darcie, José Sônego e Pedro Bianconi.

Aos 29 de setembro, embarcam no "*Biancamano*", em Santos, rumo à Itália, os néo-professos: Dall'Orto, Arzolla, Angelo Casagrande, Darcie, Zanin e Antônio Olivieri; vão diretamente a Verona cursar filosofia.

1934

FECHAMENTO DA PRIMEIRA FUNDAÇÃO, TIBAGI

TIBAGI ficou unida à casa de Castro de 1926 até julho de 1933, quando a casa de Castro foi fechada. Daí por diante, Pe. Ferrúcio Zanetti praticamente ficou sozinho.

No início de 1934, a Paróquia foi entregue "aos Padres Redentoristas da América do Norte, que dependiam do Provincial de Mato Grosso."

A entrega deve ter sido feita em março. Pe. Morelli afirmava que depois da entrega da paróquia, Pe. Ferrúcio permaneceu lá ainda um mês, colocando os batizados em ordem.

A crônica de Rio Claro de 04 de abril de 1934, diz: "Chega Pe. Ferrúcio Zanetti do Paraná, onde entregou a nossa casa de Tibagi aos Padres Redentoristas".

Em agosto, Pe. Morelli retorna a Tibagi, para completar a venda de nossas propriedades aos Redentoristas.

Tendo a aprovação de Roma:

Eu, abaixo assinado, Pe. Fortunato Morelli procurador especial da Associação dos Padres Estigmatinos com sede em S. Paulo, declaro que, no dia 15 de agosto de 1934, comprometi-me a vender aos Revmos. Padres Redentoristas, pelo preço de onze contos de réis (RS. 11:000\$000) (valor declarado Rs. 1:000\$000), os seguintes imóveis, dos quais a dita Associação apresenta legítimos títulos de propriedade:

- Um terreno entre a câmara e o mercado contendo uma casa de tijolos com repartição de madeira;

- Um rancho grande com porão;

- Dois ranchinhos e mais os móveis que se acham na primeira sala, à esquerda (sala de visita), salvo o relógio de parede, constando de um arquivo, uma escrivaninha, uma mesinha redonda e cinco cadeiras nobres.

Em testemunho da verdade lavrei esta declaração que assino.

Tibagi, 15 de agosto de 1934
Pela Associação dos Estigmatinos
Pe. Fortunato Morelli"

Pe. Fortunato Morelli, aconselhado por um amigo, gastou um pouco do dinheiro na compra de cavalos, que lá eram muito baratos, e os enviou para a Fazenda Santana, em Rio Claro. (Porém o melhor cavalo da tropa "desapareceu" durante a viagem).

"Ainda hoje, 1987, Tibagi mora no coração dos Estigmatinos e os Estigmatinos permanecem no coração dos Tibagianos"

Na cidade há uma rua com o nome do Pe. Ferrúcio Zanetti.

Ainda neste mês, o professo Felisberto Campagner vai à Itália se unir a seus companheiros de estudo.

23º. CAPÍTULO GERAL

Em abril, os Pes. Fortunato Mantovani e José Tondin vão à Itália para o Capítulo Geral.

- Aqui é importante nos determos um pouco. O 23º. Capítulo Geral, de 07 a 11 de maio, em Roma, elegeu, no dia 09, o Pe. Bruno Chiesa como Superior Geral. Com outra mentalidade completamente diferente, ele deu uma forte guinada na Formação da Visitadoria do Brasil. Percebeu a importância dos anseios dos Padres daqui e... ao invés de continuar mandando nossos estudantes para lá, toda a formação ficou por aqui, e, mais ainda, vieram estudantes italianos terminar a formação teológica aqui. Assim, quando se ordenassem, já estariam bem habituados para iniciar os seus apostolados. Viriam também professores especializados, para, com os daqui, formarem o corpo docente de filosofia e teologia.

Assim, no dia 22 de agosto, com o último trem de São Paulo, chega em Rio Claro o PE. LUIZ BENEDETTI, com os professos brasileiros Augusto Casagrande e Lázaro Noel de Camargo.

No dia 06 de novembro, chegam também os PES. VITORIO NARDON e FREDERICO MARASCA. Com eles vêm os professos brasileiros: Lourenço Correr, Osvaldo Casellato, João Crepaldi, Isidoro Stenico, Carlos Masero e Felisberto Campagner, mais os professos italianos: Ézio Gislimberti, José Anselmi e César Bianco.

PROFISSÃO: Aos 27 de março, em Verona, João Crepaldi faz a profissão perpétua. Aos 23 de agosto, em Rio Claro, Augusto Casagrande, idem. Aos 22 de setembro, em Verona, Carlos Masero, e, em Rio Claro, Lázaro N. de Camargo; todos fazem a profissão perpétua. Também em Rio Claro, no dia 15 de setembro, fazem a 1ª. Profissão: Vitorio Guzzi, Vicente R. M. de Freitas, Olímpio Olivieri e José Luginik.

NOVICIADO: Mais um em Rio Claro, aos 21 de novembro. Estudantes: Cipriano Carraro, Antônio Fernandes dos Santos, Luciano Giovanni e o irmão Benjamim Correr. Mestres: Pe. Albino Sela e Pe. Luiz Benedetti.

1935

- Este é também um dos anos especiais para a Fundação brasileira. Formação completa em Rio Claro; o primeiro fruto da formação, em dezembro; nova arrancada nas fundações e "início" de uma futura nova província com as fundações "além Rio Grande".

Rio Claro começa o ano letivo assim: 1ª. a 5ª. séries de Ginásio; 1º. ano de filosofia; 1º., 2º. e 3º. de teologia. Em Campinas 4º. ano de teologia. Em Verona: 2º. ano de filosofia.

Aos 18 de janeiro, chega da Itália o professo Frederico Vettori.

ITUIUTABA, MG

"No dia 18 de fevereiro os Pes. José Tondin e Júlio Sief, juntamente com o Ir. Roberto Giovanni, tomam posse da Paróquia de São José, em ITUIUTABA, Minas Gerais."



Pe. Júlio Sief,
Pe. José Tondin,
e
Ir. Roberto Giovanni

A Paróquia tem “somente” 10.280 km² de extensão.

"O futuro desta Paróquia é grande, e, por isso mesmo, é grande também o trabalho. Há bairros que anseiam por um padre, há mais de 150 km de distância. Há pouco apareceu, aqui em casa, um homem que oferecia a São Sebastião um terreno de 50 alqueires mineiros de área (dois milhões e quatrocentos e vinte e cinco mil metros quadrados) para ter lá uma capela, onde os Padres possam ir ao menos uma vez por ano, para celebrar missa, batizar e fazer casamentos; está distante da cidade 144 quilômetros, parte de automóvel e parte a cavalo". Assim escrevia Pe. Tondin. (B. 3 - 1935 - p. 89).

UBERABA, MG

Crônica de Rio Claro: "20 de março. Partem (de Rio Claro) para Uberaba, MG, os Padres, Albino Sella e João Consolaro com o irmão Pedro Bianconi, para levantar as tendas do nosso Instituto à Igreja-Santuário de N. Sra. da Abadia, que o Bispo D. Luiz Sant'Ana, nosso velho amigo, nos oferece junto com a Paróquia."

No dia 21 de março, chegam a UBERABA, principal cidade do Triângulo, no Estado de Minas Gerais, o Pe. Albino Sella e o Pe. João Batista Consolaro com o Ir. Coadjutor Pedro Bianconi, para tomar posse da nova residência.



Pe. João Consolaro, Pe. Albino Sella
e Pe. Pedro Bianconi.

22 - Visitamos a nova residência; casa boa para pequena comunidade, Igreja bela, devota e cômoda. Compramos móveis e utensílios, pois estava desprovida de tudo e conseguimos preparar os quartos para passar a noite na própria casa.

24 - Na Missa paroquial das 09:00 horas, o Bispo diocesano D. Luiz de Sant'Ana faz-nos a entrega oficial da Paróquia e do Santuário, animando o povo a corresponder aos nossos esforços e iniciativas".

A Paróquia é imensa, estendendo-se por uma superfície de 2.000 km², igual às maiores Dioceses da Itália. Cerca de 15.000 habitantes.

Coincidência ou não, mas muito mais a mão de Deus, as duas primeiras casas de uma futura província são fundadas pelos dois Padres que iniciaram todo o trabalho de construção do seminário (colégio) de Rio Claro, base da nossa vida no Brasil. E cada um acompanhado por um irmão brasileiro que eles mesmos ajudaram a formar.

Alguém já notou que as duas primeiras fundações "além Rio Grande", são dedicadas a S. José e Nossa Senhora? Os Santos Padroeiros abençoam o Brasil.

Em Campinas, no dia 07 de julho, falece o Pe. Frederico Marasca, apenas chegado da Itália e que não passou de uma esperança.

Aos 31 de agosto, chegam o Pe. Artur de Vigili e o professo João Missoni.

O dia 13 de novembro vem reforçar mais ainda a Formação na casa de Rio Claro. Chega o Superior Geral, Pe. Bruno Chiesa, para a visita canônica, e com ele os Pes. Dionísio Martinis e Aldo da Madice, mais os professores brasileiros: Darcie, Dall'Orto, Arzolla, Zanin, Ângelo Casagrande, que retornam, e os professores italianos que vêm para ficar: João Avi, Guilherme Decaminada, José Pasquali e Modesto Nones.

PROFISSÃO: Aos 19 de novembro, em Rio Claro, fazem a profissão perpétua Isidoro Stenico e Felisberto Campagner.

NOVICIADO: Tem início em Rio Claro, aos 21 de novembro, mais um noviciado com os estudantes: Mário Zuchetto e Ângelo Dall'ara e os Irmãos Reinaldo Borgia, Mário César e Henrique Galgani. Mestre: Pe. Luiz Benedetti.

Passamos, pois, de um certo modo, a sermos independentes em nossa formação (é claro que, depois de termos recebido tudo da Itália), e agora a responsabilidade passa a ser muito mais nossa.

ORDENAÇÃO DO 1º. ESTIGMATINO FORMADO NO BRASIL



E... NO DIA 29 DE DEZEMBRO, PARA ENCERRAR O ANO, APARECE O PRIMEIRO FRUTO DA FORMAÇÃO BRASILEIRA: É ORDENADO EM CAMPINAS O PE. OSVALDO CASELLATO.

1936

Será iniciada agora uma série de fundações na Diocese de Ribeirão Preto.

CASA BRANCA, SP

No dia 1º. de janeiro. Pe. Luiz Maria Fernandes, Pe. José Finetto e Ir. Pedro Bianconi assumem a Paróquia de Nossa Senhora das Dores e o Santuário do Desterro, de CASA BRANCA. O Santuário estava fadado a ser muito importante para a formação de nossos Irmãos.



Matriz N. Sra. das Dores – Casa Branca

"Casa Branca é uma pequena cidade ao norte do Estado de São Paulo. É relativamente pobre por falta de indústria, e por estar situada num local onde o terreno, por uma grande extensão, não é cultivável. O único movimento é feito pelo elemento estudantil. Floresce a "Escola Normal" com mais de 700 alunos.

A pastoral está completamente nas mãos dos estigmatinos, que devem cuidar da matriz e da igreja do Rosário, um pequeno santuário, ainda em formação, quase fora da cidade, que tem o nome de Santuário do Desterro, lembrando a fuga da Sagrada Família para o Egito.

A igreja matriz é maravilhosa. Possui três naves, com uma cúpula e duas torres. O estilo é romano e mede 64 por 22 metros.

A oito quilômetros da cidade encontra-se o asilo Cocais, "o leprosário", com mais de 1400 leprosos. Pe. Luiz, como vigário, conseguiu a permissão, de sempre com os devidos cuidados, poder entrar e exercer o ministério sacerdotal. Mas isto seria muito pouco. O trabalho é desenvolvido por dois religiosos redentoristas, um padre e um irmão, leprosos.



Santuário do Desterro

No Santuário do Desterro, o presbitério foi reformado, e foram construídas a sacristia e uma sala que já serve para retiros espirituais. Ao longo do caminho que conduz ao Santuário foram implantadas catorze cruzeiras, que um pouco por vez, serão substituídas por capelinhas da Via Sacra. No próprio mês de fevereiro, serão inauguradas, as quatro primeiras. Espera-se poder começar a reconstrução do Santuário que deverá ter três naves. (B. I - 1937 – p. 26-28).

MORRINHOS, GO

No dia 17 de junho, o Pe. Primo Scussolino recebe do Bispo de Goiás, em nome da Congregação a Paróquia de N. Senhora do Carmo, de MORRINHOS.

(Nota: - A Paróquia, naquele tempo, compreendia os atuais municípios de Aloândia, Água Limpa, Bom Jesus, Caldas Novas, Cromínia, Edéia, Goiatuba, Joviânia, Mairipotaba, Marzagão, Piracanjuba, Panamá e Pontalina).

Uma carta do Pe. Primo diz: "A cidade tem 3.500 habitantes, a Paróquia mais de 20.000. Estão anexadas a esta Paróquia a cidade e a Paróquia de Caldas Novas com 12.000 habitantes, e o município de Santa Rita do Pontal com mais de 15.000 habitantes. No total são quase 50.000 "almas" entregues ao nosso cuidado. Para mim a cruz é um pouco pesada considerando, especialmente, as enormes distâncias e as dificuldades de comunicações. Para se ter uma idéia, basta dizer que percorrendo 100 quilômetros em qualquer direção (e se pode fazer só ou quase sempre a cavalo) não há perigo de sair fora da nossa Paróquia.

O povo em geral é bom, mas em questão de religião é ignorantíssimo. Há muita miséria, união ilícita, baixa moral. Nestes últimos anos os protestantes fizeram um grande mal aproveitando a falta de zelo dos últimos vigários. A igreja está num estado miserável, com trabalhos urgentes a fazer, para que se possa celebrar convenientemente.



Matriz de Morrinhos; Pes. Primo e Isidoro.

O que há de bom é que todas as pessoas cultas (dois ex-presidentes do Estado, médicos, advogados, etc.) são religiosos, ou melhor, católicos praticantes. Não há nada organizado, e a frequência à igreja e às missas dominicais é mínima. Comecei organizar e movimentar, e encontrei relativa boa vontade.

A cidade, como se afirma, é das melhores do Estado de Goiás. Falta só uma estrada de ferro para progredir rapidamente. O clima é ótimo. Está situada a 720 metros acima do nível do mar.

A única atividade do lugar é a criação de gado. Cultivam arroz, feijão, batata, legumes, unicamente para o próprio consumo.

A casa paroquial é grande e boa: 07 cômodos". (B. 5 – 1936 - p. 327-328.)

Aos 23 de setembro, chegam da Itália os Pes. Angelo Pozzani, Luiz Eccli, Simeão di Lenardo e José Dalvit.

PROFISSÃO: Aos 11 de janeiro, em Rio Claro, 1ª. profissão de Cipriano Carraro, Luciano Giovanni, Antônio F. dos Santos e Benjamim Correr; e aos 21 de novembro, de Mário Zuchetto, Ângelo Dall'Ara e Mário César. Em Rio Claro, profissão perpétua de Valdemar Darcie, aos 16 de setembro, e, de Vitorio Zanin, aos 26 de novembro. Aos 08 de dezembro, em Campinas, a 1ª. Profissão perpétua de um Irmão Estigmatino brasileiro: BENEDITO FELIX.

ORDENAÇÃO: Em São Carlos, aos 12 de abril, Pe. João Crepaldi, e, aos 26 de julho, Pe. Augusto Casagrande e Pe. Lourenço Correr. Em Campinas, aos 06 de dezembro, mais duas: Pe. Carlos Masero e Pe. Lázaro Noel de Camargo.

NOVICIADO: Aos 21 de novembro, em Rio Claro, com os estudantes Guilherme Vitti, Jacob Stenico, Lino José Correr e Leopoldo Camargo. Mestre: Pe. Luiz Benedetti.

Com a saúde abalada, retorna para a Itália, no dia 12 de dezembro, o Pe. Júlio Sief.

1937

SALES OLIVEIRA E NUPORANGA, SP



Pe. Fortunato Morelli e Pe. Aldo da Madice,
em frente à Igreja de Sales de Oliveira.

A estima dedicada aos Estigmatinos em várias circunstâncias, talvez a mais feliz experiência do grande zelo realizado em poucos meses pelo Pe. Luiz Pissetta, vigário de Casa Branca e a grande carestia de clero nacional, foram os motivos que levaram D. Alberto José Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, a entregar as duas Paróquias de SALES OLIVEIRA e NUPORANGA ao cuidado espiritual dos estigmatinos.

A posse se deu no dia 1º de janeiro. De manhã em Sales Oliveira e, logo depois, em Nuporanga.

Sales de Oliveira, situada a mais de 700 metros do nível do mar, goza de ótimo clima.

É profundo o sentimento religioso do povo, e são grandes o amor, a estima e o respeito para com o padre. O elemento estrangeiro é raro; existem alguns italianos.

A casa paroquial, construção nova, fruto do prático bom gosto do predecessor Pe. João Ambrósio, nascido em Nuporanga de pais italianos.

A população da Paróquia gira em torno de 16 mil habitantes. Abrange um raio de cinco a vinte km; aqui e ali, colocada em várias distâncias, colônias ou fazendas, em cada uma das quais, há uma pequena capela.

Nuporanga é um velho povoado um pouco maior que Sales Oliveira. No passado, não muito distante, era muito importante: era comarca, centro de uma grande área, que agora está subdividida em várias cidades e municípios, É estacionária, condenada à inatividade comercial e industrial, embora ligada a vários centros maiores por uma discreta rede de estradas carroçáveis. A pancada final atingiu-a quando foi desprezada na implantação da rede ferroviária.

A igreja recorda o tempo do esplendor e da era de ouro do café. Foi completamente renovada, quase feita de novo.

Por fora, ao redor, um belíssimo jardim, casa paroquial grande, um pouco velha. A água (coisa rara no Brasil) é ótima, límpida, de fonte. Não há necessidade de filtro.

O território paroquial se estende num raio de 05 a 30 quilômetros. As estradas que interligam as fazendas (colônias) às cidades são discretas quando secas, mas quando chove tornam-se, em certos lugares, impraticáveis, lamacentas, e nelas, muitas vezes, o próprio automóvel fica atolado, sem esperança de rápido socorro. (Quem escreve tem experiência).

A população é toda católica e, especialmente, nas grandes festas, nas quais todos os corações se convergem para o centro, mostra o magnífico espetáculo de uma enorme massa popular que a igreja não consegue conter. Na última grande procissão de sexta-feira santa a multidão foi calculada em 2.500 pessoas.

Permanecem o mesmo sacristão e a mesma cozinheira. A cozinheira é o tipo ideal da perpétua: idade ultracanjônica (está beirando os 70 anos), é bisavó de muitos netos. Tem a fraqueza da idade: sorrisos e lágrimas." (B. 4 - 1937 - p. 129-130).

No dia 1º. de abril, em Morrinhos, tem início o curso preparatório para o Ginásio Senador Hermenegildo de Moraes. (Em outubro de 1938, o Ginásio é oficializado pelo Governo).

Aos 05 de maio, visita canônica pelo Pe. Jacinto Largher, em nome do Superior geral. Traz consigo o Ir. Vitaliano Stefanuto.

1º. MILAGRE POR INTERCESSÃO DO FUNDADOR

UM MILAGRE DO FUNDADOR em favor do professo JOSÉ ANSELMÍ, que já estava desenganado na Santa Casa, com úlcera no estômago.

28 de maio. MILAGRE! Anselmi, após ter tomado uma pequena relíquia do Fundador, declara-se completamente curado. Pede comida. Acredita-se em delírio; o médico declara-se fora de toda responsabilidade. O fato é que, todos que quiseram, puderam assistir ao seu almoço e todos, unânimes, atestam que um homem só, dificilmente poderia comer tanto. A cena repete-se mais tarde.

29. Leva-se para o hospital a batina do Anselmi, que se levanta e vai à igreja rezar o *TE DEUM*, prelúdio daquele solene que cantaremos logo, logo. Os médicos declaram que, estamos completamente fora das leis da natureza. Viva o Pe. Fundador! Viva..." (Crônica de Rio Claro).

Aos 06 de junho, o Exmo e Revmo D. José Gaspar de Afonseca e Silva benzeu solenemente a nova Matriz da Sagrada Família em São Caetano.

PROFISSÃO em Rio Claro, perpétua, do Ir. Roberto Giovanni, aos 16 de setembro e do Ir. Antônio Gomes, aos 13 de dezembro. Aos 22 de novembro, 1ª. profissão de Guilherme Vitti, Jacob Stenico, Lino José Vitti e Leopoldo Camargo.

NOVICIADO em Rio Claro, aos 21 de novembro. Estudantes: Mário Chudzik, Tomás Olivieri, Constantino Tognoni e Joaquim Campos. Mestre: Pe. Luiz Benedetti.

Neste ano Pe. Ferrúcio Zanetti foi para Goiás, tomar conta da Paróquia de CORUMBAIBA-GO. Tentou fazer lá tudo que havia feito em Tibagi, mas... já não tinha a mesma força, nem física, nem moral. Porém, se não fez tanto, fez muito. Permaneceu lá até o final de 1940.

1938

Aos 03 de janeiro, chega da Itália o Ir. José Colli.

A FORMAÇÃO VAI ALÉM DE RIO CLARO.

Embora a Escola Apostólica de Rio Claro fosse bastante grande, com o aumento das classes de ginásio, filosofia, teologia e noviciado (que funcionava numa casa da avenida 12, atrás da igreja), mais a chegada dos professores italianos, acabou tornando-se insuficiente para abrigar todos os estudantes.

Para chegarmos ao Seminário Diocesano de Ribeirão Preto, é bom voltarmos um pouco no tempo para sabermos a razão.

A Crônica de Rio Claro diz: "Pe. José Tondin vai a Casa Branca (1927), a 300 km, para onde se dirige de vez em quando, a fim de orientar os trabalhos da restauração e término da igreja matriz". Ajudávamos também em Descalvado. Em 1936, assumimos Casa Branca, e, em 1937, Sales e Nuporanga. Éramos, pois, conhecidos e amigos do Bispo diocesano D. Alberto José Gonçalves.

Sabedor das nossas dificuldades com espaço para a FORMAÇÃO, aos 15 de julho de 1937 enviou a seguinte carta ao nosso Visitador:

"Em 15 de julho de 1937.

Revmo. Pe. Provincial dos Padres Estigmatinos

Saudações.

Tenho pensado sobre a fundação de uma casa dos Padres nesta cidade, caso a Congregação tenha dois sacerdotes disponíveis. Como o meu seminário está concluído e possuo os objetos necessários, eu cederei o mesmo para residência provisória dos Padres. Quanto à sua subsistência, terão intenção de missa todos os dias, na Catedral; o Cura garantirá um auxílio ao que o ajudar no serviço; terão gratificação das festas, poderão substituir alguns vigários em seus impedimentos temporários e em festas; acrescento que nos próximos anos os Irmãos Maristas vão abrir um Colégio vizinho ao Seminário e terão necessidade de um Capelão que será gratificado. Enfim, quando V. Rev. puder vir até aqui, conversaremos.

Do Servo em N.S.

Alberto, Bispo de Ribeirão Preto."

FILOSOFIA E TEOLOGIA EM RIBEIRÃO PRETO

Depois de várias tratativas. No dia 02 DE MARÇO, RIBEIRÃO PRETO passou a abrigar os nossos estudantes de teologia e filosofia.

A primeira comunidade a chegar a Ribeirão Preto é a seguinte:



Prédio do Seminário de Filosofia e Teologia em Ribeirão Preto, SP.

Padres: Dionísio Martinis, Lourenço Correr, Paulo Sozzi, Modesto Nones (IV teol.); **Estudantes:** **3º. de teologia:** José Anselmi, João Avi, João Missoni, José Pasquali, Guilherme Decaminada, Paulo Campo Dall'Orto, Valdemar Darcie; **1º. de teologia:** Vicente R. M. de Freitas; **3º. filosofia:** Cipriano Carraro, Luciano Giovanni, Antônio Fernandes dos Santos; **2º. filosofia:** Mário Zuchetto, Ângelo Dall'Ara; **1º. filosofia:** Guilherme Vitti, Jacob Stênico, Lino Correr, Leopoldo Camargo. Irmãos: Vitaliano Stefanuto e Mário César.

Eis a chegada: Dia de Cinzas de 1938. Chegamos. Podemos, finalmente, admirar as ruas largas, as avenidas arborizadas, as luxuosas lojas, os imponentes palácios, as tranquilas praças, os parques, jardins, a majestosa catedral com sua esguia torre mãe e as outras torres filhas.

Pe. Modesto, que já se encontrava há uma semana, em Ribeirão, ciceroneava: Ribeirão Preto é a terceira cidade do Estado de São Paulo, com mais de 80 mil habitantes, está entre as mais belas e elegantes cidades do interior e da periferia; nasceu somente em 1888, no dia 1º. de agosto. Ficamos maravilhados; estes simples dados bastam para mostrar o que a boa vontade e o dinheiro possam fazer de uma vez!

Os automóveis param: eis a grande massa do Seminário com seus três andares, seus austeros muros cimentados, com suas numerosas janelas guilhotina, com sua forma "E" ao qual falta o risco transversal superior. A primeira visita nossa, à nossa nova casa, é rápida, não total.

Térreo (relativamente baixo): Cozinha, despensa, refeitório dos clérigos, corredores e vários lugares vazios.

Primeiro andar: Portaria, sala de visitas, sala do Bispo, grande guarda-roupa, alfaiataria, 02 salas de aula, 02 dormitórios para os estudantes, 01 para os irmãozinhos (quando os teremos?), enfermaria, refeitório dos Padres, capela, corredores que se cruzam.

Segundo andar: quartos dos Padres, salas e salões vazios, 24 celas para os sacerdotes, retirantes, corredores como embaixo." (B. 2 - 1938 - p. 181-182).

SAÍDA: No dia 05 de maio, Pe. Aldo Da Madice sai da Congregação.

FORMOSA, PLANALTINA, CRISTALINA E SANTA LUZIA, GO

Aos 19 de agosto Pe. Ângelo Pozzani assume, em nome da Congregação, a Paróquia de FORMOSA, em Goiás, (que compreendia ainda Planaltina, Cristalina e Santa Luzia, hoje, Luziânia).

A nova fundação abrangia quarenta mil quilômetros quadrados, dividida em quatro municípios: o de Formosa, residência dos Padres, Planaltina, Santa Luzia e Cristalina, e, cada Município, com seu centro, povoado e sede de comércio.

A cidade de Formosa contava com duas mil e seiscentas almas, e o município com quinze mil. Cidade do sertão sem calçamento de ruas, sem água encanada e sem esgoto.

Bons os habitantes, sem dúvida, receberam o influxo do ministério sacerdotal dos Revmos Padres Dominicanos que ali permaneceram pelo espaço de trinta e dois anos. A instrução era administrada pelo grupo escolar, e o colégio das Irmãs Dominicanas, onde formavam, pelo curso normal, as professoras necessárias, também, pelas cidades vizinhas e do norte. Clima regular a 911 m de altitude.

A cidade de Planaltina, a mais perto da nossa residência, distava 42 km, contava com uma povoação de mil e quatrocentos habitantes. Povo muito bom e quase totalmente católico. O município contava com oito ou dez mil habitantes. A cidade além de não possuir água encanada e nem esgoto, tinha escassez de luz elétrica. A instrução era ministrada, além do grupo escolar, também numa escola paroquial mista, com inspetoria dos Padres; e aqui era para fazer frente a uma escola protestante, cujo chefe era um ministro norte americano, o qual, com vinte e mais anos de residência, não pode fazer muitos adeptos. Clima regular a 950 m de altitude.

A cidade de Sta. Luzia distava de Formosa 140 km, e era também a cidade mais perto da estrada de ferro: 110 km; contava com uma povoação de 2.500 almas, e município, 16.000; o povo na sua quase totalidade, católico, não obstante a infiltração de um grupo de protestantes. E também aqui, como em quase todas as cidades do sertão, não há água encanada, nem esgoto: a luz foi posta em 1940. A instrução era administrada pelo grupo escolar, e por uma escola normal mista municipal. Bom clima a 950 metros de altitude.

Cristalina - serra dos cristais, distante de Formosa, via Planaltina, 160 km, na rodovia que liga com Ipameri. Centro não muito povoado em certas épocas, não atingia a mil habitantes. Aumenta nas épocas que o cristal tem alto preço, vindo garimpeiros de longe, baianos, etc; e nos sábados e domingos se dirige à cidade, para depois na 2ª. feira voltar nas jazidas das pedras cristalinas, na esperança de um futuro benfazejo. Boas famílias católicas, existindo também o grupo de protestantes batistas com uma capela. Cidadezinha sem luz e sem água encanada e privada de esgotos. Clima ótimo, tendo sua altitude de 1.200 metros.

Deste breve resumo, temos uma idéia do grande campo de missão a nós, confiado. E mais posso dizer que estes são os centros povoados; e o mais da povoação mora longe, disseminado às beiras dos rios e córregos, vivendo, a maioria, muito pobremente. E em quase todos esses lugares longínquos, pode-se ir somente a cavalo, não tendo estradas para motores.

Devido às distâncias existentes entre os vários centros, não era possível, só com dois Padres, cuidar como teria desejado a povoação, e por isso, somente de mês ou de dois em dois meses, os Padres se revezavam nas cidades para dar aos bons o conforto de nossa santa religião". (P. 2 - 1977 - p. 52-54).

Aos 31 de agosto, chegam da Itália os Pes. Dario de Romedis e Sívio Todeschi.

PROFISSÃO: Aos 15 de setembro em Ribeirão Preto, profissão perpétua de Vicente R. M. de Freitas. Aos 22 de novembro, em Rio Claro, primeira profissão de Mário Chudzik, Constantino Tognoni, Tomás Olivieri e Joaquim Campos.

No dia 30 de outubro, chegam em Ribeirão Preto dois professores americanos, Leão Geracci e William Romano. O primeiro a fim de cursar filosofia, e o outro, teologia.

31 de outubro, em Ituiutaba: "Às 9:15, improvisadamente, estalou um incêndio na nossa igreja matriz. Foram inúteis todos os esforços para salvar alguma coisa. O fogo foi tão rápido que não houve tempo para nada. Só um homem, cheio de coragem, conseguiu tirar da sacristia uma gaveta de paramentos, com o perigo de ficar debaixo do vigamento que caiu naquele momento. No mais se salvaram cinco imagens que estavam numa capelinha. O restante, bancos, paramentos, dois harmônios, um dos quais novo, chegado de São Paulo há dois dias, velas, etc, queimou-se tudo. Nem o Santíssimo. foi possível salvar. O prejuízo foi calculado em 200 contos."

1939

ESCOLA PARTICULAR SÃO JOSÉ - SÃO CAETANO DO SUL, SP

No início do ano, Pe. Alexandre Grigolli pensou em abrir uma escola. Havia falta em São Caetano. No dia 19 de março, foram iniciadas as aulas. Passou a chamar-se "Escola particular São José". Foi aberta com 03 classes: primeiro, segundo e terceiro anos, e, à noite, um curso de Educação e Instrução de Adultos. (Mais tarde se tornaria o Instituto de Ensino Sagrada Família).

VISITA CANÔNICA

Em junho, Pe. Paulo Zanini faz a visita canônica em nome do Superior geral.

ORDENAÇÃO: No dia 15 de agosto em Ribeirão Preto são ordenados os Pes. Paulo Campo Dall'Orto, João Missoni, Valdemar Darcie, José Pasquali, Guilherme Decaminada, João Avi e José Anselmi.

PROFISSÃO: Profissão perpétua de Luciano O. Giovanni, Antônio F. dos Santos e Cipriano Carraro, em Ribeirão Preto, aos 11 de janeiro, e, de Ir. Pedro Bianconi e Ir. José Sonego, em Rio Claro, aos 15 de agosto. Em Ribeirão Preto, aos 22 de novembro, profissão perpétua de Mário Zuchetto e Ângelo Dall'Ara.

Aos 15 de outubro chegam da Itália o Pe. Osvaldo Missoni e os Irmãos Guido Brunelli e José Bissoli.

NOVICIADO: Havendo tanto espaço em RIBEIRÃO PRETO, e sendo bem precária a situação dos noviços em Rio Claro, resolveu-se, pois, transportar para lá o noviciado. E assim, no dia 21 de novembro, RIBEIRÃO PRETO recebe os noviços: Carlos Piasentin, Ulisses de Almeida, Laércio Barbosa e Valdemar Cintra de Oliveira. Mestre: Pe. Dionísio Martinis.

1940

COLÉGIO SÃO JOSÉ - ITUIUTABA, MG

Janeiro. COLÉGIO SÃO JOSÉ. Para suprir uma urgente necessidade desta Paróquia (ITUIUTABA), nossos superiores aprovaram o pedido para abrir um colégio nesta cidade cujo progresso, nestes últimos anos, assume enormes proporções. Este era já um antigo desejo de muitos católicos e um grande sonho de Pe. José Tondin.

No dia 16 de maio, o Pe. Luiz M. Fernandes é nomeado Visitador Ordinário, e a casa do superior passa a ser Casa Branca.



Pe. Luiz Maria Fernandes – Visitador.

Conselheiros:

Pe. Albino Sella,

Pe. José Tondin,

Pe. Augusto Casagrande e

Pe. Felisberto Campagner.

FALECE em Campinas, no dia 08 de agosto, o Pe. Fortunato Mantovani; e no dia 25, na Itália, o Pe. João Pelanda.

ORDENAÇÃO: Em Ribeirão Preto, no dia 18 de agosto são ordenados os Pes. Vitorio Zanin e Nestor Cavalcanti Maranhão Arzolla.

NOVICIADO: Mais um noviciado em Ribeirão Preto, no dia 21 de novembro com os estudantes: Humberto Sesso, Hildebrando André, Gabriel Correr e Nazareno Vanucci. Mestre: Pe. Dionísio Martinis.

PROFISSÃO: 1ª. de Carlos Piasentin e Ulisses de Almeida; perpétua de Lino José Correr, em Ribeirão Preto, aos 22 de novembro. E ainda em Ribeirão Preto, aos 21 de dezembro, perpétua de Jacob Stenico.

SAÍDA: Durante o ano Pe. Sívio Todeschi abandona a Congregação.

13 de dezembro. "A fundação da casa de **IPAMERI** surgiu da vontade de D. Emanuel, arcebispo de Goiás, querer mais estigmatinos na sua arquidiocese. Aos 07 de dezembro de 1940, escrevia ao Pe. Zanini: "... Vejo que se aproxima a época do Capítulo Geral de sua Congregação, e é chegado o momento de relembrar a V. Revma. a realização do plano de vermos, colocada em IPAMERI, também, uma comunidade Estigmatina. Isto permitirá obter donativos e auxílios da população em geral para a consolidação da Paróquia recém-criada..." (Carta do Arcebispo na Cúria Provincial).

Pe. Ézio Gislimberti, como Superior e vigário, Pe. Lázaro Noel de Camargo e Pe. Primo Scussolino formam a primeira comunidade estigmatina designada para esta missão.

§§§

1941

Este ano é marcado por três novas Fundações. O número de ordenações que tivemos e a chegada de novos reforços da Itália permitiram este avanço.

MOÓCA, SÃO PAULO, SP

15 de janeiro. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo de São Paulo, desejava entregar uma Paróquia aos Padres Estigmatinos, e para isso criou a Paróquia de Nossa Senhora do Bom Conselho no Alto da Moóca, em São Paulo.

“... Erigimos e canonicamente instituimos a Paróquia amovível de NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO DO ALTO DA MOÓCA, criada pelo presente decreto canônico...”.

Dado e passado em nossa Cúria Metropolitana de São Paulo, sob o sinal e o Selo de Nossas Armas, aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta, festa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo". (Doc. Cúria Prov.).



Primeira Capela da Moóca

Devido à falta de Padres no momento, não foi possível tomar posse da Paróquia imediatamente.

A partir de dezembro de 1940, Pe. Vitório Nardon, embora tomando conta do CÍRCULO OPERÁRIO de São Caetano, passou a rezar missa todos os domingos na Escola Santa Catarina.

Alugou uma escolinha na Rua Madre de Deus, 1.141, e passou a viver parcialmente ali.

No dia 15 de janeiro de 1941, alugou outra casa na Rua Professor Oliveira Fausto, 86, e lá passou a morar definitivamente em companhia de um ex-professor estigmatino americano, William Romano.

A posse da Paróquia foi entregue ao Pe. Vitório Nardon, numa igreja provisória no dia 16 de março de 1941.

O vigário, enquanto se aplica em condições difíceis a enfrentar a solução do terreno para a construção da matriz, preocupa-se também em trabalhar pela propagação do Culto da Padroeira. Para isso compôs um opúsculo: "NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO. História das aparições e do culto - Alto da Moóca - São Paulo".

Sendo a Matriz provisória extremamente pobre e inadequada ao movimento paroquial, o vigário se aplicou desde o começo com todo o empenho a procurar o terreno para a construção da Igreja e Obras". (Livro do Tombo - p. 6v -7).

CACONDE e TAPIRATIBA, SP

No mês de maio de 1941, S. E. Revma D. Alberto J. Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, convidava a nossa Congregação para assumir a direção espiritual das Paróquias de Caconde e Tapiratiba, que se tornaram vagas pela saída do Pe. Aduino Vitali, eleito pároco de S. José do Rio Pardo.

No dia 11 de maio. Pe. José Tondin, era recebido pelas autoridades, irmandades e povo, e tomava posse solene das duas Paróquias, escolhendo como residência, a casa paroquial de Caconde. Firme aguentou por meses, sozinho, ainda que aos domingos, a celebração nas duas Paróquias se tornasse custosa. A distância que corre entre as duas igrejas, é de 18 quilômetros.

Um pouco de geografia e história.

O panorama de Caconde é poético, montanhoso, e dá ao estrangeiro uma visão quase Alpina. Ainda que seu território pertença ao Estado de São Paulo, geograficamente participa do panorama do Sul de Minas.

As duas Paróquias, no território paulista, dividem com Mococa, S. José do Rio Pardo e Sapecado, do lado de Minas, com Poços de Caldas, Botelho, Cabo Verde, Muzambinho e Guaxupé.

Sua infelicidade é estar situada longe da estrada de ferro. Tapiratiba dista 07 quilômetros e Caconde 25, são porém servidas por uma estrada de rodagem muito bem conservada.



Cidade de Caconde

História. Caconde, nome que parece de origem africana, tem sua história relativamente antiga, seus primeiros moradores foram garimpeiros que aqui nos arredores se estabeleceram em 1780, para explorar os rios Bom Jesus, São Mateus e Conceição. Aos 27 de dezembro de 1824, em uma casa particular foi rezada a primeira missa. Os primeiros batizados e casamentos do que consta do arquivo paroquial datam do ano de 1836. A população das duas Paróquias é calculada em 30 mil, realizando-se a média de mais de mil batizados por ano.

Tapiratiba (parece, lugar das Antas) antes se chamava Vila Soledade, passou a ser Paróquia somente em 1938. Possui uma bonita igreja, construção completamente nova, a igreja de Caconde, conserva no interior, ainda depois de reformada o estilo antigo, enquanto a frente foi reformada por completo no ano de 1935. (B.P. 3 - 1980 - P. 85).

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, SP

Santa Cruz das Palmeiras, próxima a Casa Branca, pertencia à diocese de Ribeirão Preto.

(O Livro do Tombo da Paróquia, referente aos anos que nela os estigmatinos estiveram, não foi encontrado nem na Paróquia, nem em Ribeirão Preto e nem em S. João da Boa Vista. Não há Crônica publicada dos primeiros anos, nem do encerramento da casa).

No dia 07 de julho de 1941, vindo de Casa Branca, e acompanhado pelo Pe. Visitador, chega a SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, O Pe. Angelo Pozzani. Sua tomada de posse foi uma missa de sétimo dia. O juramento anti-modernista foi feito alguns dias depois, em Santa Rita do Passa Quatro, onde o Bispo D. Alberto José Gonçalves, se encontrava em visita pastoral.



Matriz de Santa Cruz das Palmeiras

A Paróquia, muito simples e com quatro ou cinco capelas rurais, tinha uma Congregação Mariana e uma Pia união muito vivas e animadas. Durante a permanência dos estigmatinos foi feito e inaugurado o Salão paroquial.

Todo o trabalho dos Padres que passaram pela Paróquia (Pes. Angelo Pozzani, Dario de Romedis, João Crepaldi) foi o atendimento e assistência espiritual da cidade e da zona rural. Os Irmãos (Ir. Pedro Bianconi e Ir. Domingos Valzacchi) cuidaram da horta e da igreja, como sacristãos.

O último estigmatino a cuidar da Paróquia foi o Pe. João Crepaldi, que se secularizou aos 12 de março de 1947. (Saiu para cuidar da família. Deixamos a Paróquia e o vigário para o Bispo).

PROFISSÃO: Em Ribeirão Preto aos 22 de novembro. **1ª. profissão** de Gabriel Correr, Humberto Sesso, Ildebrando André e Nazareno Vanucchi.

ORDENAÇÃO: do Pe. Vicente Ramalho Marques de Freitas em Ribeirão Preto aos 07 de dezembro.

NOVICIADO: Aos 23 de fevereiro, em Ribeirão Preto, iniciam o noviciado os Irmãos Pedro Maciel Barbosa e Manoel Luiz de Souza. Mestre: Pe. Dionísio Martinis.

1942

NOVICIADO: Neste ano haverá duas turmas.

1ª. Aos oito de janeiro, com os estudantes: Othales Lázaro Schmidt, Arthur Vitti, Durval Negri, João Rubens Teixeira de Felice, Paulo Pescarin, Lauro Velloso Guimarães, Romeu Sancinetti, João Antônio do Carmo Gautella e o Irmão Sidney Bonzanino;

2ª.: aos 08 de dezembro, com os estudantes: Osório Araújo Lima, Fernando Guarda, Antônio Amélio, Alcides Spolidoro, Airton Sidnei Guaraldo, José Lacerda de Carvalho e o irmão Mário Valle. Mestre: Pe. Albino Sella.

1942 - O Delegado Provincial, Pe. Luís Maria Fernandes (Pisetta), fixa residência em Casa Branca.

FECHAMENTO DE FORMOSA E IPAMERI, GO

Aos 31 de janeiro "por motivos superiores, os abnegados confrades de FORMOSA e IPAMERI retirar-se-ão dessas residências para preencherem os lugares que lhes forem estabelecidos." (Documento na Cúria). E assim, duas casas fechadas.

PROFISSÃO perpétua: em Ituiutaba, no dia 11 de janeiro: Ir. Benjamim Correr; em Ribeirão Preto: aos 07 de fevereiro, Leopoldo Camargo; aos 07 de março, Constantino Tognoni; aos 22 de novembro Mário Chudzik e Ir. Mário César. **1ª. profissão**, em Ribeirão Preto, aos 07 de março, de Manoel Luiz de Souza.

Devido à sua doença, Pe. Albino Sella não pôde ir para Roma a fim de tomar posse de seu cargo de Conselheiro geral. Foi escolhido então o Pe. Dionísio Martinis, que embarcou no dia 07 de maio.

ORDENAÇÃO em Ribeirão Preto; no dia 15 de agosto, ordenação dos Pes. Luciano Orlando Giovanni e Cipriano Carraro.

Aos 13 de setembro, encerramento das casas de SALES OLIVEIRA e NUPORANGA. O Sr. Bispo conseguiu um diocesano como vigário.

SEMINÁRIO EM RIBEIRÃO PRETO

Sabendo que deveríamos devolver o Seminário Diocesano ao Sr. Bispo, começamos a preparação para o futuro, comprando um terreno mais fora da cidade, acima do seminário. Uma chácara de 88.000 metros quadrados. E nesse terreno foi iniciada a construção do nosso seminário. Isto em 1941.

Encontramos, em uma circular de 19.03.1941, o seguinte: "A Revma Cúria diocesana de Ribeirão Preto, que há quase seis anos pôs à nossa disposição o prédio do Seminário para o nosso estudantado, nos pediu o mesmo. Para resolver esse problema, foi adquirida em São Paulo uma casa, que vai sendo adaptada para os nossos teólogos; começou-se também a construção de um Convento idôneo, no terreno que há algum tempo foi adquirido em Ribeirão Preto."

Premidos pela necessidade, comprou-se um terreno em São Paulo, na Parada Inglesa, com uma bela construção. E ao mesmo tempo recebemos do Arcebispo o cuidado de uma Paróquia recentemente fundada: Santa Luzia.

UM NOVO SEMINÁRIO TEOLÓGICO

PARADA INGLESA - SÃO PAULO. Em caráter provisório, no dia 20 de outubro, Pe. José Tondin vem reger a nossa fundação como diretor e vigário da nova Paróquia recentemente entregue a nós por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o Arcebispo-força, o prelado-trabalho, o agir encarnado pelos interesses da Igreja.

A Paróquia extensa e em formação, um dos bairros da cidade, composta na sua quase totalidade de operários, oferece campo espinhoso por cultivar. Compreende a Vila D. Pedro II, a Vila Parada Inglesa, parte da Vila Ede e parte da Vila Guilherme.

Possui duas capelas. Uma na Parada Inglesa, muito diminuta e já terminada, com o titular São José. Servirá de sucursal à outra da Vila D. Pedro II, em construção, com uma planta magnífica a três naves e capelas laterais. Colocada esta última no topo duma colina tem um aspecto magnífico e uma imponência de monumento. Esperamos para breve o seu acabamento! Com suas torres rasgando o ar, será avistada dos mais afastados rincões desta capital. Por sua colocação, em meio ao terreno da Paróquia, foi escolhida, com razão, por matriz, tendo por padroeira Sta. Luzia, que já se tornou famosa na Capital, arrastando anualmente levas e levas de peregrinos por ocasião de sua festa.

“No dia 11 de novembro de 1942 vem tomar posse o Pe. João Consolaro, nomeado vigário. Já encontrou, lá também, o Ir. Antônio Gomes”. (Documento da C. Provincial).



Parada Inglesa

1943

Ano especial também este. Duas realizações grandiosas:

1. A CASA de FORMAÇÃO PARA OS IRMÃOS, no Desterro, em CASA BRANCA; e
2. a inauguração do INSTITUTO TEOLÓGICO GASPAR BERTONI, na PARADA INGLESA- SÃO PAULO.

CASA DE FORMAÇÃO PARA OS IRMÃOS, NO DESTERRO, EM CASA BRANCA, SP



Santuário do Desterro

Os primeiros esforços continuam dando seus frutos.

Desde o início do aspirantado em Rio Claro, já começaram a aparecer os primeiros candidatos a Irmão Coadjutor. O primeiro registrado oficialmente no livro de matrícula é o Ir. José Sonego, aos 05/04/1926.

A formação do Irmão era feita junto com a dos estudantes. Havia sempre um padre encarregado dos candidatos.

Desde a primeira turma de noviços, 09 Irmãos estão sempre presentes. Com o correr do tempo, notou-se a necessidade de uma casa especial para que o Irmão coadjutor pudesse receber uma formação mais adequada e mais própria para a sua função dentro da Província. (Notar: que é a única casa própria de formação para os Irmãos na Congregação).

Esse sonho só se tomou realidade em 1943.

"O Santuário do Desterro, depois de uma reforma, teve a sua igreja e um conjunto de construções que seria a nova casa de Formação. E no dia 29 de MARÇO, Pe. Luiz Maria Fernandes, então Visitador, e Ir. Pedro Bianconi a inauguraram oficialmente. Dia 03 de agosto, Ir. Roberto Giovanni é destinado para, sob a responsabilidade do Pe. José Finetto, ser o encarregado dos "IRMÃOZINHOS". (B. 3-1949, p. 80).

Eis a transcrição de um artigo dos ECOS ESTIGMATINOS de outubro de 1945:

"Anexo ao Santuário da Virgem, alonga seus modestos claustros o "COLEGINHO" do Desterro, que a operosidade do Pe. Provincial ideou e ergueu, com muito sacrifício, no alto da colina, para dar uma casa de Formação aos Irmãos Leigos Estigmatinos.

Quis o coração paterno do Pe. Luiz colocar este Coleginho junto ao milagroso Santuário, para que estas futuras esperanças da Congregação Estigmatina crescessem e desabrochassem para a vida religiosa sob os olhares e vigilância maternal da nossa milagrosa Mãe, a Virgem Nossa Senhora do Desterro.

Com tino empreendedor que sabe olhar o futuro, o Pe. Provincial idealizou, fundar ao lado deste Santuário uma casa de várias artes e ofícios que se prestasse a dar à Congregação Irmãos formados em disciplina religiosa, piedade e ao mesmo tempo treinados nalguma arte das mais necessárias. Assim poderão os futuros Irmãos ser de precioso auxílio aos Padres nos diversos setores de apostolado, seja numa Paróquia de nossas cidades importantes como, no lombo dum animal, acompanhando o labor sacerdotal nas Paróquias do interior, e mesmo, selvas adentro, nas lides do caminhar missionário".

Fim de maio em Rio Claro: "nestes dias, finalmente pudemos entrar pela primeira vez na nova "CHÁCARA", já em nosso poder. Aí poderemos construir um grande e espaçoso campo de futebol, completamente isolado, rodeado de eucaliptos, a cinco minutos de casa. São quatro quarteirões juntos, com um belo pomar dentro, e também uma casa para o caseiro. Quanto se fazia necessário tudo isso!" (Antes nós só tínhamos a "CHACRINHA", na esquina da rua 10 com a avenida 12).

03 de maio. Inauguração oficial da Igreja Santa Cruz, em Rio Claro.

ORDENAÇÃO: Aos 04 de julho em Ribeirão Preto, dos Pes. Antônio Fernandes dos Santos e Mário Zuchetto.

FUNDAÇÃO DO INSTITUTO TEOLÓGICO GASPAS BERTONI

14 de junho. Dia memorável para a história da nossa Província de Santa Cruz. Fundação do **INSTITUTO TEOLÓGICO "GASPAS BERTONI"**, na Vila D. Pedro II - Rua Imperador, nº 4, em São Paulo, SP.

Os professos estudantes teólogos saíram às 3:30 da madrugada do Seminário de Ribeirão Preto para chegarem às 02 horas da tarde em São Paulo. Fizeram o ingresso em sua nova residência às 03:30, onde encontraram os Pes. Paulo Sozzi e Modesto Nones, que os tinham precedido há uns três dias. Aos poucos, fomos tomando posse das novas acomodações e nos acostumando com o novo clima bastante variável, dando graças ao bom Deus que nos tinha proporcionado uma casa e um lugar invejado por todos os que até agora nos visitaram, em primeiro lugar os Padres de São Caetano e o Pe. José Tondin, dedicado engenheiro desta nova moradia que não poupou sacrifícios para nos tornar mais aprazível, este providencial lugarzinho. Deus lhe pague.

Um agradecimento particularíssimo ao Revmo. Superior Regional, que soube enfrentar todas as dificuldades que se opunham à realização dos comuns desejos de termos uma casa exclusivamente reservada aos nossos professores teólogos. (N. M. p. 198).

PROFISSÃO em Ribeirão Preto: aos 09 de janeiro, **1ª. profissão** de Othales Lázaro Schmidt, Arthur Vitti, Durval Negri, Paulo Pescarin, Lauro Veloso Guimarães; aos 22 de novembro, Perpétua de Carlos Piasentin; aos 09 de dezembro: 1ª. de Osório Araújo Lima, Fernando Guarda, Antônio Amélio, Alcides Spolidoro, Ayrton Guaraldo, José Lacerda e Mário Valle.

NOVICIADO aos 08 de dezembro em Ribeirão Preto. Estudantes: César Luzio, Antônio Alves do Espírito Santo, Miguel Zanin, Hélio Paschoal, Domingos Lepore, Luiz Gonzaga Boldrini, José Maria Mayer, José Morettini; IRMÃOS: Nobara Apetecy Marino, Itamar Garcia da Silva e Pedro Russo. Mestre: Pe. Albino Sella.

1944

A sementinha plantada em 1910 foi aos poucos crescendo, criando raízes e ramos, produzindo frutos internos, sempre regada pela graça de Deus, pela proteção dos Santos Patronos e Santo Fundador. O suor do trabalho Apostólico, o espírito de pobreza reinante e o sentido de obediência fortificaram a planta. E...

23 de janeiro: EREÇÃO DA PROVÍNCIA BRASILEIRA DE SANTA CRUZ

Como estávamos em guerra e havia dificuldade de comunicação, só ficamos sabendo em agosto, por intermédio da Nunciatura, do seguinte:

"O SUPERIOR GERAL DOS PADRES DOS SS. ESTIGMAS DE N. S. J. C. A TODOS OS REVERENDOS PADRES E VENERÁVEIS IRMÃOS GRAÇA E PAZ NA UNIDADE DO ESPÍRITO".

Por faculdade apostólica, obtida com o Ven. Rescrito da S. Congregação dos Religiosos, datado de 10 de outubro de 1941, N. 5316/41, e com o voto favorável do meu Conselho, ERIJO E DECLARO CANONICAMENTE ERETAS, SEGUNDO O DIREITO COMUM E NOSSO, AS DUAS SEGUINTE PROVÍNCIAS ESTIGMATINAS:

- I. NORTE-AMERICANA, com sede do Superior Provincial em Wellesley, Massachusetts, que compreende todas as casas estigmatinas dos Estados Unidos e do Canadá, e se intitula dos SANTOS ESPOSOS Maria e José, nossos Padroeiros.

- II. BRASILEIRA, com sede do Superior Provincial em Rio Claro, que compreende todas as nossas casas do BRASIL e toma o título de SANTA CRUZ.

A destinação definitivamente para as duas Províncias e outras determinações particulares fica para um tempo mais oportuno.

Aos membros presentes e futuros das duas Províncias destinadas, como desejo e espero, a se tornarem mães de outras, parece que o Ven. Fundador dirija do Céu, como aos membros da primeira Província Italiana, a exortação de S. Paulo: "Rogovos, pois... que andeis dum modo digno da vocação a que fostes chamados... solícitos em conservar a unidade do espírito pelo vínculo da Paz. Há um só corpo e um só espírito, como também, vós fostes chamados a uma só esperança pela vossa vocação". (Ef: IV, 1 - ss).

E hoje, Festa dos Padroeiros da Congregação, o Pe. Marani, primeiro filho do Ven. Bertoni e do seu Espírito, repete a todos os Estigmatinos: "O que fizer parte desta Congregação, tenha sempre em mira a bem-aventurada Virgem Maria e S. José. Deles aprendam principalmente o amor à pobreza, o estudo da oração e da meditação, a pronta obediência também nas coisas difíceis e contrárias à natureza, ao amor a Deus cuja glória, deve unicamente procurar, e ao próximo, cujo bem espiritual mesmo com a entrega da própria vida". (Compêndio das Constituições).

Sim, todo estigmatino que queira verdadeiramente ser MISSIONÁRIO APOSTÓLICO, pertença a que raça pertencer, encontre-se onde quiser, deve ter como exemplo Aquele que "tendo-lhe sido proposto o gozo, sofreu a Cruz", (Hb XII, 2), de modo que possa sempre repetir: "estou pregado na Cruz com Cristo" (Gl II, 19). Só assim poderá participar dos triunfos e da glória do seu divino Modelo: pela CRUZ à LUZ.

Roma, festa do Esponsalício da B.V.
23 de janeiro de 1944.

O Superior Geral
Pe. João Batista Zaupa."
(N.M. p. 201).

O Secretário Geral
Pe. Dionísio Martinis

Comunicado Nº 28.

NOMEAÇÃO PARA AS PROVÍNCIAS DOS SS. ESPOSOS E DE SANTA CRUZ. Em consideração da pouca probabilidade que as dificuldades de comunicação, que já vigoram há muito, devem terminar em breve em vista do Capítulo Geral, que se realizará em 1945, segundo o sistema indicado pelas Constituições, o Conselho geral decidiu constituir as duas Províncias Norte-americana e Brasileira e, nomear os respectivos Superiores Provinciais e Conselhos. Foram eleitos:

Província Brasileira de Santa Cruz. Superior Provincial: Pe. Luiz Maria Fernandes. I Cons. Vig.: Pe. Albino Sella, II Cons.:Pe. Osvaldo Missoni, III Cons.: Pe. Lourenço Correr, IV Cons.: Pe. Augusto Casagrande.

Roma, Festa dos SS. Esposos de 1944

O Superior Geral

Pe. João Batista Zaupa (N.M. p. 201)

"INSTITUTO MISSIONÁRIO GASPAS BERTONI"

Deixamos definitivamente o Seminário Diocesano de Ribeirão Preto, com um muito obrigado ao Sr. Bispo. E depois que ele inaugurou o seu Seminário, os Estigmatinos lá lecionaram, praticamente, até que ele fosse fechado. No dia 10 de março foi iniciada a mudança para o prédio novo e "NOSSO", que só terminou no dia 11 de abril.

11 de ABRIL. EIS-NOS ENFIM, NA NOSSA "CASA" CHAMADA: "**INSTITUTO MISSIONÁRIO GASPAS BERTONI**". A comunidade é composta de 05 Padres, 11 clérigos. 09 noviços e 02 Irmãos. Às 16:30 horas, Cristo Eucarístico tomou posse da CASA. (B. 4- 1949 - p. 116).

E no dia 30 de julho a inauguração oficial, com o seguinte programa; às 8:30 horas, missa solene do néo-sacerdote Pe. Lino Correr; às 14:30 horas, entronização do SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, e logo em seguida, canto do "*TE DEUM*". A festa foi solenizada com a presença dos dois Bispos, do Prefeito da cidade, do Abade dos Olivetanos, de Mons. Laureano, dos Padres Agostinianos, dos Irmãos Maristas, das Irmãs do Hospital, das Irmãs Salesianas, das Ursulinas com a respectiva representação de estudantes. Veio também o nosso Provincial. (B. 4 - 1949 - p. 116).

A inauguração foi da primeira parte. Para quem chega, é a parte da direita, fora do conjunto da Capela.



Instituto Missionário São Gaspar Bertoni

Não havia água. Professos e noviços cavaram um poço. Foi um trabalho insano e pesado.

É interessante transcrever aqui um trecho de um artigo aos Ecos Estigmatinos de agosto de 1945, escrito por "Um amigo":

"... É comum ver estes estudantes e Padres subirem no caminhão e trazerem-no cheio de tijolos, e no fim de muitas viagens longínquas lá estavam trinta mil tijolos empilhados e mais tarde erguidos em paredes como prova perene do espírito de sacrifício, de abnegação e de trabalho que se aninha ainda em seus corações. Outros cavavam alicerces, outros ainda transportavam reboco nas caçambas e até construam paredes. Tais obreiros materiais deverão ser verdadeiros obreiros apostólicos. O espírito do Venerável Fundador ainda revive em seus filhos num amálgama sólido de suores que brotam de seus corações na formação castigada e sacrifícios, com os suores que gotejam das fontes bronzeadas pelo sol e pelo pó da terra cor de sangue. ..."

O trabalho continuou. Deveriam ser feitos ainda a Capela e todo o seu conjunto: recepção, estudo, dormitórios, quartos, salas de visita.

ORDENAÇÃO: No dia 09 de julho, em São Caetano do Sul, foram ordenados os Pes. Ângelo Dall'Ara, Lino José Correr, Jacob Stenico, Leopoldo Camargo e Leão Geracci (que logo depois retorna aos EUA).

14 DE SETEMBRO: FESTA TITULAR DA PROVÍNCIA DE SANTA CRUZ.

Em Rio Claro, com a presença do Pe. Provincial, foi executado o cântico do "*TE DEUM*", à tarde. Diz a Crônica do dia: "Festa da Invenção da Santa Cruz. Portanto, feriado. Pe. Provincial está conosco e, à tarde, canta solenemente o "*TE DEUM*" pela ereção da nossa nova Província de Santa Cruz". (B 4 - 1949 - Supl. - p. 134).

A Província possui no momento:

- ◇ 12 Casas: Rio Claro-SP; São Caetano-SP; São Benedito, Campinas-SP; Ituiutaba, MG; Uberaba, MG; Casa Branca, SP; Morrinhos, GO; Ribeirão Preto, SP; Moóca, São Paulo-SP; Caconde, Tapiratiba, SP; Santa Cruz das Palmeiras, SP; Parada Inglesa, São Paulo, SP;
- ◇ 21 sacerdotes brasileiros, 06 Irmãos brasileiros perpétuos;
- ◇ 04 casas de formação: Rio Claro, SP; Ribeirão Preto, SP; São Paulo, SP e Casa Branca, SP (Irmãos).

Está presente em três estados: São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

A criação da Província de Santa Cruz coincide com a morte do PE. ALBINO SELLA, que conseguiu ver seu esforço e liderança totalmente firmados em solo brasileiro.

"27 de setembro: entregou a sua grande alma a Deus, confortado com os sacramentos, o nosso Revdo. PE. ALBINO SELLA. Ainda, abalada pela perda do primeiro Visitador do Brasil, Fundador da Escola Apostólica de Santa Cruz, ex-conselheiro geral, Diretor do Instituto Missionário Gaspar Bertoni, Mestre dos Noviços e Pai das primeiras plantas estigmatinas brasileiras, nossa nova Província de Santa Cruz, abençoada por quem tanto sofreu qual outro Pe. Gaspar e lutou com o mesmo denodo dos heróis que nos precederam, guarde indelevelmente o espírito e o exemplo de tão acrisoladas virtudes".

NOVICIADO em Ribeirão Preto, aos 08 de dezembro. Estudantes: João Daros, Argemiro Furlan, Milton Benucci, José Guimarães, João Batista Miranda, José Luiz Nagalli, Osvaldo Della Torre Grassi, Osvaldo Tagliari, José Isidoro Pereira da Silva, Sabino Stenico. Irmãos: Oscar dos Santos, Deodato Pereira dos Santos, Raul Rodrigues de Souza, Antônio Rossetto e João Ghizelini. Mestre: Pe. César Bianco.

PROFISSÃO: No dia 09 de dezembro, em Ribeirão Preto, primeira profissão de César Luzio, Antônio Alves, Hélio Paschoal, Luiz G. Boldrini, José Maria Mayer e Itamar Garcia.

1945

SANTA CRUZ, RIO DE JANEIRO, RJ

"Em 1944, Pe. Paulo Sozzi, fazendo uma visita a um Passionista, disse-lhe: "Pe. Cândido, quando estiver no Rio de Janeiro, veja se pode arranjar-nos um lugar. É desejo de todos os estigmatinos que a Congregação tenha uma comunidade no Distrito Federal".

Mais tarde, o Provincial teve uns colóquios com o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, e se decidiu à abertura da nova casa de SANTA CRUZ, situada a 55 quilômetros da Estação D. Pedro.

Aos 23 de janeiro, depois de terem celebrado festivamente os Esponsais de Nossa Senhora com S. José com os nossos confrades do Instituto Teológico GASPAR BERTONI, de S. Paulo, os membros da nova comunidade, Pe. João Batista Consolaro, Superior, Pe. Vitorio Zanin, Vigário, e o Ir. Antônio Gomes tomaram o noturno na estação do norte, chegando felizmente ao Rio, às OITO HORAS DO DIA VINTE E QUATRO. Na estação, foram recepcionados pelo Superior dos Padres Passionistas, Pe. Vicente Bertoni, que os acompanhou até Santa Cruz, onde foram recebidos amavelmente pelo vigário Pe. Aparício Angelini. Nota-se logo bastante diferença de clima.

25 de janeiro - a pequena comunidade visita o Sr. Arcebispo, que nos abençoa com afeto, desejando um apostolado fecundo. Pe. Vitório faz o juramento diante do Mons. Vigário Geral.

28 - O Pe. Aparício Angelini empossa o Pe. Vitório Zanin no cargo de Vigário de Santa Cruz, obedecendo rigorosamente as cerimônias do ritual. Depois da Missa, manifestação de regozijo do povo aos Padres e despedida do ex-pároco. Falam em nome do povo e das associações religiosas o Dr. João B. Chagas e Dr. Júlio Cesário de Mello, ex-senador por Santa Cruz, e um mariano. Encerrando falam o Pe. Aparício e o Pe. Vitório, agradecendo a manifestação. (Documentos na Cúria Provincial).



Matriz N. Sra. da Conceição - Santa Cruz, RJ

ECOS ESTIGMATINOS

A idéia de fundar uma REVISTA ESTIGMATINA rodou muito tempo entre os confrades.

Em 1941 deram entrada nos Registros do Cartório Geral de Hipoteca e Anexo, com uma revista nossa que se chamaria "VOZ AMIGA".

No dia 08 de outubro de 1941, foi recebido um ofício do DIP notificando-nos tão desejada concessão. (CCE-VI - 2 - p. 8).

Porém nada foi feito na realidade. Mas a idéia continuou. Finalmente, no dia 22 de junho de 1945, em CASA BRANCA, "O Revmo Pe. Provincial nos traz o primeiro número dos "ECOS ESTIGMATINOS".

Apesar da boa vontade do Pe. Valdemar Darcie, primeiro redator da revista, não ficamos muito satisfeitos por causa da horrível impressão de uma tipografia de Ribeirão Preto. Resolvemos comprar a tipografia "A Razão", de Casa Branca. Custou-nos cinquenta contos, gentilmente emprestados a nós, sem juros, pelo sr. Luiz Chiarelli, de Mogi-Guaçu. Pe. Ângelo Dall'Ara foi escolhido como o primeiro redator da revista, que daqui para frente será impressa no Desterro. Esperamos que tal aquisição seja vantajosa para nós". (B. 3 -1949 - P. 82).



A revista, muito simples, chegou a ter uma tiragem comprovada de 20.000 exemplares.

Teve uma vida de 18 anos. O último número (211) saiu em outubro de 1963. Havia dificuldade de colaboração e o custo era bastante oneroso.

A cobrança, no início, era feita pelos Irmãos, e mais tarde também pelos professores, durante as férias. Foi bastante espalhada por São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro e Paraná.

No MEMORIAL há uma coleção completa, encadernada.

FALECIMENTOS em Casa Branca: aos 02 de fevereiro, Pe. José Finetto, e no dia 20 de maio, Ir. Domingos Valzacchi (o último dos fundadores, ainda aqui no Brasil); em Ribeirão Preto, aos 20 de junho, Pe. Ferruccio Zanetti.

ORDENAÇÃO em Aparecida do Norte, dos Pes. Constantino Tognoni e Mário Chudzik, aos 22 de julho.

NOVICIADO em Ribeirão Preto aos 08 de dezembro, com os estudantes: Tirso José Schmidt, Azurém Ferreira Pinto, José Lambert, José Geraldo Oliveira do Valle, Benedito Andrade Bettini, José Carvalho de Souza, Benildo Masetti, Luiz Borges Casagrande, Celso Bernardes da Silva, Antônio Alberto Guimarães Rezende, José Jesuíno de Souza Filho, José Cesário da Costa e Milote Barone. Mestre: Pe. Luiz Benedetti.

PROFISSÃO perpétua em Ribeirão Preto, de Gabriel Correr aos 10 de janeiro e de Hildebrando André aos 09 de dezembro. Em Ribeirão Preto, **1ª. profissão** de João Daros, Milton Benucci, José Guimarães, João Batista Miranda, José Luiz Nagalli, Osvaldo Della Torre Grassi, Osvaldo Tagliari, José Isidoro P. da Silva, Sabino Stenico, Raul R. de Souza e Antônio Rossetto aos 09 de dezembro.

1946 – PRIMEIRO CAPÍTULO PROVINCIAL

Aos 23 de janeiro, em Rio Claro, teve início o PRIMEIRO CAPÍTULO PROVINCIAL, em preparação ao XXV Capítulo Geral.

Participantes: Pes. Luiz Maria Fernandes - Luiz Benedetti - Osvaldo Missoni - Felisberto Campagner - Augusto Casagrande - Modesto Nones - Alexandre Grigolli - Alexandre Acler - João B. Consolaro - Frederico Vettori - João Avi - Simeão di Lenardo.

Terminou no dia 26.

No início do ano o Superior Geral Pe. João B. Zaupa fez uma visita ao Brasil, acompanhado pelo Pe. Charles Armour.

MARÍLIA

"Aos 09 de março, pelo trem da Paulista, chegaram, às 19 horas, os Revmos Padres Augusto Casagrande e Mário Zuchetto (em substituição ao Pe. Dario de Romedis) para tomarem conta da Paróquia de Santo Antônio. Na gare, estavam presentes, além do Exmo Monsenhor Victor Ribeiro Mazzei, Vigário Capitular da Diocese, os Revmos, Pe. Luiz Otávio Bicudo, Pe. Lupércio P. Simões, Pe. Emílio, S. J. (missionário dos japoneses), Pe. Pirmino Schimit e Pe. Valfredo, cooperador da Paróquia de São Bento, representantes das Associações Religiosas e uma turma da Cruzada Eucarística de Santo Antônio. Depois dos primeiros cumprimentos, em autos especiais, vieram todos para a "Casa Paroquial S. João Viane" onde elementos das Associações receberam com entusiasmo os novos sacerdotes que vão dirigir os destinos espirituais desta paróquia. Após o jantar, devido o mau tempo, as Associações religiosas e os fiéis, reuniram-se dentro da Matriz para dar as boas vindas aos dignos Ministros do Senhor..." (L.T. - p. 97-97v.).

10 de março de 1946. – Hoje, os nossos Padres tomam posse da Paróquia de Santo Antônio, presentes as autoridades e as associações religiosas. Mons. Vítor Mazzei, Vigário Capitular da Diocese que fez a doação da Paróquia à Congregação, fez um discurso para a circunstância." (B. 4 - 1949 - P. 122).



Igreja antiga e início da nova - Marília, 1947

No dia 25 de abril, retornam para a Itália o Pe. Alexandre Grigolli e o Ir. Guido Brunelli. Pe. Alexandre ainda representará o Brasil no Capítulo. Seguem também para o Capítulo Geral de maio os Pes. Luiz M. Fernandes e Modesto Nones. Foi eleito Superior Geral o Pe. Dionísio Martinis.

Chega da Itália, no dia 27 de setembro, o Pe. José Bazzon.

ORDENAÇÃO: Em São Paulo, no dia 27 de outubro foi ordenado o Pe. Carlos Piasentin, que segue para Roma a fim de terminar os estudos teológicos.

PROFISSÃO Perpétua em Ribeirão Preto: aos 27 de maio o Ir. Manoel L. de Souza; aos 09 de dezembro: Osório Araújo Lima, Fernando Guarda, Antônio Amélio. **1ª. profissão**, em Ribeirão Preto, aos 9 de janeiro: Argemiro Furlan; aos 09 de dezembro, Tirso J. Schmidt, Azurém Ferreira Pinto, José Lambert, José Geraldo O. do Valle, Benedito A. Bettini, José Carvalho de Souza, Benildo Masetti, Luiz B. Casagrande, Celso B. da Silva, Antônio Alberto G. Rezende, José Jesuíno, José Cesário, Milote Barone.

NOVICIADO: em Ribeirão Preto, aos 08 de dezembro. Estudantes: Vicente Ruy Marot, Luiz Antônio Fiori, Pedro Ferreira, Francisco de Paula Souza, Luiz Pereira Leite; Irmãos: Sebastião Rodrigues de Souza, Nelson Antônio Franco, Alcino Martins Viçoso. Mestre: Pe. César Bianco.

1947

Em fevereiro, a Casa Provincial é transferida de Casa Branca para Campinas, em São Benedito.

Com a secularização do Pe. João Crepaldi, aos 12 de março, a Paróquia de Santa Cruz das Palmeiras é devolvida ao Sr. Bispo, e a casa encerrada. Pe. João continua como vigário.

No dia 19 de março, chegam da Itália os PES. ALDO BELLI, CIRILO AMBROSI, FERRÚCIO TRIBOS, GINO RIGHETTI e LUCIANO DAL ZOPPO.

CHEGADA DAS IRMÃS DE NOSSA SENHORA MENINA A RIO CLARO

A cozinha era sempre tarefa dos nossos Irmãos, auxiliados pelos irmãozinhos. Os estudantes, normalmente, após a refeição lavavam pratos, talheres e copos. Finalmente começou uma mudança.

"Aos 30 de julho chegam à casa de Rio Claro as Irmãs de Nossa Senhora Menina que vêm aliviar de modo verdadeiramente providencial os nossos Irmãos dos trabalhos da cozinha, como também resolver o cruciante problema da lavanderia". Para as Irmãs foi uma bênção, pois foi sua primeira casa no Brasil.

PROFISSÃO perpétua, na Fazenda Santana aos 23 de fevereiro: Othales L. Schmidt e Arthur Vitti; em Ribeirão Preto, aos 09 de dezembro: Lauro V. Guimarães, Alcides Spolidoro, José M. Mayer e Antônio Alves. **1ª. profissão** em Ribeirão Preto: Vicente Ruy Marot, Luiz A. Fiori, Pedro Ferreira, Francisco de P. Souza, Luiz P. Leite, Sebastião R. de Souza, Nelson A. Franco e Alcino Martins Viçoso.

1948

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO EM RIBEIRÃO PRETO, SP

Com o término e a inauguração da segunda parte do Instituto em Ribeirão Preto, resolveu-se fechar a casa de teologia da Parada Inglesa e levar os teólogos para Ribeirão Preto. Diminuiria uma comunidade e se aproveitaria melhor os professores. E assim:

No dia 18 de janeiro, foi encerrado o INSTITUTO TEOLÓGICO DE SÃO PAULO.

Outra mudança. Aos 06 de março, chegam de Rio Claro os novos aspirantes liceistas, que pela primeira vez vão continuar os estudos antes do noviciado, após o término do ginásio. E assim, o ano letivo inicia-se com uma comunidade de cerca de 70 pessoas, entre Padres, Irmãos, estudantes professos, teólogos e filósofos, e liceistas aspirantes.

É bom saber a mudança que houve no sistema de estudo.

Desde o início havia: - 05 anos de ginásio (com o devido preparatório), seguido pelo noviciado, - 03 anos de filosofia ou liceu, - 04 anos de teologia. Passou a ser feito antes o liceu em dois anos e depois, filosofia pura, em outros dois anos.

INAUGURAÇÃO DA NOVA CAPELA EM RIBEIRÃO PRETO

No dia 25 de julho foi feita em Ribeirão Preto, "a inauguração da nova capela: Grande movimento em casa. A Missa da comunidade foi celebrada pelo Sr. Bispo D. Manoel da Silveira D'Elboux. Às 10 horas, Missa solene: o nosso coro foi reforçado por um grupo de aspirantes vindos de Rio Claro para a '2ª. Pontificalis de Perosi'. Nossos amigos e benfeitores estiveram presentes em grande número. Lembramos que no dia da consagração, a Capela foi intitulada das SANTÍSSIMAS CHAGAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO e, entre as relíquias colocadas na mesa do Altar, figuram as dos Santos Mártires Gregos, cujos corpos são conservados em nossa Igreja de S. Ágata, em Roma".

No dia 29 de outubro, fechamento das casas de Caconde e Tapiratiba. "Assim, depois de oito anos de permanência, a Congregação dos Estigmatinos deixava as Paróquias de Caconde e Tapiratiba no intuito de eliminar, mais rapidamente, as pequenas comunidades da Congregação."

PROFISSÃO perpétua, em Ribeirão Preto: aos 27 de maio, de César Luzio; aos 09 de dezembro, de Hélio Paschoal, Osvaldo Tagliari, José Isidoro P. da Silva.

ORDENAÇÃO em Ribeirão Preto, aos 05 de dezembro, de Humberto Sesso e Gabriel Correr.

IDEC. Em 1947, Pe. Gino Righetti ao chegar da Itália, trouxe santinhos para vender, com a intenção de ajudar as obras missionárias da Itália. Em 1948, recebeu também, da Itália, Folhinhas Missionárias para vender. No final do ano, por ordem do Superior Geral, uma parte do material foi enviada ao Ir. Vitaliano, em Ribeirão Preto, que passou a imprimir as Folhinhas no Brasil.

Desse movimento teve início o IDEC = INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ. Era uma espécie de comércio, autorizado por Roma, para ajudar os seminários. Vendia-se terços, santinhos, objetos religiosos e as famosas folhinhas missionárias. Eram enviadas ao Brasil inteiro. Chegaram a ser impressas mais de 200.000 por ano. Os colégios de Irmãs eram os alvos preferidos do Ir. Vitaliano.

Com o correr do tempo, o movimento foi arrefecendo, até que, mais ou menos na década de 1980, terminou de uma vez.

1949

24 de julho de 1924 - 24 de julho de 1949.

25 ANOS DE GRAÇAS SOBRE A ESCOLA APOSTÓLICA SANTA CRUZ DE RIO CLARO!

Toda a Província se reuniu em Rio Claro para agradecer a Deus e pedir novas graças.

"Precedido por um tríduo solene com missas e pregações celebra-se em Rio Claro, os 25 anos da Escola Apostólica Santa Cruz. De manhã missa solene celebrada pelo Provincial, estando o coro a cargo dos Professos de Ribeirão Preto. A missa foi irradiada. Durante o dia EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS ESTIGMATINOS, visitada, também pelo povo da cidade. À tarde, solene "*TE DEUM*" e um festival na Sede dos Marianos. Assim agradecemos a Deus os 26 Padres já ali preparados". E agradecemos também pelos 09 Irmãos perpétuos.

ORDENAÇÃO, em Uberaba, no dia 08 de dezembro: Pe. Lauro Velloso Guimarães; em Piracicaba, aos 11 de dezembro: Pe. Arthur Vitti e Pe. Othales Lázaro Schmidt.

PROFISSÃO perpétua em Ribeirão Preto: aos 18 de agosto José Luiz Nagalli; aos 09 de dezembro, Benedito A. Bettini, José Carvalho, Antônio Alberto Rezende, José Jesuíno, José Cesário, Milote Barone e Ir. Mário Valle.

ITOBI, SP

Em abril de 1939, durante a Semana Santa, os Padres de Casa Branca vão ajudar o vigário de Itobi que pela idade avançada não consegue atender às confissões e fazer as cerimônias.

Em setembro (10) de 1943, veio para Casa Branca, o Pe. Cipriano Carraro, que todos os sábados irá a Itobi e voltará na segunda-feira.

1949. "Uma palavra sobre este apêndice da nossa Paróquia (Casa Branca). Todos os domingos um padre vai para a S. Missa e assistência às associações".

Pelo fim de novembro, ITOBI está em festa pela chegada de um padre estável, na pessoa do Pe. Cipriano Carraro, que por motivos de saúde, permanecerá lá temporariamente; os superiores o encarregaram do cuidado espiritual daquela região. (B, 4 - 1949 - p. 277).



Pe. Augusto Casagrande – Provincial.

Conselheiros:

Pe. Luiz Benedetti,
Pe. Ézio Gislimberti,
Pe. Simeão di Lenardo e
Pe. Leopoldo Camargo.

Encerrando o ano, no dia 29 de dezembro, com a entrega da Paróquia, é fechada definitivamente a casa da PARADA INGLESA.

SAÍDA: Aos 10 de janeiro, Pe. José Pasquali; aos 24 de fevereiro, Pe. Nestor C. M. Arzolla e, aos 03 de março, Pe. Lázaro Noel de Camargo.

1950

07 de janeiro. São nomeados o novo provincial e seu Conselho.

NOVICIADO: 15 de fevereiro, em Ribeirão Preto; estudantes: Dalton Chaves, José Gessy Cippiciani, Alberto Francisco Mariani, Antônio de Souza. Irmãos: Cláudio Carvalho, Geraldo Miguel Pinto, Geraldo Vitti, Sebastião Piccolo, Rubens Ribeiro dos Santos, José Vieira Cintra. Mestre: Pe. César Bianco.

BARRETOS, SP

RECORDANDO. - "O Bispo de São Carlos ofereceu ao Pe. Alexandre Grigolli um lugar no limite da vastíssima Diocese: BARRETOS. Está "*in finibus terrae*", e se tirar o grande frigorífico que fornece carne a meio Brasil, não há mais nada. Não é certamente um lugar conveniente para fundar uma Missão. Pe. Alexandre Grigolli não pode aceitar". (N. M. p. 35).



Barretos

No dia 29 de março, o Rev. Pe. Provincial, com Pe. Paulo Dall'Orto, vão a Jaboticabal, a fim de tratar com o Bispo sobre a fundação da nova CASA DE BARRETOS, à qual está anexa uma das maiores Paróquias do Estado de São Paulo.

De acordo com o Bispo de Jaboticabal, vão, dia 30, a Barretos, onde são recebidos privadamente pelo vigário substituto, Pe. Roque, dos Missionários dos SS. CC. (Picpus), que, por falta de pessoal, havia se retirado daquela importante terra.

No dia 31, CHEGAM: de Uberaba, o Pe. Lourenço Correr, e, de Casa Branca, o Pe. Luciano Dal Zoppo, para formarem a nova casa. À tarde do mesmo dia 31 de março, houve a entrega oficial da Paróquia ao novo vigário Pe. Paulo Dall'Orto, que foi nomeado diretor da casa. A igreja estava lotada". (B. 4 - 1951 - P. 395).

**21 DE JUNHO, EM RIBEIRÃO PRETO: FUNDAÇÃO DAS SERVAS
DE JESUS SACERDOTE PELO PE. LUIZ MARIA FERNANDES.**

Ao lado do Seminário, na Rua Marechal Deodoro, foi feita uma construção adrede, a CASA PIO X, onde as "IRMÃS" passaram a morar, assumindo os cuidados da cozinha e lavanderia de toda a comunidade.

"Em julho, a pedido insistente da Cúria Diocesana (de Ribeirão Preto) assumimos a PARÓQUIA DE GATURAMO (BONFIM PAULISTA). Pe. José Bazzon foi o primeiro pároco". Cidadezinha pequena e simples, da qual cuidamos por vários anos. O vigário era sempre um dos Padres do Seminário".

ORDENAÇÃO em Ribeirão Preto, no dia 03 de dezembro: Pes. Fernando Guarda, Antônio Amélio e Alcides Spolidoro.

PROFISSÃO perpétua: em Ribeirão Preto, aos 15 de março, José Lambert; aos 04 de dezembro, José Geraldo O. do Valle; em Casa Branca, aos 09 de dezembro, José Guimarães, Pedro Ferreira e Azurém Ferreira Pinto.

§§§

1951

06 de janeiro. A sede da Província volta para Rio Claro.

NOVICIADO aos 15 de fevereiro, em Ribeirão Preto. Estudantes: Francisco Raul de Nardi, Devanir da Silva, Antônio Pedro Neto, Vergílio Zoppi, Osvaldo Pinto Moreira, Reinaldo Alias; Irmãos: Florindo Guerino, Onofre Borgheri, Romão Ruiz. Mestre: Pe. César Bianco.

ORDENAÇÃO aos 15 de agosto, em Ribeirão Preto: os Pes. Osório Araújo Lima, Antônio Alves do Espírito Santo, José Maria Mayer, César Luzio e Hélio Paschoal.

Aos 18 de setembro, em Ituiutaba, FALECEU o Pe. Vitorio Zanin.

PROFISSÃO, em Casa Branca: **Perpétua** de Francisco de Paula Souza, aos 09 de dezembro; em Ribeirão Preto: 1ª. de Dalton Chaves, José Gessy, Alberto F. Mariani, Antônio de Souza, Geraldo Vitti, Sebastião Piccolo, Rubens R. dos Santos.

1952

II CAPÍTULO PROVINCIAL em Ribeirão Preto, de 29 de janeiro a 01 de fevereiro.

21 de janeiro. Falece em Poggiomarino o Ir. Carlos Valenti.

31 de outubro. "Pe. Cirilo Ambrosi é nomeado pároco de IBITIUVA (Diocese de Jaboticabal). De Ribeirão Preto ele irá como e quando puder. Foi até 31 de julho de 1953".

ORDENAÇÃO em Ribeirão Preto, aos 30 de novembro, dos Pes. José Isidoro Pereira da Silva e José Luiz Nagalli.

NOVICIADO aos 15 de fevereiro em Ribeirão Preto. Estudantes: Valdir Antônio Stolf e João Bernardes; Irmãos: José Carlos Pereira, Sebastião Marson, Francisco Expedito Pinheiro. Mestre: Pe. César Bianco.

PROFISSÃO em Ribeirão Preto, aos 16 de fevereiro. 1ª. profissão de Francisco Raul De Nardi, Devanir da Silva, Antônio Pedro Neto, Vergílio Zoppi, Osvaldo P. Moreira, Reinaldo Alias, Florindo Guerino, Onofre Borgheri e Romão Ruiz.

Aos 14 de setembro em Rio Claro, "graças à iniciativa do Pe. Provincial, houve lugar, nesta data, a PRIMEIRA REUNIÃO DOS EX-ASPIRANTES E EX-ALUNOS. A reunião esteve muito animada. Começou-se a organizar a Associação dos EX-ALUNOS ESTIGMATINOS. Após um almoço familiar, aquecido com as palavras ardentes do Pe. Provincial, alegres, voltaram para suas casas".



1ª. Reunião de Ex-Aspirantes e Ex-Alunos Estigmatinos - Rio Claro

1953

ANO SANTO E ABENÇOADO, EM QUE CELEBRAMOS CEM ANOS DA SANTA MORTE DO NOSSO VENERÁVEL FUNDADOR. AÇÕES DE GRAÇAS FORAM DADAS, E CELEBRADAS POR TODO O MUNDO ESTIGMATINO. A PARTICIPAÇÃO DA PROVÍNCIA DE SANTA CRUZ FOI INTENSA.

Aos 11 de março, foi criada em Barretos a nova Paróquia de Fortaleza, que ficou também aos nossos cuidados, até 1960.

Foi sempre um sonho de alguns fazer reformas profundas na Fazenda Santana, para que ela pudesse ser mais aproveitada pela Formação.

Apresentada a idéia a um engenheiro (Dr. Galileu Frateschi), foi apresentado o projeto, que deverá ser posto em prática.



Perspectiva geral da Colônia de férias dos Aspirantes Estigmatinos, na Fazenda Santana, em Rio Claro.

No dia 14 de junho, comemorando o CENTENÁRIO DA MORTE DO FUNDADOR, foi iniciada na Fazenda a grande reforma. "Às 14 horas organizou-se uma caravana para a Fazenda Santana; com a presença do vigário cônego Antônio Martins, vigário de Rio Claro, de todos os aspirantes, os Padres vindos de Ribeirão Preto, alguns amigos, teve lugar à bênção da primeira pedra da Colônia de Férias dos aspirantes".

O CENTENÁRIO DA MORTE DO FUNDADOR foi celebrado em âmbito provincial, no dia 12 de julho, em Ribeirão Preto. Precedido por um tríduo solene é assim descrito pelas crônicas da casa: Finalmente surge o grande dia. Há representantes de todas as nossas casas e Paróquias. A santa Missa da comunidade foi celebrada pelo Pe. Provincial. Às 11 horas, foi feito um pontifical solene na Catedral que estava totalmente repleta. Ao meio dia houve um almoço para mais de 100 pessoas escolhidas: autoridades eclesíásticas, civis, médicos e grandes benfeitores; ao mesmo tempo, servia-se um churrasco para mais de 400 pessoas. Saíram todos satisfeitos.



Pelas 14:30 h, foi descoberto o belíssimo busto em bronze do Pe. Fundador, colocado diante do nosso seminário, e foram distribuídos exemplares de uma "Poliantéia", feita para comemorar o centenário Bertoniano, e uma breve vida popular do Pe. Gaspar, escrita pelo confrade Pe. Lino Correr. Às 16 horas, houve uma solene sessão lítero-musical. Falaram o Sr. Bispo, dois advogados, o nosso Inspetor de Ituiutaba, e finalmente o Pe. Provincial.

Este dia memorável nos fastos da Província encerrou-se aos pés do Senhor, com o cântico majestoso do "TE DEUM" do Pe. Stofella (estigmatino). Dia mais solene, só haveremos de ter na beatificação do nosso venerabilíssimo Pai".

26 de setembro. Fundação da casa de TUPACIGUARA. Paróquia de Nossa Senhora da Abadia e Ginásio. Assumiram: Pe. Lauro Velloso Guimarães e Pe. José Bazzon.

A Paróquia de Tupaciguara, situada no Estado de Minas Gerais, pertence à Diocese de Uberaba.

A superfície da Paróquia, é de 2.000 quilômetros quadrados, e conta com 25.000 habitantes (8.000 na cidade).

Até quarenta anos atrás a cidade era chamada "Abadia do Bom Sucesso"; o atual nome significa, em tupi-guarani, "Terra da Mãe de Deus".

"Nossa Senhora da Abadia" é a titular da igreja paroquial e padroeira da paróquia. Desde 1951, funciona uma Escola para meninas, com internato, dirigida pelas Irmãs de "Nossa Senhora do Monte Calvário"; sete anos atrás foi aberto um ginásio para rapazes, com direção leiga. A população católica, porém, queria entregá-lo a uma Congregação religiosa para uma sólida formação cristã da juventude. Tal desejo realizou-se no ano passado quando o vigário Pe. José Bento Guimarães entrou em contacto com o nosso provincial para que assumíssemos a direção da Paróquia e do ginásio. Assim em setembro de 1953, chegou Pe. Lauro Velloso Guimarães a fim de assumir a direção da Paróquia até a chegada do novo vigário, e trabalhar na transferência do Ginásio das mãos dos leigos para a nossa Congregação.



Igreja N. Sra. da Abadia - Tupaciguara

Benfeitores e benfeitoras trabalham, sem descanso, para adquirir as ações da Sociedade proprietária do "Ginásio Tupaciguara".

... A cidade não tem água encanada: cada casa se arranja com poços; a casa paroquial, tem a sorte de possuir um poço com ótima água, que é distribuída nos quartos, graças às iniciativas do Pe. Guimarães". (B-3 - 1954 - p. 404).

Em 1953 foi iniciado um intercâmbio de cartas entre os Provinciais do Brasil e da Itália para que os nossos estudantes fossem fazer a Teologia na Itália. Lá havia muitas acomodações e muitas vagas, havia bons professores, e os nossos estudantes não iriam sobrecarregar aqui no Brasil; mais Padres ficariam livres para outros ministérios, e, além disso, havia uma facilitação do Governo em relação à manutenção de estudantes no exterior.

Assim ficou decidido, e o nosso Provincial, por carta, apresentou várias razões ao Superior Geral.

De fato, aos 24 de outubro, no "Anna C," embarcaram em Santos, os professores: Vicente Ruy Marot, Pedro Ferreira, Francisco de Paula Souza, Dalton Chaves, José Gessy Cippiciani, Alberto Francisco Mariani, Antônio de Sousa, Francisco Raul de Nardi, Devanir da Silva, Antônio Pedro Neto, Vergílio Zoppi, Osvaldo Pinto Moreira e Reinaldo Alias. Chegam em Verona, na casa dos Estigmas, aos 14 de novembro, para iniciar o curso de Teologia.

PROFISSÃO em Ribeirão Preto. **Perpétua** de Vicente Ruy Marot, aos 08 de abril. **1ª. profissão** de Valdir A. Stolf, João Bernardes, José Carlos Pereira e Sebastião Marson, aos 16 de fevereiro, e de Francisco E. Pinheiro, aos 15 de agosto.

NOVICIADO: Também este ano houve dois em Ribeirão Preto. O 1º., aos 15 de fevereiro. Estudantes: Antônio Geraldo Bassi, Osvaldo Pereira da Silva, Antônio Bicho, Pedro Ivo Michellazzo, Mário Domingos Perin, Odilon Barbosa; Irmãos: Antônio Domenico, Benedito Ferreira de Freitas, Arnaldo Costa Guimarães. O 2º., aos 08 de dezembro. Estudantes: José Joaquim Sobral, Rosendo Costa Rezende, Paulo Frossa, José Carvalho, Edmundo Paolazzi, Luiz Silva, Hécio Barbi, Geraldo Magela Puelker; Irmãos: Paulo Armando Damasceno Lopes, Cláudio Gennari, Plácido Rodrigues, Narciso Jordão. Mestre: Pe. César Bianco.

ORDENAÇÃO: Em Sertãozinho, aos 08 de dezembro, foram ordenados os Pes. Osvaldo Tagliari, Milote Barone, Antônio Alberto Guimarães Rezende, Benedito Andrade Bettini, José Jesuíno de Souza, José Carvalho de Souza.

20 de dezembro, em Rio Claro: "Segunda reunião dos nossos ex-alunos, presidida pelo Pe. Provincial que idealizou e, no ano passado, iniciou esse movimento."

1954

Em janeiro, retorna para a Itália, por motivo de saúde, o Pe. José Dalvit.

ORDENAÇÃO: Aos 10 de janeiro, em Ribeirão Preto, ordenação dos Pes. José Cesário da Costa, José Lambert e José Geraldo Oliveira do Valle.

ITUVERAVA. 20 de fevereiro: às 06:30 horas da tarde, o Pe. Provincial, e os dois Padres escolhidos para abrir a nova casa estigmatina, Pe. César Luzio como vigário, e o Pe. Dario de Romedis como diretor, foram recebidos solenemente, na grande praça diante da Matriz do Carmo, por um grande número de fiéis, pelos representantes das Associações religiosas, pelas Autoridades locais e da vizinha cidade de Guará.

Vários oradores falaram entre os quais o Pe. Provincial, que foi muito aplaudido, principalmente pela delicadeza de expressão com que se referiu ao venerando ex-vigário, Mons. João Rulli, octogenário e enfraquecido pelo longo trabalho de quase trinta anos na direção do destino religioso de Ituverava.

Depois da tradicional cerimônia de apresentação do novo pastor ao povo, a multidão e as autoridades acompanharam o velho pastor até as portas do Hospital por ele construído, em somente seis anos, onde foi saudado e recebido como presidente da diretoria e capelão. Houve um banquete, realmente fraterno, como prova de gratidão e sinal de boas vindas ao Monsenhor.



Matriz de Ituverava

No dia seguinte, uma breve visita à cidade que conta com 25.000 habitantes, entre o centro e a zona rural. Na cidade, existe, além do hospital já mencionado, um outro pequeno, duas escolas primárias e um ginásio estadual.

Café e cereais, são plantados e cultivados em grande escala, nas suas férteis terras.

Atendendo o convite paterno do Exmo Bispo da Diocese, assumimos a direção da pequena PARÓQUIA DE MIGUELÓPOLIS, vacante pela renúncia do vigário. Miguelópolis fica distante 38 quilômetros, é um pequeno povoado em formação. Infelizmente, com o pequeno número de fiéis, convivem muitos protestantes e espíritas." (B. 3 - 1954 - p. 404).

PROFISSÃO: Aos 16 de fevereiro, em Verona, profissão perpétua de Dalton Chaves, José Gessy, Alberto F. Mariani e Antônio de Sousa; em Ribeirão Preto, 1ª. **Profissão** de Antônio G. Bassi, Osvaldo P. da Silva, Antônio Bicho, Mário Domingos Perin, Odilon Barbosa, Antônio Domenico e Benedito F. de Freitas. - Aos 09 de dezembro, em Ribeirão Preto, também, 1ª. Profissão de José Joaquim Sobral, Rosendo C. Rezende, Paulo Frossa, José Carvalho, Edmundo Pauloso, Luiz Silva, Hélcio Barbi, Paulo A. D. Lopes, Cláudio Gennari, Plácido Rodrigues e Narciso Jordão.

NOVICIADO em Ribeirão Preto, aos 08 de dezembro. Estudantes: José Ribeiro Dias, Manoel Messias da Costa, Elpídio de Oliveira, Diógenes Gonçalves de Carvalho, Raul Felisbino da Silva, Lauro França, Pedro Favoretto; Irmão: José Luiz Galdiron. Mestre: Pe. César Bianco.

Aos 27 de setembro, partem para a Itália (Verona) Valdir A. Stolf e João Bernardes, para completarem os estudos de teologia.

19 de dezembro - Rio Claro - "Dia dos nossos ex-alunos. Terceira reunião. Compareceram 34. Almoço em comum, palestra do Pe. Provincial e muita animação. Em janeiro, serão reunidos novamente aqueles que formarão a Diretoria da Associação dos Ex-Alunos..." - Após essa reunião foi preparado o Estatuto para a Associação, que ficou assim denominada: "SOCIEDADE DOS EX-DISCÍPULOS ESTIGMATINOS" - SEDE. O Estatuto foi publicado no Diário Oficial, e foi levado para o Cartório de Registros.

Uma das idéias seria montar uma espécie de "escritório regional" (a sede seria em Rio Claro) nas cidades que mais tiveram ex-alunos. O estudante (seminarista) que saísse da Congregação se apresentaria num dos "escritórios" e seria, orientado, encaminhado, ajudado, até que conseguisse se acertar na vida. Outra seria que todos aqueles que de algum modo pudessem, ajudariam, pedindo nos próprios locais de trabalho, tudo aquilo que pudesse ajudar a escola apostólica. Por exemplo, amostras de pastas de dentes, sabonetes, cadernos, mesmo alimentos. Enfim tudo que pudesse de algum modo cooperar.

Porém... por diversas causas (exigências pecuniárias do Provincial), não mais se tocou no assunto ou foi feita outra reunião.

Aos 05 de agosto foi fundada a "SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SANTA CRUZ", com a finalidade de facilitar o pedido de verbas e auxílios para as paróquias e casas de formação, diante do Governo Estadual.

EXTRATO DO DIÁRIO OFICIAL – nº 184 - 19 de agosto.

Denominação e fins: "Sociedade de educação e assistência Santa Cruz", com sede e foro na cidade de Rio Claro-SP. Tem por finalidade a educação à juventude com jardins de infância, escolas primárias, ginásios, escolas populares e profissionais, clubes agrícolas, internatos e semi-internatos, proporcionando assistência à pobreza em geral com dispensários, lanches escolares, farmácia, ambulatórios, gabinetes dentários. O tempo da duração da Sociedade é ilimitado. Administração e seus membros: Será administrada por uma diretoria constituída de quatro membros: Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro. O Presidente representará a Sociedade em juízo e fora dele. Sócios: terá um número ilimitado de sócios. Do Patrimônio: será constituído de bens móveis e imóveis. Dissolução: A Sociedade de Educação e Assistência Santa Cruz será dissolvida pelo voto unânime dos sócios. No caso de dissolução da Sociedade, os seus haveres reverterão em benefício de outra pessoa jurídica que mantenha os mesmos fins da Sociedade.

Rio Claro, 17 de agosto de 1954.
Pe. Augusto Casagrande - Presidente.

1955

PROFISSÃO: Perpétua, em Verona, aos 16 de fevereiro: Francisco Raul de Nardi, Devanir da Silva, Antônio Pedro, Vergílio Zoppi, Osvaldo P. Moreira, Reinaldo Alias. Em Ribeirão Preto, aos 09 de dezembro, **1ª. profissão** de José R. Dias, Pedro Favoretto, Diógenes G. de Carvalho e José L. Caldiron.

21 de fevereiro: "Os superiores conseguem comprar um sítio de 240.000 m² distante 10 quilômetros de casa", diz a crônica de Ribeirão Preto. É a compra do "**SÍTIO SÃO JOSÉ**".



Ribeirão Preto – Sítio São José

SÍTIO EM GATURAMO (Bonfim Paulista). - Área: 10 alqueires, terra boa, quase inteiramente plantada, com 4.000 pés de café, algodão e milho; há também arroz. No sítio não há sequer um palmo de terra ruim, e isto por confirmação de todos os vizinhos. Há um alqueire e meio de pasto, com eucaliptos esparsos, e com dois formigueiros que se alastraram por descuido dos donos.

Há uma casa ótima de moradia, com luz, água encanada, telefone... Há duas casas para colonos. A linha de luz elétrica é nova e assim a instalação na casa. Tem transformador próprio e motor. A topografia é quase retangular, com 400 metros de base, no córrego, e 600 metros de altura, chegando até no plano de cima onde está o cafezal. ... A localização é no Distrito de Bonfim Paulista (ex-Gaturamo) antes de chegar a esta cidade, a 10 km de Ribeirão Preto. ... O preço ficou em Cr\$ 750.000 mais as despesas de escritura, etc. O pagamento será parcelado." (De um relatório do Pe. Modesto Nones).

Aos 29 de setembro embarcam para a Itália (Verona) os professores Mário D. Perin e Osvaldo P. da Silva, para completar os estudos.

05 de novembro - **FUNDAÇÃO DA CASA DE CAFELÂNDIA.**

"O Bispo de Lins, D. Henrique Gelain, de há muito desejava que nossos Padres se estabelecessem na sua Diocese, por conhecer deles o zelo, quando Marília fazia parte de sua Diocese".

Esta cidade começou aparecer em 1914 e em pouco tempo se tornou município e comarca. Atualmente conta com 40.000 habitantes, 10.000 dos quais no centro e o restante nas muitas "Fazendas" de café. É um dos maiores centros de café do mundo. As últimas estatísticas referem ao município 20.000.000 de pés da preciosa rubiácea, que cada ano produzem pelo menos 150.000 sacas deste produto.

O território embora retalhado em pedaços com a formação de novos municípios, é ainda bastante grande; 90 quilômetros de comprimento por vinte de largura, com duas Paróquias: Nossa Senhora do Carmo e Santa Isabel.

No dia 05 de novembro de 1955, depois de uma breve visita ao Bispo de Lins, o Revmo Pe. Augusto Casagrande, acompanhado pelo Pe. João Consolaro, novo vigário de Santa Isabel, e pelo Pe. Vitório Nardon, coadjutor da mesma Paróquia, tomava posse oficial dela das mãos do Vigário geral da Diocese, Mons. Luiz Pasetto.

Costumamos dizer que o início de uma nova fundação é sempre muito difícil. Não somente nos faltam as coisas necessárias, mas logo percebemos uma indiferença e uma frieza que nos impressionava. Qual será o motivo, se a nossa vinda para a Paróquia era desejada? Uma das causas da frieza do povo é a seguinte: em 1926, a cidade de Cafelândia foi escolhida como sede de uma diocese. Com o tempo, não desenvolvendo a cidade o que se esperava, a sede episcopal, (27-05-1950) foi definitivamente transferida para Lins, cidade de muito maior progresso. Os habitantes de Cafelândia não se conformaram com a decisão do Bispo... ressentiram-se muito e ainda se ressentem. Consequência: apatia espiritual e lamúrias.

O estado espiritual da cidade não é dos melhores. Entre as duas Paróquias da cidade há uma rivalidade que prejudica qualquer iniciativa. Em parte, isto é devido aos padres que nos precederam. Por isso o Bispo, não podendo resolver a questão, cedeu as duas Paróquias aos Estigmatinos". (B. - I - 1956 - P. 123).

1956

ORDENAÇÃO: Aos 29 de janeiro, em São Caetano, Pe. José Guimarães. Em Verona, a 1º de julho, os Pes. Francisco de Paula Souza, Pedro Ferreira, Vicente Ruy Marot, Antônio de Sousa, Alberto Francisco Mariani e José Gessy Cippiciani.

FUNDAÇÃO DE CURITIBA - 29 DE ABRIL

(Segundo afirmação verbal de Pe. Vitório Nardon, sua chegada a Curitiba verificou-se no dia 29 de abril de 1956 e rezou a primeira Missa na Capela de São João no dia 1º de maio).

Desde o início (15/05/1956), colhemos de uma carta do Pe. Vitório Nardon que a sua aspiração é conseguir alguns milhares de metros para a Paróquia e a Congregação. Mora ele numa casa pobre de madeira da capela de São João: tornou-se habitável depois de saneá-la ao impaludismo. Carta de 12/05/1959: "Estou aqui no meu ranchinho e vou bem... Tenho arrumado bem a minha maloca; bati uma infinidade de pregos, tapei buracos, pinteí, assentei portas, sarrafos, prateleiras... Às primeiras noites de frio (5º) aguentei bem". (B. P. 2-1959, p. 81).

No início, Pe. Vitório ficou no Colégio Coração de Jesus das Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração. A capela a que ele se refere, ficava à esquerda da atual igreja N. sra. de Lourdes, lá naquela baixada. Como ele mesmo escreve, o nível topográfico corresponde ao nível social do povo. O local era chamado de "inferninho".

Aos 26 de junho, chegam da Itália o Pe. Vitório Gardumi e o Superior Geral, para a visita canônica.

07 de setembro: chega dos Estados Unidos o Pe. Angelo Rizzo.

No mesmo dia retornam da Itália os Pes. Pedro Ferreira, Vicente Ruy Marot, José Gessy e Alberto F. Mariani.

PROFISSÃO perpétua em Verona, aos 16 de fevereiro, de Valdir A. Stolf.

NOVICIADO: Aos 08 de dezembro, no SANTUÁRIO DO DESTERRO, em Casa Branca, iniciam o noviciado os estudantes: Oliveira Vilas Boas, Augusto Stenico, Paulo Antônio Michellazzo, David Piccin; e os Irmãos: Cristóvão Francisco Flores, José Ferreira, Geraldo Ferreira, Francisco Passa, José Carlos Adriano, José Sobreiro. Mestre: Pe. Fortunato Morelli.

SAÍDA: Aos 28 de novembro, do Ir. Manoel Luiz de Souza.

1957

06 de janeiro. Pe. Antônio Amélio toma posse da nova Paróquia de SANTA EDWIGES, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Na missa das 09 horas, celebrada solenemente dentro da Capela do Hospital que funcionará como Matriz provisória, e, como vigário designado, publiquei, no Evangelho da Missa, o teor da Provisão de S. Eminência; tratando-se na mesma carta sobre minha nomeação e respectivos deveres. ... (L.T. - p. 21).

No mesmo dia da tomada de posse da Paróquia, o vigário passou a residir num apartamento do Hospital São Francisco de Paula com a numeração 201, situado no 2º andar. Por vontade do Exmo. Sr. Cardeal o mesmo vigário da Paróquia é também capelão do Hospital São Francisco de Paula. Como emolumento pela atividade da Capelania, o capelão-vigário recebe a quantia de um mil cruzeiros mensalmente. (L.T. - p. 22).

PROFISSÃO Perpétua: em Ribeirão Preto, aos 16 de fevereiro, Ir. Geraldo Vitti, Antônio Bicho e Odilon Barbosa; aos 09 de dezembro, José Carvalho e Antônio G. Bassi; em Verona, aos 16 de fevereiro, Osvaldo P. da Silva e Mário D. Perin. Aos 09 de dezembro, em Ribeirão Preto, **1ª. profissão** de Oliveira Vilas Boas, Augusto Stenico, Paulo A. Michellazzo, David Piccin, Cristóvão F. Flores, Francisco Passa, José Carlos Adriano e José Sobreiro.

FAZENDA SANTANA, SEMINÁRIO - FEVEREIRO: "Aumentando cada vez mais o número de aspirantes em Rio Claro, resolveu-se utilizar a FAZENDA SANTANA para acomodar parte do ASPIRANTADO. E assim, em fevereiro, 'os 200 aspirantes são divididos em quatro companhias: duas em Rio Claro e duas na Fazenda". As construções na Fazenda já haviam passado por reforma e já havia outras novas.

PRÉ-SEMINÁRIO EM ITUIUTABA. Aos 19 de março, festa de São José, inicia-se um pré-seminário, já com vistas numa futura divisão da Província. A professora Edith Junqueira Vilela ajudará o Pe. José Maria Mayer no desenvolvimento do programa escolar. (B. 3 - 1957 - P. 354).

A pequena semente de Rio Claro, de 1924, expandia-se cada vez mais, e já se pensava em uma futura Província.

A distribuição dos ESTUDANTES ficou assim: Preparatório, em Ituiutaba; preparatório e 1ª. série ginasial, em Rio Claro; 2ª. série ginasial, na Fazenda Santana; em Ribeirão Preto, 2ª. série ginasial até teologia; em Verona, mais teólogos; noviços no Desterro, em Casa Branca.

17 de março - **PALMEIRA e PORTO AMAZONAS.**

Chamados com insistência pelo Exmo. Arcebispo de Curitiba, nosso admirador e sincero amigo, desde que era Bispo de Ribeirão Preto, depois de 34 anos de ausência retornamos ao Paraná, onde ainda hoje se lembram das venerandas figuras dos primeiros estigmatinos no Brasil.

Desta vez, a Providência nos determinou a cidade de Palmeira, a 96 quilômetros da capital, e a 45 de Ponta Grossa. Pequena cidade de seis mil habitantes, possui algumas indústrias de madeira e três fábricas de móveis. A Paróquia, muito maior que o município, quase seis mil quilômetros quadrados, tem cerca de 29 mil almas. O elemento predominante é o polonês, seguido de alemão e ucraniano; os italianos são poucos.



Matriz de Palmeira

Na Paróquia existiam 37 capelas rurais, que deviam ser visitadas quatro vezes por ano, além da festa particular de cada uma. Desde 1903, a Paróquia estava nas mãos dos Padres do Verbo Divino (poloneses).

Com a saída, o Arcebispo a ofereceu para nós, e assim, depois de tantos anos, voltamos ao tão louvado Paraná.

Desde maio de 1956, Pe. Vitório Nardon encontrava-se em Curitiba com a incumbência de fundar uma Paróquia na Capital. Enquanto lutava para conseguir um terreno adaptado em Curitiba, aos sábados e domingos trabalhava em PORTO AMAZONAS, pequena Paróquia vizinha de Palmeira a ela anexada.

O povo apreciava seu trabalho, e suspirava pela chegada dos Estigmatinos para tomar posse definitivamente das duas Paróquias. Isso aconteceu em março de 1957.

17 de março: Hoje finalmente, às nove e meia, faz sua entrada solene o primeiro vigário estigmatino, Pe. Frederico Vettori.

Estão presentes os representantes do Arcebispo, Mons Boleslau Falarz, Pe. José Poliga, vigário que sai. Pe. Paulo Swiech, coadjutor, e Pes. Vitório Nardon e Valdemar Darcie. Ao meio dia, banquete no salão do Colégio das Irmãs, oferecido pelo coro da igreja. Não faltaram os discursos "*ad hoc*". (B.1 - 1958 - p. 31).

ORDENAÇÃO em Verona, aos 29 de junho, dos Pes. Reinaldo Alias, Osvaldo Pinto Moreira, Vergílio Zoppi, Devanir da Silva e Antônio Pedro.

BRASÍLIA, DF

Em junho, Pe. Provincial, terminada a visita canônica em Morrinhos, vai a Goiânia visitar o Arcebispo D. Fernando Gomes dos Santos. Desse encontro nasce uma nova fundação para a nossa Congregação. O Arcebispo ofereceu-nos a primeira principal PARÓQUIA, dedicada a NOSSA SENHORA APARECIDA, em BRASÍLIA.

BRASÍLIA é a futura capital do Brasil. Está sendo construída no planalto central, em Goiás, a mais de mil metros acima do nível do mar. Para dar uma idéia sobre a seriedade dos trabalhos, diremos apenas isto: atualmente a Nação gasta diariamente quinze milhões de cruzeiros.

Pe. Primo Scussolino foi escolhido e imediatamente toma posse da nova Paróquia, como sentinela avançada, com o mesmo entusiasmo de vinte e dois anos antes quando a nossa Congregação entrou em Morrinhos, no Estado de Goiás. (B. 1 - 1958 - p. 34)



Pe. Primo Scussolino

Em Brasília, apinhada de operários, engenheiros, médicos e outros candangos que trabalhavam no afã de construir a nossa Capital dentro do prazo determinado pelo presidente Juscelino, notava-se a falta de algo muito importante: de algum padre que também figurasse entre os candangos.

Antes da inauguração de Brasília, a religião ainda estava subordinada ao Arcebispo de Goiânia, D. Fernando Gomes dos Santos. Não dispoño a arquidiocese de Padres em número suficiente para destacar ao menos um exclusivamente para a zona onde se construía a nova cidade, D. Fernando incumbiu aos Salesianos de enviar um sacerdote para officiar missa e atender às necessidades da religião aí.

Entretanto, essa medida não correspondia às necessidades dos católicos aí residentes, ou seja, a assistência religiosa precisava, com urgência, de padre que pudesse, noite e dia, estar em contato com a população. Compreendendo isto, D. Fernando, a 16 de julho de 1957, criou duas Paróquias pioneiras em Brasília:

- a) a de Nossa Senhora Aparecida, que entregou aos Padres Estigmatinos, que se estendia até Luziânia; e
- b) a de São João Bosco, aos Salesianos.

Os Estigmatinos tiveram urgência de prover a Paróquia recém-criada, para ela destacando o Pe. Primo Scussolino, então sediado em Barretos, no Estado de São Paulo.

Pe. Primo chegou a Brasília aos 22 do mesmo mês de julho, sendo "o primeiro Vigário" a chegar na região em que se construía a Nova Capital do Brasil. Pe. Primo foi o primeiro vigário ecônomo de Brasília a partir de 31 de janeiro de 1959. Foi ainda vigário geral de Brasília, em substituição ao Pe. Domingos de Figueiredo.

Antes da Construção da Capela, Pe. Primo rezava suas missas sob os blocos em Construção, reunindo os técnicos e candangos com a sineta que sempre conduzia em sua mala. Houve tempo em que o "sino" era constituído por um ferro pendurado em que se batia com outro ferro... (Brasília, Rainha do Planalto... 1975).

LUZIÂNIA, GO

"Cheguei em Luziânia no dia 23 de julho. Li a Provisão no domingo, 28-07-1957 às 19:00 horas", escreve Pe. Primo Scussolino. (L. T. 2 - p. 35).

E assim Luziânia, que já havia sido Paróquia nossa com o nome de Santa Luzia, voltou novamente para nós.



Matriz de Luziânia

FALECIMENTOS: Aos 19 de agosto, em Ribeirão Preto, Pe. Paulo Sozzi. Em Ituiutaba, aos 21 de agosto, Pe. Alexandre Acler. Em Ribeirão Preto, aos 21 de outubro, Pe. Luiz Benedetti.

Aos 02 de setembro, foi comprada a Rádio Difusora de Casa Branca, ZYR 204, 1580 quilociclos.

Retornam da Itália o Pe. Antônio de Sousa e o Professo Dalton Chaves.

30 de novembro de 1957 - são nomeados o novo Superior provincial e seu Conselho.



Pe. Constantino Tognoni – Provincial.

Conselheiros:

Pe. Augusto Casagrande,

Pe. Modesto Nones,

Pe. Mário Zuchetto e

Pe. Luiz Eccli.

NOVICIADO em Casa Branca, aos 08 de dezembro. Estudantes: Antônio Gonçalves, José Romualdo Degasperi, Paulo Benedito Fortunato, Nilo Pisaneschi; Irmão Antônio de Paula Souza. Mestre: Pe. Fortunato Morelli.

SAÍDA, aos 15 de julho, de Pe. Valdemar Darcie.

1958

23 de janeiro, em Ribeirão Preto, início do III CAPÍTULO PROVINCIAL.

PROFISSÃO, em Casa Branca, aos 16 de fevereiro, **Perpétua** de Ir. Onofre Borgheri e aos 09 de dezembro, **Perpétua** de José Dias, Diógenes G. de Carvalho e Pedro Favoretto; aos 09 de dezembro, **1ª. profissão** de Antônio Gonçalves, José R. Degasperi, Paulo Benedito Fortunato, Nilo Pisaneschi e Antônio de P. Souza.

PRÉ-SEMINÁRIO IMACULADA CONCEIÇÃO em PALMEIRA.

Aos 29 de março é inaugurado, começando a funcionar na casa paroquial.

Aos 23 de março, partem para a Itália a fim de participarem do XXVII Capítulo Geral, os Pes. Constantino Tognoni, Modesto Nones e Mário Zuchetto. Pe. Constantino é eleito Conselheiro Geral, permanece em Roma.

ORDENAÇÃO, aos 29 de junho, em Verona, do Pe. Valdir Antônio Stolf, que retornou ao Brasil aos 21 de agosto; em Ituiutaba, aos 13 de dezembro, do Pe. Dalton Chaves.

Em julho retornam da Itália, os Pes. Vergílio Zoppi, Devanir da Silva, Osvaldo P. Moreira, Antônio Pedro, Reinaldo Alias e o professo Francisco Raul de Nardi.

Aos 06 de agosto, Pe. Mário Zuchetto é nomeado Provincial.



Pe. Mário Zuchetto – Provincial.

Conselheiros:

Pe. Augusto Casagrande,
Pe. Modesto Nones,
Pe. Paulo C. Dall’Orto e
Pe. José Geraldo O. do Valle.

No início de outubro, chega o Pe. Dionísio Martinis, que, terminado seu generalato, escolheu o Brasil como sua residência.

Em novembro, Pe. Osvaldo Missoni retorna da Itália, depois de 12 anos como Conselheiro Geral.

NOVICIADO: Em Casa Branca. Aos 08 de dezembro; estudantes: Valfredo Cintra, Francisco Esteves, Jerônimo Dias Coelho, Nercy Antônio Duarte, Euclides Martins Balancin, Bruno Pucci, Benedito Albino Pereira, Luiz de Oliveira, Esaú Messias Pauloso, Daniel Stenico, Alcides Esprizão, Joaquim Alberto Rodrigues, João Carlos Nogueira, Vicente de Paulo Toppan Picarelli, Armando Simões Dorta e José Antônio Mainardi. Mestre: Pe. Dionísio Martinis.

22 de dezembro, em Curitiba, criação da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, Capanema, com sede provisória na Capela de São João Batista.

SAÍDA: Aos 08 de outubro. Pe. Antônio Alves do E. Santo.

EQUIPE MISSIONÁRIA.

"Para vir ao encontro das aspirações de muitos dentre nós, o primeiro empreendimento deste provincialato foi estabelecer o corpo de pregadores e missionários, de conformidade com a Deliberação 24 do Capítulo Provincial, que assim se exprime: 'organize-se sobretudo um grupo de pregadores e missionários. O trabalho missionário vise sobretudo as zonas rurais de nossas Paróquias'. A estréia foi a Missão de Palmeiras - PR, com os Padres Antônio Alberto, Lourenço Correr e José Jesuíno. Sem falar das Missões rurais, feitas por um só missionário, houve missões de vulto em Porto Amazonas, Rondinha, Campo Largo, sempre no Paraná, com os Padres Antônio Alberto, Lourenço e Vicente Marques. Diante dos resultados que saltaram aos olhos, diante da satisfação dos vigários das diversas Paróquias missionadas e diante das impressões, principalmente do Arcebispo de Curitiba, - apesar de não termos tido uma formação especializada para um ministério tão nosso (Const. 4 e 24), - podemos dar caráter permanente ao Grupo Missionário, na certeza do êxito. *Deo Gratias!*" (B. P. 2 - 1959 - P. 82)

1959

FALECIMENTO: 10 de janeiro, em Trento, Pe. José Dalvit.

15 de janeiro. Em Tupaciguara foi aberto um PRÉ-SEMINÁRIO, que foi fechado no dia 15 de fevereiro pelo Superior Geral, por ter sido constatada a ausência de razoáveis acomodações para seu bom funcionamento.

Aos 02 de fevereiro foi criada, em Brasília, a Paróquia de Santa Cruz, e entregue aos nossos cuidados. A outra Paróquia foi devolvida ao Sr. Arcebispo.

BOLETIM PROVINCIAL

23 de fevereiro. "Com este número, dá-se início ao BOLETIM PROVINCIAL, destinado a levar ao conhecimento de todos os confrades da Província os decretos, diretrizes e demais atos emanados da Sagrada Congregação dos Religiosos, do nosso Governo geral de Roma e desta Cúria. Pretendemos também publicar, vez por vez, as crônicas das nossas casas, conforme vão sendo feitas, a partir de 1º de janeiro de 1959. Notícias interessantes e outros assuntos que digam respeito à nossa vida, terão sua página neste órgão. De forma que poderemos dividi-lo em três partes: a parte oficial e de orientações, as crônicas, e diversos." (B. P. 1 - 1959 - P. I).

No dia 12 de junho, em Casa Branca, o novo prédio para a formação dos Irmãos, no Desterro, foi provisoriamente inaugurado e solenemente benzido pelo Pe. Provincial.

Aos 06 de agosto, foi comprada, para o PRÉ-SEMINÁRIO, uma Chácara na periferia de PALMEIRA.

PRIMEIRA REUNIÃO DOS EDUCADORES DA PROVÍNCIA.

Aos 28 de julho, em Rio Claro, reuniram-se, pela primeira vez, os formadores da Província, sob a orientação do Pe. Provincial. (B. P. 1960 - p. 134).

VISITADORIA SÃO JOSÉ

MAIS UM PASSO, MAIS UM PROGRESSO NA "MISSÃO" INICIADA COM TANTO SACRIFÍCIO EM 1910: CRIAÇÃO DA VISITADORIA "SÃO JOSÉ". 19 de outubro de 1959.

O SUPERIOR GERAL DA CONGREGAÇÃO DOS PADRES DOS SAGRADOS ESTIGMAS DE N. S. J. C.

Visto o voto (nº 63) do Capítulo Geral XXVII,

ouvido o Conselho Provincial interessado,

vista a Constituição nº 342 e obtido o parecer favorável do próprio Conselho,

INSTITUI a VISITADORIA DE "SÃO JOSÉ", dependente da Província Brasileira de "Santa Cruz", e compreendendo as Casas do Triângulo Mineiro e de Goiás. Tais casas atualmente, são: Ituiutaba, Morrinhos, Uberaba, Tupaciguara e BRASÍLIA, com um total de 19 sacerdotes e dois Irmãos coadjutores.

Roma, 19 de outubro de 1959.

Pe. Mário Tais
Secretário Geral.

O Superior Geral
Pe. Gilberto Fini.

(B. 3 - 1959 - p. 343)

COMUNICADO N. 42: Superiores da Visitadoria de "São José".

Segundo o Regulamento para os Visitadores, foram eleitos:

Pe. Leopoldo Camargo - Visitador Ordinário;

Pe. José Tondin - 1º. Cons. e Vigário;

Pe. Simeão di Lenardo - 2º. Cons. e Secretário.

Roma, 30 de janeiro de 1960.

Pe. Gilberto Fini

Superior Geral.

(B. 4 - 1959 - p. 378).

Em novembro, "com a finalidade de se especializar na escola do Pe. Lombardi, (Movimento por um Mundo Melhor), foi enviado a Roma o Pe. César Luzio, depois de o Sr. Bispo de Ribeirão Preto ter pedido um estigmatino para o movimento".

NOVICIADO aos oito de dezembro em Casa Branca. Estudantes: Hideo Onishi, Antônio Aristides Facco, Luiz Girardi, Moacyr José Vitti, João Teixeira Vargas; IRMÃOS: Gino Geraldo Camilo, Osvaldo Parisotto, Sebastião Gonçalves, Lázaro dos Santos Andrade, Mário Eugênio Budri, Antônio de Lima, Jasser Aparecido Pereira Dias e Luiz Missura. Mestre: Pe. Dionísio Martinis.

ORDENAÇÃO de Pe. Mário Perin, em Ribeirão Preto, aos 13 de dezembro.

PROFISSÃO: 16 de fevereiro, em Palmeira, **Perpétua** de Ir. Romão Ruiz e em Casa Branca, **Perpétua** de Sebastião Marson e Hécio Barbi. 09 de dezembro, em Casa Branca, **1ª. profissão** de Valfredo Cintra, Francisco Esteves, Jerônimo D. Coelho, Nercy A. Duarte, Euclides M. Balancin, Bruno Pucci, Benedito A. Pereira, Luiz de Oliveira, Esaú M. Pauloso, Daniel Stenico, Alcides Esprizão, Joaquim A. Rodrigues, João C. Nogueira, Vicente P. T. Picarelli, Armando Dorta e José A. Mainardi.

1960

06 de janeiro. É criada em PALMEIRA a ASSOCIAÇÃO "OBRAS SOCIAIS GASPAR BERTONI" para a manutenção do Pré-Seminário.

FALECIMENTOS: Aos 20 de janeiro, em Campinas, do Pe. José Cesário da Costa e aos 28 de março, em Brasília, de Pe. Primo Scussolino.

COLCHOARIA SANTA CRUZ. Em Rio Claro "Ir. Placídio Rodrigues começou uma pequena fábrica de colchões de palha, que foi aumentando, até que em setembro, com o nome de "COLCHOARIA SANTA CRUZ", foi transportada para um outro barracão com uma bela loja pintada e reformada, situado à Rua 8, justamente a casa alugada pelos primeiros Estigmatinos chegados a Rio Claro".

Aos 08 de novembro. Ir. José Sônego parte para Roma, onde ficará ajudando na Casa Generalícia.

ORDENAÇÃO em Casa Branca, aos 08 de dezembro. Pes. Antônio Geraldo Bassi, Antônio Bicho e Osvaldo Pereira da Silva.

PROFISSÃO, Perpétua, aos 16 de fevereiro, em Campinas: Ir. Benedito Ferreira de Freitas; aos 09 de dezembro, em Casa Branca, Ir. Cláudio Gennari, Ir. Placídio Rodrigues, Oliveira Vilas Boas, Augusto Stenico, Paulo Antônio Michellazzo e David Piccin. **1ª. Profissão,** aos 09 de dezembro, em Casa Branca: Hideo Onishi, Antônio A. Facco, Luiz Girardi, Moacyr J. Vitti, João T. Vargas, Gino G. Camilo, Osvaldo Parisotto, Sebastião Gonçalves, Mário Eugênio Budri, Antônio de Lima, Jasser A. P. Dias, Luiz Missura, Lázaro S. Andrade.

SAÍDA: Aos 09 de março, do Pe. Milote Barone.

§§§

1961**INSTITUTO ESTIGMATINO - CAMPINAS - 13 DE FEVEREIRO.**

"Foi sempre um sonho da Província ter uma casa exclusivamente para os estudantes professores".

Em 1956, era Provincial o Revmo Pe. Constantino Tognoni quando se decidiu à construção de uma casa de estudos para professos em Campinas. Surgiu o problema do lugar.

Após a visita de várias chácaras e fazendolas nas redondezas de Campinas, ele descobriu um terreno de situação topográfica não muito privilegiada, mas bastante vantajosa, pertencente aos Irmãos Maristas. Ficou assentado adquiri-lo. Comportava a área 40.982 m² e o preço estipulado se elevava a Cr\$ 2.663.960,00. Deu-se de entrada inicial o primeiro milhão de cruzeiros. Mais tarde, por volta de 1960, resolveu-se ampliar o terreno, ajuntando um novo lanço de terra de 7.618 m², tendo custado a importância de Cr\$ 652.250,00.

Assim a área total que nos passou a pertencer somou 48.600 m², tendo custado a importância de Cr\$ 3.316.210,00.

Em setembro de 1957 iniciou-se a terraplanagem local. Terminados estes trabalhos primordiais, a obra teve de ficar estacionada, até que, em julho de 1958, se pôs de novo, decididamente, mão à empresa, e pouco a pouco, do alicerce subiram as primeiras paredes.

O trabalho prosseguiu por 1959 adentro, sofrendo uma parada quando o ano se extinguiu. Lutava-se, então, contra dificuldades financeiras, nó das construções empreendidas quase exclusivamente sob o financiamento da Providência Divina.

Reencetada a marcha normal dos trabalhos por 1960 à fora, graças a atividade do Pe. Othales, o prédio foi se tornando habitável, até que aos 13 de fevereiro de 1961, Pe. Modesto, com 04 professos e um irmão leigo, pousou pela primeira vez na nova casa. Acompanhavam-no duas auxiliares (Servas) para os trabalhos domésticos.

O espaço possível de habitação era reduzido e os obrigava a viver entre madeiras, tijolos e outros materiais de construção. À medida em que o espaço se ajeitava, nova leva trocava, em definitivo, a residência de Ribeirão Preto pela de Campinas. Assim, a mudança foi ocorrendo aos grupos de três ou quatro, consoante com o que permitiam as dependências da casa.



Instituto Estigmatino - Campinas

Finalmente, aos 28 de fevereiro, chegaram de Ribeirão Preto os últimos componentes da comunidade: o Pe. Francisco de P. Souza, quatro professores e um irmão coadjutor. (B. P. 2 - 1961 - p. 58).

IMPORTANTE É PERCEBER QUE AINDA SE VIVIA O MESMO ESPÍRITO DE CONFIANÇA NA PROVIDÊNCIA DIVINA, O MESMO ESPÍRITO DE POBREZA E A MESMA DISPOSIÇÃO PARA O SACRIFÍCIO, DO LONGÍNQUO 1910.

CELEBRAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DA CHEGADA DOS ESTIGMATINOS NO BRASIL.

19 de março. A celebração foi preparada com um tríduo solene, e a festa foi celebrada em Rio Claro. Contou com a presença de um representante dos Pes. Escalabrinianos, do Bispo da Diocese, do Superior Geral, de muitos confrades, dos clérigos de Campinas, dos aspirantes de Ribeirão Preto e da Fazenda, e de representantes de nossas Paróquias.

"Às 07:15 horas, a missa cantada pelos clérigos e os aspirantes. Às 09:30 horas, Pe. José Tondin, venerável figura dos primeiros estigmatinos que vieram ao Brasil, engenheiro e construtor da 1ª. casa de formação estigmatina, oficiou a Missa festiva... Às 18:00 horas, Sua Excia o Bispo Diocesano celebrou a Missa vespertina... Às 20:00 horas, no Salão do "Nosso Clube" houve uma sessão lítero-musical, comemorando o importante acontecimento da história Estigmatina".

A "MISSÃO", iniciada em 1910, depois de 50 anos já é uma PROVÍNCIA, tendo uma VISITADORIA, como filial.

No total conta, no momento, com 56 SACERDOTES BRASILEIROS, 16 SACERDOTES ITALIANOS, 01 SACERDOTE AMERICANO, 17 IRMÃOS PERPÉTUOS BRASILEIROS, 01 IRMÃO PERPÉTUO ITALIANO, todos na ativa; 22 COMUNIDADES, SENDO 07 DE FORMAÇÃO. A graça de Deus continua produzindo frutos.

Retornam definitivamente à Itália: aos 24 de abril, o Pe. Dionísio Martinis; aos 10 de outubro, o Pe. João B. Consolaro.

Aos 24 de maio, a sede da Província é transferida para Campinas - São Benedito.

ORDENAÇÃO: Em Marília, aos 03 de dezembro, de Pe. Odilon Barbosa. Em São Caetano do Sul, aos 08 de dezembro, dos Pes. Hércio Barbi, José Ribeiro Dias, Diógenes Gonçalves de Carvalho e Pedro Favoretto.

PROFISSÃO: Aos 08 de dezembro, 1ª. **profissão**, em Casa Branca, de José Ferreira; aos 09, **Perpétua**, de Ir. José Luiz Caldiron. Em Campinas, no dia 09 de dezembro, **Perpétua**, de José Romualdo Degasperi e Antônio Gonçalves.

SAÍDA: aos 09 de setembro, de Pe. Antônio Amélio.

1962

11 de março. D. José Varani criou a Paróquia de SÃO BENEDITO em BARRETOS, e empossou o seu primeiro vigário, Pe. Reinaldo Alias.

Aos 29 de abril falece, na Itália, o Pe. Dionísio Martinis.

17 de maio. Parte para Roma, a fim de ajudar na Casa Generalícia, o Ir. Cláudio Gennari.

No dia 04 de outubro, chegam da Itália, os Pes. Pedro Zappini e Ermelindo Marchesini.

Em novembro, Pe. José Jesuíno vai a Roma a fim de cursar ciências sociais na Universidade Pro Deo. Após completar o curso no fim do ano, faz em Rocca di Papa um curso "POR UM MUNDO MELHOR".

CHÁCARA DO VOVÔ - 08 DE DEZEMBRO

Aos 30 de julho de 1962, em Campinas, foi adquirido um terreno de 10.727 m² na Paróquia do Bomfim, com duas casas, por oito milhões. O dinheiro para a compra foi obtido de empréstimo com ótimas condições, graças ao Pe. Geraldo Valle. O terreno é arborizado, e conta com uma mina de água potável. Servirá para o noviciado, que assim terá sua casa própria, e talvez, para a casa dos missionários. É conhecido como Sítio do Vovô (Vovô era o velho Orozimbo Maia). O preço pedido está bastante abaixo do valor real do prédio. A Providência divina nos ajudou. (B. P. 3 - 1962 - p. 65).



Chácara do Vovô

Com a recepção de hábito de 14 postulantes: 08 estudantes: Geraldo Eloy Livero, Ênio Gomes de Castro, Eduardo Gonçalves, José Simão de Toledo, Sérgio de Araújo, Jacob Jovino Tomazella, Osvaldo Trentin, José Luiz Nemes; 06 Irmãos: Nestor Ribeiro dos Santos, Heitor José Batista, Luiz Gonzaga Zanchetta, Eloy Alves Martins, José Justino Carrijo e Wilson Eurípedes Rocha. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

A capela é consagrada aos Sagrados Estigmas.

PROFISSÃO: Aos 09 de dezembro em Marília, **Perpétua** de Paulo Benedito Fortunato. Aos 09 de dezembro, em Campinas no Instituto, perpétua de Alcides Esprizão, Francisco Esteves, Nercy A. Duarte, Euclides M. Balancin, Benedito A. Pereira, Esaú M. Pauloso, Daniel Stenico, Joaquim A. Rodrigues, João C. Nogueira, Vicente P. T. Picarelli e José A. Mainardi.

1963

25 de fevereiro. Pe. César Luzio, depois de percorrer o Brasil por três anos, é desligado da Equipe Nacional do "Movimento por um Mundo Melhor", com os agradecimentos da direção.

1º. de julho. Em Marília, foi comprada para a Congregação a Rádio Vera Cruz, ZYR 42.930 quilociclos e ZYR 85.90, 3 megaciclos com dois alqueires de terreno.

Aos 14 de julho, em Palmeira, inauguração da Rádio Ipiranga ZYR-7, adquirida para a Arquidiocese. Os nossos professores estiveram presentes, inclusive com sua "bandinha".

19 de julho. Criação da Paróquia de SANTA CRUZ, no Jardim Nova Europa em Campinas, vizinha ao Instituto Missionário. Primeiro vigário: Pe. Frederico Vettori.

FALECIMENTO: Aos 17 de abril em Casa Branca, Pe. Mário Chiandussi.

17 de outubro. Chegam ao Brasil, para assumir Palmeira e Curitiba, os PES. LEÃO GERACCI e JOÃO H. FORD, da Província dos SS. Esposos - USA.

Retorna da Itália, por motivos de saúde, aos 13 de novembro, o Ir. José Sônego.

NOVICIADO: Aos 08 de dezembro, na Chácara do Vovô. Estudantes: Santi Capriotti, Armelindo Orlato, Sílvio Neves da Silva, José Alberto Moura, Francisco Misael Degasperi, José Walter Martinez, Mauro Montagnoli, Alberto Toldo; IRMÃOS: Manoel Moraes Sobrinho, Antônio Tavares, Ézio Fernando Juncioni, José de Souza Primo, Carlos Jesus de Souza, Ciro José Ribeiro. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

PROFISSÃO: Perpétua, em Casa Branca, aos 09 de dezembro: Ir. José Carlos Adriano, Ir. Cristóvam Francisco Flores, Ir. Francisco Passa; e em Campinas, Hideo Onishi, Antônio Aristides Facco, Luiz Girardi, Moacyr José Vitti. Em Campinas, aos 09 de dezembro, **1ª. profissão** de Geraldo Eloy Lívero, Ênio G. de Castro, Eduardo Gonçalves, José S. de Toledo, Sérgio de Araújo, José L. Nemes, Jacob Jovino Tomazella, Osvaldo Trentin, Nestor R. dos Santos, Heitor J. Batista, Luiz G. Zanchetta, Eloy A. Martins e José J. Carrijo.

SAÍDA: Aos 26 de janeiro, do Ir. Vitaliano Stefanutto.

1964

Começo de uma novidade na FORMAÇÃO: UM SEMINÁRIO PARA VOCAÇÕES ADULTAS, na ESCOLA APOSTÓLICA SANTA CRUZ de RIO CLARO.

"Foi depois de um encontro de educadores em setembro de 1963, que o Pe. Mário Zuchetto, então Superior Provincial, anunciou a nova experiência dos Estigmatinos: fundação de um seminário para Vocações de Adultos".

O tradicional Colégio Santa Cruz, depois de ter abrigado por 40 anos os seminaristas menores, foi transformado no altar da esperança da Província Estigmatina do Brasil, recebendo, de todos os cantos da nossa terra, os jovens imbuídos do ideal de Cristo, que começam a se preparar para a grande missão de salvar almas".

Nada de aspirantes meninos ingressando em Ribeirão Preto ou na Fazenda Santana. Em Rio Claro, 14 moços.

"As casas do Paraná, como se sabe, foram entregues aos cuidados da Província dos SS. Esposos (USA)". "Vantagens: a Província Norte-americana é mais favorecida de contingente humano e meios do que a nossa; a aproximação das duas Províncias nos unirá mais; os padres do Paraná virão reforçar as nossas posições necessitadas de novos elementos".

21 de janeiro. Início do IVº CAPÍTULO PROVINCIAL no Instituto, em Campinas.

ORDENAÇÃO: Aos 05 de janeiro, em Borda da Mata, de Pe. Oliveira Vilas Boas; aos 06 de janeiro, em Campinas, de Pe. David Piccin; aos 25 de janeiro, em Piracicaba, de Pe. Augusto Stenico.

29 de março. Criação da Paróquia NOSSA SENHORA DE FÁTIMA em Ribeirão Preto, com sede na Capela do Instituto Gaspar Bertoni. 1º. vigário provisório: Pe. Hélio Paschoal.

Aos 11 de abril, embarcam para Roma os Capitulares para o Capítulo Geral XXVIII: Pes. Alcides Spolidoro, Mário Zuchetto, José Geraldo O. do Valle, Hélio Paschoal e José L. Nagalli. É reeleito o Pe. Gilberto Fini.

Ainda em abril: Pe. Jesuíno retorna da Itália.

Pe. Leão Geracci retorna aos Estados Unidos, por motivos de saúde, aos 11 de maio.

No dia 10 de maio: Pe. Leopoldo Camargo foi eleito Conselheiro Geral, e partiu para Roma aos 09 de junho.

24 de junho: Pe. Constantino Tognoni é nomeado Provincial, e retorna da Itália aos 21 de julho, depois de 06 anos como Conselheiro.

Em novembro, Pe. Lauro Velloso Guimarães é nomeado Visitador da Visitadoria de São José.

Chega para trabalhar no Paraná o PE. DONALD FARRELL.

O Pré-seminário de ITUIUTABA passa a ter o título de SEMINÁRIO.

SECRETARIADO VOCACIONAL.

"Para um mais eficiente e organizado trabalho de nossas vocações, para uma escolha mais apurada e para que possam ser acompanhadas desde mais cedo e, por mais tempo, as vocações que vão surgindo, foi criado o SECRETARIADO de nossas vocações, com sede em RIO CLARO, sob a responsabilidade do Pe. Devanir, auxiliado pelo Pe. Pedro Zappini e pelo diácono Paulo Antônio Michellazzo. Outras Congregações e principalmente os senhores Bispos, já o têm em franca atividade. Pelo fato de nos dedicarmos agora também às vocações adultas, não seria possível continuar com um só padre encarregado". (B. P. 4 - 1963 - P. 100).

NOVICIADO: Na Chácara do Vovô, aos 08 de dezembro. Estudantes: José de Oliveira, José Amadeu, Carlos Conceição Borges, Antônio Fernando Brochini, Milton Pancheri, Tarcísio Moura. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

PROFISSÃO: 09 de dezembro em Campinas. **Perpétua:** Ir. Antônio de Paula Souza. **1ª.:** Santi Capriotti, Armelindo Orlato, Sílvio Neves da Silva, José A. Moura, Francisco M. Degasperi, José W. Martinez. Mauro Montagnoli, Alberto Toldo, Manoel Moraes Sob., Antônio Tavares, Ézio F. Juncioni, José de S. Primo.

SAÍDA: Aos 09 de dezembro, de Alcides Esprizão, professo perpétuo. Aos 18 de dezembro, dos Irmãos Plácido Rodrigues e Benedito F. de Freitas.

1965

Aos 19 de fevereiro, o **Seminário São José** é transferido de ITUIUTABA para MORRINHOS.

A SEDE DA VISITADORIA DE SÃO JOSÉ TAMBÉM É TRANSFERIDA DE ITUIUTABA PARA MORRINHOS.

Na segunda semana de março, as IRMÃS DE NOSSA SENHORA MENINA começam a trabalhar na cozinha e rouparia da FAZENDA SANTANA, na casa que foi feita especialmente para elas.

ORDENAÇÃO: Aos 02 de janeiro, em Marília, de Pe. Paulo Benedito Fortunato; aos 16 de janeiro, em Piracicaba, de Pe. José Romualdo Degasperi; 18 de setembro, em Campinas, dos Pes. Euclides Martins Balancin, João Carlos Nogueira, Bruno Pucci; 18 de dezembro, em São Paulo, dos Pes. Vicente de Paulo Toppan Picarelli, Francisco Esteves, Daniel Stenico, Nercy Antônio Duarte, Joaquim Alberto Rodrigues.

Pe. Arthur de Vigili retorna para a Itália em definitivo, no dia 29 de agosto. (NOTA: porém no final de março de 1966 estará de novo entre nós, na comunidade da MOÓCA).

Aos 07 de outubro, os Pes. João C. Nogueira, Euclides M. Balancin e Bruno Pucci, embarcam para Roma, a fim de cursar teologia na Universidade.

FALECIMENTOS: Aos 09 de outubro, em Rio Claro, dos Pes. Simeão di Lenardo e Constantino Tognoni, num desastre na torre da igreja de Santa Cruz.

Em outubro, chega dos Estados Unidos o Pe. Donald Toner.

Aos 13 de novembro, Pe. José L. Nagalli é nomeado Provincial.



Pe. José Luiz Nagalli – Provincial.

Conselheiros:

Pe. Paulo C. Dall'Orto,
 Pe. Modesto Nones,
 Pe. Mário Zuchetto e
 Pe. José Maria Mayer.

PROFISSÃO: Em Campinas, aos 09 de dezembro. **1ª. profissão**, de José de Oliveira, José Amadeu, Carlos C. Borges, Antônio F. Brochini, Milton Pancheri e Tarcísio Moura.

1º. de agosto - "*Dies magna*" para a Paróquia de Nossa Senhora da Consolação em Campinas. Como já foi dito, a criação da Paróquia foi assinada aos 06 de abril por D. Paulo, mas a fundação pública perante o povo com a respectiva tomada de posse foi hoje, dia 1º. de agosto.

1966

NOVICIADO: Aos 02 de fevereiro, na Chácara do Vovô. Estudantes: Adir Batista Ferreira, Agostinho Krzywy, Agnelo Campos, Benedito Vítor da Silva, Carlos Roberto C. Correia, Elias Alves de Castro, Roberto Joaquim Pereira; **Irmãos:** Antônio Carlos Flores, José Carlos da Silva, José Xavier. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

Março. "Em reunião do Conselho foi aceita a CAPELANIA MILITAR DA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ, na Guanabara (Rio de Janeiro). É uma experiência nova para a Congregação e para o Pe. Reinaldo Alias indicado e aceito pelo Capelão Castrense, D. José Newton". A nomeação saiu no final do ano.

Aos 15 de março, as duas Paróquias de CAFELÂNDIA foram entregues ao Sr. Bispo e a casa foi fechada.

27 de março. Criação da Paróquia de Nossa Senhora da Abadia, em Ituiutaba. Ficou a nosso cargo até o dia 08 de janeiro de 1972, quando foi entregue aos Oblatos de Maria Imaculada.

Aos 16 de agosto é criada a PARÓQUIA DE SÃO BENEDITO, em Campinas.

CHÁCARA CAPIVARI.

Aos 09 de setembro, Pe. Fortunato Morelli e Ir. Geraldo Vitti vão para a "CHÁCARA CAPIVARI" (Campinas), comprada no ano passado, com a intenção de transformá-la em uma casa de retiros. Em maio de 1968 retornam para o Instituto.

"A vinda do Pe. Carmem Russo ao Brasil em 1963 despertou a atenção para uma nova forma de apostolado: UMA CASA DE RETIROS. Em suas conversas com o Provincial de então, Pe. Mário Zuchetto, mostrou o grande bem que se fazia nos Estados Unidos com a casa de Retiros de Waltham. Pe. Mário e o Conselho Provincial se entusiasmaram e passaram a pensar no caso".

Em 1965, no provincialato do Pe. José Luiz Nagalli, surgiu a possibilidade de comprar a sede da antiga Fazenda Capivari, com sete alqueires e meio de terra. Está situada a cerca de 13 quilômetros de Campinas, e pertencia à Família Nogueira de Andrade. Uma senhora conhecida do Pe. Mário Zuchetto, que estava para receber uma herança, prometeu pagar 50%. O negócio foi entabulado e... no final a senhora não conseguiu o dinheiro. O Governo provincial, assim mesmo, realizou a transação.

A escritura foi passada no Cartório do Ofício de Campinas, no livro 403, fls. 26, v, no dia 26 de maio de 1966, e registrado no Cartório de Registro de Imóveis sob o nº. 54.709, no livro 3 AH, fls. 186. E finalmente registrada no IBRA aos 12 de novembro de 1968 sob o nº 57.126. (B. P. 2 - 1972 - p. 16).



Chácara Capivari - Campinas

Inicialmente, o Pe. Provincial reiterou o seu desejo de que a Chácara Capivari, recentemente adquirida, fosse de fato e funcionasse como casa de retiros. Devem ser organizados planos para que comece a funcionar no próximo ano. Trocaram-se idéias sobre quem seria o encarregado de cuidar da Chácara pertencente à Província e sob a responsabilidade do Provincial, que delegará um padre como responsável imediato; cogitou-se também em colocar lá, além do padre, dois Irmãos coadjuutores. O padre indicado para residir lá, ao menos por enquanto, seria o Pe. Isidoro Stenico. (L. A. C. 4 - p. 24)

09 de setembro. Hoje, Pe. Morelli demonstrando uma disponibilidade extraordinária, foi para a Chácara Capivari, juntamente com o Ir. Santana (Geraldo Vitti). Agora é para valer a estada por lá. (Livro de crônicas do Instituto).

Foi aberto um poço após o corte da água que fornecia a sede.

Plantaram-se cereais, venderam-se laranjas, maçãs, criaram-se porcos, e, o Pe. Fortunato iniciou uma pequena vinha.

No início de 1968 falou-se em vender a propriedade, e, os confrades que lá estavam retiraram-se, permanecendo só o Ir. Carrijo.

No final do ano foi feita a ligação da água do poço na casa, foram reformados e aumentados os banheiros. Resultado: 08 banheiros com vaso sanitário e chuveiro.

Finalmente, em 1969, reafirmou-se a idéia da Casa de Retiros, e no dia 04 de fevereiro foi formada uma Comunidade diretamente dependente da Cúria Provincial e composta por: Pe. Fortunato Morelli, Pe. Benedito A. Bettini, Ir. Lázaro Santos Andrade e Ir. Nestor Ribeiro dos Santos." (B. P. 2 - 1972 - p. 16).

FALECIMENTOS: Aos 14 de novembro, em *White Plains*, o Pe. Leão Geracci e aos 19 de dezembro, em Verona, o Ir. Guido Brunelli.

PRAIA GRANDE - PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

O sonho acalentado por muitos estigmatinos e objeto de vários desideratos capitulares de possuímos uma casa à beira-mar tornou-se realidade no dia 29 de dezembro de 1966. Com efeito na manhã desse dia, o Pe. Frederico e o Ir. Sebastião Marson, acompanhados pelos Pes. Modesto Nones, Mário Zuchetto, José Jesuíno de Souza, Paulo Michellazzo e o Ir. Geraldo Vitti, tomaram posse da residência anexa à Igreja de Santo Antônio, no Boqueirão da Praia Grande. Residência pequena, mas bem acabada e dotada de todo o conforto necessário para uma pequena

comunidade. Verdadeiro presente do Céu. A Providência não falhou, pois a vinda dos Estigmatinos para cá parece mesmo um jogo da Divina Providência. É útil e conveniente consignar às crônicas o histórico desta fundação.

Os professores de Campinas foram passar uns dias numa casa de praia de um amigo na Praia Grande. A casa estava à venda e era nosso desejo comprá-la. Como desculpa, foram passar uns dias lá para verificação. Pe. Picarelli procurou logo uma igreja para as obrigações religiosas. Encontraram a igreja fechada. Procuraram e acharam as encarregadas que, por mais de 15 anos, cuidavam com muito amor e carinho da igreja de Santo Antônio. Eram as irmãs Margarida e Diva Campos (uma delas já conhecia os estigmatinos desde Castro; o marido dela era comandante do Batalhão do Exército, e vendia cavalos para o Pe. Portunato Mantovani).



Matriz da Praia Grande

Da conversa passaram às práticas. D. Idílio, o Bispo, conhecido e admirador dos estigmatinos, desde Campinas, informado do nosso desejo, marcou uma conversa com o Provincial. Preparado o contrato, foram para a aprovação final os Pes. Modesto e Frederico. D. Idílio, contente, exclamou: “Sejam bem-vindos, meus filhos, tenho uma boa notícia a lhes comunicar: a S. Sé aceitou meu pedido de renúncia, e, agora, finalmente posso descansar. Dirijam-se a D. Davi Picão a quem já falei de seu caso. Fiquem tranquilos, pois serão bem recebidos”.

De fato, D. Davi acolheu os Padres com muita bondade e simplicidade (também já era conhecido dos nossos em Ribeirão Preto), satisfeitíssimo por poder entregar-nos uma Paróquia pediu que os Padres viessem quanto antes preparar o terreno para instalação da futura paróquia. Deste modo se dissiparam as últimas dúvidas que ainda pairavam no horizonte. E assim no dia 29 DE DEZEMBRO, os estigmatinos deram início à fundação de uma nova casa. (B. P. 3 - 1967 - p. 66).

E assim, em 1º. de junho de 1967, tomaram posse da Paróquia.

30 de dezembro. Criação da Paróquia de SANTA CRUZ em RIO CLARO.

ORDENAÇÃO: Aos 11 de junho em Rio Claro, de Pe. Paulo Antônio Michellazzo; aos 08 de dezembro, em São Caetano do Sul, de Pe. Francisco Raul de Nardi; aos 18 de dezembro, em Campinas, dos Pes. Benedito Albino Pereira e José Antônio Mainardi.

PROFISSÃO: Perpétua, aos 09 de dezembro, em Casa Branca, dos Irmãos Osvaldo Parisotto, Lázaro Santos Andrade e Mário Eugênio Budri; em Campinas, de Geraldo Eloy Lívero, José Simão Toledo, Sérgio de Araújo, Jacob Jovino Tomazella e José Luiz Nemes.

1967

GOIÂNIA - PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO.

19 de janeiro, em GOIÂNIA, o Pe. José Bazzon assume, em nome da Congregação, a PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO, no Jardim América.

Na tomada de posse, estão presentes: D. Fernando Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiânia, Pe. Lauro Velloso Guimarães, Superior da Visitadoria SÃO JOSÉ e confrades de Brasília e Morrinhos.



Paróquia São Sebastião - GO

O bairro "Jardim América" é o maior bairro da capital em extensão, medindo cerca de 20 quilômetros quadrados com uma população de 13.000 habitantes.

Até a criação da nova Paróquia, o bairro tinha a assistência espiritual dominical dos Padres Capuchinhos da vizinha Paróquia de S. Antônio, no setor Pedro Ludovico.

Na praça que mede 4.630 metros quadrados, foi construída pelo povo há dois anos uma pequena capela e foi dado início, sob a orientação de um padre

capuchinho, a um barracão, espaçoso, mas muito baixo que há muito tempo está aguardando o levantamento das paredes e os telhados laterais.

A casa paroquial é a continuação da Capela, sessenta metros quadrados de área: três cômodos, um pequeno sanitário, uma cozinha de três metros por dois, uma mesa, quatro cadeiras, uma cama, um fogão, tudo emprestado até o dia em que melhores condições financeiras permitirem adquirir móveis e utensílios domésticos.

A visão inicial da Paróquia, inicialmente, não foi das melhores: Bairro novo, com maioria das ruas apenas traçadas, luz escassa, linhas de ônibus insuficientes para atender às necessidades da população, alto falantes dos protestantes berrando em todo o bairro por cima dos telhados ou postes, ao lado das numerosas igrejinhas. Pareciam donos do bairro. Sinais de ritos quimbandistas e macumbeiros em quase todas as encruzilhadas do bairro.

A maioria dos moradores reside em barracos, construídos em seus próprios lotes, adquiridos com grandes sacrifícios e pagos em longas prestações. Nortistas, nordestinos, mineiros e baianos formam a população atual do Jardim América, toda gente humilde e aplicada às mais diversas profissões. Quase na totalidade, as famílias são constituídas de casais jovens, trabalhadores e esforçados para melhorar sua situação financeira que consideram demasiado precária. (B. P. 4 - 1968 - p. 127).

NOVICIADO: 02 de fevereiro, em Campinas, na Chácara do Vovô. Estudantes: José Carlos Araújo, Benedito Nunes, Valdomiro Pin, Oswaldo de Jesus Freitas, Leosino Bisinoto Macedo, Jordino Assis dos Santos Marques, Nilson Batista Chagas Pinto, José Fontes Sobrinho, Daniel Tega. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

07 de fevereiro. O V CAPÍTULO PROVINCIAL tem início na Fazenda Santana. O Capítulo decide o fechamento da Casa da Fazenda, como seminário. Os aspirantes foram enviados para Ribeirão Preto.

"O Capítulo Provincial de fevereiro (5º.) discutiu muito sobre FORMAÇÃO e várias atitudes foram tomadas. Uma delas foi o fechamento da FAZENDA SANTANA como SEMINÁRIO e os estudantes vão todos para Ribeirão Preto".

A partir daí, podemos notar que modificações, para um desenvolvimento mais atualizado dos seminários, surgem de ano para ano.

Começam aparecer planejamentos, surgem as equipes, aumentam as Reuniões dos formadores, iniciaram-se experiências concretas para um aproveitamento maior dos vocacionandos, etc."

Ainda em fevereiro, os Pes. Antônio de Sousa e Joaquim Alberto Rodrigues foram para Caetité em auxílio ao Bispo, para lecionar no seminário. Permaneceram lá até dezembro.

LIVRAMENTO DO BRUMADO



D. Hélio Paschoal

02 de março. Tendo o Pe. Hélio Paschoal sido eleito Bispo de LIVRAMENTO DO BRUMADO, na Bahia, foi aceita a Paróquia de NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO. Tomaram posse Pe. José Dias e Vicente P. T. Picarelli.

Chegamos no dia 02 de março, às 13:45 horas, em uma pequena cidade de seus 5.000 habitantes, como em um oásis incrustado na Serra das Almas; percorremos 1.950 km.

Povo boníssimo e hospitaleiro. Chegamos, Pes. Schmidt, José Mayer, José Dias e eu, Picarelli, depois de termos deixado em Caetité, Pe. Antônio de Souza e Pe. Joaquim. Viemos na Kombi de Campinas (Cativari). Recebemos oralmente a provisão com "*pleno iure*".

E esperava-nos Pe. Sátiro Costa, venerando sacerdote, de 83 anos despendidos no sertão baiano. Aqui já nos esperava um telegrama de saudações e votos de fecundo apostolado enviado pelo Pe. Vicente Marques.

Já começamos firmes, pois, dia três foi primeira sexta-feira. (B. P. 1 - 1968 - p. 13).



Catedral de Livramento - BA

Aos 04 de abril, partiu para a Itália o Ir. Geraldo Vitti. Irá ajudar na Cúria Geral.

FALECIMENTO: Aos 14 de maio falece em Campinas o venerando Pe. José Tondin.

Ir. Cláudio Gennari retorna de Roma aos 23 de maio.

06 de junho. Criação da Paróquia S. Antônio na Praia Grande.

24 de junho em Barretos, ORDENAÇÃO EPISCOPAL do PE. HÉLIO PASCHOAL, para BISPO DE LIVRAMENTO DO BRUMADO - Ba. Primeiro Bispo Estigmatino Brasileiro. Tomará posse ao a 23 de julho.

Aos 09 de julho, Pe. João C. Nogueira retorna da Itália, com doutorado em Filosofia.

PROFISSÃO: Aos 03 de fevereiro, em Campinas, 1ª. **profissão** de Agostinho Krzywy, Antônio C. Flores, José C. da Silva, José Xavier. Aos 08 de setembro, em Casa Branca, **Perpétua** de Ir. José Ferreira. Em Campinas, aos 09 de dezembro, **Perpétua** de Osvaldo Trentin, Francisco M. Degasperi, Santi Capriotti, Mauro Montagnoli e José A. Moura.

ORDENAÇÃO: Aos 16 de dezembro, em Campinas, Pes. Esaú Messias Pauloso, Antônio Aristides Facco, Moacyr José Vitti e Luiz Girardi.

SAÍDA: Aos 19 de janeiro, os Pes. César Luzio e José Carvalho de Souza.

1968

FALECIMENTO: Aos 22 de janeiro, em Verona, Pe. João Batista Consolaro.

NOVICIADO em Campinas aos 02 de fevereiro. Estudantes: Lauro Chociai, Custódio José do Amaral, Geraldo Augusto de Oliveira, Antônio Florentino Neto, Márcio Ivan Carneiro Gondin, Albino Dziadzio, Genésio Balabenute, Agostinho Costa de Oliveira, Gabriel Lomba Santiago. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

BARRA DA ESTIVA



Matriz de Barra da Estiva, BA

Aos 03 de abril. Pes. Nercy Antônio Duarte e Vergílio Zoppi assumem, em nome da Congregação, a Paróquia de BARRA DA ESTIVA.

Precisamente, às 17:00 horas do dia 03 de abril de 1968, chegam à cidade baiana de BARRA da ESTIVA o Sr. Bispo D. Hélio Paschoal e os Pes. Nercy Antônio Duarte e Vergílio Zoppi.

Às 18:00 horas é feita uma saudação à porta da igreja, e em seguida a concelebração dos Padres com o Sr. Bispo; durante a Missa são lidos os termos de posse, e o Sr. Bispo faz uma pequena alocução. Logo em seguida todos participam de um jantar na sede da prefeitura. E assim foi encerrada a data da chegada e

tomada de posse da nova Paróquia.

Na manhã seguinte, D. Hélio e Pe. Vergílio vão, em companhia do Prefeito, visitar a Usina Elétrica que fornece energia para Barra da Estiva. Pe. Nercy, no entanto, procura quem conserte a Rural, que havia apresentado defeito logo no início da viagem de Livramento para a Barra.

Após o almoço, D. Hélio volta para Livramento e nós ficamos entregues à nova Paróquia, que na verdade é constituída de quatro Paróquias, numa área que cobre 1/3 da diocese". (B. P. 2 - 1969 - p. 52).

"Acolhendo com simpatia o pedido da Província Italiana, de dois Irmãos para auxiliarem seus sacerdotes missionários na Costa do Marfim, seguem para lá, em fins de abril, os Irmãos José Carlos Adriano e Osvaldo Parisotto". O último retorna alguns meses depois porque não se adaptou ao clima.

Retornaram da Itália, aos 04 de maio, o Pe. Bruno Pucci e, no final de julho, o Pe. Euclides M. Balancin.

"A Província Americana não pôde, ao menos por enquanto, manter o acordo feito a respeito das casas e Paróquias do Estado do Paraná. Devolveu as responsabilidades à Província Brasileira, conservando porém três sacerdotes em Curitiba, como auxílio à nossa Província, e esperando, em dias melhores, poder assumir aqueles compromissos. Os termos do acordo foram firmados pelos Provinciais americano e brasileiro em meados de 1968".

PROFISSÃO: Aos 03 de fevereiro, em Campinas, **1ª. profissão** de José Carlos Araújo, Osvaldo Freitas de Jesus, Leozino B. Macedo, Jordino Marques, Nilson B. C. Pinto. 09 de dezembro, em Casa Branca, **Profissão Perpétua** de Luiz Gonzaga Zanchetta e, em Campinas, de Carlos Conceição Borges.

Aos 02 de outubro, Pe. João Avi deixa a nossa Província e se transfere para a Província dos Santos Esposos.

ILHA SOLTEIRA

Ilha Solteira situa-se no noroeste paulista, nas divisas do Mato Grosso, a seis quilômetros das margens do Rio Paraná, no Município de Pereira Barreto, a quase 100 quilômetros da confluência dos Rios Grande e Paranaíba.

Aqui se constrói o maior conjunto hidrelétrico do hemisfério sul. É o arroio Paulista, misturado com o suor de brasileiros de todos os recantos da Pátria e com auxílio da técnica internacional, que irá irradiar as luzes de uma nova era para toda esta região de modo especial, depois de S. Paulo, para Mato Grosso e Minas Gerais.

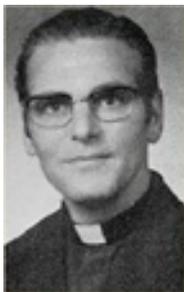
Dia 04 de novembro é a data do meu primeiro encontro (Pe. José Jesuíno) com o pessoal da CESP (Central Elétrica de S. Paulo) na capital. E uma das primeiras resoluções tomadas foi de eu vir com alguns deles para cá na terça-feira, dia 5, às 07:00 horas da manhã. Saímos de fato às 07:20 horas, pois estamos no Brasil, do aeroporto de Congonhas em táxi aéreo da Flamingo, com 05 passageiros e dois tripulantes; o avião lotado, um bimotor, fez o percurso de S. Paulo ao aeroporto de Urubupungá em duas horas. Aqui chegados, fomos logo para a Vila Piloto em Mato Grosso. Mato Grosso tem uma hora de diferença em relação a nós, mas os habitantes todos de Vila Piloto e o pessoal da CESP seguem o horário de S. Paulo.

Logo fui apresentado ao General Fragoso que é o administrador residencial da Ilha Solteira. Logo providenciaram que eu viesse para a Ilha Solteira aonde cheguei à tarde. Aqui fiquei em casa particular com dois moços que trabalham na obra. O calor é forte e há poeira das máquinas trabalhando.

Parte religiosa não existe nada... nem um paramento sequer!. Só houve uma missa aqui até hoje. No momento, já devem morar aqui umas três mil pessoas nos acampamentos para solteiros e nas casas de família. A vida está apenas começando. Não há correio ainda, nem jornal, nem rádio e nem mesmo serviço de alto-falantes. ... Religiões? Há 14 denominações diferentes trabalhando por aqui. A porcentagem dos que se dizem católicos é menor do que a média brasileira de 1960. Há aqui apenas 83% de católicos.

07 de novembro - Vou hoje receber minha casa provisória. E, como se diz aqui, nível 02, isto é, para gente simples. Tem 02 quartos, sala, cozinha com copa e despensa juntas, vaso sanitário e banheiro, uma área coberta pequena fora da cozinha e quintal com uns 40 m quadrados. Tem água e boa! ... (B. P. 3 - 19b9 - 79).

Aos 16 de novembro, Pe. José Lambert é nomeado Provincial. É a última nomeação. O próximo provincial será eleito.



Pe. José Lambert – Provincial.

Conselheiros:

- Pe. José Luiz Nagalli,
- Pe. José Geraldo O. do Valle,
- Pe. Mário Zuchetto e
- Pe. Humberto Sesso.

ORDENAÇÃO: Pe. Hideo Onishi, em Campinas, aos 07 de dezembro. Logo depois vai para o Japão (Osaka), onde ficará estudando.

Pe. João C. Nogueira, além de professor, foi nomeado Diretor Espiritual da Universidade Católica de Campinas.

As Irmãs de Nossa Senhora Menina, depois de 21 anos de trabalho, dedicação e zelo pela cozinha e lavanderia do Colégio Santa Cruz, nos deixam, continuando somente com suas obras e auxílio paroquial. (Fevereiro ou março).

SAÍDA: Aos 05 de dezembro, de Pe. Cirilo Ambrosi.

A partir deste ano param as FUNDAÇÕES. Elas só serão recomeçadas a partir de 1975.

1969

Aos 11 de janeiro, chegou ao Brasil o PE. SAMUEL CHAMEAL.

Aos 04 de fevereiro, reabertura da CASA DA CHÁCARA CAPIVARI, Campinas. Deverá ser Casa de Retiros.

FALECIMENTO: Aos 17 de fevereiro, em Verona, o PE. ALEXANDRE GRIGOLLI.

PROFISSÃO: Aos 03 de fevereiro, em Campinas, 1ª. **Profissão** de Custódio José do Amaral, Geraldo Augusto de Oliveira, Antônio Florentino Neto, Márcio Ivan C. Gondin, Albino Dziadzio, Agostinho Oliveira, Gabriel L. Santiago. **Perpétua** de Tarcísio Moura.

Aos 27 de março, em Rio Claro, "as Servas de Jesus Sacerdote, ansiosamente esperadas, chegam como solução para alguns problemas de cozinha e lavanderia".

Aos 15 de abril, na Fazenda Santana, 1ª. etapa do VI CAPÍTULO PROVINCIAL. A 2ª. etapa começou a 1º. de julho.

ORDENAÇÃO: A 1º de maio, em Campinas, Pe. Santi Capriotti; aos 07 de dezembro, em Campinas, Pes. Sérgio de Araújo, José Luiz Nemes e Jacob Jovino Tomazella; aos 20 de dezembro, em Marília, Pe. Geraldo Eloy Livero.

Depois do VI CAPÍTULO PROVINCIAL, "a fim de incentivar a Pastoral da JUVENTUDE e de melhor coordená-la em nossas Paróquias, visando o cultivo de futuros vocacionandos à vida religiosa e sacerdotal, fica constituída para toda a Província a seguinte equipe: Pes. José Luiz Nagalli, Romualdo Degasperi, Antônio de Sousa, David Piccin e Moacyr J. Vitti. Esta equipe deverá, ainda neste mês de novembro, estabelecer seu plano geral e depois, em reunião com nossas Paróquias, variá-lo e aplicá-lo segundo as circunstâncias."

Aos 10 de dezembro, embarcam para Roma, a fim de participar do Capítulo Geral, os Pes. José Lambert, José Geraldo O. do Valle, José Jesuíno, José Luiz Nagalli e Lauro V. Guimarães.

Ribeirão Preto. "Dia 31 de dezembro, as **SERVAS DE JESUS SACERDOTE** nos deixam. Aqui trabalharam por espaço de 20 anos. A elas, nossos agradecimentos".

NOVICIADO: Aos dois de fevereiro, em Campinas, no Instituto. **Estudantes:** Paulo Freire Guimarães e Eloi Alves; **Irmãos:** Jerônimo Gomes Ferreira e José Carlos Stival. Mestre: Pe. Devanir da Silva.

Em agosto, em Rio Claro, no COLÉGIO SANTA CRUZ, foram alugadas três salas para um curso de madureza.

SAÍDAS: Aos 24 de março, Ir. Onofre Borgheri. A 1º de maio, Pe. Osvaldo Pinto Moreira; aos 13 de maio, Pe. Francisco de P. Souza e aos 11 de novembro, Ir. Osvaldo Parisotto.

FORMAÇÃO.

A FORMAÇÃO está passando por transformações profundas. O Concílio Vaticano II veio trazer a necessidade de atualização em tudo.

É BOM ler todo o RELATÓRIO PROVINCIAL sobre o triênio a respeito de nossos Seminários. Está no Boletim Provincial especial - agosto - 1969, P. 10.

Transcrevemos aqui alguns tópicos:

SEMINÁRIO MAIOR (Campinas): O Seminário maior constitui a preocupação máxima da Província.

Para que a formação seja adequada aos tempos, procuramos colocar à frente dos seminários sacerdotes jovens, que melhor entendam os anseios hodiernos e que (ao mesmo tempo) tenham firmeza na própria vocação sacerdotal e religiosa. Apesar disso, nem sempre os resultados são os esperados... Neste início de 1969, vários seminaristas, a seu pedido e sob a orientação dos superiores locais, deixaram a Comunidade em busca de maior maturidade humana e vocacional. ...

RIBEIRÃO PRETO: Dentro de um clima de amizade se processa a formação dos nossos seminaristas menores de Ribeirão Preto. Com grande esforço e espírito de responsabilidade os nossos Padres educadores procuram desenvolver a formação dos jovens seminaristas dentro de uma linha conciliar e vocacional, relegando métodos obsoletos e sem tentar experiências exageradas ou que não interliguem o passado ao presente. ...

RIO CLARO: Apesar dos problemas surgidos, continua sendo o Seminário de experiências com vocações adultas; isto porque cada vez mais estamos convencidos de que precisamos buscar vocações ou vocacionandos mais maduros e experientes. Os seminários menores (ginásios) cada vez mais vão perdendo sua razão de ser. ...

CASA BRANCA: Em Casa Branca está localizado o seminário de formação de Irmãos coadjutores. Os Irmãos sentem-se bastante satisfeitos com a oportunidade de melhor preparo intelectual e religioso, e, com as novas perspectivas que se abrem para as suas vidas após o Concílio Vaticano.

Não se admitindo ninguém ao noviciado antes do término do curso ginásial procura-se dar aos Irmãos maior solidez intelectual e religiosa, tão necessárias nos dias de hoje.

Apesar de as instalações do Seminário serem bastante amplas, cogita-se a construção de um artesanato para melhor preparo profissional dos nossos Irmãos coadjutores.

... Dois dos nossos Irmãos coadjutores, no fim do ano passado formaram-se professores primários..."

RIBEIRÃO PRETO merece mais um pouco de comentário. Em 1967, houve uma crise que "cumulou com a dispensa de todos os alunos que cursavam as três séries colegiais". "Considerando esses fatos e visto que aqui continuavam ainda um grupo de seminaristas que conviveram com as turmas egressas e desconhecendo a orientação que tiveram, o que pensavam e como agiam" os novos formadores partiram para uma nova linha de ação que está escrita no Boletim Provincial nº I de 1970, às páginas 12 a 15.

1970

RIO CLARO DEIXA DE SER CASA DE FORMAÇÃO.

02 de fevereiro - RIO CLARO - "Grande movimento - sobe e desce de meninos e professores do 'SESI'. A vida volta ao nosso Colégio berço da Congregação no Brasil. As classes estão bem arrumadas - são 08 - e impressionam a quem as visitam, mesmo os oficiais do 'SESI'. As professoras acham tudo muito bonito, confortável, amplo, cheiroso. A antiga sala de visitas - a grande, - tomou-se sala da diretoria do 'SESI'. São mais de 700 alunos e alunas".

É O COLÉGIO SANTA CRUZ, SEM SEMINARISTAS!... alugado para o 'SESI'. (O tempo mostrará que a "alegria" de hoje se transformará em "tristeza"...)

Aos 14 de janeiro, "na CHÁCARA DO VOVÔ, tem início uma nova EXPERIÊNCIA". Dez moços vindos de Rio Claro, ficarão aqui com o intuito de se formarem espiritual e intelectualmente. Matriculam-se em vários estabelecimentos da cidade. O ano termina com 05 seminaristas. (B.P. 1-1971 - p. 15).

PROFISSÃO: Aos 03 de fevereiro em Campinas, 1ª. profissão de Paulo Gomes Freire e Eloi Alves.

13 de março. Devolução de ILHA SOLTEIRA ao Sr. Bispo de Jales.

20 de abril. Pe. Leopoldo Camargo retorna da Itália, terminado o Capítulo Geral. Foi eleito Superior Geral o Pe. Giuseppe Cappellina.

Aos 06 de julho, na Fazenda Santana, tem início a 1ª. etapa do VII CAPÍTULO PROVINCIAL. A 2ª. etapa, também na Fazenda, tem início aos 08 de setembro.

FALECIMENTO: No dia 17 de julho, em S. Rita do Passa Quatro, o Ir. José Sonogo.

17 de setembro. No Capítulo, é eleito Vice-Provincial da Vice-Província de São José o Pe. Vicente Ruy Marot. Pe. José Lambert é eleito Provincial da Província Santa Cruz, o primeiro a ser eleito.

DECRETO DE CRIAÇÃO DA VICE-PROVÍNCIA DE SÃO JOSÉ, 18 DE SETEMBRO.

"A Congregação dos Sagrados Estigmas de N. S. Jesus Cristo, Província de Santa Cruz do Brasil, oficialmente reconhecida como "Associação dos Estigmatinos para Educação e Instrução Popular", reunida em seu VII Capítulo Provincial (Assembléia Geral Ordinária), na sua segunda fase, de 08 de setembro de 1970 a 17 de setembro de 1970, DECIDIU transformar a 'VISITADORIA DE SÃO JOSÉ', criada pelo Conselho Geral da Congregação em data de 19 de outubro de 1959, em VICE PROVÍNCIA DE SÃO JOSÉ, sob o nome oficial de 'Associação Planalto de Assistência e Instrução Popular' - compreendendo as comunidades e obras localizadas em: BRASÍLIA (DF); GOIÂNIA, MORRINHOS e LUZIÂNIA, no Estado de Goiás; UBERABA e ITUIUTABA, no Estado de Minas Gerais e outras que vierem a ser fundadas naqueles Estados da Federação. Em consonância com tal desmembramento, todos os bens patrimoniais até hoje pertencentes à referida 'Associação dos Estigmatinos para Educação e Instrução Popular' e que localizam nas supras cidades e municípios (com exceção feita à casa nº 138 da quadra 31 SHIG/Sul e ao lote nº 2 do conjunto 6 do SMSPW/Sul, ambos em Brasília, que continuam a fazer parte do patrimônio da Associação dos Estigmatinos) passam a fazer parte integrante do patrimônio da Vice-Província de São José (ou 'Associação Planalto de Assistência e Instrução popular') que fica definitivamente CRIADA EM FORÇA DESTE NOSSO DECRETO, dando atendimento à determinação do Capítulo Provincial.

Campinas, 18 de setembro de 1970.

Pe. José Lambert - Superior Provincial.

Pe. Euclides Martins Balancin - Secretário." (D. C. P.)

04 de dezembro. Pe. Santi Capriotti vai a Roma e faz um curso em Rocca di Papa, retornando em 1º. de maio de 1971.

SAÍDA: Aos 04 de agosto, Ir. José L. Caldiron; aos 21 de julho, Pe. Diógenes G. de Carvalho; aos 16 de outubro, Pe. Oliveira Vilas Boas; aos 04 de novembro, Pe. Hécio Barbj; aos 02 de dezembro, Pe. Luiz Girardi; aos 09 de dezembro, Pe. Othales L. Schmidt.

§§§

1971

ORDENAÇÃO: Aos 09 de janeiro, em Ituiutaba, de Pe. José Alberto Moura e aos 24, em Ouro Fino, de Pe. Mauro Montagnoli.

Aos 02 de fevereiro. Pe. Euclides M. Balancin muda-se para a casa paroquial de São Caetano do Sul com os estudantes de Teologia: Antônio F. Brochini, Tarcísio Moura, Francisco M. Degasperi e Carlos Conceição Borges. Os estudantes farão seus estudos no Seminário João XXIII dos Pes. Escalabrinianos, e Pe. Euclides fará parte do corpo docente.

26 de junho. Pe. Hideo Onishi retorna do Japão.

Em outubro, Pe. Sérgio de Araújo vai a Roma onde se especializará em sociologia na P.U. Gregoriana. Retornará em junho de 1973.

De 09 a 18 de setembro: REUNIÃO DO CONSELHO DOS SUPERIORES em Campinas.

FALECIMENTOS: Aos 29 de outubro, em Campinas, Ir. Benedito Felix e aos 08 de dezembro, em Verona, o Pe. Júlio Sief.

Aos 16 de novembro, a Paróquia de TUPACIGUARA foi devolvida ao sr. Bispo e a casa fechada.

30 de dezembro. É encerrada oficialmente a "COLCHOARIA SANTA CRUZ", em Rio Claro. "Foram indenizados e dispensados todos os empregados. Receberam tudo a que tinham direito e sentiram-se todos, sem exceção, satisfeitos".

SAÍDA: Aos 27 de março, o professo Antônio Gonçalves. Aos 27 de maio, os Pes. José Isidoro P. da Silva e Reinaldo Alias. Aos 28 de maio, o Pe. Benedito A. Pereira e aos 13 de novembro, o Ir. Francisco Passa.

1972

FALECIMENTO: Aos 22 de agosto falece em Campinas o Ir. Pedro Bianconi.

ENCONTRO INTERPROVINCIAL DE FORMAÇÃO PERMANENTE.

15 de setembro. Embarcam para a Itália os Pes. Antônio Geraldo Bassi, Valdir Stolf, Nercy A. Duarte, João Ford, Augusto Stenico, David Piccin, para um Encontro interprovincial de formação permanente, com a duração de quatro meses, e, Pe. Esaú M. Pauloso e Mauro Montagnoli, que permanecerão lá até setembro do ano seguinte, no Pio Brasileiro, para um Curso de Formadores para Seminário.

SAÍDAS: Aos 24 de janeiro, o professor José Simão de Toledo; aos 18 de fevereiro, Pe. Paulo B. Fortunato e aos 04 de junho, o Ir. Cláudio Genari.

1973

PROFISSÃO: Aos 03 de fevereiro, em São Caetano do Sul, perpétua, de Antônio Fernando Brochini e Geraldo A. de Oliveira, e, em Casa Branca dos Irmãos. Ézio Fernando Juncioni e José de Souza Primo.

No final de fevereiro, Pe. Romualdo Degasperi inicia uma nova experiência; vai para SÃO PAULO, para uma casa alugada à RUA LORD COCKRANE, 726, com um grupo de teólogos que farão seus estudos no Seminário do Ipiranga. (No ano seguinte vão para São Caetano).

19 de março. Bênção e inauguração solene do TEMPLO DA SSMA. TRINDADE, no Instituto Missionário de Campinas.

Aos 24 de março embarca para os Estados Unidos, para estudar Linguística e talvez teologia, o professor Osvaldo Freitas de Jesus.

Chegam da Itália, aos 03 de junho o PE. NICOLIS PIO e aos 05 de julho o PE. GRACIANO MARCOLINI.

Aos 23 de julho, em Ribeirão Preto, início do VIII CAPÍTULO PROVINCIAL. Foi reeleito o Pe. José Lambert.

FALECIMENTO: Aos 23 de setembro, em Verona, do PE. ENRIQUE ADAMI.

ORDENAÇÃO: Aos 13 de janeiro, em Piracicaba, (S. Olímpia) Pe. Francisco Misael Degasperri e aos 08 de dezembro, em Rio Claro, Pe. Fernando Brochini.

SAÍDA: Aos 02 de junho, o professor Osvaldo Trentin; aos 21 de julho, Pe. Lauro V. Guimarães; aos 02 de outubro, Ir. Antônio de Paula Souza; aos 06 de outubro, Pe. Paulo A. Michellazzo; e aos 03 de novembro, Pe. Humberto Sesso.

1974

Na reunião conjunta dos Conselhos da Província e da Vice-Província, em Goiânia, aos 16 de novembro, p.p., surgiu a idéia de criar pequenas comunidades de Formação, o que logo passou a ser executado.

Aos 03 de janeiro, tem início o SEMINÁRIO DE GOIÂNIA. Esta comunidade nasceu da idéia de experimentar a vida em pequenas comunidades, antes que nas grandes comunidades dos seminários.

Como uma boa turma de estudantes, ao todo nove, concluiu o colegial no mesmo ano, 1973, resolveu-se aplicar esta experiência a esta turma, dirigida por um responsável.

Discutiu-se depois onde formar tal comunidade. Ficou resolvido formá-la em GOIÂNIA, porque assim estaria sendo preparada a autonomia da Vice-Província de São José, com vistas a uma próxima emancipação da mesma e transformação em Província.

Assim, os estudantes se preparam para trabalhar nesta região do Triângulo Mineiro, Goiás e Distrito Federal.

Ficou resolvido ainda que a comunidade fosse formada na nossa Paróquia de S. Sebastião, no Jardim América, em Goiânia.

A finalidade é, exatamente, engajá-la no trabalho paroquial. Isso é mais facilitado estando numa Paróquia nossa.

Para isso adquiriu-se uma casa no Jardim América, ... em janeiro. Com várias adaptações ela ficou pronta para receber os 11 estudantes e o padre orientador no dia 10 de março".(B. P. 2 - 1974. p. 64).

Seguindo ainda a idéia de fazer experiências em pequenas comunidades, em CAMPINAS, Pe. José Alberto Moura, Pe. João Carlos Nogueira e o Diácono Tarcísio Moura, formam uma nova comunidade com 09 estudantes professores universitários, numa casa alugada à Rua José Paulino, 99. Não foi um bom experimento.

PROFISSÃO: Perpétua, aos 03 de fevereiro, em Santa Cruz-Rio, de Ir. Manoel Moraes Sobrinho; aos 12 de junho, em S. Caetano do Sul, de Nilson Batista Chagas Pinto e Jordino Assis S. Marques.

ORDENAÇÃO: Aos 16 de fevereiro, em Ituiutaba, de Pe. Carlos Conceição Borges; aos 08 de dezembro, em São Paulo, de Pe. Geraldo Augusto Oliveira.

ORDENAÇÃO EPISCOPAL: Aos 16 de abril, em Barretos, de D. ANTONIO DE SOUSA, como Bispo de ASSIS.

No dia 1º. de julho iniciou, no Instituto, em Campinas o 2º. CURSO INTERPROVINCIAL, com a participação de 12 confrades das 03 Províncias. Depois de uma rápida visita por quase toda a Província, o encontro foi considerado positivo, e terminou aos 10 de outubro.

Em agosto, Pe. João C. Nogueira vai a Lovaina (Bélgica) para um curso de aperfeiçoamento em filosofia: especialização em psicanálise.

NOVICIADO INTERPROVINCIAL EM VERONA.

Em 1º. de outubro, os estudantes José Ovídio da Costa, Luiz Antônio Bonato, Antônio Tadeu Martinez, Djair Jaloto Pereira, e José Vitório Saciloto. Mestre: Pe. Antônio Alberto G. Rezende.

De 16 a 20 de dezembro, em Ribeirão Preto, Reunião do Conselho dos Superiores.

FALECIMENTOS: Aos 11 de janeiro, em Timmins, Canadá, o Pe. João Avi e aos 14 de maio, em Verona, o Ir. Luiz Abram.

SAÍDA: A 1º. de março. Pe. Bruno Pucci; aos 03 de março, Pe. Osvaldo P. da Silva e aos 13 de julho, Pe. José Jesuíno de Souza.

1975

Devido a problemas de acomodação na casa, a Comunidade da rua José Paulino, em Campinas, muda-se para uma outra casa, à Rua Pedro de Alcântara, 09, na Ponte Preta. São 08 estudantes, com Pe. José A. Moura e o Diácono Tarcísio Moura.

Apesar das experiências e mudanças, os problemas continuam, e assim os estudantes acabam voltando a residir novamente no Instituto, no Jardim Nova Europa, Campinas.

Aos 09 de janeiro, com a eleição de Pe. José Lambert para Bispo, o Pe. José Luiz Nagalli, como Vigário provincial, sucedeu-o no Governo da Província.

PARAGUAÇU PAULISTA.

No dia 09 de janeiro, os Pes. Osório Araújo Lima e Antônio Aristides Facco, assumem, em nome da Província, a Paróquia de NOSSA SENHORA DA PAZ, em PARAGUAÇU PAULISTA, na Diocese de Assis.

ORDENAÇÃO EPISCOPAL: Em 19 de março, em Rio Claro, de D. JOSÉ LAMBERT, para Bispo de ITAPEVA.

PROFISSÃO: Aos, 12 de junho, em Ribeirão Preto, **Perpétua** de Antônio Florentino Neto e Gabriel Lomba Santiago. Aos 10 de dezembro, em Campinas, **1ª. profissão** de José Ovídio da Costa, Luiz A. Bonato, Antônio T. Martinez, Djair J. Pereira e José V. Sacilloto.

Pe. José Geraldo Valle, ecônomo Provincial, aproveitava o escritório da casa comercial de seu pai em Campinas (Casa General) para o funcionamento da contabilidade da Província; no dia 16 de junho, o depósito de tintas da casa comercial pegou fogo, e em poucas horas consumiu tudo. Tornou-se necessária declaração pública, que segue:

"A Diretoria da Sociedade de Educação e Assistência Santa Cruz, com sede na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, Largo Santa Cruz, s/n, declara para fins de direito, que devido ao sinistro ocorrido a 1º. de junho de 1975, no prédio sito à Rua General Osório, 717, em Campinas, onde funcionava a contabilidade da entidade, foram destruídos pelo incêndio, os livros: a) Diário; b) Razão; c) Livro Caixa; d) Livro de Atas da Diretoria, bem como toda documentação da entidade em tela, exceto o Livro de Atas das Assembléias Gerais..."

Aos 21 de julho, fechamento da COMUNIDADE DA CHÁCARA CAPIVARI. A Chácara foi alugada.

22 de julho, em Ribeirão Preto, início da 1ª. fase do IX CAPÍTULO PROVINCIAL.

Aos 16 de julho, Pe. João C. Nogueira retorna da Bélgica.

ORDENAÇÃO: Aos 04 de dezembro, em Borda da Mata, do Pe. Jordino Assis dos Santos Marques.

1º. DE NOVEMBRO: BEATIFICAÇÃO DO FUNDADOR

"ESTE NOVEMBRO FICARÁ MARCADO NA HISTORIA DE TODA CONGREGAÇÃO ESTIGMATINA PELO MAGNO ACONTECIMENTO VIVIDO EM ROMA. NA FRENTE DA BASÍLICA DE SÃO PEDRO, QUANDO NO DIA PRIMEIRO, O PAPA PAULO VI ELEVOU A HONRA DE BEM-AVENTURADO O NOSSO PAI E FUNDADOR PE. GASPAR BERTONI. O BRASIL PARTICIPOU ATIVAMENTE COM A PRESENÇA DE 60 PESSOAS, ENTRE AS QUAIS NOSSOS TRÊS BISPOS BRASILEIROS E 14 CONFRADES".

No dia 10 de novembro, regozijo e celebrações em todas as comunidades e Paróquias.

No dia 04, uma CONFRATERNIZAÇÃO no Instituto em CAMPINAS, com participação de quase todas as comunidades da Província.

Aos 31 de dezembro, entregamos a PARÓQUIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, em BARRETOS, ao Sr. Bispo, e ficamos só com a PARÓQUIA DE SÃO BENEDITO.

SAÍDA: Aos 09 de maio, de Pe. David Piccin e aos 25 de julho, Ir. Geraldo Vitti.

1976

ORDENAÇÃO: Aos 04 de janeiro, em São Caetano do Sul, Pe. Nilson Batista Chagas Pinto. Em Rio Claro, aos 24 de julho, Pe. Gabriel Lomba Santiago.

PROFISSÃO: Perpétua, aos 18 de janeiro na MOÓCA, de Márcio Ivan C. Goodin; aos 02 de fevereiro, em Campinas, de José Carlos Araújo.

Aos 25 de fevereiro, partem para o Capítulo Geral nos Estados Unidos os Pes. Moacyr J. Vitti, Felisberto Campagner e Vicente Ruy Marot, e no dia 29, os Pes. José Luiz Nagalli, José Geraldo O. do Valle, Modesto Nones e José Romualdo Degasperi. Pe. Luiz Dusi é eleito Superior Geral e Pe. Moacyr J. Vitti, Vigário.

ITARARÉ, SP

Aos 28 de fevereiro, a Província aceita a Paróquia de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, em ITARARÉ, Diocese de Itapeva. Assumem os Pes. Antônio Alberto G. Rezende e José A. Mainardi.

"Contando 40 mil habitantes, a paróquia acha-se bem "estruturada". Seus trabalhos pastorais e administrativos bem divididos entre os dois Padres, dois diáconos permanentes e dezenas de leigos responsáveis.

Em linhas gerais, podemos apontar como elementos que favorecem a Evangelização do grande município, os seguintes fatores:

a - São 38 pequenas comunidades, sendo 32 na zona rural e 06 na periferia da cidade. Cada uma destas comunidades é dirigida por um conselho pastoral-administrativo composto pelo Capelão, tesoureiro, catequista, cobrador de dízimo e visitantes. A presidência cabe sempre ao Capelão. A comunidade se reúne semanalmente para a Celebração da Palavra. Em nove comunidades rurais se conserva o Santíssimo Sacramento, por isto mesmo providas de Ministros da Eucaristia residentes no próprio local.

b - Dois Diáconos permanentes, casados, sendo, um responsável pelos casamentos e outro pelos batizados.

c - Diariamente meia hora de programa da rádio local, denominado "Encontro com os amigos". A execução do programa está sob a responsabilidade dos Padres, de um diácono e de um grupo de leigos.

d - Uma pequena livraria católica de cunho acentuadamente catequético, está confiada à família de um Ministro da Eucaristia altamente responsável e admiravelmente disponível.

e - Cursilho, PLC, TLC, encontro de casais: muitas pessoas que participam de tais movimentos procuram se engajar num dos seguintes setores: 1 - catequese; 2 - visitantes "báptismas"; 3 - visitantes de pobres e doentes.

f - Um seleto grupo de quase cem jovens levam a sério as reflexões semanais, o trabalho concreto de promover os setores pobres da cidade.

g - Além dos nove ministros da eucaristia, que moram na zona rural, temos mais 04 na cidade que ajudam nas Missas dominicais e distribuem a Comunhão aos doentes.

h - Um eficiente tesoureiro e contador se responsabiliza por todo o movimento financeiro de toda a Paróquia.

i - Uma competente secretária atende no expediente diariamente das 13 às 17 horas.

Tarefa específica dos Padres: Animar e orientar os pequenos grupos, especialmente os agentes diretos da Pastoral. Dar direção espiritual às pessoas interessadas, para tanto um dos Padres fica disponível, diariamente, das 14 às 17 horas. Rezar missa diariamente em uma das 04 igrejas da cidade e em uma das 32 comunidades rurais. (B. P. 2 - 1976 - p. b4).

Volta dos Estados Unidos, após terminar o curso de teologia e de especialização, o professo Osvaldo de Jesus Freitas, que assume, com o professo José Carlos Araújo, a orientação dos estudantes professos em Campinas.

05 de julho. Em Ribeirão Preto, é iniciada a 2ª. fase do IX Capítulo Provincial. Foi reeleito Provincial o Pe. José L. Nagalli.

Com a morte de D. José de Matos Pereira, Bispo de Barretos, aos 11 de agosto, Pe. Antônio Geraldo Bassi foi nomeado Vigário Capitular da Diocese, cargo que exerceu até agosto do ano seguinte, com a eleição do novo Bispo.

Aos 21 de agosto, Pe. Moacyr J. Vitti, Vigário Geral, segue para Roma.

GRUPO MISSIONÁRIO. "O Capítulo Provincial (em sua segunda fase) estudando carinhosamente o problema missionário e valorizando sobretudo a opinião do Pe. Mário Perin, compreendendo as reais possibilidades da Província, e sentindo a inviabilidade da formação de uma verdadeira equipe missionária no próximo triênio, resolveu que a equipe atual deixasse de existir como tal. Reafirmou, entretanto, o deliberado no Capítulo Geral, que prega uma intensa conscientização missionária de toda a Província".

Embora não havendo mais equipe, isoladamente, continuaram as Missões rurais.

SAÍDA: Aos 28 de janeiro, Pe. Angelo Rizzo, e, aos 11 de junho, Pe. Augusto Stenico.

1977

ORDENAÇÃO: Aos 09 de janeiro, em Palmeira, Pe. Narciso Jordão; aos 16 de janeiro, em Morrinhos, Pe. Custódio José do Amaral; aos 26 de fevereiro, na Praia Grande, Pe. Sebastião Marson; e aos 19 de março, em Santa Vitória, Pe. Antônio Florentino Neto.

NOVICIADO EM CURITIBA

Aos 23 de janeiro, o noviciado vai para Curitiba com os seguintes estudantes: Alberto Ribeiro do Carmo, Expedito da Silva Guimarães, José Odail Pertile, Carlos Alberto Brandão Ferreira e Isael Furlan. Mestre: Pe. Euclides Martins Balancin.

E ao mesmo tempo inicia-se uma CASA DE FORMAÇÃO para os estudantes que terminam o curso em Palmeira. É comprada uma casa, junto da igreja, à Rua Jorge Meyer, nº 21, Capanema, Curitiba.

"A teologia foi deslocada para CURITIBA, excepcionalmente para esse grupo, com a finalidade de incentivar vocações estigmatinas no sul do País e talvez propiciar a fundação de nova casa em Santa Catarina ou no Rio Grande do Sul". Neste ano, só um teólogo. (B. P. 1 -1977, p. 03).

No final do ano de 1976, os IRMÃOS fizeram um movimento para recomeçar com nova força e novos métodos a sua CASA DE FORMAÇÃO. Após reuniões, encontros, discussões, o Governo Provincial resolveu que o local seria a mesma CASA BRANCA. E, no dia 18 DE MARÇO, Ir. Luiz Gonzaga Zanchetta chega para iniciar o trabalho com dois candidatos.

19 de abril. Pes. Mário Perin e Odilon Barbosa partem para o Canadá, para uma nova experiência estigmatina no Exterior.

Aos 23 de julho, chega o PE. JOSÉ BONOMI.

No dia 27 de novembro, foi criada a PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, na CIDADE OCIAN, PRAIA GRANDE. A Paróquia foi entregue ao Pe. Ézio Gislimberti, sem compromisso com a Província.

De 21 a 25 de novembro foi realizada a REUNIÃO DO CONSELHO DOS SUPERIORES, em Campinas.

Sempre houve alguns, dentro da Província, que sonhavam com a criação de uma casa de Formação Teológica, também para leigos. Apesar de muitos planos e esforços, não foi possível essa realização.

INSTITUTO TEOLÓGICO PAULO VI.

Neste ano surgiu uma novidade. Depois de muitas tratativas, no dia 08 de dezembro, foi criado o INSTITUTO TEOLÓGICO PAULO VI. Será a casa de Formação Teológica da PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DE CAMPINAS (Dioceses de Campinas, São Carlos, Limeira, Piracicaba, Bragança Paulista), mais a CONGREGAÇÃO DOS ESTIGMATINOS.

O funcionamento será no Prédio do INSTITUTO, no Jardim Nova Europa, Campinas, depois de uma valente reforma e algumas construções. (Os seminaristas de Assis morarão perto, numa casa nossa).

SAÍDA: No dia 08 de abril, Pe. Carlos C. Borges, e no dia 25 de novembro Pe. Francisco Misael Degasperi.

1978

Aos 03 de janeiro, Pe. Alberto Francisco Mariani embarca para Roma, onde defenderá, no *Angelicum*, tese de doutorado em Teologia Dogmática, área de Sacramentos. Retorna aos 23 de setembro, já aprovado.

ORDENAÇÃO: Aos 28 de janeiro, em Tupaciguara, Pe. Márcio Ivan Carneiro Gondin; aos 13 de maio, em Barretos, Pe. José de Souza Primo.

Neste ano teremos teólogos em CAMPINAS e CURITIBA. A teologia em Curitiba irá até o final de 1980.

INSTITUTO FILOSÓFICO na CHÁCARA DO VOVÔ.

Estando resolvido o problema dos teólogos, aos 25 de FEVEREIRO tem início o INSTITUTO FILOSÓFICO, na Chácara do Vovô, em Campinas. Foram feitos pavilhões com apartamentos para os estudantes. São 20 universitários sob a responsabilidade do Pe. Mauro Montagnoli.

Em março foi publicado um número especial do BOLETIM PROVINCIAL sobre "FORMAÇÃO", onde se procurou reunir tudo que havia sido feito e tentado fazer até então. E daí para frente é só acompanhar as reuniões dos Formadores, pelas atas publicadas no Boletim Provincial.

Neste ano em vez do Retiro Anual foram feitos três CURSOS DE FORMAÇÃO PERMANENTE, com a duração de duas a três semanas, na Fazenda Santana.

PROFISSÃO: Primeira, em Campinas, aos 24 de janeiro de Exedito da S. Guimarães, Alberto R. do Carmo, José O. Pertile, Carlos A. B. Ferreira e Izael Furlan; aos 05 de março, de José Carlos Stival.

FALECIMENTO: Aos 20 de março, em Verona, Pe. Antônio Pressaco e, aos 03 de setembro, em Campinas, Pe. Frederico Vettori.

Aos 22 de setembro, chega da Itália, para terminar seus estudos teológicos, o IR. MÁRIO BISINELLI.

De 04 a 09 de dezembro, na Chácara Capivari, teve lugar uma Reunião VOCACIONAL INTERPROVINCIAL, com representantes de todas as Províncias.

SAÍDA: Aos 07 de junho, Pe. Gabriel Lomba Santiago. E durante o ano: Pes. Pedro Ferreira, Nercy A. Duarte e professo Carlos Araújo.

1979

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, o NOVICIADO volta para Rio Claro, numa casa alugada à Rua 8, nº 1928, próxima ao Colégio Santa Cruz, até 08 de novembro. Estudantes: Sérgio Krzywy, Luiz Almeida Silva, José Delcídio Silvério e Pe. Bento Arpad Gyula Sulcz. Mestre: Pe. Alberto F. Mariani.

Em março, os seminaristas de Assis passaram a morar em uma casa de nossa propriedade, vizinha ao Instituto, em Campinas, à Rua Santa Bárbara do Rio Pardo, 1479. Lá permaneceram até o início de 1982.

Aos 25 de abril, retorna para a Itália o Pe. Pio Nicolis.

ORDENAÇÃO: Pe. Mário Bisinelli, aos 12 de junho, na Fazenda Santana.

03 de julho. Na Fazenda Santana, início do X CAPÍTULO PROVINCIAL. Pe. José Luiz Nagalli foi reeleito Provincial.

FALECIMENTO: Aos 20 de julho, em Ribeirão Preto, o Pe. Luiz Maria Fernandes e aos 29 de agosto, em São Caetano do Sul, o Pe. Artur de Vigili.

PROFISSÃO: Perpétua de José Ovídio da Costa, em Curitiba, aos 05 de agosto.

27 DE NOVEMBRO: CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA SÃO JOSÉ

SE OS PIONEIROS DE 1910 e 1920, VIVOS ESTIVESSEM NESTE ANO, CREIO QUE FICARIAM SATISFEITOS AO VER OS FRUTOS DO SEU DESAPEGO, DOS SEUS SACRIFÍCIOS, DA SUA CONFIANÇA EM DEUS, PRODUZINDO MAIS UM FRUTO PRECIOSO. A "MISSÃO" QUE ELES VIERAM FUNDAR NO BRASIL, TORNOU-SE PROVÍNCIA E, AGORA, JÁ PRODUZ UMA NOVA PROVÍNCIA. OS PES. ALBINO SELLA E JOSÉ TONDIN VERIAM SUAS FUNDAÇÕES, ALÉM DO RIO GRANDE, TORNANDO-SE PARTE DA NOVA PROVÍNCIA DE SÃO JOSÉ.

AOS 27 de Novembro foi criada a PROVÍNCIA DE SÃO JOSÉ, desmembrada da Província de Santa Cruz.

Eis o decreto:

ROMA, 27 DE NOVEMBRO DE 1979.

Revmo.

Pe. José Luiz Nagalli
Superior Provincial "Santa Cruz"
(Brasil) CAMPINAS. SP.

Revmo.

Pe. Vicente Ruy Marot
Superior Ex-Vice-Provincial "São José"
(Brasil) MORRINHOS, GO.

O SUPERIOR GERAL DA CONGREGAÇÃO DOS "SAGRADOS ESTIGMAS" DE N. S. J. C. :

- Visto que o Conselho dos Superiores examinou atentamente o pedido do X Capítulo Provincial da Província de "Santa Cruz", Brasil, apresentado juntamente pelos Conselhos da Província de "Santa Cruz" e da Vice-Província de "São José";

- visto, além disso, que o mesmo Conselho dos Superiores, depois de haver constatado que, no caso apresentado, existem todas as condições exigidas pela Constituição n° 159, resolveu acolher o pedido:

Com o presente DECRETO declara ereta como PROVÍNCIA para todos os efeitos de conformidade com as Constituições, a atual VICE-PROVÍNCIA DE "SÃO JOSÉ" - Brasil.

Invoca sobre a nova Província, pela intercessão de São José, Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, e do Bem-aventurado Gaspar Bertoni, as melhores bênçãos do Senhor.

O Superior Geral Pe.
Luiz Dusi

(B. P. 4 - 1979 - P. 116).

Como consequência da criação da PROVÍNCIA DE SÃO JOSÉ, os seminários da antiga VICE-PROVÍNCIA passam a ser independentes da Província SANTA CRUZ. Porém, por um certo tempo, ainda, seus teólogos continuam a estudar em nossa Província. Idem quanto ao Noviciado.

No final do ano, depois de ter várias vezes vacilado, encerra-se, definitivamente, o Seminário de PALMEIRA. No próximo ano, os aspirantes irão para CURITIBA.

SAÍDA: Aos 27 de janeiro, do Ir. Mário César.

1980

Aos 20 de janeiro, D. José Lambert, transferido de Itapeva, toma posse da Diocese de SOROCABA.

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, o NOVICIADO volta novamente para a CHÁCARA DO VOVÔ, em Campinas. Noviço: Juvaldir Ripka Roskosz. Mestre: Pe. Alberto F. Mariani.

ORDENAÇÃO: Aos 25 de janeiro, em Curitiba Pe. Carlos Alberto Brandão Ferreira; aos 02 de março em Casa Branca, Pe. Ézio Fernando Juncioni; aos 12 de junho, na Fazenda Santana, Pe. José Ovídio da Costa.

PROFISSÃO: Em Campinas, aos 23 de janeiro. 1a.: de Sérgio Krwywy, Luiz Almeida Silva e José Delcídio Silvério; em Curitiba, aos 29 de outubro, **Perpétua** de Luiz Antônio Bonato.

BEM-AVENTURADO GASPAR BERTONI, PADROEIRO DE VEREADORES.

(Um pouco de história: em janeiro de 1841, Gaspar Bertoni recebeu o seguinte ofício do Conselho Municipal da pequena cidade de GREZZANA, próxima de Verona, onde trabalhava: "A egrégia delegação provincial, pelo decreto de 04 de dezembro de 1840, em seguida, à deliberação deste Conselho Municipal, achou por bem nomear V. Revma conselheiro municipal (corresponde a vereador), em substituição ao terceiro vogal, para o triênio de 1841-1843". É claro que Pe. Gaspar não aceitou).

No dia 07 de março, a Câmara Municipal de CASA BRANCA declara seu Padroeiro o Bem-Aventurado Pe. Gaspar. No dia 16 de abril foi a vez da Câmara de ITOBI. No dia 07 de agosto a de LUZIÂNIA, GO e no dia 14 de agosto a de COROMANDEL, MG. - No dia 07 de agosto, com a presença do Conselho dos Superiores, nas duas primeiras câmaras, foi feita a entronização solene do seu retrato.

CHILE

CHEGADA A SANTIAGO NO DIA 20 DE MARÇO.

"Na reunião do Conselho dos Superiores, realizada no Brasil de 21 a 23 de novembro de 1977, surgiu uma proposta de iniciar no exterior (Canadá, Austrália, Filipinas) uma obra missionária, tipo "grupo volante", com evidentes escopos de promoção vocacional.

O Conselho dos Superiores, reunido em Waltham, de 31 de agosto aos 06 de setembro de 1978, retoma a proposta e decide iniciar a projetada fundação em um país da América Latina, de língua espanhola.

A pedido do Pe. Moacyr Vitti, na semana da Pátria (04 - 11 de setembro), os Pes. Nagalli, Ruy Marot e Capriotti, visitaram o Chile para verem e estudarem de perto as ofertas concretas e pedidos de vários senhores Bispos. Erramos um pouco os nossos cálculos julgando as distâncias não tão grandes.

Dada a escassez de tempo nos dividimos. Pe. Capriotti foi a Iquique, no norte do Chile, distante 1.905 km de Santiago. Pe. Ruy e Pe. Nagalli permaneceram em Santiago.

Em Santiago, ficamos na casa provincial dos Capuchinhos. Fomos recebidos com muita alegria e delicadeza pelo Revmo. Cardeal D. Raul Silva Henriques.

Foi-nos oferecida, na periferia de SANTIAGO, 10 minutos do Centro, a Paróquia SANTUÁRIO DO DIVINO REDENTOR. A matriz nova estará terminada até o fim do ano. Casa paroquial modesta, mas muito boa.

Paróquia de 45.000 habitantes, tendo como pano de fundo a Cordilheira, dos Andes "*blanca e hermosa*", como dizem os chilenos. Pastoralmente bem organizada com catequese de 1ª. Eucaristia, batismal e matrimonial. Comunidades de base e 06 capelas funcionando nos diversos setores da paróquia....

A concretização, agora, só depende de nós. Rezemos e aguardemos a reunião do Conselho dos Superiores que terá seu início em Battipaglia, no dia 13 de novembro.

COMUNICADO: Da Itália, comunica-nos o Pe. Provincial a decisão do Conselho dos Superiores de aceitar a nova fundação no Chile, na reunião do dia 15 de novembro de 1979.

Foram escolhidos para a Fundação do Chile os Pes. DEVANIR DA SILVA, brasileiro, e PEDRO ZAPPINI, Vigário da Paróquia, de Santa Cruz em Campinas, italiano.

Acompanhados pelo Pe. Santi Capriotti, que em nome do Conselho Provincial foi ajudá-los a se instalar bem e levantar as necessidades mais prementes, seguiram no dia 20.03.1980, os Pes. Devanir e Zappini.

Corajosos e decididos partiram, dispostos a plantarem no Chile as sementes estigmatinas, que esperamos nasçam e cresçam vigorosas, tendo certamente a proteção do Pai e Fundador e por baluarte as paredes da "*blanca e hermosa*" Cordilheira dos Andes.

Tomam posse da Paróquia no dia 04 de maio de 1980. No dia 30 de outubro do mesmo ano parte do Brasil o Ir. LUIZ GONZAGA ZANCHETTA para complementar a comunidade e reforçar a presença estigmatina no Chile.

- Para um conhecimento melhor sobre a fundação e primeiros tempos de Santiago, ler no Boletim Provincial nº 3, de setembro de 1981, da página 88 à página 99.

A semente da "MISSÃO" plantada em 1910, nasceu, cresceu, tomou-se árvore frondosa, deu novas sementes, e, 70 anos depois, atravessou a CORDILHEIRA DOS ANDES. Certamente, aí, nascerá, crescerá e produzirá novos frutos e novas sementes.

Do Céu, os três pioneiros do Brasil, devem estar felizes, vendo que seu esforço, sacrifício e confiança em Deus não foram inúteis. E com certeza, intercedem junto de Deus, dos Santos Patronos e do Santo Fundador, para que as bênçãos continuem sempre caindo sobre "as plantas" espalhadas pelo Brasil e pelo Chile.

SINAL DOS TEMPOS. É bom notar e fazer um paralelo sobre as FUNDAÇÕES. De modo especial, a partida e a chegada. Ambas têm o seu valor e, com certeza, continuarão prosperando, Brasil x Chile.

Aos 17 de abril, Pe. Odilon Barbosa retorna dos Estados Unidos.

No dia 20 de abril, é devolvida ao Arcebispo a Paróquia de Santa Cruz, de Campinas.

FALECIMENTO: Aos 17 de junho, falece em Campinas o Pe. Fortunato Morelli.

De 01 a 09 de agosto, realiza-se a Reunião do Conselho dos Superiores, em Campinas.

20 de dezembro. "A Província Eclesiástica de Campinas retira-se oficialmente de nosso prédio, desfazendo o contrato, e dividindo entre as cinco dioceses os pertences adquiridos nestes três anos. O Instituto Teológico Paulo VI teve existência breve, porém muito tumultuada".

1981

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, em Campinas; **Perpétua** de José C. Stival, Expedito da Silva Guimarães, José Odail Pertile e Pe. Bento Arpad Gyula Sulcz; no Rio de Janeiro, **Perpétua** de Pe. Carlos Alberto Brandão Ferreira; em Campinas, 1ª. de Juvaldir R. Roskosz.

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, em Campinas, na Chácara do Vovô. Estudantes: João Carlos Seneme, Ruy Felix Carmo Primo e Irmão Alceu Rufino de Souza. Mestre: Pe. Alberto F. Mariani.

ORDENAÇÃO: Aos 14 de fevereiro, em São Caetano do Sul, de Pe. Expedito da Silva Guimarães.

08 de março. Fechamento da Casa de PALMEIRA e PORTO AMAZONAS, com a devolução das Paróquias ao sr. Arcebispo.

IQUIQUE

A diocese de Iquique (Chile), desde 1979, contava só com 07 sacerdotes dedicados diretamente à pastoral, além de alguns salesianos que se ocupavam da educação dos jovens no seu colégio, que em Iquique é uma instituição de prestígio.

... O contato do Bispo de Iquique, D. José del Carmen Valle Gallardo, com os nossos superiores maiores, começa mais ou menos pelo início de março de 1979. Os superiores tomaram em consideração o pedido do Bispo, oralmente, mas insistiam numa reforma da casa e da Igreja que estavam num estado deprimente. ...

Em outubro de 1980, o vigário geral, Pe. Moacyr Vitti e o secretário geral, Pe. Anthony Nuccio, foram conhecer a realidade de Iquique. Encontraram-se com o Bispo que os recebeu muito amavelmente e ficou satisfeito em saber que havia já um padre se aperfeiçoando na língua espanhola.

E assim, no dia 25 de março de 1981, acompanhado pelo Pe. Gino Righetti e o Irmão Lázaro dos Santos (que dias antes nos tinham feito uma agradável visita, vindos do Brasil, em ônibus, depois de percorrer mais de 60 horas por várias paisagens brasileiras, argentinas e chilenas), cheguei em Iquique mais cheio de confiança no auxílio da Providência do que nas minhas forças.



Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro - Iquique

Em dezembro de 1981, soube que Pe. Daniel Giacopuzzi, o confrade da Itália que deverá fazer parte da comunidade de Iquique, chegará no Brasil nos primeiros dias de 1982 com os confrades italianos do XXXI capítulo geral que iniciará seus trabalhos no dia 06 de janeiro, em Campinas. Finalmente posso unir-me com "meu companheiro" no dia 19 de janeiro. Com ele parto para Iquique no dia 26 de janeiro. Eu o esperava em Santiago.

A população da nossa Paróquia dedicada a NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, está em torno de 20.000 habitantes, que na maioria são muito pobres, sobretudo em um setor onde vivem uma vida sub-humana. Além da igreja Matriz, podemos contar também com 03 capelas, que por um motivo ou por outro, nos oferecem vários problemas.

(O texto foi extraído e resumido do Bertoniário nº 06 - de julho-dezembro de 1982, pgs. 269-277. Para conhecer melhor o início da nossa fundação, é só consultar o referido Bertoniário. O texto é do Pe. Luiz Tortella).

O ano começa difícil para os teólogos. No mês de abril deixam livre o prédio do INSTITUTO, em Campinas, que será alugado a uma Cooperativa de Médicos e se mudam para a Chácara Capivari enquanto aguardam uma casa mais perto da cidade.

No dia 11 de maio, o Fundador é declarado Padroeiro da Câmara de Vereadores de Tietê-SP.

FALECIMENTO: Aos 24 de junho, falece na Moóca o Pe. Aldo Belli.

Neste ano, mais uma vez, a Província fez o curso de formação permanente, na Fazenda Santana, com duração de duas semanas.

SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE.

No dia 29 de março, 4º. domingo da Quaresma, Pe. Narciso Jordão, pároco, e Pe. Graciano Marcolini, coadjutor, tomaram posse, pela autoridade do Bispo diocesano de Palmas, D. Agostinho Sartori. São os primeiros estigmatinos da PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, no município de SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE-PR, na divisa com a Argentina.

A Paróquia conta com uma população de mais ou menos 25.000 habitantes, na maior parte agricultores. Conta com 23 capelas rurais. Santo Antônio do Sudeste é um lugar situado no meio de morros". (B. P. 1-1981 - p. 04).



Paróquia Santo Antônio de Pádua - Santo Antônio do Sudoeste

Aos 07 de julho, chega da Costa do Marfim o Diácono José Carlos Adriano, que volta definitivamente para o Brasil.

CASA DE TEOLOGIA EM BARÃO GERALDO.

07 de setembro. Os teólogos deixam a Chácara Capivari e se mudam para uma casa adquirida pela Congregação, em Barão Geraldo, no Jardim Genebra, à Rua Germano Casellato, nº 75, em Campinas. A casa está próxima ao local de estudos. É bastante ampla, bem dividida e com localização ideal no bairro.

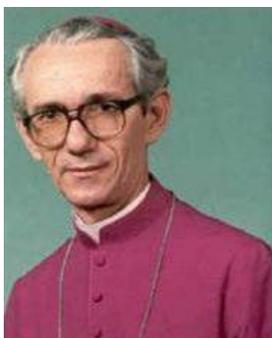
1º de outubro. Pe. João C. Nogueira embarca para Roma. Lá fará dois anos de teologia moral no "*Alfonsianum*".

SAÍDA: Aos 05 de janeiro, o Diác. Tarcísio Moura; e durante o ano, os Pes. Cipriano Carraro, José Guimarães, Euclides M. Balancin e Francisco Esteves.

1982

Aos 05 de janeiro. Ir. Luiz G. Zanchetta retorna do Chile.

Aos 06 de janeiro, em Campinas, na Chácara do Vovô, início do XXXI CAPÍTULO GERAL. No dia 04 de fevereiro, foi eleito Superior Geral o PE. JOSÉ ALBERTO MOURA.



ORDENAÇÃO EPISCOPAL: no mesmo dia, em Roma, de D. ANTÔNIO ALBERTO GUIMARÃES REZENDE, **pelo PAPA JOÃO PAULO II, como Bispo de Caetité, BA.**

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, em Campinas, na Chácara do Vovô, com os estudantes da Província de Santa Cruz: Francisco Álvaro Ceron, José Tadeu Aguiar Lima e Valmir Cassim da Silva e os da Província de São José: Laudimiro de Jesus Borges, Divino Alves Pereira, Antônio Rodrigues Carneiro e Adonias Rodrigues Filho. Mestre: Pe. Dalton Chaves.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, em Campinas, Chácara do Vovô, 1ª. profissão de João C. Seneme e Ruy Felix C. Primo.

ORDENAÇÃO: Aos 23 de janeiro, com a presença de todos os Capitulares em Americana, ordenação dos Pes. José Odail Pertile e José Carlos Stival; aos 31 de janeiro, na igreja de SÃO BENEDITO, CAMPINAS, do Pe. José Carlos Adriano.

Aos 12 de fevereiro, devolução da Paróquia de PARAGUAÇU PAULISTA ao Sr. Bispo e fechamento da casa. O pároco também ficou com o Bispo.

NOS DIAS 14 e 15 DE FEVEREIRO, DEIXAMOS DEFINITIVAMENTE O COLÉGIO SANTA CRUZ, EM RIO CLARO, PARA O SESI, e passamos a morar na casa alugada à Rua 8, nº 1694. QUEM DIRIA!

Ao mesmo tempo, a última Serva de Jesus Sacerdote deixa de trabalhar conosco".

PALMAS, PR

Aos 23 de fevereiro, em nome da Congregação, assumem a Paróquia de Palmas, PR, os Pes. Bento Arpad Gyula Sulcz e José Odail Pertile.

Palmas é uma cidade antiga, das mais antigas do Paraná, fundada em 1840.

A história de Palmas reduz-se a lembranças do passado. O presente pouco ou nada aproveitou de tudo isso. Há muita pobreza, quase indigência desproporcional que marcam milhares de caboclos ervateiros e "bóias geladas" (com o frio daqui...), sobre tudo no contorno da cidade e no chamado interior.

A sede do município fica deslocada, como também a sede da Diocese. Madeira, terra boa e clima excelente são as riquezas do município. Pena que as riquezas da terra estão nas mãos de poucos.

Nossa acolhida foi surpresa em todos os sentidos e confesso que levei um susto razoável: primeiro pela idéia que fazia de Palmas e segundo pelo local assumido pela Congregação... Tivemos dificuldades de encontrar o tal Lagoão e mais dificuldades em chegar ao pátio da igreja, tal a quantidade de barro nas ruas e na "praça fronteira", resultante das pesadas chuvas dos dias anteriores.



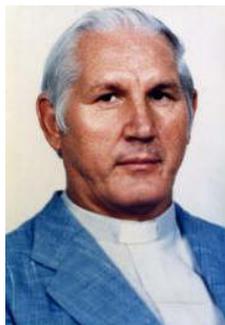
Matriz de Palmas, PR

Na igreja, ninguém. Procuramos então a casa das Irmãs Vicentinas. Fomos bem recebidos pelas Irmãs e pelo casal Nereu e Salete Vitale, que não demonstraram espanto pela inesperada visita. Eles nos aguardavam para o dia 28, e chegamos no dia 23 de fevereiro.

E, depois de várias peripécias, finalmente no dia 28, às 17:30 horas, com a igreja superlotada, numa missa primorosamente preparada, na presença de D. Agostinho José Sartori... fomos apresentados ao povo". (B. P. 1 - 1982, p. 04).

Em abril, ficou pronta a impressão de 30.000 exemplares da vida do Fundador, escrita pelo Pe. Felisberto Campagner, com o título de "UM CRISTÃO CEM POR CENTO". 20.000 exemplares para a Província Santa Cruz e 10.000 para a Província de São José. Ao mesmo tempo também saíram as imagens do Fundador.

Aos 16 de julho, na Chácara do Vovô, em Campinas, início da 2ª. etapa do XI CAPÍTULO PROVINCIAL, sendo eleito Provincial o Pe. Moacyr José Vitti.



Pe. Moacyr José Vitti – Provincial.

Conselheiros:

- Pe. José Luiz Nemes,
- Pe. João C. Nogueira,
- Pe. Mauro Montagnoli e
- Pe. Santi Capriotti.

ORDENAÇÃO EPISCOPAL: em Ribeirão Preto, aos 23 de julho, de D. JOSÉ GERALDO OLIVEIRA DO VALLE, como BISPO DE ALMENARA-MG.



Aos 05 de agosto, o Fundador é declarado Padroeiro da Câmara de Vereadores de Corumbataí, SP.

FALECIMENTO: Aos 06 de maio em Casa Branca, falece Ir. Luiz Gonzaga Zanchetta e aos 22 de agosto, em São Paulo, o Pe. Lourenço Correr.

A CASA DE FORMAÇÃO DE IRMÃOS em CASA BRANCA não estava cumprindo sua finalidade. Após vários estudos e discussões resolveu-se que a FORMAÇÃO DOS IRMÃOS iria para RIBEIRÃO PRETO, junto com o aspirantado e tendo um cuidado especial. E assim aos 13 de SETEMBRO seguem para Ribeirão Preto Pe. Felisberto Campagner, Ir. José Sobreiro e os aspirantes a irmão coadjutor.

1983

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, em Campinas, os estudantes da **Província de Santa Cruz:** Odair Ângelo Agostinho, Aparecido Neres Santana, Gildásio do Espírito Santo Tanajura, José Cirilo Viana Oliveira, Vanderlei Valentim da Silva, e os da **Província de São José:** Dirsomar Ferreira Chaves, Jorge Odair Maschio, José Raimundo Ribeiro da Silva, Rubens Sodr e Miranda. Mestre: Pe. Dalton Chaves. O noviciado foi na Chácara Capivari.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, em Campinas, 1ª. Profissão de Francisco Álvaro Ceron, José Tadeu Aguiar Lima e Valmir Cassim da Silva.

Aos 02 de fevereiro Pe. Leopoldo Camargo parte de Palmas, PR, entregando definitivamente a Paróquia ao Sr. Bispo. Está encerrada a fundação.

PRÉ-SEMINÁRIO SANTA CRUZ, STO. ANTÔNIO DO SUDOESTE, PR

No dia 10 de março, dá-se a abertura oficial do "PRÉ-SEMINÁRIO SANTA CRUZ" em SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE. São 09 seminaristas sob a responsabilidade do Pe. José Carlos Stival.

"Fevereiro, nada se havia pensado em termos de abertura de seminário, até que tivemos a grata satisfação de receber um dia a visita do Pe. Provincial e do Pe. Mariani. Ficaram conosco alguns dias e o suficiente para sentirmos juntos a necessidade urgente da abertura do seminário.

E, graças a Deus, depois de muita conversa, decidimos providenciar local e mais alguns detalhes que são importantes para o acontecimento desse resultado.

10 de março - o dia esperado. Tudo pronto, graças a Deus! Pe. Mauro reuniu todos os estudantes e numa reunião, não muito longa, destacou a importância da fundação do seminário em Santo Antônio; colocou em destaque alguns pontos importantes da Constituição; deu boas vindas a todos e a esperança de um futuro promissor e feliz.

Às 18:00 horas, estando presentes Pes. Capriotti, Mauro, Stival e o Pe. Provincial, as Irmãs da Congregação de N. S. de Lourdes, as meninas vocacionadas e os futuros seminaristas, demos início à santa Missa. Antes da bênção final, Pe. Capriotti dá a bênção da casa. Não faltou a confraternização com um gostoso e festivo jantar feito pelas cozinheiras nos seus primeiros dias de serviço na casa".



Pré-Seminário Santa Cruz

FALECIMENTO: Aos 27 de junho, em Campinas, Pe. Fernando Guarda.

29 de junho. Retornou da Itália o Pe. João C. Nogueira, após terminar seu curso de mestrado em teologia moral.

Em setembro, "a pedido do Conselho Provincial, segundo o projeto de expansão da Província para o sul, o Conselho Geral aprovou que se assumisse a Paróquia de SALGADO FILHO-PR, vizinha a S. Antônio do Sudoeste, oferecida pelo sr. Bispo de Palmas. Foi nomeado o Pe. Odilon Barbosa para vigário, até o final do ano, permanecendo ele como membro da comunidade de S. Antônio". (Permaneceu até 29 de janeiro do ano seguinte).

Aos 22 de outubro, o Conselho dos Superiores, reunido em Brasília, comunica que as Comunidades do Chile ficam confiadas à Província Santa Cruz:

- ◇ Santiago: Pes. Devanir da Silva e Pe. Pedro Zappini;
- ◇ Iquique: Pes. Luiz Tortella e Daniel Giacomuzzi.

Aos 26 de novembro, retorna definitivamente para a Itália o Pe. Osvaldo Missoni.

SAÍDA: Durante o ano: os Pes. José M. Mayer e Geraldo A. Oliveira.

1984

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, em Campinas, Chácara do Vovô, o estudante Vicente Pisani Neto e o irmão João Martins, da Província de Santa Cruz, e, o estudante Lineu Matias Ferreira, da Província S. José. Aos 11 de fevereiro chega do Chile o estudante Hector Miguel Rivas Leiva e, no mesmo dia, inicia também o Noviciado.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, em Campinas, a 1ª. profissão de Aparecido Neres Santana, Gildásio E. S. Lima Tanajura e Vanderlei V. da Silva.

Aos 20 de fevereiro, Pe. Osvaldo Tagliari, a pedido do Bispo de Palmas, e com o consentimento do Conselho Provincial, assumiu o vicariato geral da Diocese.

Pe. Odilon Barbosa é liberado pelo Conselho Provincial para ficar a serviço da Diocese de Caetité, Ba.

JOAIMA, MG.

"Seguindo o espírito e o carisma do Fundador, *"Missionari Apostolici in obsequium episcoporum"*, a Província assume no dia 12 do corrente (fevereiro), a Paróquia de Joáima, no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais.



Paróquia Senhor do Bomfim

Joáima é uma cidade construída no topo do morro, possui 8 mil habitantes e os 14 mil restantes são da zona rural. Ao todo, 22 mil no município com seus 2.165 km². Fica distante de Almenara 72 km. Joáima é uma cidade limpa e totalmente calçada com pedras pé de moleque como se costuma dizer. A cidade leva o nome de Joáima devido ao chefe índio botocudo que se chamava Joáima e sua tribo aqui se radicou por muito tempo. O padroeiro é o Senhor do Bonfim.

Entrada solene na cidade, às oito da manhã. Às 19:00 horas, Pe. Marson celebra sua primeira missa paroquial com seus paroquianos que mais uma vez lotaram a igreja. (B. P. 3 -1984. p. 145).

É bom lembrar que, apesar de o município ser rico, a pobreza domina a periferia da cidade.

2º. MILAGRE POR INTERCESSÃO DO FUNDADOR

Aos 22 de fevereiro, uma cura instantânea, imprevista e completa, por intermédio do Fundador, é conseguida pelo DR. MÁRIO MOREIRA NEVES, no RIO DE JANEIRO. Em julho, o processo realizado no Rio de Janeiro foi levado para Roma, que dará seu parecer.

1ª. CASA DE FORMAÇÃO NO CHILE (SANTIAGO)

"Aos 05 DE ABRIL, festa para a Província de Santa Cruz. Inauguração da "*CASA DE FORMACIÓN DE LOS ESTIGMATINOS*" em SANTIAGO DO CHILE, em Rosa Ester 3040 - La Granja, com a presença do Pe. Provincial, Pe. Moacyr J. Vitti; encarregado "pro tempore", Pe. Daniele Giacopuzzi; três seminaristas: Mário, Fernando, e Rolando".



Casa de Formação em Santiago do Chile

RECORDANDO:

- ◇ Chegada ao Brasil: 02 de dezembro de 1910;
- ◇ Chegada ao Chile: 20 de março de 1980;
- ◇ Início do Seminário no Brasil, em Rio Claro: 06 de julho de 1924;
- ◇ Início do Seminário no Chile, em Santiago: 05 de abril de 1984.

Aos 11 de maio, parte para o Chile o Pe. José Ovídio da Costa.

Neste ano, mais um Curso de Formação permanente com a duração de duas semanas.

FALECIMENTO: Aos 02 de outubro, na Praia Grande o Pe. Leopoldo Camargo.

Aos 07 de outubro, retorna do Canadá, definitivamente, o Pe. Mário D. Perin.

EXPERIÊNCIA DE CASA DE ACOLHIMENTO, EM ITARARÉ.

Aprovada pelo Conselho, a comunidade de ITARARÉ (Pes. Narciso Jordão e José O. Pertile) foi autorizada a fazer uma EXPERIÊNCIA de uma CASA DE ACOLHIMENTO para VOCACIONANDOS da região. Começou a funcionar em fevereiro, na própria casa paroquial, contando com 08 vocacionandos.

"Dentro do espírito do último Capítulo Provincial, atendendo às necessidades da Diocese de Livramento, Ba, e visando a uma melhor aproximação das nossas comunidades, no dia 30 de dezembro, nossos confrades de BARRA DA ESTIVA deixaram essa área para assumir a região de Ituaçu, na mesma Diocese. Para isso foi autorizado o aparelhamento das casas de ITUAÇU e TANHAÇU."

1985

ITUAÇU - TANHAÇU - CONTENDAS.

Pe. Osório é pároco de Barra da Estiva, e forma a comunidade estigmatina junto com Pe. Giuseppe (Bonomi); este vem para Ituaçu, e a tomada de posse do pároco, Pe. Osório Araújo Lima, é feita no primeiro domingo de dezembro, com a presença de D. Hélio



Paróquia N. Sra. do Alívio

Paschoal, Pe. Moacyr Vitti e Pe. Giuseppe Bonomi, durante a celebração da Santa Missa.

A mudança de Barra da Estiva para Ituaçu se realiza aos 06 de janeiro de 1985. Pe. Osório e Pe. José dão início ao atendimento das paróquias de Ituaçu, Tanhaçu, Contendas e as diversas comunidades." (B. P. 3 - 1991 - Pgs. 141 - ss.).

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do Vovô, inicia o noviciado o estudante Mário José Filho. Mestre: Pe. José Luiz Nemes.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro na Chácara do Vovô, **1ª. profissão** de Hector Miguel Rivas Leiva (primeiro chileno a professar) e Vicente Pisani Neto. **Perpétua** de Ruy Felix Carmo Primo e João Carlos Seneme.

Aos 26 de julho, Chácara do Vovô, profissão de José Tadeu A. Lima.

ORDENAÇÃO: 1º. de dezembro em Campinas, Pe. Ruy Felix Carmo Primo e aos 15 de dezembro, em Santa Gertrudes, do Pe. João Carlos Seneme.

FALECIMENTO: Aos 12 de agosto, em Campinas, do Ir. Antônio Gomes; e aos 07 de novembro, em Marília, o Pe. Ferruccio Tribos.

21 de junho - A Comunidade do Desterro (Casa Branca) deixa o prédio grande e se transfere para o anexo do Santuário, que foi adaptado.

No dia 08 de julho, na Chácara do Vovô, tem início o **XII CAPÍTULO PROVINCIAL**, no qual foi reeleito provincial o Pe. Moacyr José Vitti, no dia 11.

RELÍQUIA DO CÉREBRO DO FUNDADOR

Aos 15 de outubro, o Pe. Provincial retorna da Itália, da reunião dos Superiores, trazendo a preciosa relíquia do CÉREBRO do nosso FUNDADOR, que visitará todas as nossas comunidades no próximo ano.

A partir deste ano a CASA DOS DOENTES não será mais a Casa de SÃO BENEDITO, mas a CHÁCARA DO VOVÔ.

O BOLETIM PROVINCIAL que, desde janeiro de 1984, estava sendo publicado juntamente com as duas Províncias, volta a ser publicado separadamente.

**03 DE DEZEMBRO:
75º. ANIVERSÁRIO DA CHEGADA DOS ESTIGMATINOS AO BRASIL.**

Só para lembrar que o SACRIFÍCIO DE 1910 não foi em vão. Produziu:

- ◇ 122 Padres estigmatinos brasileiros (P. S. Cruz);
- ◇ 31 Irmãos brasileiros perpétuos;
- ◇ 46 comunidades fundadas (algumas já fechadas);
- ◇ 05 bispos estigmatinos brasileiros;
- ◇ 01 Província desmembrada;
- ◇ 02 comunidades no Chile.

"Na Fazenda Santana, realizou-se uma grande comemoração. Entre confrades e amigos, havia umas 180 pessoas. O início da comemoração se deu com a exposição da história da Província, elaborada pelo Pe. Bettini. Deram depoimentos sobre os nossos antepassados os Padres Osvaldo Casellato, Lino Correr, Vitório Nardon e o Ir. Roberto Giovanni. A seguir todos se dirigiram à Capela para a solene concelebração. 35 sacerdotes concelebraram e mais 03 Bispos: D. José Geraldo, D. José Lambert e D. Roque de Ituiutaba (não estigmatino). Na homilia D. Roque deu testemunho do espírito de família que encontrou entre os Estigmatinos. D. Geraldo e D. Lambert ressaltaram as virtudes que nossos primeiros deixaram como herança, especialmente a disponibilidade no serviço aos Bispos e a união com o Romano Pontífice. Os estudantes professos e os seminaristas animaram a liturgia com cânticos. Após a concelebração, que durou duas horas, todos se dirigiram para o refeitório, onde foi servido um delicioso churrasco, regado a chope e refrigerante. A alegria foi geral. Após o almoço organizou-se uma tarde esportiva com torneios de futebol, truco, e com a entrega de troféus".

"Os presentes, além dos Bispos, Padres: Moacyr, Nemes, Nogueira, Mauro, Capriotti, Expedito, Jacob Tomasella, A. Casagrande, Perin, Facco, Ruy Felix, Picarelli, Nagalli, Bisinelli, Masero, Ermelindo, Bianco, Bento, Dall'Ara, Mainardi, Graciano, Gabriel Correr, Romualdo, Lino Correr, Antônio Pedro, Marson, Narciso, Modesto, Hideo, Mariani, Joaquim, Bassi, Bicho, Bettini. Irmãos: Roberto, Mário Valle, Manoel

Moraes, Sobreiro, Benjamim, Lazinho. Teólogos e Filósofos de Campinas. Estudantes de Curitiba e Ribeirão Preto. Os noviços. E, também, estudantes professores da Província de São José."

Aos 31 de dezembro, deixa de existir a comunidade da Fazenda Santana, que será alugada no próximo ano.

1986

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, na Matriz de N. Sra. da Consolação, em Campinas, 1ª. profissão de Mário José Filho e Ir. João Martins, e **Perpétua** de Francisco Álvaro Ceron e Valmir Cassim da Silva.

ORDENAÇÃO: Em Taquarituba, aos 20 de dezembro, de Pe. Francisco Álvaro Ceron e, aos 27 de dezembro, em Nova Odessa, de Pe. Valmir Cassim da Silva.

FALECIMENTO: Aos 05 de maio em Verona, Pe. Osvaldo Missoni. Aos 20 de junho, em Campinas, Ir. Mário Valle. Aos 08 de dezembro, em Campinas, Pe. Vitório Gardumi.

Em março: "ficou aprovada a permuta dos 05 terrenos em Bragança Paulista, somados à venda de uma casa e terreno em Brasília, por uma casa no loteamento Jardim das Palmeiras em Bragança Paulista. Esta casa está à disposição dos confrades para lazer ou retiros".

Foi recebido o termo de compromisso assinado pelo Sr. Bispo de São João da Boa Vista, no qual a Diocese aceita a troca do prédio do Desterro, em Casa Branca, por um terreno na mesma Diocese".

Foi aprovada a compra de um terreno e casa, anexos ao Seminário em Santiago.

Pe. Picarelli vem para Campinas, e Pe. Tagliari, deixando Palmas, vai para Ituiutaba, em abril.

23 de abril: "foi aprovado e firmado o contrato de locação da sede da FAZENDA SANTANA para uma associação que fará, daquele lugar, uma casa de repouso e de recolhimento".

Depois de muitos anos de Confraternização, no dia 12 de junho, neste ano, a festa será celebrada em cada Comunidade, para que haja maior participação dos fiéis.

De 15 a 19 de setembro, realiza-se na Cúria Provincial a XVIII Reunião do Conselho dos Superiores.

1º. de outubro: "visando a sustentação do futuro seminário em Curitiba, o Conselho resolveu dispor de alguns terrenos em Ribeirão Preto, Rio Claro e Palmeira para a aquisição de um pequeno prédio de apartamentos nas vizinhanças de nossa Paróquia".

Retorna à Itália, aos 07 de outubro, o Pe. Luiz Eccli.

Três graves acidentes aconteceram nas estradas, neste ano:

- ◇ O primeiro com os teólogos, na Serra de Paranaguá, no dia 24 de janeiro. A Kombi rolou barranco abaixo. Além de várias escoriações, só o Vanderlei quebrou o pé.
- ◇ O segundo no dia 12 de julho, perto de S. Carlos, com os Pes. Luciano Giovanni e Gabriel Correr, mais o teólogo Vanderlei. As consequências duram um bom tempo, mesmo após a saída do hospital.
- ◇ O terceiro, no dia 13 de novembro, com o Pe. Moacyr J. Vitti, perto de Limeira. Graças a Deus tudo terminou bem.

Ir. Romão Ruiz ficará ausente da casa religiosa por um ano, trabalhando em Rio Claro com o vigário de S. João Batista.

1987

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na igreja N. Sra. da Consolação, os estudantes, Jorge Luís Moura de Oliveira, Gilberto Rocha, Luiz Gering, Rogério Caraffini e o Irmão José Carlos Machado. Mestre: Pe. José Luís Nemes.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, na Paróquia de N. Sra. da Consolação, em Campinas, **Perpétua** de Aparecido Neres Santana, Vanderlei Valentim da Silva e Gildásio do Espírito Santo Lima Tanajura, e, aos 12 de junho, na Chácara do Vovô, José Tadeu Aguiar Lima.

ORDENAÇÃO: Aos 8 de dezembro, em Livramento de Nossa Senhora-BA, de Pe. José Tadeu Aguiar Lima e Pe. Gildásio do Espírito Santo Lima Tanajura; e aos 19 de dezembro, em Barretos, Pe. Vanderlei Valentim da Silva.

Aos 09 de fevereiro, Ir. Romão Ruiz vai trabalhar com D. Alberto, em Caetité, por tempo indeterminado.

02 de abril. Pe. José Carlos Adriano volta para a COSTA DO MARFIM, a fim de colaborar mais uma vez com os confrades daquela Missão.

01 de maio. A Festa dos Sagrados Estigmas foi concelebrada, de manhã, na igreja de São Benedito, Campinas, com a presença de cinco bispos estigmatinos, e, à tarde, na Chácara do Vovô, com diversos confrades e estudantes.

03 de junho. Em Caetité, houve confraternização dos Estigmatinos da Bahia e Joáima. Estavam presentes: D. Hélio, D. Alberto, D. José Geraldo, Pes. Osório. Odilon, Dalton, Ézio Juncioni, Ruy Félix e Ir. Romão.

12 de junho. Confraternização da Província na Chácara do Vovô.

06 a 08 de julho. 1ª. ASSEMBLÉIA PROVINCIAL, na casa dos Maristas, em Campinas.

08 a 13 de julho. 1ª. fase do **XIII CAPÍTULO PROVINCIAL** na Chácara do Vovô.

Foram eleitos para o Capítulo Geral os Pes. João C. Nogueira, Mauro Montagnoli e Alberto F. Mariani.



Pe. José Luiz Nemes – Provincial.

Conselheiros:

Pe. João Carlos Nogueira,

Pe. Mauro Montagnoli,

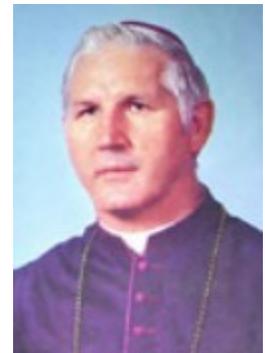
Pe. Santi Capriotti e

Pe. Alberto F. Mariani.

20 a 25 de julho. Formação permanente na Chácara do Vovô, sobre o texto do livro do Pe. J. B. Libânio: "**As grandes rupturas sócio-culturais e eclesiais**".

19 de setembro de 1987: Pe. José Luiz Nemes assume o governo da Província.

Pe. Márcio Ivan Carneiro Gondin vem trabalhar conosco. Em setembro, passou a fazer parte desta Província.



Pe. Felisberto Campagner vai permanecer na casa-mãe das Servas de Jesus sacerdote, por uns tempos, a fim de preparar a biografia do Pe. Luiz Maria Fernandes.

18 de novembro. Foi eleito **BISPO AUXILIAR de CURITIBA** o **PE. MOACYR JOSÉ**

VITTI.

Em Ribeirão Preto, Pe. Jacob J. Tomazella alugou uma casa perto do seminário e lá vai residir com Pe. Bento A. G. Sulcz.

1988

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do Vovô, os estudantes José Teixeira de Mello, Paulo Roberto Sampaio Staut, Benedito Pereira dos Santos e Paulo Borges de Moraes.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, em Santiago, profissão **Perpétua** de Hector Miguel Rivas Leiva. Na Chácara do Vovô, 1ª. profissão de Luiz Gering, José Carlos Machado, Jorge Luís Moura de Oliveira, Rogério Caraffini e Gilberto Rocha. Aos 23 de outubro, **Perpétua**, de Mário José Filho.

ORDENAÇÃO: Aos 03 de janeiro, **ORDENAÇÃO EPISCOPAL** de **D. Moacyr José Vitti**, em Americana, por D. Hélio Paschoal, que também o havia ordenado sacerdote. Aos 05 de fevereiro, em Marília, ordenação Sacerdotal de Pe. Aparecido Neres Santana.

18 de janeiro. Início do **XXXI CAPÍTULO GERAL**, em Roma. Aos 18 de fevereiro, foi eleito **SUPERIOR GERAL** o **PE. JOSÉ LUIZ NEMES** e secretário geral o **PE. ALBERTO FRANCISCO MARIANI**.

"O Seminário de S. Antônio do Sudoeste, a partir do começo deste ano, será casa de acolhida".

APROVAÇÃO DO MILAGRE POR INTERCESSÃO DO FUNDADOR

08 de julho. Confraternização na Chácara do Vovô. "Recebemos notícia, de

Roma, de que o milagre do Fundador foi aprovado também pela comissão de teólogos, por unanimidade".

12 - 27 de julho. MISSÃO EM CAETITÉ. Tomaram parte um grupo de Padres, professores e estudantes.

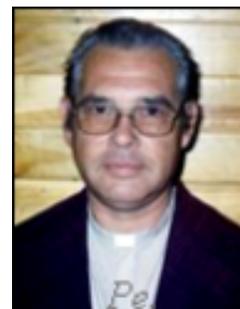
FALECIMENTO: Pe. Mário Bisinelli, em Verona, aos 25 de fevereiro.

SAÍDA: Em outubro, exclaustração de Pe. Vanderlei Valentim da Silva e, em dezembro, saída do Pe. João Carlos Nogueira.

1989

ANO BERTONIANO - ABERTO OFICIALMENTE AOS 23 DE JANEIRO.

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do Vovô, os estudantes: Renan Eraldo Soeiro de Faria, José Eduardo Balikian, João Batista dos Santos, Laércio Falcade, Enedito Hugo Burgos Oliva e Miguel Angel Ferrari Torres. Mestre Pe. João Carlos Seneme.



Pe. Miguel

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do vovô, 1ª. Profissão, de Benedito Pereira dos Santos, Paulo Roberto Sampaio Staut, Paulo Borges Moraes e José Teixeira de Mello.

ORDENAÇÃO DO PRIMEIRO SACERDOTE ESTIGMATINO CHILENO

Aos 08 de janeiro, toda a família estigmatina se alegrou, porque em Santiago do Chile, na Paróquia Divino Redentor, realizou-se a celebração eucarística na qual, pela imposição de mãos de D. Sergio Valech, foi ordenado o primeiro sacerdote estigmatino chileno: PE. HECTOR MIGUEL RIVAS LEIVA.

28 de janeiro, em São Paulo, Moóca, foi ordenado o Pe. Mário José Filho.

05 de fevereiro. A casa provincial foi assaltada, mas nenhum objeto foi levado, a menos de pertences da casa e dos residentes. Dois dias depois, a polícia apreendeu e restituiu diversos aparelhos roubados.

ABRIL. As reformas em Ribeirão Preto (Seminário) já foram iniciadas, tendo em vista a realização dos encontros e retiros da Província.

10 de maio. A partir deste dia, o Pe. Provincial, levando sua Cúria, passará a residir na Casa de São Benedito, Campinas. Motivos: local mais central e de fácil acesso a confrades e visitantes; as instalações para o funcionamento da Cúria continuarão sendo habitadas pelos Padres do Jardim Aurélia.

14 de junho. Confraternização das duas Províncias em Ribeirão Preto. Estiveram presentes em torno de 121 estigmatinos (57 Padres e Irmãos e 64 estudantes).

12 - 15 de julho. Formação permanente em Ribeirão Preto. O assunto foi a espiritualidade Bertoniana.

16 - 18 de julho. II ASSEMBLEIA PROVINCIAL em Ribeirão Preto, com a participação de Padres, Irmãos, Professos e Noviços.

FALECIMENTO: Aos 09 de agosto, em Campinas, falece o Pe. José Gessy Cippicciani.

1º. DE NOVEMBRO

CANONIZAÇÃO DE SÃO GASPAR BERTONI EM ROMA

"Missa às 09:30 horas, na Basílica de São Pedro. Sete professos estigmatinos ajudaram como acólitos. Celebraram com o Papa: um Bispo de Verona, um Bispo estigmatino (D. Moacyr), o Superior Geral (Pe. Nemes), os Provinciais: americano (Pe. White), brasileiro (Pe. Mauro) e o italiano (Pe. Zampieri), mais um sacerdote italiano (Pe. Dusi). Os demais Bispos e Sacerdotes participaram da Missa, porém, sem celebrá-la, 30 sacerdotes estigmatinos distribuíram a comunhão aos fiéis, e estavam devidamente vestidos com a batina e faixa preta. Após a Missa houve um breve encontro com o Papa, do Governo Geral, Provinciais, Vice-Provinciais, Bispo e Prefeito de Verona. Às

17:00 horas, na igreja de Santa Cruz "*a Via Flaminia*" (Roma), houve a primeira missa em honra de SÃO GASPAR BERTONI, com a presença de todos os confrades que foram a Roma para a canonização. Eram mais de 200 Estigmatinos".

Venda da CASA DE BRAGANÇA. Respondendo ao parecer da maioria dos confrades da Província e dentro do projeto de dinamização dos bens, o Conselho Provincial resolveu vender aquele imóvel e a transação foi realizada neste mês de dezembro.



1990

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do Vovô, os estudantes Pedro Antônio Marcolino e Cláudio Badaró. A partir deste ano inicia-se o NOVICIADO INTERPROVINCIAL. (Santa Cruz e São José) em UBERABA.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do Vovô, **1ª. profissão** de José Eduardo Balikian e João Batista dos Santos, e, em Santiago, de Eneido Hugo Burgos Oliva e Miguel Angel Ferrari Torres.

ORDENAÇÃO DIACONAL: Aos 16 de março, em Rio Claro foi ordenado DIÁCONO PERMANENTE o Ir. ROMÃO RUIZ.

ORDENAÇÃO EPISCOPAL: Aos 14 de julho em ITUIUTABA, D. JOSÉ ALBERTO MOURA, foi ordenado e designado como BISPO COADJUTOR DE UBERLÂNDIA.

GUARAPUAVA, PR

03 de março. Pe. Sebastião Marson toma posse da nova Paróquia do DIVINO ESPÍRITO SANTO em GUARAPUAVA, ainda em formação. Fica hóspede e coadjutor da Paróquia de Santa Terezinha.

“A idéia de uma casa em Guarapuava é anterior ao Capítulo de 1985 quando, então, os confrades da região sul... enviaram ao Capítulo daquele ano uma proposta neste sentido. Por razões plenamente compreensíveis, o Capítulo não pode responder a este apelo do sul”. Porém, em 1988, a idéia voltou com grande força e foi tratada com muito carinho pelos capitulares e posteriormente assumida de novo pelo Conselho.

Já em 1988, D. Albano Cavalin, bispo daquela Diocese, recebeu visitas de membros do Conselho Provincial. O mesmo se deu em 1989, quando então se decidiu assumir uma Paróquia naquela cidade. A data combinada com o Sr. Bispo e o Provincial foi o dia 04 de março de 1990.

Grande e bela é Guarapuava. Apesar de situar-se entre as mais antigas cidades paranaenses, pouco recorda este detalhe e, sim, uma moderna e bem planejada cidade que já atinge 150.000 habitantes, e ainda é territorialmente o maior município do Paraná. Ficou para a história da velha e gloriosa Guarapuava, a extração do mate, a criação de gado e de porco destinada ao mercado paulista.

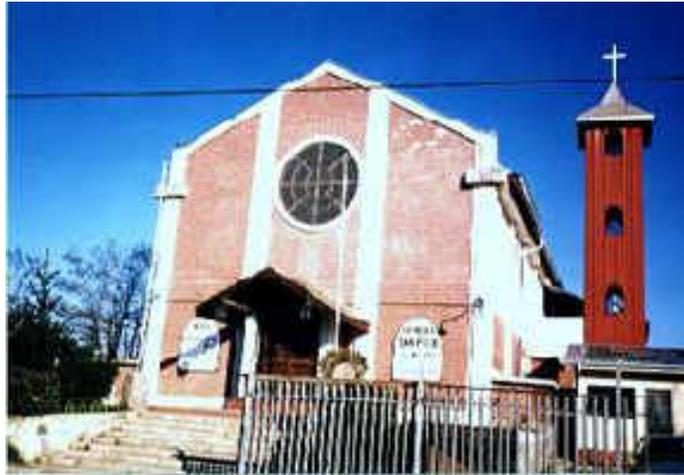
Hoje a história é feita pela soja, pela pecuária, pela agro-indústria.

Pe. Sebastião Marson foi escolhido para iniciar o trabalho, como pioneiro. A palavra pioneiro, mergulha-nos no passado, e lembra-nos que no início do século a Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, de Tibagi, limitava-se com a paróquia de N. Sra. do Belém, de Guarapuava.

Assumimos por um ano, como quase Paróquia, no dizer no novo Código de Direito Canônico; findo este período será criada, em definitivo, a paróquia. O futuro território será desmembrado da atual Paróquia de Santa Terezinha, confiada aos Padres Verbitas, e terá, como sede, a igreja do Divino Espírito Santo, na Vila Bela.

Pelo fato de ainda não possuir casa paroquial, Pe. Sebastião residirá na casa dos Pes. Verbitas e prestará os serviços, também naquela Paróquia, ...

No dia 03 de março ... às 18:30 horas, em companhia do Pe. Bruno (Verbita), seguimos para a igreja do Divino Espírito Santo. ... Exatamente, às 19:00 horas, apesar da forte chuva e do barro, a igreja estava lotada. ... O povo rezou e cantou bonito e ao término da celebração Pe. Sebastião dirigiu-se ao povo, mostrando sua grande alegria em assumir o novo campo de trabalho". (B. P. 2 - 1990, p. 359).



QUILPUÉ (EL

Paróquia São Pio X, Quilpué (El Belloto), Chile

BELLOTO), CHILE

Aos 25 de março, assumem a Paróquia de S. Pio X em QUILPUÉ (EL BELLOTO), os Padres José Bonomi e Pedro Zappini.



Paróquia Divino Espírito Santo

Aos 07 de abril foi mudada a titular da Paróquia do Jardim Aurélia em Campinas, por motivo de ordem pastoral, de Nossa

Senhora da Consolação para Sta. Edwiges.

10 de junho. "Com a celebração solene da Eucaristia, no domingo, 10 de junho, entregamos à Diocese de Iquique a Paróquia de N. Senhora do Perpétuo Socorro."

Em julho, Pe. Daniele Giacomuzzi assume a direção do Seminário em Santiago, e, imediatamente, inicia os trabalhos de transformação de um barracão em Capela.

De 23 de outubro a 1º de novembro. Em Ribeirão Preto, curso de atualização teológica, ministrado pelo Pe. Joseph Henchey, sobre Esperança cristã.

FALECIMENTO: Aos 22 de abril, em Campinas, Pe. José Luiz Nagalli e aos 27 de maio, em Santa Cruz - RJ, Pe. Luciano Dal Zoppo.

FECHAMENTO: Além de Iquique no dia 10 de junho, aos 28 de fevereiro a casa de Ituverava, e ao 1º de junho a casa de Joaima.

PITRUFQUEN, CHILE

"Foi adquirido um terreno de 10 hectares, perto do lugarejo de PITRUFQUEN, 700 km ao sul de SANTIAGO. Esse terreno foi adquirido pela Congregação para desenvolver uma espécie de missão e está sendo implantado um projeto agrícola com o auxílio da Caritas Italiana. Esse projeto visa ajudar os camponeses pobres da região, na maioria descendentes dos índios Mapuches".

§§§

1991

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, em Campinas, os estudantes: Antônio Alves Dias, Benedito Rodrigues de Camargo, Vanderlei Barbosa, Leobino Rodrigues Rocha, Roberto José Lettieri, Carlos Humberto Luna Rojas.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do Vovô, **1ª. profissão**, de Pedro Antônio Marcolino, e, **Perpétua**, de José Luís Moura de Oliveira e Rogério Caraffini.

06-07 de março. 3ª. ASSEMBLÉIA PROVINCIAL em Ribeirão Preto, cujo tema foi "rever a realidade pastoral da Província Santa Cruz diante da ação pastoral da Igreja no Brasil, visando a eficácia da evangelização à luz do nosso carisma estigmatino".

22 de abril. Tem início, em Ribeirão Preto, o XIV CAPÍTULO PROVINCIAL. Foi eleito o novo governo provincial:

**Pe. Mauro Montagnoli – Provincial.**

Conselheiros:

- Pe. José O. Pertile (vigário e pastoral),
- Pe. Francisco A. Ceron (formação),
- Pe. Valmir C. da Silva (vida religiosa) e
- Pe. Valdir A. Stolf (economia).

15 de maio. Encerramento da nossa responsabilidade na direção do Santuário do Desterro, em Casa Branca, passando a mesma responsabilidade para a Diocese de S. João da Boa Vista.

19 de maio. Instalação da Paróquia do Divino Espírito Santo em GUARAPUAVA. Estiveram presentes, o sr. Bispo D. Albano Cavalin e o Provincial Pe. Mauro.

12 de junho. Confraternização interprovincial em Ribeirão Preto.

03-21 de julho. MISSÃO em ITUAÇU, TANHAÇU, CONTENDAS DO SINCORÁ e SUSSUARANA. Padres, professores e estudantes.

Em outubro fica pronta a CASA DOS DOENTES, na Chácara do Vovô.

Semana teológica em Ribeirão Preto, de 25 a 29 de novembro. Tema: DIREITO CANÔNICO (MATRIMÔNIO), pelo Pe. Biffi; e Comunicação Pastoral, pelo Pe. José Tadeu A. Lima.

Em dezembro, foi comprado um apartamento para uso dos confrades na Praia Grande.

Após 12 anos de trabalho no Chile, Pe. Devanir da Silva retorna ao Brasil.

Pe. Daniele Giacomuzzi inicia no Chile, Santiago, a construção do Seminário, segundo o projeto aprovado, que servirá para abrigar os estudantes de filosofia e propedêutico.

1992

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do Vovô, os estudantes Graciomar Pereira Braga, Luiz Roberto Gomes, Jorge Pereira de Mello, Nilton João Pezzini e do irmão, José Benedito Troni.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do Vovô, **1ª. profissão**, de Antônio Alves Dias, Benedito R. de Camargo, Leobino R. Rocha e Vanderlei Barbosa. Em Santiago, Carlos Humberto Luna Rojas. **Perpétua**, de José Teixeira de Mello, Benedito Pereira dos Santos, Paulo Roberto Sampaio Staut e Paulo Borges Moraes.

ORDENAÇÕES: A 1º. de fevereiro, em Santa Cruz-Rio, de Jorge Luís Moura de Oliveira e aos 09 de fevereiro, em Santo Antônio do Sudoeste, de Rogério Caraffini.

Fevereiro. No dia 23 parte para trabalhar na Costa do Marfim, José Teixeira de Mello e no dia 26, com a mesma finalidade, parte para o Chile Benedito Pereira dos Santos. Termina o trabalho de construção da primeira parte do Seminário em Santiago.

19 de março. Pe. Vitório Nardon vai à Itália para um ano de tratamento, deixando definitivamente a Paróquia de Itobi. (É importante lembrar que, nos últimos anos, Pe. Vitório tinha um vigário paroquial diocesano).

10 de junho. Confraternização interprovincial em Ribeirão Preto.

02 de julho. Foi ereta a ARQUIDIOCESE DE SOROCABA, e D. JOSÉ LAMBERT tornou-se seu primeiro ARCEBISPO.

06-10 de julho. Em Ribeirão Preto, retiro espiritual. Pregador: O Bispo de Patos de Minas, D. João Bosco. Falou sobre a espiritualidade sacerdotal, salientando muito o Fundador.

09-26 de julho. MISSÕES em LIVRAMENTO, com a participação de Padres, professo e estudantes. No encerramento da Missão, a celebração dos 25 ANOS DA DIOCESE e do BISPO.

28 de setembro a 02 de outubro: Semana de Formação permanente. Tema: Cristologia, apresentado pelo Pe. Benedito Ferraro.

05-09 de outubro. REUNIÃO DO CONSELHO DOS SUPERIORES em Brasília.

Outubro. Dá-se início à segunda e última parte do Seminário em Santiago.

FALECIMENTO: Aos 03 de março, em Campinas, Pe. Modesto Nones. Aos 05 de abril, em Campinas, Pe. Pedro Favoretto. Aos 21 de abril, em Santa Cruz-Rio, Pe. Exedito da Silva Guimarães. Aos 08 de novembro, em Campinas, Pe. Bento Arpad Gyula Sulcz.

A CHÁCARA CAPIVARI foi alugada para o "INSTITUTO SOUZA NOVAES" por 02 anos. O Instituto é um Centro de recuperação de Toxicômanos.

1993

NOVICIADO: Aos 22 de janeiro, dos estudantes Manuel Alejandro Catalan Briones, Ricardo Abel Orellana Toro, Edésio Stenico e Emerson Correr.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, primeira de Roberto José Lettieri, Jorge Pereira de Mello, José Benedito Troni, Nelton João Pezzini e Graciomar Pereira Braga, na Chácara do Vovô, e **Perpétua**, na Paróquia de Santa Edwiges, de José Eduardo Balikian e João Batista dos Santos; e em Santiago, **Perpétua**, de Miguel Angel Ferrari Torres.

ORDENAÇÃO: Aos 06 de fevereiro, em Ituaçu, do Pe. Benedito Pereira dos Santos; aos 17 de março, em São Caetano do Sul, do Pe. José Teixeira de Mello; aos 20 de março, em Itararé, de Paulo Roberto Sampaio Staut e aos 20 de junho na Moóca, de Paulo Borges Moraes.

15 de janeiro. Reintegração de posse da Fazenda Santana, que havia sido arrendada.

28 de fevereiro. Pedro Antônio Marcolino foi para o Chile, onde terminará os estudos de teologia.

21 de março. Pe. Benedito P. dos Santos vai para o Chile, para completar a comunidade estigmatina que lá trabalha.

Aos 26 de março, a fim de ajudar nas Missões da Costa do Marfim, parte o Pe. José Teixeira de Mello.

22 de março. D. Hélio Paschoal vai ao Chile com Pe. Mauro, Provincial, e, no dia 27, D. Hélio ordena Diácono Miguel Angel Ferrari Torres.

No dia 03 de abril, com uma bonita celebração eucarística, foi inaugurada a nova ala do seminário em Santiago do Chile. O provincial foi o celebrante principal, e abençoou as novas instalações. Graças ao auxílio de benfeitores da Itália, da Província Sacro Cuore, da família Zanfretta e das Pontifícias Obras Missionárias, foi possível realizar as obras.



Estiveram presentes, também, D. Hélio, o Arquimandrita Teodosios, amigo dos nossos lá, os seminaristas e alguns familiares seus. “O seminário agora pode abrigar 16 pessoas e apresenta condições muito boas para a devida formação humana, religiosa e espiritual em vista da consagração religiosa e ao ministério sacerdotal.” (P. Q. S. U.).

Com isto, ficou concluída a parte do seminário que consta de 16 quartos com banheiro, cozinha e despensa, refeitório, lavanderia, salas para reuniões, biblioteca, TV, máquinas de escrever e computadores, garagem. Todo o conjunto está unido com passarela coberta.

16 de junho. Em Ribeirão Preto, confraternização interprovincial com 03 bispos, 66 confrades da Província de Santa Cruz e 30 da Província de São José.

05-09 de julho. Retiro em Ribeirão Preto. Pregador: Pe. Mauro. Na última hora, o pregador não pôde vir, e Pe. Mauro cobriu a deficiência. Assunto: Espiritualidade Sacerdotal e Religiosa conforme São Gaspar.

08-25 de julho. MISSÕES EM SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE. Participaram 10 Padres da Província de Santa Cruz, 02 da Província de São José, um padre ex-stigmatino, 10 religiosas das Irmãs de Nossa Senhora de Lourdes e 02 religiosas Filhas da Cruz.

13-17 de setembro. 1ª. fase do XV CAPÍTULO PROVINCIAL, na Chácara do Vovô. Foram eleitos capitulares para o Capítulo Geral os Pes. José O. Pertile, João Carlos e Mário Domingos Perin.

ASSEMBLÉIA no Chile, de 28-30 de dezembro.

FALECIMENTO: Em 1º. de março, na Chácara do Vovô, Pe. Gino Righetti. Aos 15 de abril, em Verona, Pe. Luiz Eccli.

1994

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Chácara do Vovô, de Luiz Antônio da Silva e José Hugo Raad Martinez.

PROFISSÃO: Aos 22 de janeiro, na Chácara do Vovô: **Primeira** de Edésio Stenico e Emerson Correr; em Santiago, aos 23 de janeiro, de Manuel Alejandro Catalan Briones e Ricardo Abel Orellana Toro e **Perpétua** de Pedro Antônio Marcolino e Eneedito Hugo Burgos Oliva.

JUBILEU DE OURO DA PROVÍNCIA.

50 ANOS DE GRAÇA, DE VIDA, DE CONFIANÇA EM DEUS E MISSIONARIEDADE ESTIGMATINA. UMA ORAÇÃO DE SAUDADES AOS QUE JÁ FORAM E UMA ORAÇÃO DE PERSEVERANÇA AOS QUE ESTÃO CAMINHANDO.

UM HINO DE AÇÃO DE GRAÇAS A DEUS E UM PEDIDO DE APOIO E AUXÍLIO AOS SANTOS PATRONOS E AO SANTO FUNDADOR.

Aos 23 de janeiro, início do ANO JUBILAR. A relíquia do Fundador percorrerá todas as comunidades.

Neste ano, estamos comemorando os 50 anos DA EREÇÃO CANÔNICA DA PROVÍNCIA SANTA CRUZ e da INAUGURAÇÃO DO SEMINÁRIO DE RIBEIRÃO PRETO.

1. EREÇÃO DA PROVÍNCIA SANTA CRUZ.

No dia 23 de janeiro de 1944, O Superior Geral, Pe. João Batista Zaupa assinou o decreto de ereção canônica das Províncias dos Santos Esposos e de Santa Cruz.

2. INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO MISSIONÁRIO GASPAR BERTONI.

No dia 11 de abril de 1944, lemos nas crônicas: “Eis-nos, enfim, na nossa CASA chamada INSTITUTO MISSIONÁRIO GASPAR BERTONI. A comunidade é composta de 05 Padres, 11 clérigos, 09 noviços e 02 Irmãos. Às 16:30 horas, Cristo Eucarístico tomou posse da casa.”

12 a 27 de abril. XXXIII CAPÍTULO GERAL em WALTHAM. Pe. Nemes foi reeleito Superior Geral e Pe. Mauro Montagnoli, secretário Geral.

15-16 de julho. IV ASSEMBLEIA PROVINCIAL em Ribeirão Preto.

17-24 de julho. 2ª. fase do CAPÍTULO PROVINCIAL na Chácara do Vovô; foram eleitos:



Pe. José Odail Pertile – Provincial.

Conselheiros:

Pe. Valmir Cassim da Silva,

Pe. João C. Seneme,

Pe. Antônio G. Bassi e

Pe. José de Souza Primo.

16-31 de julho. MISSÕES na PRAIA GRANDE. Quarenta missionários: 14 Padres, 10 professores, 06 filósofos e leigos.

ORDENAÇÃO: Em Casa Branca, aos 05 de fevereiro, de João Batista dos Santos; em São Caetano, aos 19 de março, de José Eduardo Balikian.

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA E LOLOL.

Aos 13 de março, Pe. Pedro Zappini e o Diác. Eneido Hugo Burgos Oliva assumiram a Paróquia de São Pedro de Alcântara e Lolol.

Já há mais de um ano se estudava a possibilidade de mais uma fundação no Chile. No ano de 1993, o Bispo de Rancagua, D. Javier Prado, fez o convite formal para os Estigmatinos assumirem uma Paróquia na sua diocese. Os confrades que trabalham no Chile, se reuniram e estabeleceram os critérios que deviam estar presentes na nova fundação: **A** - Que fosse uma região missionária; **B** - com possibilidades vocacionais; **C** - uma área necessitada da diocese local; **D** - distante de Santiago mais ou menos 300 km; **E** - com população de mais ou menos 15.000 habitantes; **F** - e que tivesse autonomia econômica.



Paróquia. São Pedro - Lolol

O Provincial, em dezembro de 1993, foi conversar com o Bispo e este, vendo os critérios que apresentamos, ofereceu-nos a região de LOLOL, a mais pobre e necessitada da diocese; são duas Paróquias: *NATIVIDAD DE MARIA* - LOLOL, com 7.000 habitantes e 16 comunidades, e, *SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA*, com 3.000 habitantes e 06 comunidades. É uma região semiárida, com uma população que vive de plantação de frutas e pastoreio de gado e ovelhas.

O Provincial esteve no local, juntamente com os Pes. Zappini e Tadeu. Viu a região e consultou o Padre atualmente responsável pela administração paroquial. Em seguida, conversou com todos do Chile e decidiu aceitar a obra, com a aprovação do Conselho Provincial. Ficou definido que, em março de 1994, o Pe. Pedro Zappini assumirá as duas Paróquias e será ajudado pelo professo perpétuo Enedito H. Burgos Oliva que já terminou a teologia; também ficou acertado que as Paróquias estão sendo assumidas por um ano. Rezemos todos para que o Senhor possa nos mostrar se ali será o lugar que Ele nos quer, para realizarmos o nosso carisma". (P.Q.S.U. - janeiro - 1944).

14 de setembro - "Num clima de simplicidade e alegria, celebramos a AÇÃO DE GRAÇAS pelo JUBILEU DA PROVÍNCIA SANTA CRUZ. Eucaristia e confraternização marcaram algumas horas de intensa Estigmatinidade. Pe. Pertile presidiu, ladeado pelos Srs. Bispos D. Antônio Alberto, D. Antônio de Sousa, D. José Geraldo, D. José A. Moura que também foi o pregador. Pe. Mário Zuchetto e Pe. Augusto Casagrande como ex-provinciais e o atual Conselho Provincial: Pes. Bassi, Primo e Valmir. Muitos confrades, estudantes, familiares e amigos. Um total de 200 pessoas ao todo. A Província São José nos presenteou com um grande número de confrades e estudantes." Na Fazenda. (P. Q. S. U. - outubro - 1944).



Paróquia Natividade de Maria - Lolol

EXCLAUSTRAÇÃO. Pe. José Carlos Stival, em janeiro.

FECHAMENTO, aos 17 de janeiro, da comunidade de CASA BRANCA.

FALECIMENTOS: Em Campinas, aos 11 de janeiro, de IRMÃO ROBERTO GIOVANNI; em Ribeirão Preto, aos 15 de março, de Pe. José Anselmi; a 22 de novembro, em Trento, do Pe. Vitório Nardon, e em Campinas, aos 24 de novembro, de Pe. Vicente de Paulo T. Picarelli.

PASTORAL DOS HOMENS E MULHERES DE RUA - "TOCA".

"A Arquidiocese de Campinas, pela sua Região Centro, assumiu como pastoral da Igreja de Campinas o trabalho que nosso professo Roberto José Lettieri realiza junto aos mendigos. O mesmo foi contemplado com 20 minutos na Assembléia Diocesana para expor seu trabalho". (P. Q. S. U. - Dez. - 1994).

1995

NOVICIADO: Em Rio Claro, aos 22 de janeiro, de Leonardo Andrés Osório Valdivia, Miguel Angel Acevedo Lopez, Luiz Alejandro Rojas Orellana e Gilênio R. dos Santos.

PROFISSÃO: Em Rio Claro, aos 22 de janeiro de Luiz Antônio da Silva, primeira; **Perpétua,** do Benedito Rodrigues de Camargo, Antônio Alves Dias, Leobino Rodrigues Rocha, Vanderlei Barbosa. Em Santiago, primeira, de José Hugo Raad Martinez.

ORDENAÇÃO: Aos 11 de fevereiro, em Barretos, de Pe. Pedro Antônio Marcolino; aos 29 de abril, em Lolol, de Pe. Eneido Hugo Burgos Oliva; aos 16 de dezembro, em D. Basílio, do Pe. Antônio Alves Dias; aos 17 de dezembro, em Riacho de Santana, de Pe. Leobino Rodrigues da Rocha.

CINQUENTENÁRIO DO SEMINÁRIO DE RIBEIRÃO PRETO. 06-07 de junho,

No dia 06, à noite. Missa concelebrada por D. Arnaldo Ribeiro, Arcebispo de Ribeirão Preto, e participada por bom número de confrades. Logo após, bênção da placa comemorativa, colocada atrás do busto do Fundador, diante do prédio. No dia 07, confraternização interprovincial, comemorando o cinquentenário. Muitos confrades, muitos amigos, muita festa.

PROVÍNCIA SANTA CRUZ NO PARAGUAI - VILLETA.

Um pouco de história: Objetivamente falando, todo empreendimento humano que pretende prosperar, requer sérios planejamentos em todos os aspectos. Mesmo assim, podemos ser surpreendidos pelo insucesso e, conseqüentemente, falência. Nos empreendimentos de Deus, a mediação humana é muito importante, porém existe uma ação imprescritível, a do seu Espírito, que age de forma a fazer valer a divina vontade, mas sempre com profundo respeito à ação humana.

Assim, em 1995, nasceu o Paraguai estigmatino com o Pe. Bonomi e o apoio do Superior Pe. Rubens, então Provincial da Província São José.

- Colocamos aqui a tomada de posse da PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, em VILLETA, PARAGUAI, descrita em "VIDA NOSSA" de março de 1995:

"No dia 1º. de março p. f. se dará a tomada de posse da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Villeta, Paraguai. Pe. José Bonomi será o Superior desse novo campo de trabalho e também o pároco. Ele irá do Chile, com um Ônibus lotado com seus amigos chilenos. Pe. Custódio José do Amaral será seu companheiro, para enfrentar esse recente desafio e irá de carro com Pe. Antônio Brochini, Pe. Ésio Fernando Juncioni e Pe. Antônio Bicho Filho. Aos dois confrades o agradecimento da Província pela generosa aceitação e o pedido ao Senhor rogando que lhes conceda luzes e graças, para o bom desempenho dessa missão. O Provincial (Pe. Rubens) e Pe. Geraldo Eloi Livero estarão presentes na tomada de posse."



Paroquia N. Sra. Del Rosario

A vontade de Deus e a ação do Espírito Santo foram o pensamento que nos dominou quando realizamos a visita àquela jovem missão. Disse realizamos, porque entre os dias 27 de setembro e 1º de outubro, o Superior Provincial Pe. Valmir Cassim e o Pe. Pertile estiveram em Villeta, sede desse novo labor missionário dos filhos do Bertoni

A VILLETA QUE VIMOS: A sede da missão estigmatina, Villeta, possui mais ou menos 35 mil habitantes, sendo 10 mil na parte urbana. É banhada pelo Rio Paraguai, e possui porto fluvial. Possui também algumas indústrias que sofrem revezes, quer pela crise nacional, quer pela globalização.

A bela igreja colonial esteve sempre cheia de fiéis, pois chegamos na novena da padroeira, Nossa Senhora do Rosário. As novenas são elementos muito importantes nas manifestações populares religiosas e, em alguns dias, foram realizadas na praça, tal a afluência de fiéis.

Os Padres Pedro Zappini e José Bonomi, instalados na ampla casa paroquial, desdobram-se no atendimento ao povo nas inúmeras capelas da cidade e das roças. Só nas cercanias da cidade, Pe. Bonomi construiu uma dúzia delas. As vocações estão surgindo e há boas perspectivas: um professo, um noviço, um postulante, alguns filósofos e vários aspirantes. Que Deus nos abençoe!

Pensando no futuro, Pe. Bonomi adquiriu para a Congregação um terreno para a futura casa da comunidade e quem sabe de um seminário. Pe. Pedro Zappini adquiriu uma propriedade rural, com cerca de 09 hectares; boa casa, a meio caminho da rodovia Foz do Iguaçu a Assunção, entre duas boas cidades: Coronel Oviedo e Caaguaçu. Torcemos pelo venturoso futuro. Aos Padres Bonomi e Zappini, nossa eterna gratidão. (P. Q. S. U. - nov. - 2000).

MISSÃO EM BARRETOS - 16-30 de JULHO. 51 Missionários: PADRES, estudantes, missionárias (Irmãs de 04 Congregações) e mais 50 leigos. A Missa de encerramento foi celebrada pelo Bispo, D. Pedro Fré, com mais de 2.000 pessoas no ginásio de esportes.

DIA DO ESTIGMATINO. A Paróquia de CASA BRANCA colocou dentro da novena da Padroeira, N. Sra. das Dores, o DIA DO ESTIGMATINO. 13 de setembro: Na porta da entrada da Matriz, uma enorme placa foi descerrada pelos padres Pertile e Bassi, contendo o nome dos 67 estigmatinos que por lá passaram, trabalharam, nasceram.

24 de dezembro. Pe. José Eduardo Balikian tomou posse, como pároco, da Catedral de São Gregório Iluminador, da Igreja Católica Apostólica Armênia, em São Paulo.

FALECIMENTO: Em Rio Claro, aos 28 de junho, Pe. Augusto Casagrande; em Campinas, aos 23 de setembro, Pe. Carlos Masero; aos 07 de novembro, na Moóca, São Paulo, Pe. César Bianco.

1996

NOVICIADO: Aos 25 de janeiro, na Fazenda Santana, os estudantes Antônio Luiz Medeiros dos Santos, José Aparecido de Souza, Fabian Alejandro Martinez Aranda e Juan Manuel Dias Tobar.

PROFISSÃO: Em Ribeirão Preto, **Perpétua** de Nelton João Pezzini, Roberto José Lettieri e Graciomar Pereira Braga, aos 21 de janeiro; aos 23 de janeiro em Santiago, primeira de Leonardo Andrés Osório Valdivia, Miguel Angel Acevedo Lopez e Luiz Alejandro Rojas Orellana.



24 de fevereiro. Em Ouro Fino - MG, **ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE D. MAURO MONTAGNOLI**, como Bispo de ILHÉUS, na Bahia. D. Mauro é o 9º. Bispo Estigmatino em atividade; o 8º. Bispo estigmatino brasileiro e o 7º. da Província Santa Cruz.

15 de março. Pe. José Carlos Stival retorna à Província.

18 de abril. Pe. Luiz Tortella volta a Santiago.

ORDENAÇÃO: Aos 10 de fevereiro em Inconfidentes - MG, de Pe. Vanderlei Barbosa; aos 16 de março, em Itararé, de Pe. Benedito Rodrigues de Camargo; aos 08 de dezembro, em São Paulo, de Pe. Roberto José Lettieri; a 1º. de dezembro, em Santo Antônio do Sudoeste, de Pe. Nelton João Pezzini; aos 14 de dezembro, em Natividade do Tocantins, de Pe. Graciomar Pereira Braga.

ASSEMBLÉIA ESTIGMATINA: NA BAHIA, em Livramento, aos 1º. e 2 de maio, com os confrades que lá trabalham.

Aos 12 de junho, a Comunidade de MARÍLIA comemorou seus CINQUENTA ANOS DE FUNDAÇÃO. Foram homenageados os Padres e Irmãos estigmatinos que por lá passaram nestes 50 anos.

13-26 de julho. MISSÃO EM ITARARÉ. O grupo dos missionários e missionárias totalizou 65 pessoas, entre Padres, diáconos, professores, religiosas, leigos e seminaristas.

30 de junho a 07 de julho, PÓS-MISSÃO em Praia Grande.

INAUGURAÇÃO DA CASA DE TEOLOGIA EM SANTIAGO.



No dia 26, às 16:00 horas, com celebração Eucarística presidida pelo Pe. Pertile e concelebrada pelos Padres da Missão chilena (Daniele, Zappini, Bené, Toninho, Miguel Rivas, Miguel Angel, Hugo e Tortella) e pelo Pe. Bassi, com a presença dos professores e os estudantes de filosofia, foi solenemente inaugurada a Casa dos Professores. Por consenso dos confrades da Missão, recebeu o expressivo nome de SEMINÁRIO "CRUZ DEL SUR", poderíamos traduzir como

Cruzeiro do Sul, salvando-se que, para eles, o sentido do nome é um pouco diverso daquele que o temos aqui.

A casa, recém inaugurada, dispõe de toda infraestrutura necessária ao bom desempenho da formação. São oito apartamentos, ampla circulação fechada com vidros, jardim interno, sala, refeitório, biblioteca e capela dedicada aos Santos Esposos, Maria Santíssima e São José.

Queremos, nesta ocasião, agradecer ao Pe. Daniele Giacopuzzi pelos seus esforços junto aos Pes. italianos, Zampieri, Zaupa, Zantedeschi e Cavallo, que se empenharam de várias formas para a concretização daquela belíssima obra. Além deles agradecemos ao Sr. Aldo Gonzi, Família Zanfretta e uma outra família que quer ficar anônima. Os equipamentos e móveis foram conseguidos através das famílias Romani e Giacopuzzi, especialmente com a irmã do Pe. Daniele". (P. Q. S. U.) - setembro - 1996).



Capela Santos Esposos

AUSÊNCIA DA CASA RELIGIOSA, por um ano, de Pe. Graciano Marcolini.

1997

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Fazenda, dos estudantes, Adil da Silva, João Batista da Silva Pereira, Vanderlei Carlos, Sebastião dos Santos Teixeira, Carlos Fernando Caires do Amaral, Leonardo Ismael Reyes Acuna, Esteban Fernando Pereira Ojeda e Camilo Alfredo Rojas Gonzales.

PROFISSÃO: Perpétua, de Ricardo Abel Orellana Toro, aos 18 de janeiro, em Hijuelas; primeira, de José Aparecido de Souza e Antônio Luiz Medeiros dos Santos, aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, e, no mesmo dia, em Santiago de Juan Manuel Dias Tobar e Fabian Alejandro Martinez Aranda. **Perpétua**, de Edésio Stenico, Emerson Correr e Jorge Pereira de Mello, na Fazenda.

27 de janeiro. Pe. Benedito P. dos Santos retorna do Chile.

20 de fevereiro. Pe. José Ovídio da Costa vai para o Chile.

HIJUELAS, CHILE

Aos 04 de janeiro, o Revmo. Pe. Miguel Angel Ferrari Torres, até então pároco de São Pio X, em El Belloto (Quilpué), assumiu a Paróquia de 'SAN NICOLAS DE TOLENTINO' em HIJUELAS na mesma Arquidiocese de Valparaiso. Além do Pe. Miguel, estavam presentes Pe. Daniele Giacopuzzi, Superior da Missão, Pe. Hector Rivas Leiva, nosso primeiro estigmatino chileno e vigário paroquial em El Belloto, e mais os estudantes, Camilo Alfredo Rojas Gonzales e Esteban Fernando Pereira Ojeda.



Paróquia San Nicolás

As razões que levaram a Província a assumir esta Paróquia são um pouco mais remotas e estão associadas à idéia de DIVERSIFICAÇÃO MINISTERIAL, isto é, não permitir que o crescimento da missão chilena se limitasse ao campo ministerial. Assim sendo: além das Paróquias e seminários, há alguns anos, assumimos uma frente missionária em LOLOL e, agora, HIJUELAS com a paróquia, o campo educacional. ...

A Paróquia de Hijuelas e a escola estavam sendo dirigidas pelo Pe. Ferrúcio Buson, um religioso da Congregação dos Josefinos de Murialdo, que tendo obtido licença de sua Congregação trabalhava na Paróquia e desde 1984 começou a construir a escola gradativamente. Desejando voltar à sua Congregação, procurou uma Congregação que assumisse a mesma. Esta procura levou-o aos Estigmatinos. Pe. Miguel acompanhou de perto visando levantar "prós" e "contras" e firmar uma base sólida para um compromisso definitivo. Tendo sido esclarecido os vários pontos de dúvida, e estando os membros da missão chilena de total acordo, fizemos o pedido ao Conselho Geral e selou-se o contrato com o Sr. Bispo auxiliar de Valparaiso, D. Francisco Javier.

Hijuelas situa-se na estrada Panamericana-Norte a uns 120 km de Santiago e uns 40 de Quilpué, onde está a nossa comunidade de El Belloto. Região bonita, geograficamente falando, e tem uma economia assentada na produção de flores e frutas. Típica cidade do interior chileno, porém, sua localização privilegiada abre perspectivas de progressos futuros. Além da matriz, a Paróquia possui 14 capelas e mais 02 centros de atendimento que ainda não possuem igrejas. Pertence à Paróquia ainda, o cemitério. A Escola *San Nicolas* possui 750 alunos e dispõe de estrutura, bastante simples, mas suficiente para um bom desempenho das atividades educativas. (B. P. 1-1997 - p. 40).

"CASA DE TEOLOGIA: já em pleno funcionamento, anexa à comunidade de SÃO CAETANO DO SUL, num apartamento pertencente à Província. No dia 08 de MARÇO, às 08:00 horas, o Pe. Pertile, presidiu a Eucaristia na casa, concelebrada pelo Pe. Vanderlei, formador atual dos professos. O grupo deste ano é pequeno, o que favorece uma boa integração: Luiz Antônio, cursando o 3º. de teologia, conclui o curso de espanhol; Aparecido cursa o 1º. ano e frequenta as aulas de inglês; Antônio Luiz com a teologia completa, frequenta as aulas de inglês e está se especializando em Pastoral catequética no Instituto Pio XI dos Salesianos." (P. Q. S. U. - abril 1997). Fica na Rua Niterói, 21, ap. 23.

CASA DO POSTULANTADO. A casa de Teologia, de Campinas, Barão Geraldo, passou a ser CASA DO POSTULANTADO.

VITÓRIA DA CONQUISTA – PARÓQUIA DE SANTA LUZIA - 1º. de abril.

Parece mentira, porém é verdade, cheguei hoje, dia 1º., para dar início aos trabalhos da nova paróquia. A Paróquia não tem casa, tão pouco móveis. Vou ficar por uns dias na sacristia. De imediato, ganhei uma cama completa. Vou fazer as refeições nas famílias.

À noite, tivemos a primeira reunião com o Frei Flaviano, pároco da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima da qual foi desmembrada a nova Paróquia, porém, não pode facilitar em nada para a nova fundação.

À noite, quando fui dormir na sacristia (Pe. Benê), um bêbado que estava passando jogou uma pedra no vidro da igreja. Fiquei com muito medo pensando que fosse um ladrão.

O povo aqui é muito acolhedor; todos querem conhecer o Padre, todos estão encantados e felizes pela nova Paróquia e querem que eu vá almoçar em suas casas, demonstrando muito amor pela igreja, onde a Legião de Maria é algo impressionante: hoje mesmo, acordei às 6:00 horas da manhã, por um grande grupo que veio rezar o terço e ofício de Nossa Senhora. Outro ponto admirável é a presença de um grande número de homens participando com muito fervor.

... No final da missa do dia 06, foi apresentada a situação financeira da Paróquia, que neste momento é de R\$ 0,17. (Faz lembrar 1910...).



Paróquia de Santa Luzia

... Dia nove começou cedo para mim; acordei, às 05:00 da manhã, para ir buscar Pe. Teixeira na rodoviária e fomos para casa do meu primo para tomar café. Aproveitei a manhã para lhe mostrar a Paróquia e ele ficou entusiasmado.

Dia 1º de junho, tivemos um dia muito movimentado com toda a comunidade empenhada na arrumação do Ginásio da CAIC, onde seria a celebração eucarística em que seria instalada oficialmente a paróquia Santa Luzia. D. Celso presidiu a missa na presença de vários sacerdotes diocesanos e da Congregação; entre eles, estiveram presentes, Pe. Valmir, Pe. João C. Seneme, Pe. Tadeu, Pe. Graciomar, Pe. Leobino, Ir. José Sobreiro, Pe. Teixeira e eu (Pe. Bené). Foi nomeado pároco o Pe. Bené, e Pe. Teixeira vigário paroquial. Estiveram participando da celebração mais de duas mil pessoas, bem como alguns amigos de Ituaçu e Livramento. (B. P. 1-1998, p. 105).

Assumiram a Paróquia os Pes. Benedito Pereira dos Santos e José Teixeira de Mello.

Aos 05-06 de junho. V ASSEMBLÉIA PROVINCIAL, na Fazenda Santana.

07-13 de junho. XVI CAPÍTULO PROVINCIAL, na Fazenda Santana.

07 de junho. A comunidade paroquial de Casa Branca colocou uma ESTÁTUA DO IRMÃO ROBERTO GIOVANNI ao lado do SANTUÁRIO DO DESTERRO.

Missões. Do dia 11 a 20 de julho "pelas estradas empoeiradas de CALDAS-MG, ou pelas ruas movimentadas de MARÍLIA, SP, cerca de 80 participantes, missionários e missionárias, habilmente coordenados pela Equipe de Pastoral da Província, realizaram um gigantesco arrastão em Caldas, S. Pedro de Caldas, Marília (Par. S. Antônio) e Avencas; um total de 14 comunidades foram missionadas".

06-11 de outubro. REUNIÃO DO CONSELHO DOS SUPERIORES, na Fazenda Santana.

IMAGEM DE SÃO GASPAR. Depois de muito tempo e de muitas experiências, finalmente ficou definida uma imagem de São Gaspar, de 13 centímetros. Obra de um artesão goiano.

CONSELHO DA MISSÃO NO CHILE. Em setembro foi escolhido o CONSELHO para a missão do Chile: Superior, Pe. Daniele Giacopuzzi; Conselho, Pe. José Ovídio da Costa e Pe. Miguel Angel Ferrari Torres.

FORMAÇÃO PERMANENTE, de 20 a 24 de outubro, orientada pelo Pe. Alberto Mariani.

FALECIMENTO: Aos 12 de junho, em Campinas, Pe. Vicente Ramalho Marques de Freitas.

ORDENAÇÃO: No dia 30 de novembro, na cidade de Itararé, foi ordenado sacerdote o Diácono Jorge Pereira de Mello. Aos 14 de dezembro, em Piracicaba (Santa Olímpia), receberam a ordem sacerdotal os Diáconos Edésio Stenico e Emerson Correr.

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, os estudantes: Delézio Defante, Edinaldo Almeida da Silva, Francisco Marciniak, Jordélio Siles Ledo, Marcos Andrés Ulloa, Nery Charlon Ribeiro Chaves, Vilson Antônio Fiorentin. Mestre: Pe. Gildásio do E. S. Lima Tanajura.

1998

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, **1ª. profissão** de Adil da Silva, João Batista da Silva Pereira, Sebastião dos Santos Teixeira, Vanderlei Carlos; em Santiago: Camilo Alfredo Rojas Gonzales, Esteban Fernando Pereira Ojeda, Leonardo Ismael Reyes Acuña; em Santiago, **Perpétua**, de José Hugo Raad Martinez; e na Fazenda Santana, **Perpétua**, de Luiz Antônio Silva.

O Conselho Provincial concedeu ao PE. ROBERTO JOSÉ LETTIERI autorização para o EXERCÍCIO DE SEU MINISTÉRIO, junto à FRATERNIDADE "TOCA DE ASSIS", por ele fundada. Residirá em Campinas, na casa que a Fraternidade mantém seu trabalho junto aos homens e mulheres de rua.

COLÉGIO SANTA CRUZ. Finalmente iniciaram-se as obras do Colégio Santa Cruz, em Rio Claro, com a colocação das janelas. Aquele histórico patrimônio da Província foi alvo de críticas na imprensa Rioclarense pelo seu lamentável estado de conservação. Acreditamos que este retrato possa mudar brevemente.

PARA QUEM CONHECE A HISTÓRIA DO "COLÉGIO SANTA CRUZ", DO QUE SIGNIFICA PARA A CONGREGAÇÃO e a PROVÍNCIA SANTA CRUZ, e, para os Rioclarense que sempre viram nele um MARCO DE ESPIRITUALIDADE para a cidade, era triste ver o descaso em que foi deixado por vários anos.

Esperamos que a dedicação dos que o construíram e gratidão de todos os que nele passaram parte importante da vida e vocação estigmatina, possam vê-lo novamente bem cuidado e utilizado.

Ele foi o BERÇO e a FONTE da VIDA ESTIGMATINA NO BRASIL!

Pe. Eneido Hugo Burgos Oliva, do Chile, solicitou excomunhão.

ENCONTRO ESTIGMATINO na BAHIA, nos dias 23 e 24 de abril; o superior provincial esteve reunido com os confrades da Bahia, em ITUAÇU. Estiveram presentes: Pes. Leobino, Emerson, Odilon, Graciomar, Bené, Edésio e Ir. Sobreiro.

SEMINÁRIO DE RIBEIRÃO PRETO. O Conselho Provincial decidiu transformar o Seminário de Ribeirão Preto em SEDE DO PROPEDEÚTICO da PROVÍNCIA. Isto significa que a partir do próximo ano, receberemos apenas candidatos do 3º. ano do segundo grau e preferivelmente candidatos que tenham já concluído o segundo grau.

No dia 29 de maio, na Universidade Paulista (UNESP), Campus de Franca, Pe. Mário José Filho defendeu sua tese de doutorado em SERVIÇO SOCIAL: "FAMÍLIA COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA". Pe. Mário obteve nota máxima da academia, 10 (dez), com a menção "distinção com louvor". (B. P. 1-1998, p. 76).

15 de junho. Na Fazenda Santana, realizou-se o encontro de CONFRATERNIZAÇÃO das duas Províncias. Uma centena de confrades, entre Padres, Irmãos, professores e estudantes, participou. D. Geraldo presidiu a Eucaristia e Pe. Fernando Brochini, proferiu a homilia.

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA. No dia 16 de junho, na Fazenda Santana, 25 confrades compareceram para a Assembléia Extraordinária da Associação, a fim de receber esclarecimentos do Dr. Ovídio, nosso amigo, sobre a reforma dos Estatutos da Associação.

CONGRESSO DOS CONFRADES JOVENS. Dia 29 de junho embarcaram rumo à Itália, os confrades brasileiros que participarão do Congresso dos Confrades jovens. Da Província foram: Pes. Antônio Alves Dias, Jorge Luís Moura de Oliveira, Paulo Roberto Sampaio Staut, Rogério Caraffini e Vanderlei Barbosa.

10 a 19 de julho. MISSÕES EM RIO CLARO E SANTA BARBARA DO OESTE. Em Rio Claro, na Paróquia SANTA CRUZ e em Santa Bárbara do Oeste, na Paróquia NOSSA SENHORA APARECIDA. RIO CLARO - Diocese de Piracicaba: 153.389 habitantes e 08

Paróquias. A Paróquia Santa Cruz, 12.000 habitantes. SANTA BÁRBARA - Diocese de Piracicaba: 161.000 habitantes e 09 Paróquias. 56 missionários.

CASA DE TEOLOGIA "PE. ALEXANDRE GRIGOLLI" - SÃO CAETANO.



"No dia 19 de agosto, a nova 'CASA DE TEOLOGIA PE. ALEXANDRE GRIGOLLI', em São Caetano do Sul, foi solenemente inaugurada e abençoada. O Pe. Provincial, na santa Missa concelebrada pelos Pes. Primo, Bassi, Jorge Luís, Ceron, Pedro Marcolino, Paulo Staut, Vanderlei Barbosa, José Eduardo e Pe. Ézio Gislimberti, discursou com clareza e admirável memória, traçando com muita lógica o perfil do Pe. Alexandre Grigolli, e entusiasmado conclamou os professos a imitá-lo. No final foi aplaudido. O

Diácono Luiz Antônio e os professos Adil, João Batista, Aparecido, Vanderlei e Sebastião estavam presentes com mais um grupo de leigos e leigas da Pastoral Vocacional da Paróquia Sagrada Família que doaram todos os acessórios sacros da capela". (P. Q. S. U. - set. 1998).

INCÊNDIO NA PRAIA GRANDE. "No dia 12 (de outubro), após os movimentos da festa de Nossa Senhora Aparecida, por volta das 23 horas, um incêndio, ainda sem explicação, tomou conta da Matriz de Santo Antônio da Praia Grande, e rapidamente se alastrou, destruindo a parte principal do templo. A causa: velas ou curto circuito, não se sabe, mas agradecemos a Deus que nos poupou de perdas humanas e lembramos a necessidade de uma permanente manutenção de pessoas". (P. Q. S. U. - out. - 1998).

ORDENAÇÃO: Aos 07 de novembro, em Santiago, de Pe. José Hugo Raad Martinez e aos 12 de dezembro, em Casa Branca, de Pe. Luiz Antônio da Silva.

"REVIVENDO: Neste ano de 1998, a **ASSOCIAÇÃO DOS ESTIGMATINOS**, está comemorando seus 75 ANOS DE EXISTÊNCIA. Fundada em 1923 pelos Padres: Albino Sella, João Lona, José Tondin, Fortunato Mantovani e Fortunato Morelli. Sua sede foi São Paulo, por algum tempo, antes de ser transferida para Rio Claro. Seu primeiro presidente Pe. Albino Sella, dirigiu a Associação até 1934. Foi um tempo de ouro da nossa história. Páginas escritas com muito amor e verdadeiro espírito Bertoniano, na incansável luta de levar avante a obra e bravura diante dos desafios que não eram poucos". (P. Q. S. U. - jul. - 1998).

1999

17 de janeiro: "Por volta das 20:30, a comunidade de Campinas (S. Benedito), teve a desagradável surpresa de um assalto. Fingindo-se de paroquianos querendo entregar cestas básicas para os pobres, conseguiram que a porta fosse aberta e com o uso de revólver renderam o seminarista Márcio e sucessivamente os demais confrades (Pes. Pertile, Bassi e Perin). Durante duas horas, permanecemos sob a mira de revólveres até que toda a casa fosse vasculhada e as gavetas e portas arrombadas. Queriam dinheiro e levaram uma quantia razoável. Ao sair nos prenderam na pequena despensa ao lado da cozinha e da qual saímos após arrombamento da porta", (P. Q. S. U. - fev. - 1999).

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, noviciado de Antônio Valentim Eleutério, Juvenal Vanderley Neto, Luciano Antônio Amando, Olimar Bazzanella, Carlos Alberto Toro Gonzales, Carlos Nivaldo Dias Osses, Juan Germain Arques Baesa, Luiz Francisco Valenzuela Valdebenito, Marcelo Antônio Gonzales Tápia, Rodrigo Heman Gonzales Mendoza.

PROFISSÃO: Fizeram a **primeira profissão**, na Fazenda Santana, Delézio Defante, Edinaldo Almeida Silva, Jordélio Siles Ledo, Nery Charlon Ribeiro Chaves, Vilson Antônio Fiorentin; e em Santiago, Marcos Andrés Araya Ulloa, e, **Perpétua** de Miguel Angel Acevedo Lopez. Em Marília, aos 08 de dezembro, **Perpétua** de Ir. José Benedito Troni.

28 de janeiro. Pe. Luiz Antônio da Silva parte para o Chile, onde irá exercer o seu ministério sacerdotal.

VITÓRIA DA CONQUISTA – 1º. Seminário Estigmatino na Região da Bahia



Diante do crescimento do número de vocações na região da Bahia, começou-se a pensar em ter uma casa de formação nesta região para acolher aos candidatos para as primeiras etapas da formação.

Assim sendo, no mês de fevereiro foi feita uma reestruturação daquela que foi a primeira casa paroquial da comunidade estigmatina de Vitória da Conquista, na qual serão acolhidos os seminaristas da região missionária da Bahia. O novo Seminário começará a funcionar já este ano, sob a direção do Pe. Edésio Stenico.



Capela

O professo chileno Marcos Andrés Araya Ulloa fará o curso de teologia no Brasil. Já está em São Caetano do Sul.

Pe. Luiz Tortella está agregado à Província de Santa Cruz, com um contrato de três anos.

27 de abril. O Conselho Provincial, em sua reunião de 27 de abril, decidiu homenagear o primeiro sacerdote estigmatino brasileiro, dando seu nome à casa de Barão Geraldo. Denominou-a 'CASA DE FORMAÇÃO PE. OSVALDO CASELLATO'.

09-18 de julho. MISSÕES EM ILHÉUS. (Ilhéus possui atualmente 230.000 habitantes distribuídos em 31 Paróquias e 77 comunidades urbanas e rurais).

Os professos já ocuparam desde o início de agosto os quatro primeiros apartamentos da "CASA PE. ALEXANDRE GRIGOLLI", num total de oito; é planejada a ampliação daquela casa.

Setembro. Pe. José Tadeu Aguiar Lima vai trabalhar na Província italiana do Sagrado Coração de Jesus por três anos.

CASA BRANCA, 1º. de agosto: "com missa, às 10:00 horas, foi inaugurado o CENTRO CATEQUÉTICO 'PE. FELISBERTO CAMPAGNER', na área do complexo que forma o Santuário do Desterro. Iniciativa do Pe. José Mário (diocesano), reitor do Santuário, do Sr. Fernando Siqueira e outros leigos da cidade. Justa homenagem, uma vez que Pe. Felisberto dedicou boa parte do seu ministério à formação de lideranças, especialmente catequistas. Nossa gratidão ao povo casa-branquense, pelo reconhecimento". (P. Q. S. U. - set. - 1999).

12 de setembro - Devolução da Paróquia de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, Santa Cruz, à Arquidiocese do Rio de Janeiro, depois de quase 54 anos de presença estigmatina.

27 de setembro a 1º. de outubro. 1ª.. fase do XVI CAPÍTULO PROVINCIAL, na Fazenda Santana. Foram eleitos capitulares ao Capítulo Geral, os Pes. Valmir C. da Silva e Daniele Giacomuzzi.

26/11 a 05/12. Missão na PARÓQUIA SANTA TEREZINHA e DIVINO PAI ETERNO, em PIRACICABA.

ORDENAÇÃO: Aos 18 de dezembro, em Valparaizo, do Pe. MIGUEL ANGEL ACEVEDO LOPEZ.

FALECIMENTO: Aos 17 de janeiro, em Barretos, Pe. Graciano Marcolini; aos 19 de fevereiro, em Ribeirão Preto, Pe. Osvaldo Casellato; aos 28 de maio, em Campinas, Pe. Osório Araújo Lima; aos 19 de junho, em Luziânia, Pe. Dario de Romedis; aos 07 de setembro, em Campinas, Pe. Felisberto Campagner; aos 07 de outubro em Ituiutaba, Pe. Mário Chudzik.

LEIGOS ESTIGMATINOS. Nos dias 11 e 12 dezembro, na Chácara do Vovô, foi realizado um encontro de formação e animação para LEIGOS ESTIGMATINOS, em nível provincial. Tivemos a presença de representantes de nossas Paróquias: Praia Grande, São Caetano, Moóca, Itararé, Marília, Ribeirão Preto, Rio Claro, Jardim Aurélia (Campinas) e São Benedito (Campinas).

2000

NOVICIADO: Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, noviciado de Geraldo José da Silva, Gilberto Dias Nunes, Giovane Pazuck, Juan Carlos Pacheco Vivanco, Reinaldo dos Santos Lima.

PROFISSÃO: Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, **1ª. profissão** de Antônio Valentim Eleutério, Juvenal Vanderley Neto, Luciano Antônio Amando, Olimar Bazzanella; em Santiago: Carlos Alberto Toro Rosales, Carlos Nivaldo Dias Osses, Juan Germain Arques Baesa, Luiz Francisco Valenzuela Valdebenito, Marcelo Antônio Gonzales Tápia; **Perpétua**, na Fazenda, Antônio Luiz Medeiros dos Santos e José Aparecido de Souza; em Santiago, **Perpétua**, de Fabian Alejandro Martinez Aranda e Juan Manuel Dias Tobar.

23 de janeiro. "Após uma bonita reforma pela qual passou a Catedral de N. Sra. do Livramento, juntamente com seu Altar-mor, D. Hélio fez questão de consagrar o altar, bem como a catedral, no dia 23 de janeiro, festa dos Santos Esposos. Também fez questão de colocar no altar consagrado a relíquia de São Gaspar Bertoni". (P. Q. S. U. - março - 2000).

De 02 a 12 de fevereiro, realizou-se o XXXIV Capítulo Geral. Pe. Andrea Meschi foi eleito Superior geral e Pe. João Carlos Seneme conselheiro geral.

"No dia 04 de fevereiro deste ano jubilar, às 19:30 horas na catedral de Livramento, aconteceu, durante uma bonita e bem preparada celebração eucarística, presidida por D. Hélio Paschoal, o agradecimento oficial pelos trabalhos dos Estigmatinos naquela cidade. Depois de 30 anos de trabalhos apostólicos naquela região, o Pe. Graciomar foi o último estigmatino ali presente". (P. Q. S. U. - março - 2000).

Nos dias 14 e 15 de março, na Fazenda Santana, realizou-se uma ASSEMBLÉIA PROVINCIAL, tendo como tema principal: "REFUNDAÇÃO DA VIDA RELIGIOSA HOJE", e também foi abordada a questão do "CONVÊNIO DE SAÚDE".

VINTE ANOS DE PRESENÇA NO CHILE.

"Hace veinte años el sueño de un grupo de hombres comienza a hacerse realidad. Guiados por el Carisma Misionero de San Gaspar Bertoni, deciden comenzar el trabajo misionero en Chile, País al sur del Mundo, lugar donde el amor se palpa en el aire y en el que se denota la presencia Amorosa de nuestro Dios.

19 de marzo del año 2000, los Religiosos Estigmatinos, reunimos para dar las gracias a Dios, por los momentos vividos: los buenos y también los no tan buenos, pues "los momentos difíciles son los más oportunos", para experimentar la presencia de Dios. Junto a una gran multitud de hermanos, provenientes de las distintas comunidades Parroquiales en las que servimos: Hijuelas, Comunidad San Nicolas; Belloto, Comunidad San Pio X; Lolol, Comunidad Natividad de Maria y desde nuestra Comunidad del Divino Redentor, con sus Capillas. Además de contar con la grata presencia de Padre Manuel, Ex provincial de los Padres Capuchinhos, que recibió a nuestros hermanos Pedro Zappini y Devanir da Silva, cuando comenzaram la mission. En síntese, nuestro templo rebosada de gozo y esperanza.

Como nos recordaba en la homilía Padre Daniele, Superior de nuestra Delegación, "celebrar veinte años, en la vida de cada hombre y mujer, tiene un tremendo valor. Es una celebración marcada por los recuerdos de la juventud, de la niñez, pero sobretudo orientada a la madurez de quien proyecta su vida en el Señor Jesús".

Nosotros como Delegación, hemos dado grandes pasos para enraizar la labor de tantos hermanos Estigmatinos, es se percibe sobretudo en el trabajo apostólico (Celo por las Cosas de Dios) y en campo vocacional, bendición de Dios. Estos años han estado marcados, por el esfuerzo; sobretudo al asumir nuevas comunidades parroquiales, como lo fue Lolol; dejar otra, Iquique y en la propia construcción de

nuestras casas de formación (Filosofía y Teología). Esfuerzo que el propio San Gaspar Bertoni vivió en su tiempo, al mirar al pasado, se puede ver que el trabajo ha dado sus frutos y con mayor razón nos alegramos, pues podemos decir que la semilla plantada en Tierra Chilena, crece y crece a la luz del Espíritu Santo.

La Misión continua, por ello desde nuestro país, parte para seguir trabajando por el Señor, nuestro querido Hermano Padre Pedro Zappini.

"De Chile a Paraguay con amor, para servir al Señor".

Le pedimos al Señor, que nos continúe orientando en su camino, además elevamos nuestra oración por Padre Pedro Zappini, para que el Señor lo bendiga por su generosidad, juntamente con todos los hermanos que con su grano de arena hacen de nuestra Delegación Chilena, la casa de Dios. Gracias Señor por tu infinito amor," (P. Q. S. U. - abri - 2000).

NO PARAGUAI: No dia 24 de março, Pe. Pedro Zappini despedia-se do Chile, após 20 anos, para trabalhar na missão da Congregação no Paraguai. É um campo novo, com novos desafios, mas temos toda certeza, Pe. Pedro habilmente dará uma resposta a cada um deles.

No dia 27 de março, Padre Daniele Giacopuzzi viajou para Paraguai para colocar-se a par da situação daquela missão.

01 a 06 de maio, na Fazenda Santana, teve lugar a 2ª. fase do XVII CAPÍTULO PROVINCIAL. Foram eleitos:



Pe. Valmir Cassim da Silva – Provincial.

Conselheiros:

Pe. José de Souza Primo,
Pe. Paulo R. S. Staut,
Pe. Joaquim A. Rodrigues e
Pe. Mário José Filho.

Pe. José Luiz Nomes, depois de 12 anos como Superior Geral, retornou ao Brasil e é o novo responsável pela Formação dos Postulantes.

Foi publicado em maio um "*VADEMECUM* ESTIGMATINO BRASILEIRO" da Província de Santa Cruz.

A comunidade da Fazenda Santana, neste ano, é composta pelos Irmãos: Cristóvão Francisco Flores, José Ferreira, Lázaro Santos Andrade e José Sobreiro. Ir. Lazinho passou maus momentos com a vista, mas já está de volta ao trabalho.

"Depois de longos anos de trabalhos em inúmeras de nossas paróquias, e na companhia de vários confrades, o Pe. John Ford (norte-americano) decidiu voltar definitivamente para os Estados Unidos. Ele viajou no dia 20 de junho".

A partir de 14 de julho, MISSÃO EM ITAPEVA (Itapeva, Nova Campina e Taquarivaí). Entre igreja matriz e capelas serão 66 comunidades que estarão sendo atingidas pelos trabalhos missionários. O grupo dos Missionários será composto de 125 pessoas.

NOVENTA ANOS DOS ESTIGMATINOS NO BRASIL: 1910-2000.

Há noventa anos chegaram os primeiros Estigmatinos no Brasil: Pe. Henrique Adami, Pe. Alexandre Grigolli e o Ir. Domingos Valzacchi.

Com eles inicia-se a nossa história marcada por tantos e tão grandes exemplos de coragem e grandes sacrifícios de nossos confrades.

Celebrar esta data é resgatar a memória daqueles que abriram sulcos para a sementeira que hoje vai se transformando em pródiga colheita. Por esse motivo esta data não pode passar em branco. A região de Campinas fará uma concentração da juventude e dos leigos estigmatinos na Paróquia da Imaculada Conceição e Santana, em Piracicaba, no dia 17 de setembro. (P. Q. S. U. - set. - 2000)

FALECIMENTO: "Faleceu no último dia 09 de setembro (sábado), em São Caetano do Sul-SP, após 34 dias de internação hospitalar, devido ao fato de ter sido vítima de atropelamento por um ônibus, o Revmo Pe. ÉZIO GISLIMBERTI, com 86 anos de idade. Com a morte dele fecha-se o ciclo da presença dos missionários italianos na Província Santa Cruz, trabalhando no Brasil."

ORDENAÇÃO: No dia 23 de setembro, em Santa Cruz-RJ, do Pe. Antônio Luiz Medeiros dos Santos; e no dia 09 de dezembro, em Santiago, dos Pes. Fabian Alejandro Martinez Aranda e Juan Manuel Dias Tobar.

SITE [WWW.ESTIGMATINOS.COM. BR](http://WWW.ESTIGMATINOS.COM.BR) - foi lançado em caráter experimental em dezembro. Os cuidados técnicos estão a cargo dos leigos estigmatinos sob a orientação de Vicente e Tereza Lopes.

§§§

2001

NOVICIADO - Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, os estudantes Jiucinei Vandes de Jesus Cambuí, Kleber Luiz Cardoso, Marcos Joaquim Patrício, Roberto Flores Nuñez.

PROFISSÃO - Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, **1ª. Profissão** de Gilberto Dias Nunes, Giovane Pazuck, Reinaldo dos Santos Lima; em Santiago Juan Carlos Pacheco Vivanco. **Perpétua** de Adil da Silva, João Batista da Silva Pereira, Sebastião dos Santos Teixeira, Vanderlei Carlos.

ORDENAÇÕES - Aos 22 de julho em Tanhaçu, Ba de José Aparecido de Souza. Em data de 1º. de dezembro, Campinas, de Vanderlei Carlos. Aos 08 de dezembro em Itararé de Adil da Silva. Aos 15 de dezembro em Santiago de Esteban Fernando Pereira Ojeda. Aos 16 de dezembro em Santo Antônio do Sudoeste de Sebastião dos Santos Teixeira.

12-16 de fevereiro. O Superior Provincial e o Superior Delegado do Chile acompanharam os Pes. Antônio Luiz Medeiros dos Santos e Fabian Alejandro Martinez Aranda até o Paraguai. Após estabelecerem um contato com o Bispo Diocesano de *San Lorenzo*, Dom Adalberto Martínez, onde firmaram contrato de cinco anos entre a Província Santa Cruz e a Diocese, Pe. Pedro Zappini foi apresentado como novo pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário em Villeta e os dois novos sacerdotes como vigários paroquiais.



Dom Martínez

FAZENDA SANTANA - COMUNIDADE RELIGIOSA. O Conselho Provincial constituiu oficialmente os religiosos da Fazenda Santana como uma comunidade religiosa.

Itararé festeja, aos 06 de maio, os 25 anos de presença estigmatina.

13-21 de julho - **MISSÕES** em ITUAÇU e VITÓRIA DA CONQUISTA, na Bahia.

De julho a setembro, o Superior Geral fez a Visita Canônica na Província.

10 de setembro. Pe. Gildásio do E. S. Lima Tanajura foi para Roma com a finalidade de se especializar, em nível de mestrado, na área de teologia bíblica.

12 de novembro, em Uberlândia, D. José A. Moura criou uma nova paróquia e deu a ela como Padroeiro São Gaspar Bertoni.

12 de novembro, em São Caetano do Sul, Pe. José de Souza Primo recebeu o título de cidadão Sul Caetanense.

12 de dezembro. Dom Antônio Fernando Brochini foi eleito Bispo coadjutor de Jaboticabal.

FALECIMENTOS - Aos 17 de janeiro em Uberaba do Pe. Ângelo Pozzani e aos 12 de setembro, em Lolol, Chile, do Pe. Hector Miguel Rivas Leiva.

ENCONTRO INTERNACIONAL DOS FORMADORES ESTIGMATINOS

Do dia 16 de setembro até o dia 06 de outubro realizou-se, na Fazenda Santana, o grande Encontro interprovincial de Formadores Estigmatinos. O objetivo geral do Encontro foi definido pelo Conselho Geral: "A partir da *Ratio Formationis* da Congregação avaliar as diversas etapas FORMATIVAS, salientando quais são os elementos formativos característicos que devem ser transmitidos aos novos membros da Congregação".

Este objetivo indicou um tema muito imperativo: "QUE ESTIGMATINOS ESTAMOS FORMANDO PARA O NOVO MILÊNIO? A FORMAÇÃO ESTIGMATINA À LUZ 'DA *RATIO FORMATIONIS* GERAL E DOS PLANOS DE FORMAÇÃO DAS PROVÍNCIAS".

Estiveram presentes os seguintes Confrades formadores de toda a Congregação: Abel Maglines, Aime Malan Kablan, Antônio Alves Dias, Brian Makeketa, Bruno Facciotti, Camillo Disconzi, Edésio Stenico, Eriberto Xavier Santos, Fabiano Lambulira, Fabian Alejandro Martinez Aranda, Giancarlo Mittempergher, Joaquim Alberto Rodrigues, Jorge Luiz M. Oliveira, José Hugo Raad Martinez, José Luiz Nemes, José Paul Koovanail, Júlio César G. Amaral, Lino Vinco, Li vi o Guerra, Nasario Pontillo,

Nelton João Pezzini , Paulo Roberto S. Staut, Simone Piacentini, Vincenzo Sirignano. E os Conselheiros Gerais: João Carlos Seneme e Wasan Piruihwong.

2002

NOVICIADO - Aos 23 de janeiro na Fazenda Santana, de Aduino Oliveira Santos, Bruno Machado Pinheiro Miranda, Claudiney Trindade Pires, César Pazuck, Emerson de Almeida Amaral, Emerson José de Carvalho, Isael dos Santos Silva, Luiz Alberto Isamit Mella, Oscar Diaz Mareco, Silvano Correia Santos Pinheiro, Vanderlei Pereira da Silva, Venício Souza Cavalcante.

PROFISSÃO - Aos 23 de janeiro na Fazenda Santana, primeira de Jiucinei Vandes de Jesus Cambuí, Marcos Joaquim Patrício, Kleber Luiz Cardoso e Roberto Flores Nunes.

ANO VOCACIONAL ESTIGMATINO - No dia 23 de Janeiro, na Fazenda Santana, abertura solene do ANO VOCACIONAL e a REINAUGURAÇÃO DA CAPELA da Fazenda que passou por grande reforma, inclusive nas pinturas internas.

No dia 24 de março, Pe. Donald Tonner retornou definitivamente para os Estados Unidos.

CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE IR. ROBERTO GIOVANNI. Foi iniciada com uma celebração eucarística, no Santuário de N. Senhora do Desterro em Casa Branca.

FORMAÇÃO EM VILLETÀ - "No dia 07 de maio aconteceu em Naranjaisy - Villeta, a inauguração do Seminário Estigmatino (primeiro no Paraguai), sonho anelado pelos padres desta Congregação.

Presentes no Paraguai desde 1995, os padres estigmatinos são responsáveis pela Paróquia Virgem do Rosário, e atendem nela 42 comunidades: 12 na cidade e 30 na zona rural e animamos todas as pastorais nelas existentes. Fruto desse trabalho surgiram vocações que eram enviadas para estudar no Chile, por falta de uma estrutura que lhes possibilitasse a formação no próprio país.

A inauguração foi iniciada com a Eucaristia celebrada na Capela do Seminário, presidida pelo Bispo D. Adalberto Martinez e concelebrada pelo superior da Delegação chileno-paraguaia, Pe. Daniel Giacopuzzi e os demais padres estigmatinos e visitantes. Depois da missa realizou-se a bênção do Seminário e houve uma pequena recepção para todos os que estavam presentes.



Seminario Arami Rendá

No Seminário, atualmente estão residindo 05 seminaristas paraguaios, juntamente com o Pe. Fabián Martinez que é o formador e o Ir. Luiz Valenzuela, que é auxiliar na formação, os dois do Chile. No Chile, porém, seguem seus estudos os demais paraguaios que antes entraram na Congregação, um dos quais deverá ser ordenado sacerdote já no próximo ano.

Que Deus abençoe este empreendimento e que muitos outros jovens paraguaios queiram somar esforços na missão desta família religiosa". (PQSU. - junho).

05- 07 - D. Moacyr José Vitti toma posse da Diocese de Piracicaba.

MISSÕES EM LIVRAMENTO - 17 a 29 de julho. "Foram visitadas 7.964 famílias; 390 doentes, 987 pessoas receberam a Unção dos Enfermos (em casa e nas celebrações da missa dos doentes); 3171 pessoas confessaram; foram celebradas 201 missas; 132 encontros; 126 celebrações da Palavra; 417 pregações e um saldo de 16 vocacionandos (9 rapazes e 7 meninas). O encerramento foi no dia 28, às 10 horas, na Praça da Catedral." (PQSU. - agosto).

"Ir Lazinho, após várias peripécias com seu coração após um enfarte, foi submetido a uma cirurgia de coronárias, no dia 06 de julho, no Instituto do Coração em S. Paulo. Para alegria dele e nossa tudo transcorreu bem".

Ir. Cristóvão foi operado dos dois joelhos, para um implante de prótese. Tudo correu muito bem.

Em setembro "foram comunicadas pelo Governo Geral, as demissões de nossa Congregação dos Padres Vanderlei Barbosa e Roberto José Lettieri. O primeiro porque atentou contra os votos religiosos e o sacramento da Ordem no grau do presbiterado, contraindo vínculo nupcial, e o segundo por ter manifestado desejo explícito de deixar a vida estigmatina. Pe. Roberto José Lettieri já está incardinado ao clero diocesano da Arquidiocese de Campinas". (PQSU. – setembro).

De 05 a 08 de agosto, em Itaici, durante a Assembléia regional da CRB Regional de São Paulo, foi eleito presidente o Pe. Valmir Cassim da Silva, atual Provincial.

15-08 - Pe. "Daniel Giacopuzzi recebeu permissão para efetuar a venda da propriedade de Pitrufiguén, no Chile.

16-08 - Os Pes. Benedito Rodrigues de Camargo e Valdir Antônio Stolf receberam o título de cidadão moóquense ("do bairro da Moóca", em São Paulo, SP), pelos serviços que ambos prestam àquela comunidade.

16-20 de setembro - Encontro interprovincial de reciclagem pastoral na Fazenda Santana.

2002 - HOMENAGEM AO PE. GINO RIGHETTI

As Prefeituras de Vargem Grande do Sul e Itobi, ambas no Estado de S. Paulo, de comum acordo, sancionaram lei que dá o nome do Pe. Gino Righetti, à estrada vicinal que liga as respectivas municipalidades. Esta nomeação foi iniciativa do senhor José Roberto Trogiani (ex-seminarista estigmatino) com total apoio da população de Itobi, em reconhecimento ao grande trabalho realizado pelo nosso saudoso Pe. Gino em favor da cidade. A solenidade do descerramento da placa, na referida rodovia, está sendo estudada para dezembro ou janeiro. O superior provincial estará presente na ocasião, representando todos os confrades estigmatinos. (PQSU. - outubro),



Pe. Gino Righetti

Em junho, na reunião dos dois Governos Provinciais, foi definido a publicação conjunta de uma revista bimestral para marcar a celebração do ano Bertonianiano. Os números serão publicados em agosto, novembro de 2002 e janeiro, março, junho e agosto de 2003.

No dia 12 de junho foi celebrada a abertura do ANO BERTONIANO.

ORDENAÇÕES - Aos 14 de dezembro em Ibicoara-Ba, ordenação sacerdotal de Jordélio Siles Ledo e no dia 15, em Barra da Estiva, BA, ordenação de Ednaldo Almeida da Silva.

2003

NOVICIADO - Aos 23 de janeiro na Fazenda Santana, de Antônio Carlos de Camargo, Eberson da Silva, João Roberto Bonato, Joélio Oliveira Brito, Jorge Silva Souza, José Aguiar Nobre, Paulo César Branco, Vagner Carafa Santana, Diosnel Cáceres Gonzalez, Diosnel Zarate Gimenez, Francisco Prieto Lopez, Roberto Alexis Vera Toledo, Wildes dos Santos, Cristian Oscar Sapiains Arrue.

PROFISSÃO - Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, **1ª. profissão** de Aduino Oliveira dos Santos, Bruno Machado Pinheiro Miranda, Claudiney Trindade Pires, César Pazuch, Emerson de Almeida Amaral, Isael dos Santos Silva, Luiz Alberto Isamit Mella, Oscar "Daniel Diaz Mareco, Silvano Correia Santos Pinheiro, Venício Souza Cavalcante. – **Perpétua**, em Santiago, de Carlos Alberto Toro Gonzáles, Camilo Alfredo Rojas González, Luís Francisco Valenzuela Valdebenito, e no Paraguai, de Carlos Raul Escobar Ávila.

ILHÉUS, BA

Depois de um longo processo de discernimento, no dia 22 de fevereiro, finalmente e oficialmente, nossa Província estará estendendo sua presença na região da Bahia. Neste dia na cidade de Ilhéus-BA, estaremos assumindo a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no Bairro Iguape.

Em nome de todos nós estarão à frente da nova fundação o Pe. Edésio Stenico e o néo-sacerdote Pe. Ednaldo Almeida da Silva. Juntamente com os dois sacerdotes estarão residindo dois estudantes de teologia que professaram pela primeira vez no último dia 23 de janeiro: Venício Souza Cavalcante, que deverá completar os dois anos de teologia que lhe restam e Silvano Correia Santos Pinheiro, que iniciará os estudos de teologia. Ambos estarão cursando a teologia no Instituto de Teologia de

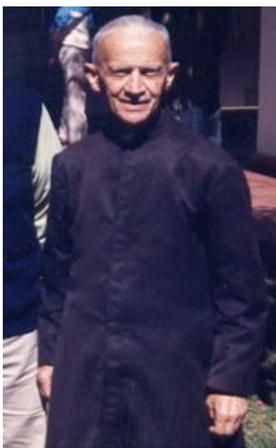
Ilhéus. Desejamos aos quatro que iniciem com muita fé, confiança e coragem essa nova fundação e possam, com o testemunho de suas vidas, enriquecer toda a Igreja diocesana de Ilhéus, com o carisma e espiritualidade estigmatina." (PQSÜ. - Fevereiro).



Paróquia Sagrado Coração de Jesus

ABSENTIA A DOMO - Pe. Benedito Pereira dos Santos pediu um ano de afastamento da comunidade religiosa.

CENTENÁRIO DO IR. ROBERTO GIOVANNI



Ir. Roberto

A comunidade católica de Casa Branca-SP, especialmente da Paróquia e Santuário Nossa Senhora do Desterro, preparou uma intensa programação religiosa e cultural para celebrar efusivamente os 100 anos de nascimento do nosso saudoso Ir. Roberto Giovanni. As comemorações terão início no dia 10-03 e se estenderão até o dia 16, que é o mesmo dia do nascimento. No dia 16 haverá uma solene celebração Eucarística no Santuário do Desterro, presidida pelo Exmo. Bispo diocesano de São João da Boa Vista-SP, D. Davi Dias Pimentel. (PQSÜ. março).

PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO - Por ocasião da "**Semana Ir. Roberto Giovanni**", que foi celebrada de 09 a 16 de março, em Casa Branca-SP, foi lançado o livro escrito sobre a pessoa do Irmão, intitulado "Uma Obra Inacabada", de autoria do médico Dr. Sérgio Ozaki. No dia 12 de março, na Paróquia e Santuário N. S. do Desterro, em Casa Branca-SP, **foi entregue ao Bispo diocesano, um abaixo assinado com milhares de assinaturas pedindo o início de abertura do processo de beatificação do Ir. Roberto Giovanni.** (PQSÜ. - abril).

29-30 de abril - **ASSEMBLÉIA PROVINCIAL**, na Fazenda Santana, com a presença do Revmo. Pe. Andréa Meschi, Superior Geral e do Pe. João Carlos Seneme, Conselheiro Geral.

XVIII CAPÍTULO PROVINCIAL - De 1º a 06 de maio realizou-se na Fazenda Santana o XVIII Capítulo Provincial da província Santa Cruz. Foi eleito o novo Governo: Pe. Valmir Cassim da Silva foi eleito para mais um mandato como Provincial, tendo como conselheiros: Pes. José Luiz Nemes, Mário José Filho, José Odail Pertile, Joaquim Alberto Rodrigues.

DELEGAÇÃO CHILENO-PARAGUAIA - "O Conselho Provincial, reunido, no dia 13 de junho pp. realizou a apuração dos votos dos confrades do Chile e do Paraguai, para Superior da Delegação. Por vontade da maioria Pe. Daniele Giacopuzzi foi escolhido como Superior para o próximo triênio 2003-2006." (PQSÜ. - julho).

No dia 12 de junho p. p. na Fazenda Santana, Corumbataí-SP, numa grandiosa festa, nossas províncias brasileiras (Santa Cruz e São José) celebraram o dia do nosso Santo Fundador, São Gaspar Bertoni e, na mesma ocasião foi encerrado o **ANO BERTONIANO**". (PQSÜ. - julho)

PATRONO DOS VEREADORES - "A Câmara dos vereadores da cidade de Mococa-SP, solicitou da província um Quadro de São Gaspar Bertoni, para ser entronizado no salão nobre daquela entidade. Os vereadores acataram a proposta de ter São Gaspar por patrono, como acontece com outras cidades. Isto sempre é motivo de alegria para todos nós". (PQSÜ. - julho).

MISSÕES em GUARAPUAVA-PR - 16-27 de julho. 51 Missionários (12 padres, um Diácono, 20 estudantes de filosofia e teologia e 19 leigos) realizaram as Santas Missões na paróquia do Divino Espírito Santo (06 comunidades na cidade e 06 no interior).

Pe. Eneido Hugo Burgos Oliva, do Chile, pede por carta a sua saída definitiva da Congregação.

27 de julho - D. Antônio Fernando Brochini assume oficialmente o governo da Diocese de Jaboticabal.

ABSENTIA A DOMO - Pe. Paulo Borges de Moraes pede um ano de ausência da comunidade para fazer uma experiência pastoral junto à "Toca de Assis".

ASSALTO - No domingo, 17 de agosto, por volta das 20 horas, quatro assaltantes encapuzados e armados renderam inicialmente dois dos seminaristas da Chácara do Vovô e em seguida todos os demais membros da comunidade. Levaram dinheiro, roupas, calçados, relógios e o aparelho de vídeo-cassete do Seminário. Deixaram o grupo trancado na cozinha, um dos seminaristas no quarto e evadiram-se por volta das 23 horas. Graças a Deus nenhum mal físico foi causado. (PQSÜ. - setembro).

FALECIMENTO - Faleceu no dia 29 de junho, em Massachusetts, EUA, com 76 anos de idade o Pe. John Henry Ford.

2004

NOVICIADO. - Aos 23 de janeiro, em Rio Claro, os estudantes Elizeu da Conceição, Kleber Dias de Oliveira, Maurício Colenghi Filho, Ricardo dos Santos Aguiar, Rodrigo Piola, Thiago Henrique da Silva, Vanderlei Geraldo Pimentel, Valmir Vieira Cardoso, Ricardo Labbé Jaramillo, Oscar Bogado Lopez, Miguel Angel Ready, Sebastián Garcia Velozo, Osvaldo Juan Melin Cortez.

PROFISSÃO. - Aos 23 de janeiro, em Rio Claro, primeira profissão de Antônio Carlos de Camargo, Cristian Oscar Sapiains Arrue, Diosnel Cáceres Gonzalez, Diosnel Zárate Gimenez, Francisco Prieto Lopez, João Roberto Bonato, José Aguiar Nobre, Joélio Oliveira Brito, Jorge da Silva Souza, Vagner Carafa Santana, Wildes dos Santos. Perpétua de Gilberto Dias Nunes, Giovane Pazuch e Reinaldo Reis Santos Lima e em Santiago de Juan Germain Arquez Baesa.

ENCERRAMENTO DA CASA DE BARÃO GERALDO - CASA PE. OSVALDO CASELLATO, em janeiro. Os postulantes irão para a Chácara do Vovô.

REINAUGURAÇÃO DO "COLÉGIO SANTA CRUZ" - RIO CLARO. - "Resgatando um pouco nossa memória, invocamos também as bênçãos do céu sobre o "Colégio Santa Cruz" reinaugurando-o; agora passa a ser a nova sede provincial. Juntamente com todos esses acontecimentos, celebramos também o aniversário de 87 anos da chegada dos estigmatinos em Rio Claro. Queremos registrar aqui um agradecimento especial à comunidade estigmatina local que, juntamente com a comunidade paroquial, preparou tão bela celebração e nos ofereceu o gostoso almoço. Com toda certeza não podemos deixar de louvar a Trindade Santa por este dia tão especial na vida de nossa província". (PQSU.- Fevereiro).

21 de fevereiro – Pe. Gildásio Tanajura retorna de Roma, onde ficou dois anos e meio estudando teologia bíblica na Universidade Gregoriana.

NOVA CÚRIA PROVINCIAL - Desde o último dia 21 de abril, oficialmente, o antigo Colégio Santa Cruz, em Rio Claro, está sendo a sede da nossa Província. Nesse dia o superior provincial, Pe. Valmir Cassim da Silva, e o Promotor vocacional provincial, Pe. Emerson Correr, ajudados pelos estudantes de filosofia da Chácara do Vovô, mudaram-se definitivamente para Rio Claro com todos os seus pertences pessoais e com todo material que compõe a cúria provincial e o secretariado vocacional.

Agora, aos poucos, a casa vai adquirindo a "fisionomia" para a qual ela foi preparada nestes últimos anos. A comunicação já está podendo ser feita através de correspondência pelo correio tradicional e também pelo correio eletrônico. Nem tudo já está organizado ou funcionando. As comunicações por telefone ou fax ainda estão impossibilitadas devido a problemas técnicos. Esperamos que em breve estes "pequenos probleminhas" estejam resolvidos. " (PQSÜ. - maio).



Nova Cúria Provincial

"No dia 21 de abril p. p., em Casa Branca, às 11 horas, nas proximidades do Santuário Nossa Senhora do Desterro, foi inaugurada uma Escola Municipal com o nome do saudoso Pe. LINO CORRER, falecido em fevereiro deste ano."

INCÊNDIO NA CASA PAROQUIAL DE GUARAPUAVA-PR. - No dia 21 de maio p. p., em Guarapuava, o nosso confrade Pe. Adil da Silva, (vigário paroquial), estando sozinho em casa por estar o Pe. Pedro Marcolino realizando suas férias, acordou com um incêndio em um dos três carros que se encontravam na garagem da casa paroquial. Com a ajuda de um paroquiano, retirou um dos carros. Os demais foram totalmente carbonizados. Rapidamente o fogo se alastrou por toda a dependência da garagem e atingiu algumas partes do corpo da casa. Com a chegada do Corpo de Bombeiros o fogo foi controlado e evitou-se que chegasse aos quartos dos padres. O prejuízo material foi grande, pois além da perda de dois carros, que estavam aí na garagem para a realização do bingo em prol da construção da nova igreja matriz paroquial, o fogo danificou praticamente toda a casa paroquial. Graças a Deus com o Pe. Adil, além do susto, fisicamente não aconteceu nada." (PQSU. - maio).

"No dia 07 de junho partem para ROMA e depois para VERONA, para participarem do Congresso internacional sobre a Vida Consagrada Estigmatina, os nossos confrades: Aparecido Neres Santana, Antônio Luiz Medeiros dos Santos, Devanir da Silva, Emerson Correr, Jacob Jovino Tomazzella, Luiz Antônio da Silva e Ricardo Abel Orellana Toro. Eles serão os nossos representantes nesse importante evento de nossa família religiosa."

No dia 19 de maio pp., Sua Santidade o Papa João Paulo II nomeou para a Arquidiocese de Curitiba, PR, Dom Moacir José Vitti, até então Bispo diocesano de Piracicaba-SP.

"CASO ARAGUARI" - Finalmente, depois de 35 anos de luta judicial, a Província teve solucionado a seu favor o processo judicial em torno do terreno localizado na cidade de Araguari-MG. Depois de ganharmos a causa nas instâncias local e estadual, finalmente a justiça pronunciou-se de maneira decisiva e inapelável à Associação dos Estigmatinos". (PQSU - julho).

MISSÕES NA PRAIA GRANDE - "Entre os dias 15 a 25 de julho pp., a Província realizou mais um de seus trabalhos missionários. Desta vez foi na paróquia Santo Antônio da Praia Grande, que neste ano completava 10 anos de realização da primeira missão estigmatina. O grupo missionário era formado por sacerdotes, diáconos, professores, noviços, postulantes, religiosas e leigos (jovens e casados), perfazendo um total de 129 pessoas". (PQSÜ.- agosto).

ENCONTRO DOS SUPERIORES - "Entre os dias 17 a 25 de agosto p.p., na Cúria Provincial Santa Cruz, em Rio Claro-SP, foi realizado o encontro anual dos Superiores Maiores. Estiveram presentes: Pes. Andréa Meschi , Antonio Piccirillo, João Carlos Seneme, Wasan Pirulhwong, Silvano Nicoletto, Aldo D'andria, Geoffrey J. Deeker, Rubens Sodr e Miranda, Pipat Rungruangkanokkoul, Giani Piccolboni, Valmir Cassim da Silva. O encontro transcorreu em clima de serenidade, forte espírito de fraternidade e partilha. Após o encerramento visitaram várias comunidades das duas Províncias". (PQSU. - setembro).

NOVA FUNDAÇÃO NO PARAGUAI

"Com a aprova o do Superior Geral e seu Conselho, a Província Santa Cruz assumiu a condu o de uma nova paróquia no Paraguai. Esta faz parte da Arquidiocese da grande *Asunción*,   denominada paróquia da Santíssima Trindade e está localizada na cidade e capital mesma de *Asunción*. Na ocasião da entrega oficial da Paróquia   nossa Congrega o (09 de outubro de 2004) estiveram presentes os Padres José Luiz Nemes (vigário provincial) e Mário José Filho (conselheiro e Ec nomo).



Parroquia Santísima Trinidad

A nova comunidade religiosa é composta pelos Padres" Giuseppe Bonomi, Antônio Luiz Medeiros dos Santos e pelo Diácono Carlos Raul Escobar Ávila. A razão da Província buscar essa nova frente de trabalho foi a de alargar nossa presença no Paraguai e em *Asunción* com vistas de no futuro aí estabelecer um seminário que acolha as vocações paraguaias.

Queremos, nesta oportunidade, pedir as bênçãos de Deus para essa iniciativa, agradecer aos confrades que lá estão escrevendo essa página de nossa história e convocar a todos os confrades, especialmente aos mais jovens, a que se disponham generosamente para estarem presentes também neste novo campo de nossa Província Santa Cruz."

MESTRADO - Aos 05 de novembro, o Pe. Aparecido Neres Santana defendeu sua tese na área de Exegese bíblica, na Faculdade N. Sra. da Assunção, em São Paulo, e obteve o título acadêmico de Mestre.

No dia 23 de outubro p.p., em Casa Branca-SP," o Ir. Cristóvão Francisco Flores foi homenageado pelos fiéis e amigos da Comunidade da Paróquia e Santuário Nossa Senhora do Desterro. Na ocasião foi celebrada uma belíssima santa Missa e em seguida houve descerramento da placa que nomeou o Salão de Festa da comunidade paroquial como "Salão de Festa Ir. Cristóvão Francisco Flores". O nosso confrade é muito querido pelo povo de Casa Branca e do Desterro especialmente, por ter acompanhado a formação profissional de muitos que passaram pela antiga gráfica, e pela formação religiosa dada a algumas centenas de jovens que frequentaram o famoso "Grupo de Jovens do Desterro". (PQ3Ü. - dezembro).

ORDENAÇÕES. - Aos 21 de maio, em Santiago, Carlos Alberto Toro Gonzalez e Luiz Francisco Valenzuela Valdebenito.

ORDENAÇÃO DO 1º. ESTIGMATINO PARAGUAIO



Pe. Carlos Escobar

O dia 04 de dezembro de 2004 foi para os Estigmatinos um dia especial e festivo, pois, na Paróquia Virgem del Rosário, em Villeta, Paraguai, foi ordenado o primeiro Sacerdote estigmatino paraguaio, o Pe. Carlos Raul Escobar Ávila. Esta celebração solene foi presidida pelo Núncio Apostólico, Dom Antonio Lucibello.

Aos 04 de dezembro, em Livramento, ordenação de Reinaldo Reis Santos Lima; aos 18 de dezembro, em Santiago, de Juan Germain Arquez Baesa; aos 19 de dezembro, em Santo Antônio do Sudoeste, de Gilberto Dias Nunes.

FALECIMENTO em Campinas, aos 15 de dezembro de Pe. Nilson Batista Chagas Pinto.

ASSEMBLÉIA DA DELEGAÇÃO CHILENA. - "No dia 27 de dezembro de 2004 o Superior provincial viajou para o Chile para participar nos dias 28, 29 e 30 da Assembléia Anual daquela Delegação. Retornou ao Brasil no dia 31. A assembléia foi conduzida pelo Conselho da Delegação (Pe. Danielle Giacomuzzi, Pe. Miguel Â. Ferrari Torres e Pe. José Hugo Raad Martinez). Estavam presentes todos os confrades de votos temporâneos e perpétuos que vivem e trabalham no Chile." (PQSÜ. - janeiro, 2005).

§§§

ENCERRANDO (até 2004)

Quando o Pe. Henrique Adami, num momento de solidão e abandono, fez a seguinte afirmativa: "NÃO, DEUS O QUIS, OS SUPERIORES ESCOLHERAM NÓS, DOIS JOVENS, PARA COMEÇAR A OBRA NO BRASIL. E A OBRA DEVIA SAIR. DEUS ESTAVA CONOSCO!", foi um profeta.

Pena que os três iniciadores não puderam ver o resultado de todo seu sacrifício, de toda sua fé, de toda sua esperança e de toda sua confiança na graça de Deus.

Mas nós vamos deixar aqui o resultado de tudo isso:

À lista dos 71 abnegados, seguiram:

- 162 padres brasileiros,
- 28 irmãos perpétuos brasileiros,
- 01 diácono permanente brasileiro
- 12 padres chilenos,
- 02 irmãos perpétuos chilenos,
- 01 padre paraguaio

E mais ainda:

- As 50 fundações espalhadas pelos Estados de São Paulo - Minas Gerais - Bahia - Rio de Janeiro - Paraná - Goiás e Distrito Federal.
- As 07 fundações chilenas e 04 paraguaias.

Se foi uma pena não poderem ver o fruto dos seus sacrifícios aqui na terra, hoje, no céu, usufruem eternamente da Bem Aventurança dos que trabalharam por Deus.

†

†††

†

2005

RETIRO - De 17 a 22 de janeiro, Primeiro Retiro estigmatino anual na Fazenda Santana. No dia 23, Dia dos Santos Esposos, Houve a missa solene onde alguns de nossos seminaristas iniciaram uma nova etapa na formação ou confirmaram aquela em que já estavam.

NOVICIADO - Elízio Pereira da Anunciação Filho, Vinícios Augusto dos Santos, João Batista dos Santos, Juan Carmelo Lezcano Pereira e Benjamim Almada Silva.

PROFISSÃO - Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, la. profissão de: Elizeu da Conceição, Maurício Colenghi Filho, Kleber Dias de Oliveira, Vanderlei Geraldo Pimentel, Ricardo dos Santos Aguiar, Valmir Vieira Cardoso, Oscar Bogado López, Sebastián Garcia Veloso, Miguel Angel Ready Ricca, Ricardo Labbé Jaramillo.

Aos 10 de abril, na Praia Grande, **profissão perpétua** dos Irmãos Antônio Valentim Eleutério e Kleber Luiz Cardoso.

24 de janeiro - Pe. Antônio Luiz Medeiros dos Santos retorna do Paraguai ao Brasil, onde deverá estar se preparando para ir aos EUA para a nova missão que se está por iniciar.

A Província Santa Cruz adquiriu uma nova propriedade em S. Caetano do Sul. Trata-se de uma casa residencial localizada ao lado da atual casa da comunidade religiosa dos estudantes de teologia. Essa casa, depois de reformada e integrada à atual casa de teologia, deverá solucionar o problema da falta de espaço na comunidade teológica, permitindo que nossos estudantes tenha melhores acomodações. (PQSU-março).

No primeiro dia do mês de março, as comunidades estigmatinas do Paraguai celebraram com alegria 10 anos de presença da nossa Congregação naquele país. Para celebrar o evento foi publicado um livro intitulado: "*Historia de los Estigmatinos en Paraguay - 10 anos de presencia*". O livro é de autoria do Pe. Antônio Luiz Medeiros dos Santos.

Por questões pessoais, Pe. José Eduardo Balikian pediu o afastamento da vida comunitária pelo período de um ano.

No dia 16 de junho, viajou para os EUA o Pe. Antônio Luiz Medeiros dos Santos, para se juntar aos confrades Giancarlo Mittempergher (italiano) e Edwin Limpiado (filipino), dando assim início a uma nova comunidade religiosa estigmatina nos Estados Unidos, mais especificamente na cidade de Sacramento, no Estado da Califórnia. A intenção desta missão é dar apoio às comunidades estigmatinas norte americanas, principalmente no aspecto vocacional.

CELEBRAÇÃO DOS 25 ANOS DOS ESTIGMATINOS NO CHILE

No dia 17 de junho, em Santiago do Chile, com a matriz da Paróquia Divino Redentor totalmente tomada pela presença de paroquianos vindos de Lolol, El Belloto, Hijuelas e da própria Santiago; com a presença maciça dos estigmatinos que naquele país trabalham e/ou estudam e dos que para lá foram especialmente para a ocasião (Pe .Devanir da Silva e Pe. Pedro Zappini. fundadores da primeira comunidade religiosa estigmatina no Chile), Pes. Valmir Cassim da Silva, Rogério Caraffini e Narciso Jordão; de religiosos e religiosas, sacerdotes , amigos(as) dos nossos, celebrou-se festivamente, sob a presidência de Sua Eminência o Cardeal Francisco Javier Errassuriz Ossa, missa de ação de graças pelos 25 anos de presença estigmatina no Chile. (PQSU-julho).

Aos 15 de junho, na Fazenda Santana, houve a confraternização interprovincial para a festa de S. Gaspar Bertoni.

Nos dias 04-08 de junho, na Fazenda Santana, foi realizado o 2º Retiro estigmatino anual.

MISSÃO ESTIGMATINA - De 15 a 24, em Barretos, houve uma nova Missão depois de 10 anos. Pessoal: 15 sacerdotes; 02 diáconos; 02 irmãos; 27 seminaristas; 12 irmãs religiosas; 25 leigos. Trabalho: 3295 famílias visitadas; 123 Missas celebradas; 41 celebrações; 181 pregações; 284 confissões; 12 Unções dos Enfermos; 43 encontros realizados; 02 vocacionandos.

HOMENAGEM - Aos 13 de setembro, em Rio Claro, na Paróquia Santa Cruz, foi prestada uma homenagem ao nosso confrade **Diácono Romão Ruiz**, por ter sido o fundador do Grupo Escoteiro Santa Cruz, que na ocasião comemorou 40 anos de existência.



CAPÍTULO PROVINCIAL - do dia 03 a 06 de outubro, realizou-se na Fazenda Santana, a primeira fase do XIX Capítulo Provincial.

ORDENAÇÃO - Aos 10 de dezembro, em Livramento de N. Senhora, foi ordenado sacerdote o Pe. Jiucinei Vandes de Jesus Cambuí.

FALECIMENTOS - Aos 13 de abril, em Uberaba, de Pe. Antônio Bicho Filho; aos 22 de novembro, em Campinas, de D. Hélio Paschoal e no dia 29 de dezembro, em Concord, EUA, do Pe. Donald John Toner.

2006

RETIRO - De 18 a 22 de janeiro, primeiro retiro espiritual na Fazenda Santana.

NOVICIADO - Aos 23 de janeiro na Fazenda Santana, os estudantes José Roberto Souza Silva, Paulo Ricardo Rosa, Jose Maurício Lopez Aguilera e Zimri Jamelec Venegas.

PROFISSÃO - Aos 23 de janeiro, na Fazenda Santana, a 1ª. profissão de Elízio Pereira da Conceição Filho, João Batista dos Santos, Juan Carlos Lezcano Pereira e Vinícios Augusto dos Santos Araújo. - Perpétua de Emerson Almeida Amaral, Silvano Correia Santos Pinheiro, Oscar Daniel Diaz Mareco, César Pazuch (10 de dezembro) e Gerardo Medina Del Pilar Jauregui (22 de dezembro).

CAPITULO GERAL - Do dia 01 ao 14 de fevereiro realizou-se, em Brasília, o XXXV Capitulo Geral com a participação de representantes de todas as Províncias estigmatinas. Neste capítulo foi reeleito para o cargo de Superior geral o Pe. Andrea Meschi e para o cargo de seus conselheiros foram eleitos o Pe. José de Souza Primo, da Província Santa Cruz; o Pe. Bruno Facciotti, da Província Santa maria da Esperança e o Pe. Winay Plienbumrung, da Província Maria estrela da manhã.



RETORNO A LIVRAMENTO, BA

NOVA COMUNIDADE - A partir de 1º. de abril, nossa Província está contando, jurídica e oficialmente com mais uma comunidade religiosa e, conseqüentemente, com um novo campo de missão apostólica, que nos compromete a todos. Depois de nos ausentarmos por alguns anos da cidade de Livramento, a ela retornamos com a fundação de uma nova comunidade religiosa, e assumindo uma nova paróquia recentemente criada pelo já saudoso D. Hélio Paschoal. Rogamos a Deus que abençoe largamente os Padres Benedito Pereira dos Santos e Ednaldo Almeida da Silva que se encontram residindo já na nova Paróquia. (PQSU-Abril).



Aos 27 de março, depois de oito anos na Cúria Geral, retorna ao Brasil o Pe. João Carlos Seneme.

ASSEMBLÉIA - De 03 a 04 de maio realizou-se na Fazenda Santana, a Assembléia Provincial, com a presença de 60 confrades, entre padres, irmãos, professores temporários.

Nos dias 05, 06 e 07, foi realizada, na Fazenda Santana, a **Assembléia Missionária**, para avaliar e projetar as atividades de nossas Missões populares, com a participação de 21 padres, 04 diáconos, 01 irmão, 01 religiosa, 17 professores estudantes e 09 leigos(as).

CAPÍTULO PROVINCIAL (2a. fase) – Foi realizado no período de 08 a 12 de maio na Fazenda Santana, no qual foram eleitos:



Pe. João Carlos Seneme – Provincial.

Conselheiros:

Pe. José Luiz Nemes,
Pe. Mario José Filho,
Pe. Aparecido Neres Santana e
Pe. Gildásio do Espírito Santo Lima Tanajura.

No dia 02 de junho, Pe. José de Souza Primo recebe o título de cidadão ribeirão-pretano. No dia 20, viajou para Roma, sua nova casa, a fim de integrar-se aos Conselheiros eleitos para o sexênio 2006- 2012.

FESTA DE SÃO GASPAR - Foi celebrada no dia 6 de junho na Fazenda Santana, Corumbataí-SP. Com a participação de membros dos dois Conselhos Provinciais (Santa Cruz e São José), confrades das duas Províncias com número considerável de sacerdotes, irmãos, professores temporários, noviços, postulantes, colaboradores leigos(as), missionários(as) e membros da Família Bertonia. O Pe. João Carlos Seneme presidiu a missa solene.

PARAGUAI - No dia 05 de junho, o Diácono Oscar Daniel Díaz Mareco retorna para o Paraguai, para servir na Paróquia *Nuestra Señora del Rosario*, na cidade de Villeta, exercendo o seu diaconato, até a sua ordenação sacerdotal.

Aos 19 de junho, Pe. Valmir Cassim da Silva viaja ao Paraguai se juntar aos confrades que exercem o ministério apostólico naquela área da nossa Província. Ele irá servir na Paroquia *Ssma. Trinidad*. A presença de dois novos confrades visa oferecer mais condições de atendimento às grandes necessidades de nossas paróquias em Villeta e Assunção.

RETIRO - de 03 a 07 de julho, realizou-se na Fazenda Santana o segundo Retiro anual da Província.

CHILE - Julho -Após consulta aos confrades do Chile, Pe. Miguel Angel Ferrari Torres foi nomeado pelo Superior Provincial, Pe. João Carlos Seneme, como Superior Delegado da "*Delegación Cristo del Perdón*". Foram escolhidos como conselheiros os Padres Daniele Giacomuzzi e Miguel Angel Acevedo López.

RODOVIA PE. GINO RIGHETTI - é o nome de uma rodovia vicinal, inaugurada no dia 26 de agosto, ligando Itobi a Vargem Grande do Sul, ambas no Estado de São Paulo. A homenagem se deve aos relevantes serviços que Pe. Gino prestou à paróquia de Itobi, durante seu ministério presbiteral naquela cidade (PQSU-setembro).



RETORNO AO BRASIL - No dia 23 de setembro de 2006, Pe. José Carlos Adriano retornou definitivamente ao Brasil, depois de 33 anos de serviço missionário na África, Costa do Marfim.

Pe. Adriano partiu para a África pela primeira vez no dia 18 de março de 1968, onde esteve trabalhando como Irmão coadjutor naquela missão desde a sua fundação, particularmente atendendo na catequese. Aos 27 de novembro de 1977 foi ordenado Diácono em Aboisso; em 1981 retornou ao Brasil, onde complementou os estudos teológicos, e aos 31 de janeiro de 1982 foi ordenado Sacerdote na Igreja São Benedito (Campinas/SP). Depois de cinco anos exercendo o sacerdócio no Brasil, voltou como missionário à Costa do Marfim em 1987, onde permaneceu até 2006.

FABER - Foi realizado nos dias 06, 07, 08 de outubro, na Fazenda Santana, o retiro anual da Faber, conduzido por Pe. Jordélio Siles Ledo (diretor espiritual), acompanhado pelos seminaristas Flávio Veloso e Luciano Romero.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL: Aos 12 de novembro, em Villeta, Paraguai, de Oscar Daniel Diaz Mareco; aos 08 de dezembro, em Itararé, de Emerson Almeida Amaral, e aos 16 de dezembro, em Livramento de Nossa Senhora, de Silvano Correia Santos Pinheiro.

